SALARIO-MINIMO: 1) 3.600 — 3.800 PARA O D.F. — 2) HOMOLOGAÇÃO POR GRUPOS — 3) CONCLUSÃO DOS ESTUDOS EM TODOS OS ESTADOS

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

VIEIRA E ALKMIM:

Resposta do Govêrno às Críticas da UDN!

REUNIAO DE LIDERES NA CAMARA DE VEREADORES:

Solução Definitiva Para o Aumento da Prefeitura

Importantes Demarches Visando o Rápido Encaminhamento do Projeto — O Prefeito Promete o Pagamento Ainda no Mês de Julho, Caso a Câmara Aprove a Proposição — Unificação Dos Substitutivos — (Leia na Segunda Página)

TIRAGEM: 140.020 — ANO VI — Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1956 — N.º 1.536

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

NOVOS E SENSACIONAIS FLAGRANTES DO SURURU URUGUAIO NO MARACANÃ!

ESPETÁCULO QUE ENVERGONHA E HUMILHA O ESPORTE!

TRANSFORMADA EM REFÔRÇO AO IMPÔSTO DE RENDA A LEI DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS!

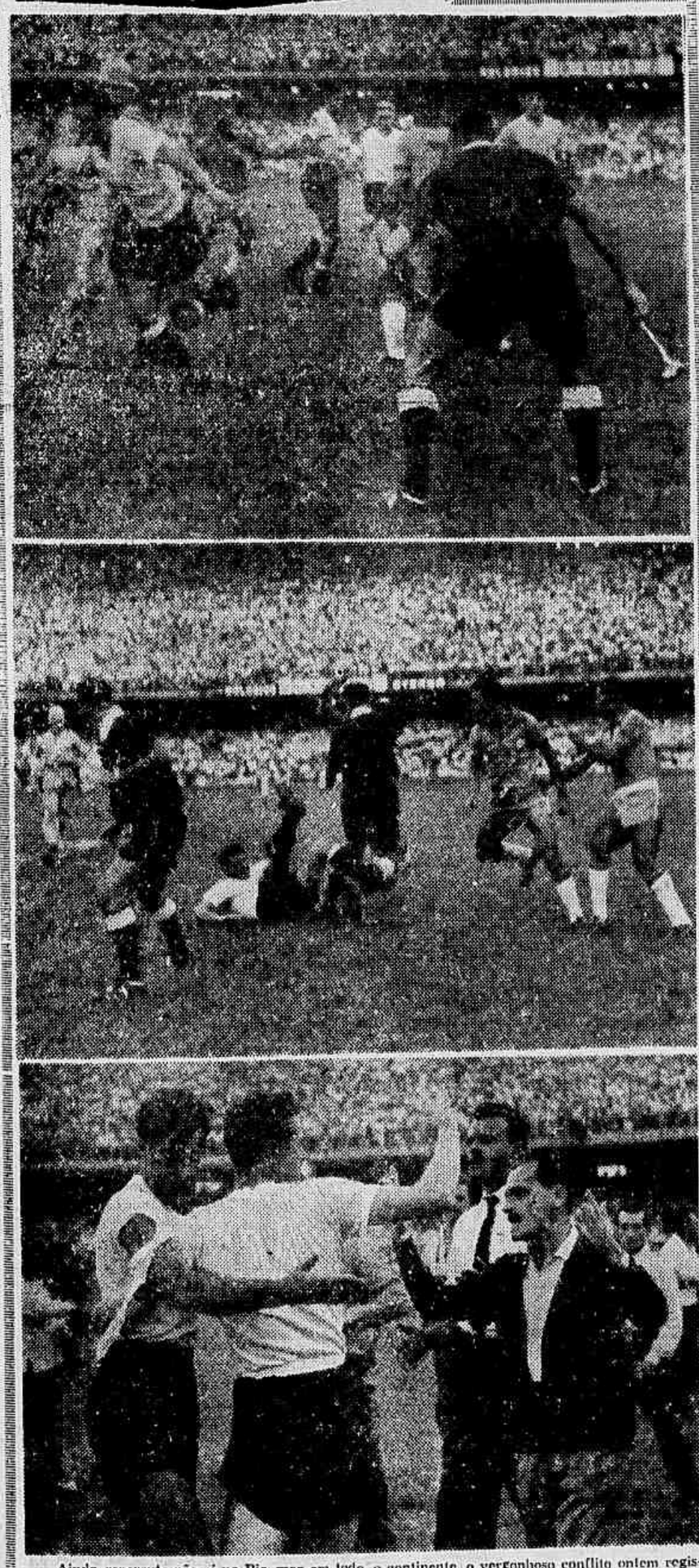
Objetivo Imediato: Cobrir os "Deficits" do Orçamento — Nada Foi Conservado do Projeto Original — Esta Semana no Senado a Discussão em Plenário — Tabela Progressiva — As Pequenas Sociedades Não Serão Beneficiadas e Nada Coibirá os Lucros Excessivos — (Por Permínio Asfora, Exclusivo de ULTIMA HORA, na 4ª Pág.)

O líder Vieira de Melo

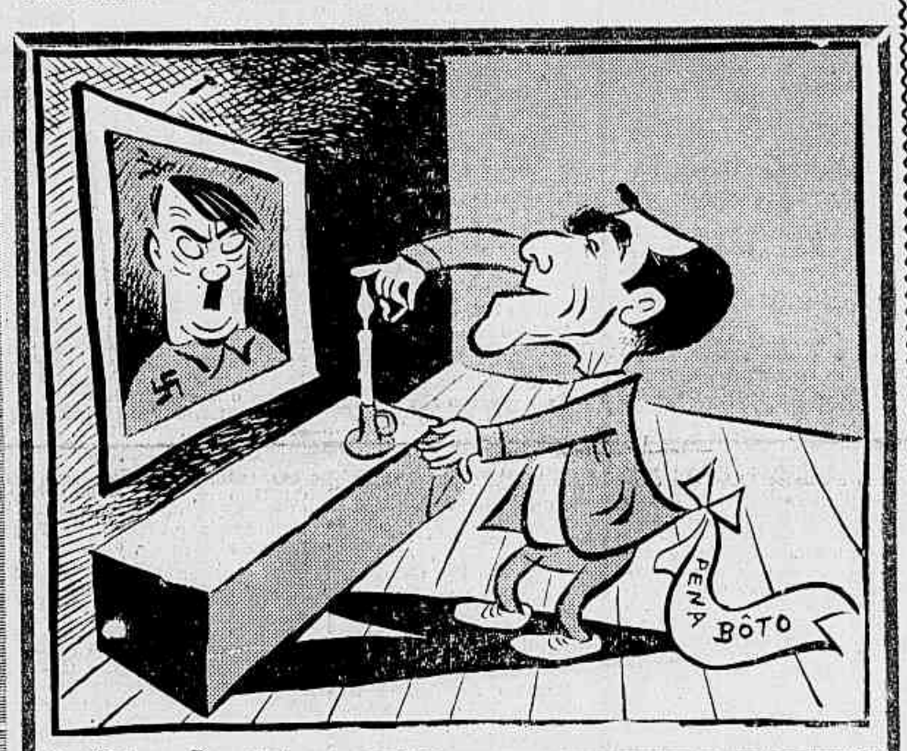
Demorada Conferência na Manhã de Hoje do Líder da Maioria Com o Ministro da Fazenda — A Ação Demagógica da Udenismo Visa Perturbar o Equilíbrio Financeiro do País

O Sr. Vieira de Melo, líder da Maioria na Câmara, manteve na manhã de hoje demorada conferência com o Sr. José Maria Alkmim, a fim de acertar com êste os detalhes do discurso que hoje pronunciará em resposta ao Sr. Aliomar Baleeiro que na última sexta-feira ocupou a tribuna para fazer críticas ao Ministro da Fazenda.

Ao que estamos informados, o Sr. Vieira de Melo aproveitará a oportunidade para fazer uma ampla explanação da política financeira do Govêrno, destruindo as alegações da UDN e demonstrando como êste Partido tem contribuído para agravar a situação do país, através da atuação dos seus representantes no Congresso, ora legislando em proveito próprio, ora tumultuando as medidas indispensáveis ao equilíbrio financeiro do país pela desenfreada demagogia de sua ação parlamentar.



Ainda repercute não só no Rio, mas em todo o continente, o vergonhoso conflito ontem registrado no Maracanã, durante a disputa do prélio "amistoso" entre as representações do Brasil e do Uruguai. Nunca se viu coisa parecida no mundo inteiro em encontros esportivos desta espécie. De futebol, quase não houve nada, mas de luta livre, capoeiragem, box houve a valer. O espírito antiesportivo dos uruguaios manifestou-se de forma deplorável. Nesta impressionante sequência, que aqui publicamos, vemos o juiz da peleja sendo socorrido por seus bandeirinhas, em luta corporal com jogadores uruguaios. Documentos como êste e como os que publicamos na 8.ª página dêste caderno e na 1.ª do 2.º caderno, dispensam comentários...



O Último Devoto

Charge de AUGUSTO RODRIGUES

Bôto: — Inspirai-me, chefe, no caminho do golpe!...

Gen. Altair de Queiroz

Gen. Belegarde: Preferido Pelos Técnicos Para Patrono

Entre os Vultos da Engenharia Militar, Lembrados Pelos Oficiais, Estão o Visconde de Taunay e o General Pedro Ivo — Declarações Dos Generais Altair de Queiroz e Gélio de Araújo, Sôbre a Escolha do Patrono — Na 4.ª Pág.

VENDEDORES!!!

Si você já vende outros produtos aumente seus rendimentos, vendendo novidades americanas de nossa fabricação.

SANTA MÔNICA - SENADOR DANTAS, 45-B - 401

Jornalistas e Personalidades Paulistas Homenageiam ULTIMA HORA e Seu Quinto Aniversário

PORFIRIO DA PAZ: "ULTIMA HORA" E' MESMO UM MONUMENTO DA IMPRENSA BRASILEIRA"

O Clube Dos Diretores de Jornais de São Paulo, em Almôço Ontem Realizado, Saúda a Missão Renovadora da Equipe Que Criou ULTIMA HORA — A Palavra e o Depoimento do Governador Paulista, General Porfírio da Paz — Discurso de Carlos Rizzini, Presidente do Clube e Diretor de ULTIMA HORA, de São Paulo — Responde João Etcheverry, em Nome da Equipe Carioca — (LEIA NA QUARTA PAGINA)

O general Porfírio da Paz apresenta ao nosso companheiro João Etcheverry a sua mensagem de felicitações à equipe chefiada por Samuel Wainer, "que fundou e venceu, com um jornal fiel aos ideais nacionais e populares"

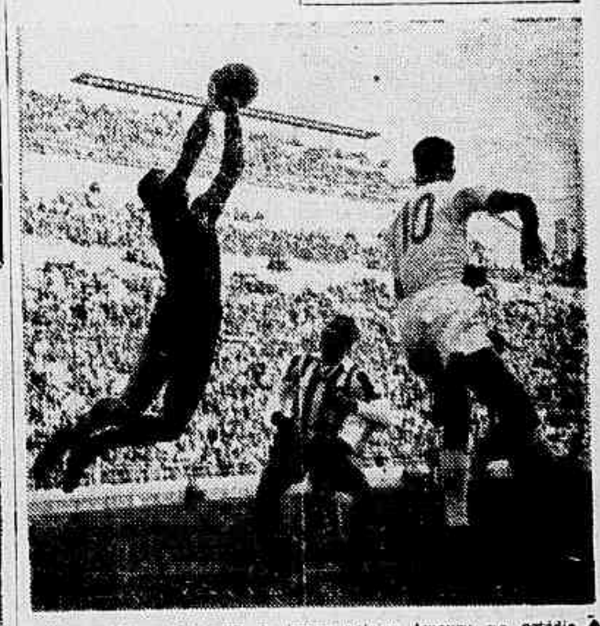
Lêda Brandão Rau, Miss Distrito Federal 1956, Repórter-Assistente de ULTIMA HORA

"Luzes da Cidade": o Registro Cotidiano da Vida Social da Cidade Desconhecida

Sob a Responsabilidade de Carlos Renato, Assistido Por Lêda Brandão Rau, a Nova Seção Que Aparecerá a Partir de Amanhã Neste Jornal (Leia na 3.ª Pág.)

Dureza do Fascismo Contra o "Botafogo"..

Amaury Ficou Detido em Barcelona



Esta a última fotografia do jovem goleiro Amaury, no estádio de Valência, praticando uma arrojada defesa. Agora, o rapaz (grande revelação do time do Botafogo na excursão à Europa) encontra-se detido pela polícia de Barcelona

O Quadro Carioca Deixou na Espanha o Presidente da Delegação, Sr. João Citro Para Acompanhar o Seu Goleiro — Hoje à Tarde no Galeão a Delegação do Alvinegro — O Sr. Renato Estellita, Diretor de Futebol do Botafogo Espera Conseguir Ligação Telefônica Com Barcelona Ainda Hoje, Conforme Declarou a ULTIMA HORA — "Nunca Aconteceu Isso. Foi Uma Arbitrariedade" — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Que Venha o Financiamento e Que Novas Vias e Túneis Sejam Construídos

"É Melhor Pagar Pedágio do Que Trafegar em Ruas Esburacadas!"

Motoristas e Proprietários Apoiam o Financiamento — "Com Melhores Vias o Povo Terá Melhores Condições de Transporte" — É Justo Que se Pague Para Usufruir o Benefício — A Prefeitura Sòzinha Não Pode Fazer Nada — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

DEPOE O DR. WALDIR TOSTES:

PARTO SEM DOR: "SENTIR TUDO E NÃO SOFRER NADA!"

Nome Adequado Para o Novo Sistema: "Método de Educação Psicofísico" — A Experiência já Demonstrou Que o Processo Deve Ser Incorporado ao Tratamento Pré-Natal — O Problema da Anestesia — Às Enfermeiras Deve Ser Entregue a Tarefa de Preparar as Gestantes — LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO

"Não se deve prometer o impossível", exclama o chefe da Clínica Obstétrica do Hospital dos Servidores do Estado

HOJE COM OS BANQUEIROS

Hoje, às 18 horas, o Presidente Juscelino Kubitschek se reunirá, no Catete, com o Ministro da Fazenda e diversos banqueiros. O assunto não foi dado à divulgação.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1956

O QUE SE DEU AO POVO...

Danton Jobim diz, no "Diário Carioca", uma coisa certa, certíssima: "O que se deu ao povo não se tira". E' o título de seu artigo, uma espécie de urtiga na careca enfática do Capanema. O ex-líder de uma situação, que suas dubiedades e suas inibições ajudaram a desgraçar, pretende que o Brasil faça um recúo histórico no processo eleitoral. Depois de haver a nação obtido a conquista da escolha direta de seus delegados ou mandatários, Capanema deseja agora que ela retorne ao método indireto, a escolha feita por um grupo privilegiado.

Danton é contra, pois — diz êle — "o povo brasileiro passaria de cavalo a burro". Aliás, não sabemos bem qual será mais vantajoso, entre ser cavalo ou burro, desde que ambos comem a mesma ração e carregam a mesma carga!... O fato, no entanto, " que Danton é contra a aventura do Capanema! Não quer que o nosso povo passe de cavaleiro a cavalo!...

E, com o ardor de legítimo "sans-culotte", adverte o insensato mineiro:

"Essa proposição bizarra e extemporânea não tem a menor possibilidade de êxito. Retirar do povo o direito de eleger diretamente com o seu voto o Presidente; substituir o povo por um colégio de notáveis, mesmo que eleito; transferir para um grupo de cidadãos a escolha do Chefe do Estado, como ameaçou fazer a Carta de 10 de novembro, eis um passo que o Congresso Nacional jamais dará.

Por quê? Porque sabe que levantaria contra si as pedras da rua".

Nesta altura, já o Capanema pôs o chapéu na cabeça, puxando as abas, para evitar o estrago das pedradas. Mas o Danton Jobim, que, quando pega um gato morto, não o larga com facilidade, continua fustigando o antigo ministro da Ditadura com as razões que o levam a não aceitar a sua tese:

"A primeira delas — diz êle — é que aquilo que se deu ao povo nunca mais se lhe tira, exceto pela fôrça e por um curto período".

Para tal, no entanto, falta ao superado Capanema, o essencial que é a pólvora!

□

O FEIJÃO, AGENTE SUBVERSIVO

O feijão passou à categoria de agente subversivo. O Paulo Bittencourt, no artigo principal do "Correio da Manhã", dá à mais popular das nossas leguminosas um verdadeiro tratamento político. A sua ausência do mercado começa a inquietar a camorra de cima e o Paulo sai da sua discrição e moleza para advertir a cidade com especial energia:

"A alta do custo da vida, incidindo violentamente sôbre gêneros alimentícios de primeira necessidade, pode determinar uma crise política, capaz de arrancar, pelo susto, o govêrno de sua apatia administrativa, já que dela não sai pela razão. Ou não acreditará êle que a fome e o desespêro acionem a revolta social, de forma incontrolável?"

E caracteriza êle, aqui, a ação subversiva da importante leguminosa:

"Chegamos, em meio à desordem da vida brasileira — escreve êle — a êste ponto: o feijão, que era do tutu, transformou-se em agente subversivo".

Com efeito, o feijão, do qual o Brasil, se não é mais atualmente era, até há pouco, o segundo produtor mundial, sumiu! Não há mais feijão para o tutu do Juscelino, que por isso está dando preferência ao "champignon"! Mas o povo quer é feijão, o precioso grãozinho prêto, e, daí, a inquietação do "café-society", traduzida no vibrante artigo do Paulo Bittencourt!

Se o feijão sumiu, é preciso que o Govêrno procure o feijão! E, açodado, o Paulo interpela Juscelino:

"E, por que não age o govêrno? Por que permanece em atitude búdica ante negócios aladroados de uma "gang" impulsionada por impiedosa voracidade de lucros? Não se trata de "intervir", mas de "corrigir". Isso é o que se espera, até agora, do govêrno".

Juscelino, feliz com a mudança do tutu para o "champignon", não escuta, no entanto, a interpelação. Então, o Paulo, em pleno drama da fome, dirige-se ao Chico Negrão, sempre ameno como cheiro de resedá, também se faz de desentendido... O Paulo, enervado, visivelmente, aponta-lhe o Mercado Municipal, que ocupa próprios municipais simplesmente para estular o povo. E brada, com uma violência que põe em risco a própria coronária:

"O assalto que êle comanda contra a economia do povo só encontra paralelo no formalismo com que o prefeito Negrão de Lima resolve tratar saqueadores como a comerciantes honestos".

O que torna mais dramático o artigo do Paulo Bittencourt é que se trata de um monólogo, com a veemência imposta pelas situações difíceis...

Ora, o "Correio" fêz uma exaustiva reportagem sôbre as misérias do Mercado Municipal e indicou a Juscelino e a Chico Negrão os caminhos para acabar com o crime ostensivo das manobras altistas... Porém, nem Juscelino, nem Chico Negrão arrisca uma palavra de réplica. Nem Juscelino, nem Chico Negrão move uma palha. O "Correio" fica falando sòzinho e o Mercado Municipal esfolando o povo!

E isto é terrível para um jornal do prestígio e do orgulho do "Correio da Manhã"!

Juscelino lê o artigo do Paulo, molha a fatia de "filet" de rês nova no môlho de "champignon", e displicentemente chuta o problema ao Negrão. Porém, êste é da linha da "firmeza e bom-humor", não avança sinais vermelhos, e permanece mudo e lêdo, imaginando jardins suspensos para encantar o carioca... O Paulo, para quem mais vale um gôsto que três vinténs, prossegue, no entanto, no seu dramático monólogo instigando o ataque contra o covil dos "atravessadores" — ataque que, pelo jeito, vai ser como a batalha de Itararé...

O. M.

"DICIONÁRIO ECONÔMICO-COMERCIAL E FINANCEIRO"

Autor: Prof. Luiz Souza Gomes — Quinta Edição, Revista e Aumentada

Acaba de aparecer o "Dicionário Econômico-Comercial e Financeiro", de autoria do professor Luiz Souza Gomes, agora em quinta edição. Mas, uma quinta edição verdadeiramente nova, bem revista, ampliada e enriquecida com um dicionário de moedas.

O autor é figura sobejamente conhecida nos meios estudiosos dos problemas econômicos, pois se trata de um mestre de economia, com vários outros livros publicados. Com efeito, além do "Dicionário", o professor Luiz Souza Gomes já publicou "O que devemos conhecer da economia política e das finanças", em quarta edição; "Moeda e preços, crédito e bancos", em segunda edição; "America Latina", "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo" e, finalmente, "A evolução econômica do Brasil", além de algumas conferências substanciais.

Quanto ao "Dicionário", basta a aceitação pública que êle tem tido, para dizer de seu valor. É o único livro no gênero editado no Brasil. Dada a qualidade do esfôrço realizado pelo professor Luiz Souza Gomes, o "Dicionário" é hoje difundido em vários países, como Portugal, tôda a América Latina e mesmo os Estados Unidos. A biblioteca do Congresso de Washington mandou adquiri-lo no Brasil, encontrando-se êle também na biblioteca da ONU. É trabalho de importância evidente para todos que estudam economia, comércio e finanças, para todos que escrevem sôbre os problemas econômicos e se empenham no emprêgo das palavras com exatidão para maior clareza e precisão de suas idéias e conceitos. Sôbre o livro, o professor Nogueira de Paulo disse ser um "verdadeiro trabalho de ciência e história econômica", e não temos dúvida em considerar tal apreciação como perfeita e justa.

Reunião de Líderes na Câmara de Vereadores:

SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA O AUMENTO DA PREFEITURA

Importantes Demarches Visando o Rápido Encaminhamento do Projeto — O Prefeito Promete o Pagamento Ainda no Mês de Julho, Caso a Câmara Aprove a Proposição — Unificação Dos Substitutivos

Importantes démarches realizaram-se neste fim de semana com o objetivo de se chegar a uma solução definitiva para o caso do aumento do funcionalismo da Prefeitura, que se encontra em fase de segunda discussão na Câmara Municipal. Com base nessas demarches aguarda-se para os meados dessa semana uma importante reunião dos líderes de bancada que integram a Câmara, fixando normas comuns para o andamento do projeto e impedindo que os substitutivos, muitos coincidentes e sem nenhum sentido, atrapalhem a aprovação final do aumento.

O PREFEITO FIRME: AUMENTO A PARTIR DE JULHO

Por sua vez o Prefeito Negrão de Lima tem feito sentir aos veradores, através dos seus porta-vozes no Legislativo da cidade, a absoluta inviabilidade do pagamento do aumento a partir de janeiro, em virtude da impossibilidade dos cofres da Prefeitura arcarem com tamanho ônus. Encarece o Prefeito, além disso, a urgência na aprovação do projeto, a fim de que já no próximo mês os funcionários possam receber o benefício.

O ENTERRO DO JOVEM CARLOS ALBERTO RENAULT

Realizou-se na manhã de hoje o enterro do jovem funcionário do Consulado do Brasil em Los Angeles, Carlos Alberto Brant Renault, falecido perto da cidade de Baker, nos Estados Unidos, em consequência de desastre de automóvel em que ficaram feridas outras pessoas, inclusive um filho do General Juarez Távora. Carlos Alberto, que contava apenas 26 anos de idade, era filho do sr. Alugar Renault, secretário de Educação do Estado de Minas e neto do sr. Mário Brant, ex-presidente do Banco do Brasil e que por várias vêzes representou Minas Gerais na Câmara dos Deputados.

Presente o Governador Bias Fortes

Entre as inúmeras personalidades presentes ao enterro do jovem diplomata, que se realizou no cemitério de São João Batista, estava o governador montanhês, sr. Bias Fortes, chegado ontem ao Rio especialmente para êsse fim e que regressou a Belo Horizonte, de avião, logo após aquela cerimônia fúnebre.

A Polícia Já Está na Pista Dos Assaltantes:

A QUALQUER MOMENTO: PRISÃO DOS CHEFES DA "GANG" DAS "BOMBAS"

A Amásia de um Dos Comparsas Presos (Josafat) Participa Das Diligências do 22.º Distrito Policial

As autoridades do 22.º Distrito Policial continuam em diligências a fim de capturar o Chefe e outros comparsas do bando de assaltantes que levara a efeito há dias, conforme noticiamos, a série de roubos em diversas "bombas" de gasolina na zona Norte da Cidade. Até agora, como se sabe, foram presos Ubaldo e Josafat Lima, que continuam sendo interrogados pelo investigador Ernani, que espera a qualquer momento obter de ambos o nome do chefe do grupo. Aliás, as diligências estão sendo efetuadas com a participação da amásia de Josafat, a qual já indicou os individuos que atendem pelo vulgo de "Paulista" e outro conhecido por "Mano" (Renê de tal) como responsáveis pela "gang". "As batidas" se realizaram durante tôda a madrugada em diversos morros de Terra Nova e outros locais, onde os meliantes costumam esconder-se, porém, sem qualquer êxito.

CARROS FERRARI NO GRANDE PRÊMIO DA INGLATERRA

LONDRES, 23 (AFP) — A Ferrari inscreveu sua mais forte equipe de quatro carros, no Grande Prêmio de Automóvel da Inglaterra, dia 14 de julho, em Silverstone, Orthampton Shire — anunciou o "British Racing Drivers Club", que organiza a prova, contando para o campeonato do mundo.

Os carros italianos serão pilotados pelo argentino Juan Manuel Fângio, campeão mundial dos volantes, pelos italianos Eugênio Castellotti e Luigi Musso, e pelo inglês Peter Collins, recente vencedor do Grande Prêmio de Spa.

BRILHANTINA COTY
Mais fina, mais concentrada, mais econômica

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 23. Tel. 42-1155 e 58-1059. Das 16 Às 19 hs.

NA HORA H!

JK Não Leu

Intimos do Presidente quando procuram explicar o seu discurso de Ribeirão Prêto, que causou tão má impressão, dizem que êle não teve tempo de ler antes o mesmo. JK chegara quarenta minutos atrasado para tomar o avião que o levou àquela cidade paulista e durante tôda a viagem não teve um só momento de folga. E que os membros de sua comitiva o cercaram de tal maneira que se viu impossibilitado de passar os olhos sôbre o discurso que momentos depois teria de pronunciar. Esta explicação, no entanto, parece não corresponder à verdade. E possível que possamos depois contar melhor a história. Adiantamos apenas que JK vinte e quatro horas antes de fazer o seu discurso agora famoso, recebera notícias que lhe pareceram bastante animadoras com relação à cooperação dos Estados Unidos para com o seu Govêrno...

Mania de Perseguição

O último artigo do jornalista hoje considerado porta-voz de JK, causou muito má repercussão entre civis e militares que apoiam o Govêrno. O referido porta-voz mostrava-se indignado e tratava ao mesmo tempo com muito pouco caso os grupos nacionalistas que se batem por uma política mais realista com relação aos materiais atômicos. Quando interpelado a respeito, o mencionado jornalista que parece desconhecer o assunto, disse que escrevera o artigo a pedido de Schmidt, que depois de cercá-lo muito, se queixava de estar sendo perseguido. Schmidt, aliás, começa a preocupar seus amigos, que receiam esteja êle sofrendo de mania de perseguição.

Maia e Agripino

Está no Rio Tarcíso Maia. Trata-se do irmão mais moço do deputado João Agripino, e considerado o cérebro do governo Dinarte Mariz, no Rio G. do Norte.

Tarcíso Maia é o mais forte candidato ao futuro governo daquele Estado. Dizem que seu irmão Agripino, que deseja governar a Paraíba, tem bem menos possibilidade que êle. Mas, se ambos forem eleitos, a Paraíba e o Rio Grande do Norte ficarão dominados por uma única família. Tarcíso, como Agripino, pertence aos quadros da UDN.

Êxito Diplomático

Osvaldo Aranha, com a colaboração de Marcos Souza Dantas, obteve recentemente um grande êxito de natureza diplomática. Esta é uma história curiosa que não estamos autorizados a divulgar ainda.

Valadares e o Francês

Explica-se agora a razão pela qual Benedito Valadares tem trocado ultimamente suas horas de lazer pelo estudo intensivo do francês. Seu nome figura entre os membros da próxima delegação brasileira à ONU. Depois da publicação do "Expediente" considera-se esta a segunda vitória de Valadares sôbre seus adversários, os quais sempre subestimaram em excesso os seus dotes intelectuais.

Dutra e Cleópatra

O ex-presidente Eurico Dutra é hoje um dos mais assíduos freqüentadores da Livraria Avenida. Constantemente é visto ali adquirindo as novidades vindas da França. A sua última aquisição ali foi uma obra recente sôbre Cleópatra.

Padilha e o INIC

O INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização) vai mandar para a Europa, com sede em Roma, uma comissão de seleção de imigrantes. Disputa o lugar de coordenador da comissão (1.200 dólares) Vasco Pezzi, enquanto Paulo Almeida deseja a chefia da mesma. Mais cinco candidatos pleiteiam os dois únicos cargos de selecionadores profissionais. Entre êstes figuram o comissário Deraldo Padilha e o jovem Fernão Dias, vinte e dois anos, filho do senador Georgino Avelino e estudante de piano.

O Gigante...

Uma grande publicação norte-americana encarregou seus correspondentes a realizarem uma reportagem sôbre o Brasil com o seguinte título: "O gigante brasileiro em marcha".

Almôço Salgado

O restaurante mais caro do Rio é, sem dúvida, o "Vendome", no Castelo. Gilberto Marinho, depois de seu último almôço ali, em companhia de um jornalista amigo, prometeu não mais voltar lá. Sem vinho, sem sobremesa ou charutos pagou por dois pratos a importância de oitocentos cruzeiros. Depois disso o Copacabana podia muito bem mudar o nome do seu famoso "Bife de Ouro".

Penido

Os amigos de Osvaldo Maia Penido preparam-lhe uma grande manifestação em Belo Horizonte. Esta é a segunda que êle recebe, depois de conduzido ao pôsto de subchefe da Casa Civil da Presidência. Mas, apesar de tudo, Penido costuma dizer que não pretende ficar na política.

Pancetti e a Musa

José Pancetti que deixou o Rio para pintar em Maceió, já deixou aquela cidade. Não se adaptou ao meio e queixava-se muito de não haver encontrado uma musa... Pancetti preferia voltar a Bahia, onde já estêve pelo espaço de quatro anos.

Os Despachos de Alkmim

Alkmim, Ministro da Fazenda, é o primeiro a despachar com o Presidente, às têrças-feiras, no expediente da tarde. Quando deixa o salão principal costuma dizer: "Agora vão entrar os Ministros inflacionários". Refere-se aos titulares da Agricultura, Saúde e Viação.

Os Mineiros Reivindicam

Augusto Viana anda muito ativo ultimamente. No dia 27 êle vai oferecer um almôço ao Ministro da Guerra e a todos os generais e chefes de serviços militares sediados no Rio. Viana deseja antes mostrar o trabalho que os industriais estão realizando nas escolas do SENAI.

A propósito: é certo que Viana tentará se reeleger presidente da Confederação Nacional da Indústria, cargo que ocupa desde que dêle se afastou o falecido Euvaldi Lodi. Os mineiros, no entanto, estão reivindicando o pôsto.

A beleza dos cabelos.
Extermina a caspa.
Evita a queda, fortalecendo os cabelos.

PENICOL KITI BÉL

(A base de Penicilina)
A venda: Casa Cirio — Casa Hermany — Perf. Lopes — Perf. Carneiro — Drog. Pacheco — Drog. Filipone — Casa Eutery — Perf. Cinelândia — Farm. Dia e Noite (Copacabana) e em tôdas as Farmácias.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR e NÃO MANCHA

PRECIPITOU-SE NO CANAL REPLETO DE PASSAGEIROS

Na manhã de hoje a lotação da linha "Cordovil-Praça 15 de Novembro" n.º 56-598, repleto de passageiros, trafegava em grande velocidade pela Avenida Brasil com destino à cidade. Nas imediações da Refinaria de Manguinhos o motorista perdeu a direção, indo precipitar-se no canal ali existente.

Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas que foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas:

Francois Vidovico (húngaro, Av. Copacabana, 113); Ari da Silva Torres (Rua Marquês Sapucaí, 151); Alcindo Rodrigues Amorim, português (Av. Paulo de Frontim, 516); João Justino Cardoso (Rua da Capela, 533); Waldemar Ferreira da Mota, português (Rua Barão de Drumond, 10); Armando Alfaia (Rua Tuiuti, s/n); Nelson Rosa (Rua Circular, 260) que recebeu fratura da perna esquerda e Serafim Martins, português (Rua São Carlos, 135) o qual sofreu traumatismo craniano. Os dois últimos ficaram internados naquele nosocômio.

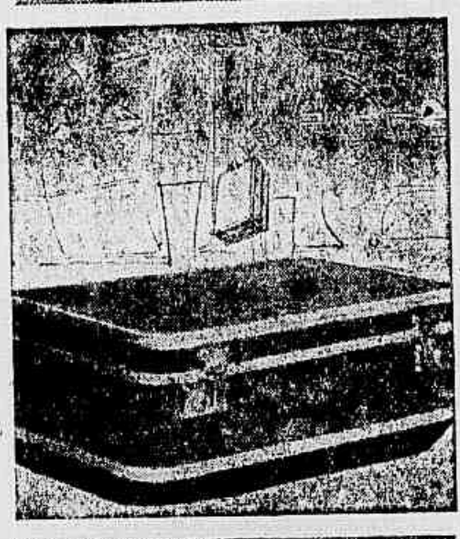
Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

25 de Junho
2.ª feira

CUÉCA EM POPELINE BRANCA, pré-encolhido, corte moderno, fundo chato inteiriço sem nenhuma costura. Comodidade absoluta. Abotoando em 3 tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 55,
PREÇO Du-dia $ 29,



26 de Junho
3.ª feira

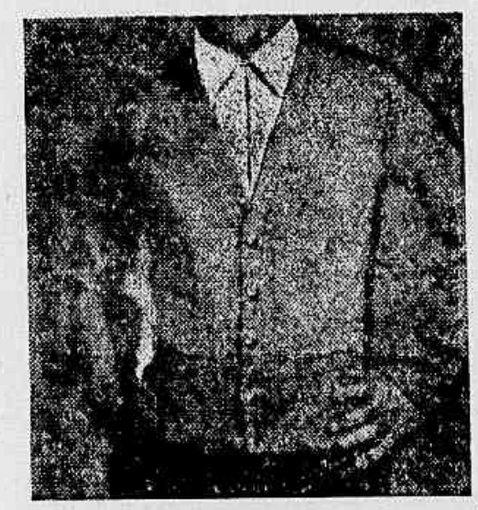
MALA "VIENA", em couro sintético granedo, modêlo sport, extraleve. Duas fechaduras inoxidáveis com chaves. Alça em material resistente. Tamanho prático 0,45x0,27. Em 5 combinações de côres modernas.

Preço da Praça Cr$ 200,
PREÇO Du-dia $ 149,

27 de Junho
4.ª feira

MÁQUINA FOTOGRÁFICA
FotoScopt
Modêlo 1956.
Forrada e pano sarja. Dois objetivas brilhantes, horizontal e vertical. Obturador para pôse e instantâneo. Diafragma com duas aberturas. Lente de alta luminosidade. Acabamento de luxo. Para filme 120. Tira 8 fotografias 6x9.

Preço da Praça Cr$ 300,
PREÇO Du-dia $ 198,



28 de Junho
5.ª feira

JAQUETA PARA HOMENS, em malha de pura lã. Botões de madrepérola, mangas compridas, 2 bolsos embutidos. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres firmes e modernas: grafite, verde-garrafa, mel, azul-claro, bege e marinho.

Preço da Praça Cr$ 550,
PREÇO Du-dia $ 339,

29 e 30 de Junho
6.ª e Sábado

CALÇA DE HOMEM, EM FINÍSSIMO TROPICAL, tecido de pura lã, pré-encolhido, modêlo standard. Acabamento e aviamentos de 1.ª qualidade, 3 comprimentos em cada tamanho. Côres firmes: marinho, marron, bege, cinza e petróleo.

Preço da Praça Cr$ 550,
PREÇO Du-dia $ 379,

Ducal

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 859
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 69

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Reune-se a Comissão Parlamentar de Inquérito da UNE

Reune-se hoje, em sua primeira sessão de trabalho propriamente dito, visto que na última quinta-feira apenas se instalou, designando relator o sr. Raimundo de Brito, do PR da Bahia — a Comissão Parlamentar de Inquérito em tôrno dos fatos ocorridos à porta da UNE por ocasião da paralisação dos bondes.

A Comissão tomará esta tarde os depoimentos dos deputados que estiveram envolvidos naqueles incidentes — Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins e Aurélio Viana — à base de cujas declarações traçará êsse órgão de investigação parlamentar o roteiro de sua ação, decidindo quais pessoas convidará a depor acêrca dos referidos acontecimentos.

"Flashes" do Momento

O AUMENTO DOS ONIBUS

— Insistem os proprietários de emprêsas de ônibus em arrancar à magra bôlsa do povo um novo aumento no preço das passagens, e desta vez de 50 %. Insistem, aliás, não é bem o têrmo: ameaçam. Propalam, por exemplo, que caso não obtenham o desejado promoverão a demissão em massa de empregados e farão uma redução drástica no tráfego dos coletivos, que passariam a circular apenas doze horas por dia, entre 7 e 19 horas.

Ora, a pretensão, já por si abusiva, vem ainda acompanhada, como se vê, da costumeira afronta à população e ao Govêrno, numa atitude típica de quem não conhece nem o respeito ao povo, nem à autoridade constituída. E isto, é evidente, não pode passar sem o necessário reparo.

Ainda estão bem vivos, na memória de todos, os acontecimentos que resultaram do protesto coletivo dos estudantes contra o aumento das passagens dos bondes. Vimos, naqueles dias, quanto pode a indignação popular quando a impiedade dos gananciosos lhe cai sôbre os ombros. E nem por isso os proprietários de emprêsas se dão por achados. Querem os 50 % e esperam obtê-los de qualquer maneira.

Como entender essa atitude? Propósitos lícitos, aspirações respeitáveis, ou incitação à desordem e ao estabelecimento de um novo ciclo de quebra-quebra, com tôdas as desagradáveis consequências que sempre acarretam? Não sabemos. O que há de positivo, porém, é que o Prefeito já anunciou a sua disposição em não atender à pretensão absurda. E o Prefeito, melhor que ninguém, sabe a quanto montam os lucros fabulosos dos que exploram emprêsas de ônibus.

De modo que os proprietários de emprêsas, tão seguros na sua nova investida contra o povo, devem atentar desde já para o seguinte: pretender majoração de preço é um direito que lhes assiste. Direito discutível, sim, mas um direito. Querê-la sob ameaça, todavia, e ameaça aos interêsses da coletividade, é ao mesmo tempo uma afronta e uma provocação, que muito caro lhes poderá custar!

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Maturidade Dos Trabalhadores

Estamos notando um singular desequilíbrio entre a mentalidade das nossas fôrças dirigentes e a mentalidade da massa operária. Esta, com notável compreensão e seriedade, encara os problemas graves do país, contrastando com a leveza e descuido das primeiras. Esse retôrno aos métodos políticos limitados e superados dos nossos homens públicos traz um estacionamento de consequências perigosas nas questões sociais. Há dias, a Comissão de Líderes Sindicais do Rio Grande do Sul veio especialmente ao Rio a fim de avistar-se com o Presidente da República para protestar contra a Comissão do Salário-Mínimo do Sul. Poucos jornais deram ao fato a importância merecida. Julgaram a visita um fato digno apenas de figurar como uma das muitas visitas corriqueiras num dia presidencial. Engano dos mais tristes e cada vez mais normais para os nossos tico-ticos políticos. Não sabemos mesmo se a frase pronunciada pelo Sr. Juscelino foi frase pensada e refletida, ou frase sem alma, igual a tantas que dizemos por amabilidade a visitantes. Se, ao contrário, O Presidente da República ao declarar aos operários: "considero a sorte dos trabalhadores ligada à minha", sabia realmente o sentido de tôdas as palavras, deve ter ficado depois dessa visita suficientemente preocupado. A Comissão, composta de trabalhadoras, patenteou uma alta maturidade sociológica quando vários membros falaram com objetividade, nitidez e respeito, afirmando depois de completo esclarecimento sôbre a matéria que o operário quer cooperar com o govêrno e reconhece a necessidade da coexistência entre a massa operária e as altas autoridades constituintes do país. Mas o salário-mínimo para o sul não pode de forma alguma ser decretado na base com que está sendo orientado e estudado. Para a capital do Estado do Rio Grande 2.700 e para o interior 2.500 cruzeiros. Isso mostra bem a ausência de entrosamento nos problemas do país e a falta de conhecimento das diversas necessidades nacionais. Ora, salários mais altos estão sendo pagos já por alguns empregadores rio-grandenses. Parece que o govêrno não sabe níquel do que se passa no Sul, fora da zanga do Meneguetti com o Poder Central. Pleiteiam os operários daquele Estado a base salarial mínima de 3.400, do contrário uma greve jamais acontecida no país se alargará através de todos os Sindicatos. S. Paulo, outro estado de valor excepcional no progresso do Brasil, imita as justas reivindicações dos seus colegas do Rio Grande e nisso já se pronunciou. O operário brasileiro reconhece o dever de amparar o Presidente da República e não podemos negar que assim te. agido esperando com uma paciência espetacular e uma sobriedade de comportamento dignos únicamente de uma mentalidade patriótica e muito além de qualquer agremiação política conduzida e orientada para a provocação de desordens e inquietações, como tem feito, continua a continuará a fazer sempre que deixarem, a melancólica e desmotorizada UDN, partido mais reacionário do que o PSD. Mas a paciência do operário não conclui falta de brio nem traços de fraqueza ou confusão em saber o que realmente quer e o que poderá fazer. Quando a fôrça da justiça escolhe uma determinada classe para orientá-la nos caminhos vitais à vitória absoluta, não são necessários discursos agressivos ou falatórios bordados com palavras do dicionário raro. O silêncio com altivez é muito mais produtivo, tem mais autoridade, é mais atuante do que todos os discursos, gestos de Sarah Bernard teatralizados nas tribunas entre a hipócrita cordialidade de ridículos "meu caro colega" e "nobre deputado". O salário-mínimo determinado para o Rio Grande do Sul é afrontoso à dignidade do trabalhador gaúcho. Tanto na capital como no interior os salários são atualmente quase idênticos aos sugeridos pela Comissão Central e os operários de certas atividades que recebem abaixo do salário sugerido pelo govêrno foram chamados a um entendimento, pelos patrões, no sentido de perceberem pagamento mais alto. Ora, é preciso não ter nenhum senso de justiça, nenhum critério sôbre compensação entre o trabalho e o capital para marcar o salário-mínimo que o govêrno oferece como fator de equilíbrio social para o Rio Grande do Sul! E' preciso ser inteiramente ignorante para desconhecer a vida difícil daquele Estado, agravada espantosamente há vários anos. E' preciso também ser inteiramente analfabeto sôbre a produção do Rio Grande para desconhecer o valor marcante daquele povo na cooperação para o desenvolvimento de várias riquezas do país, desenvolvimento êsse causado pelo trabalhador e não pelos políticos de bata e saia rodada. A visita dos trabalhadores do Rio Grande ao Presidente Juscelino, realizada com a presença do deputado trabalhista Fernando Ferrari, homem em quem podemos confiar como digno representante do povo, teve a nosso ver um sentido muito mais sério do que uma simples visita de reclamantes humildes. Deram êles à conversação uma prova de positiva e alta maturidade sociológica que o Presidente da República não pode subestimar ou esquecer. O empréstimo nas questões humanas é sem proporções e frequentemente os nossos homens públicos alegram-se em perturbar a linha do equilíbrio social para satisfazerem o equilíbrio passageiro das suas aspirações e vaidades pessoais, sem atenderem que na harmonia do todo o detalhe tem uma função primordial. A atmosfera de desespêro em que se encontra a massa operária poderá sufocar o govêrno igualmente, e com êle a tempestade de sangue tão ansiosamente trabalhada e esperada pela UDN poderá levar o país a repetir o que outros povos conseguiram por meios desumanos.

SALÁRIO-MÍNIMO: 1) 3.600 — 3.800 PARA O D. F. — 2) HOMOLOGAÇÃO POR GRUPOS — 3) CONCLUSÃO DOS ESTUDOS EM TODOS OS ESTADOS

Radiograma do Ministro do Trabalho às Comissões em Todo o País — Fora de Cogitações o Aumento Geral de Quarenta Por Cento

Conforme já publicamos na nossa primeira edição, na reunião de sábado dos líderes sindicais ficou estabelecido que os vogais dos empregados insistiriam na adoção do nível de 4 mil cruzeiros para o Distrito Federal. Entretanto, podemos confirmar o que informamos sábado último, isto é, na reunião de hoje, da Comissão do Salário-Mínimo, pelas demarches realizadas pelo Govêrno, o salário-mínimo deverá ser fixado entre 3.600 e 3.800 cruzeiros.

A Situação Nos Estados

O Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, enviou radiogramas aos presidentes das Comissões de Salário-Mínimo dos Estados que ainda não terminaram os seus trabalhos, no sentido de que procurem decidir, hoje, a situação local com relação à fixação de níveis salariais, uma vez que o dia 30 se aproxima e é decisão do Ministro do Trabalho enviar para a homologação do Chefe do Govêrno os salários que já estiverem fixados. Admite-se que o sr. Juscelino Kubitschek, atendendo às circunstâncias atuais, poderá decidir pela homologação por grupos, a fim de não prejudicar os trabalhadores dos Estados onde os trabalhos tenham sido encerrados normalmente. Em alguns Estados, porém, em que os salários tiveram aumento muito elevado, como no Pará, por exemplo, o govêrno está determinado a mandar examinar juridicamente a situação uma vez que das decisões das Comissões de Salários-Mínimos cabe recurso para a instância superior.

Nenhuma Solução Extra

Ao que estamos informados o govêrno não está examinando, pelo menos por enquanto, uma solução extraordinária para debelar a crise surgida em alguns Estados por motivo do estabelecimento de novo nível salarial. A solução aventada de ser dado um aumento geral de 40 por cento para todos os Estados, de acôrdo com o aumento de custo de vida verificado no Distrito Federal não está nas cogitações oficiais. Essa solução seria justificada tendo em vista ser excepcional a atual modificação dos salários, uma vez que a época determinada por lei para essa revisão é 1957.

3.400 CRUZEIROS PROPOSTA DEFINITIVA DOS EMPREGADOS AOS PATRÕES MINEIROS

No Rio, a Chamado de Parsifal, os Vogais Dos Trabalhadores na Comissão de Salário-Mínimo de Minas — Os Patrões só Querem Dar 3.100 Cruzeiros

Chegaram hoje pela manhã ao Rio, procedentes de Belo Horizonte, os senhores Eurico Paiva, Antônio Peixoto Guimarães e João Batista Alves da Silva, vogais dos empregados na Comissão de Salário-Mínimo de Minas Gerais, chamados por cabograma do Ministro do Trabalho. Aqui entraram em entendimentos para solução do impasse criado naquele Estado, quanto à fixação do nível salarial.

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA nos seus entendimentos com o sr. Parsifal Barroso os representantes patronais deram a entender que aceitariam o nível de 3.100 cruzeiros. Os empregados pediram 4.200 cruzeiros para a 1ª Região, mas hoje farão a contra-proposta de 3.400 cruzeiro. em caráter definitivo.

Mauá, Nova Fase

O superintende da Fundação Rádio Mauá, Antônio Gurgel Valente, estêve no Catete. E disse aos jornalistas que encontrou a emissora com três mil cruzeiros em caixa, devendo três meses de salários. Sem utilizar outro recurso, senão os provenientes de anúncios, já pagou ao pessoal os meses de março, abril e maio, num total de 900 mil cruzeiros.

Diário do CATETE

Cresce a Onda do Salário-Mínimo: Decisiva Esta Semana

A consolidação do prestígio de Kubitschek na massa trabalhadora dependerá muito do modo com que êle venha a enfrentar o problema do salário-mínimo, que entra hoje em sua etapa mais aguda e definitiva. JK terá de encontrar esta semana uma solução para o caso, que assume proporções muito sérias com a mobilização dos trabalhadores de todo o país numa poderosa frente sindical que poderá criar grandes dificuldades ao govêrno, sobretudo diante da ameaça de paralisação do trabalho nos maiores centros operários do país.

Seria injusto dizer que o Chefe do Govêrno não vem se mostrando sensível ao problema. Vendo a onda crescer de todos os lados, JK não ficou impassível. Suas sucessivas recomendações ao Ministro do Trabalho, seus apelos aos líderes sindicais, a série de contatos quase diários que manteve nos últimos dias com dirigentes de grandes organizações operárias são um atestado da sua preocupação pela questão salarial. Mas o certo é que o problema ainda não foi resolvido. Surgem principalmente no Rio, Minas e São Paulo evidentes indícios de descontentamento das classes trabalhadoras quanto aos níveis de salário-mínimo anunciados.

De qualquer modo, podemos informar que Kubitschek está disposto a decretar o novo salário-mínimo esta semana. Será um "test" difícil, o primeiro grande "test" que êle enfrenta no Govêrno, sob as vistas vigilantes dos trabalhistas.

Clamor

Ainda sábado último à noite, na sua residência do Palácio das Laranjeiras, JK recebeu uma grande comissão de dirigentes sindicais e trabalhadores do Rio e de vários Estados para pedir-lhe urgência na decretação dos novos níveis de salário-mínimo. O clamor já agora perturba até sua paz de fim de semana, no tranquilo retiro do antigo Palácio dos Guinle).

Durante cêrca de uma hora JK debateu o assunto, reafirmando finalmente a promessa de que procurará atender às necessidades reais dos trabalhadores de todo o país.

Entre as delegações presentes estava a dos marítimos, que esperam para hoje a resposta definitiva de Kubitschek sôbre a equiparação de seus salários aos do pessoal do Loide e da Costeira.

O Encontro Inesperado

Correu a notícia de que Kubitschek se encontrou um dia dêsses com o sr. Carlos Luz, na residência do sr. Abagard Renault. O encontro foi tão inesperado que se estabeleceu entre os dois um silêncio de alguns segundos. Depois, o Presidente tomou a iniciativa de cumprimentar o sr. Carlos Luz, que ficou subitamente muito pálido e retribuiu o cumprimento.

Kubitschek não via o sr. Luz desde aquela agitada noite de 11 de novembro.

Munhoz Parou Tudo...

No curso de uma conversa no Catete, o gov. Moisés Lupion disse que está fazendo tudo para terminar a Curitiba-Paranaguá, estrada da importância da Via Anchieta e cujo término poderia ter imortalizado o seu antecessor, sr. Munhoz da Rocha, "se êle quisesse pensar um pouco no Govêrno do Estado".

E acrescentou: — Mas o Munhoz não era Governador do Paraná e sim do "Pará". Parou tudo...

Transportes em S. Paulo

O universitário Paulo de Azevedo Marques, presidente do Centro XI de Agôsto, o líder sindical Lucas Sales e outros, entregaram ao Presidente Juscelino um memorial expondo a situação em São Paulo, no tocante à questão do preço das passagens dos bondes e ônibus. E pedem a intervenção de JK para uma solução consentânea com os interêsses do povo paulista.

VETADO, TAMBEM, PELO GOVERNO DE S. PAULO O REGULAMENTO DE EMBARQUE DO CAFE'

Divulgação, Até Primeiro de Julho, Para Disciplinamento da Próxima Safra

O Regulamento de Embarque do Café, relativo à próxima safra cafeeira, não foi ainda divulgada pelo IBC em virtude do veto do representante do Governador do Estado de São Paulo aposto ao artigo 10, que dispõe sôbre a liberação dos cafés nos portos, em vez de ser por Estados, conforme reivindica o Executivo paulista.

Sabe-se que com a eliminação do artigo 10, deixa de existir a disciplina nas liberações, porque o artigo 4.º, que trata do assunto, é vago. O Govêrno Central, todavia, deverá divulgar, até 1.º de julho próximo, o Regulamento mutilado ou não, a fim de que possa reger a próxima safra de café, prestes a ser iniciada.

Com o veto do Governador paulista, o Regulamento elaborado pela Junta Administrativa do IBC quase perde tôda a sua fôrça e fisionomia, porque, como se sabe, o Presidente da República, de acôrdo com as indicações do Ministro da Fazenda, vetou inúmeros dispositivos considerados contrários aos interêsses da nossa cafeicultura.

PENA BÔTO REPUDIADO PELOS TRABALHISTAS FLUMINENSES

Comissão de Advogados Para Requerer o Fechamento da "Cruzada Anticomunista" e Pedir a Prisão do Almirante Pena Bôto

O Diretório Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro de Niterói, reunido, anteontem extraordinàriamente, votou moção de solidariedade a desagravo ao seu presidente, Dr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, ante as invectivas soezes que tem sido lançadas contra S. Exa. e contra outros companheiros de partido, por uma suposta "Cruzada Anticomunista" subscrita a responsabilidade de tais publicações pelo Almirante Pena Boto.

A atitude dos trabalhistas niteroienses, firmada em plena convicção da formação popular e democrática, do caráter e da personalidade do seu chefe, Roberto Silveira, a quem sabem equidistante de quaisquer extremismos, além da moção de solidariedade, aprovam um voto de repúdio e desconfiança à atuação impatriótica do Sr. Pena Boto, na qual se veem a reiteração do pervertido intuito de subverter a ordem dos poderes constituídos, mercê de descalvada tendência para o facciosismo golpista e direitista.

Finalmente, os membros do Diretório resolveram constituir uma Comissão de advogados trabalhistas, com a incumbência e poderes expressos de postular perante o poder competente o fechamento da indiguada "Cruzada Anticomunista", e requerer, em consequência, a prisão do seu presidente Pena Boto, como ato de saneamento do ambiente político da Pátria Brasileira e exemplar corretivo àqueles que não tiveram a felicidade de aprender a extremá-la.

A reunião foi presidida pelo Dr. Paulo Kale.

Dureza do Fascismo Contra o "Botafogo"...

Amaury Ficou Detido em Barcelona

O Quadro Carioca Deixou na Espanha o Presidente da Delegação, Sr. João Citro, Para Acompanhar o Seu Goleiro — Hoje à Tarde no Galeão a Delegação do Alvi-Negro — O Sr. Renato Estellita, Diretor de Futebol do Botafogo, Espera Conseguir Ligação Telefônica Com Barcelona Ainda Hoje, Conforme Declarou à ULTIMA HORA — "Nunca Sucedeu Isso. Foi Uma Arbitrariedade"

BARCELONA, 25 (AFP) — O goleiro do clube brasileiro "Botafogo" Amaury não teve autorização da polícia local para deixar esta cidade, por ter de cumprir algumas formalidades relacionadas como pedido apresentado contra a sua pessoa pelo clube "Barcelona", considerando-o como principal autor dos incidentes ocorridos no sábado, por ocasião do encontro Barcelona-Botafogo. Tendo tomado o avião com destino ao Rio de Janeiro os outros membros do clube brasileiro, sòmente ficou um delegado da equipe para acompanhar Amaury.

Hoje, a Chegada

— "Somente com a chegada, hoje à tarde, da delegação do Botafogo, poderemos fazer um juízo perfeito das ocorrências verificadas ontem, em Barcelona, por ocasião do "match" com o time local do mesmo nome", declarou esta manhã a ULTIMA HORA o sr. Renato Estelita, diretor de futebol do Botafogo de Futebol e Regatas.

— afirmou o sr. Estelita — a primeira vez que isso ocorreu na história do futebol. Acho que foi uma arbitrariedade da polícia espanhola. Por isso já estamos providenciando esclarecer tudo e protestar junto às autoridades de Barcelona".

Vinda da Delegação

Explicou, também, o sr. Renato Estelita que o Itamaraty, através do seu cônsul-geral em Barcelona, está prestando tôda assistência à nossa delegação.

— "Quanto ao regresso da equipe — esclareceu — foi facilitado em face de ser um avião especial, em que viaja, também, a equipe do Espanhol, de Barcelona, que virá jogar em Recife duas partidas. Qualquer adiamento na viagem acarretaria sérios prejuízos".

Eis o time do Botafogo perfilado antes do início de um jogo em gramados espanhóis. Hoje, dez dêstes jogadores titulares são esperados no Aeroporto do Galeão. O 11.º — goleiro Amauri — não desembarcará, pois está preso em Barcelona desde sábado último, quando foi interrompido o "match" contra o esquadrão local com a expulsão (e prisão) de todos os jogadores brasileiros. A saltura de Amauri (assinalado pela seta) ainda não foi conseguida

Luta da UDN em Tôrno da Liderança

O movimento que vêz por outra se ensaia no seio da UDN e em tôrno de sua liderança na Câmara, foi-nos explicado por um membro da corrente brigadeirista, na realidade, como uma manifestação da rivalidade em que vivem entre si os udenistas mineiros: Milton Campos versus Gabriel Passos; Afonso Arinos, Bilac Pinto e José Bonifácio numa permanente espera dos dois últimos de que o primeiro durma no ponto, para lhe ser arrebatado o bastão de líder...

— E' a velha vocação mineira pelo "poder", ainda que o poder de oposição... — afirmou-nos o nosso informante, que logo acrescentou:

— Dêste modo, não espere que tenha maior repercussão a anunciada agitação de uma ala udenista descontente com o líder Afonso Arinos. A substituição dêste pelo sr. Bilac Pinto não tem qualquer viabilidade, mesmo porque preferimos, nesta conjuntura política da qual não sabemos por onde sair, a eloquência literária do Afonso Arinos ao objetivismo agressivo do Bilac Pinto. O denominador comum destas duas tendências é o Prado Kelly, com sua grande ponderação somada à do Brigadeiro... Assim, não creio que o Diretório Nacional do partido trate do assunto em sua sessão ordinária da próxima quarta-feira, inclusive a escolha dos líderes parlamentares compete privativamente à bancada e não àquele órgão.

AMARAL EM CONFERÊNCIA

O Sr. Amaral Peixoto, Embaixador do Brasil nos EE. UU., à hora em que encerrávamos esta edição, encontrava-se em conferência com o Presidente da República.

Vinte e Cinco Vagões de Açucar 3 Vêzes Por Semana, Para o Rio

A Central do Brasil Cedeu à Leopoldina um Trem Completo Para o Transporte do Produto Para Esta Capital — Ação do Pres. da COFAP

Como resultado dos entendimentos realizados pelo Coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP, a Estrada de Ferro Central do Brasil cedeu à Leopolina Railway um trem completo, composto de uma locomotiva Diesel e 15 vagões, para o transporte de açúcar para esta capital. Com essa ajuda a Leopoldina comprometeu-se a fazer circular comboios de 25 vagões três vêzes por semana, de Campos para a Capital da República. Essa medida, para a qual o Coronel Mindello pediu o apoio do Presidente da República, visa tranquilizar o povo carioca sôbre a normalidade do fornecimento de açúcar a esta capital.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Léda Brandão Rau, Miss Distrito Federal 1956, Repórter-Assistente de ULTIMA HORA

"LUZES DA CIDADE": O REGISTRO COTIDIANO DA VIDA SOCIAL DA CIDADE DESCONHECIDA

Sob a Responsabilidade de Carlos Renato, Assistido por Léda Brandão Rau, a Nova Seção Que Aparecerá a Partir de Amanhã Neste Jornal

A partir de hoje, ULTIMA HORA inclui entre seu corpo redatorial um novo nome: Léda Brandão Rau, "Miss Distrito Federal 1956", uma das mais belas e puras expressões da graça e da juventude feminina carioca. Léda Brandão Rau, com seus 18 anos primaveris, alimentava um sonho: tornar-se jornalista. Ela será, pois, a partir de hoje, repórter-assistente da nova seção que já amanhã aparecerá em nossas colunas: "LUZES DA CIDADE", sob a responsabilidade de um dos mais experimentados e ágeis colunistas dêste jornal, Carlos Renato, a quem caberá revelar o outro lado do panorama social do Rio, uma cidade desconhecida dentro da própria cidade. Referimo-nos à extensa parte geográfica que não é incluída na chamada Zona Sul do Rio, mas que, além de abranger mais de dois têrços da população carioca, possui a mais intensa, digna e encantadora das vidas sociais, precisamente daquela de onde saiu Léda Brandão Rau consagrada a mais bela mulher carioca de 1956. Veremos em "LUZES DA CIDADE" o desfile de noivas, de espôsas, de namoradas; a crônica das festas, de bôdas; o registro lírico e indiscreto de certos episódios sentimentais. E, assim, a menina, a senhora, o jovem do Meier ou da Tijuca, do Engenho Novo ou de Marechal Hermes, do Grajaú ou de Madureira, terão o seu cronista diário, o registro cotidiano do lado mais amável e emotivo de suas vidas.

Ninguém poderia assistir melhor o repórter Carlos Renato do que Léda Brandão Rau, "Miss Distrito Federal 1956", que vemos no flagrante acima quando, ao lado do redator responsável pela seção "LUZES DA CIDADE", assinava, na presença de seu progenitor, Sr. João Rau, o seu contrato de trabalho com ULTIMA HORA. E já amanhã, Léda e Renato contarão aos nossos leitores o que foi êste "week-end" são-joanino em alguns dos clubes mais queridos da majestosa metrópole que se ergue do outro lado do Maracanã.

REUNIÃO NO CATETE:

ORÇAMENTO E NOVA CAPITAL

O Catete hoje pela manhã, estêve movimentado. Logo após a conferência com o embaixador Amaral Peixoto, o Presidente Juscelino reuniu-se com o Ministro da Fazenda, o deputado Israel Pinheiro, líderes de diversos partidos e o sr. Ernesto Silva, da Comissão Urbanizadora da Nova Capital. Os orçamentos discutidos foram o Orçamento da República e, em particular, o projeto da constituição da Companhia Construtora da Nova Capital.

CASCAS "BRISTOL"

Jornalistas e Personalidades Paulistas Homenageiam ULTIMA HORA em Seu Quinto Aniversário

PORFÍRIO DA PAZ: "ULTIMA HORA" É MESMO UM MONUMENTO DA IMPRENSA BRASILEIRA"

O Clube dos Diretores de Jornais de São Paulo, em Almôço Ontem Realizado, Saúda a Missão Renovadora da Equipe Que Criou ULTIMA HORA — A Palavra e o Depoimento do Governador Paulista, General Porfírio da Paz — Discurso de Carlos Rizzini, Presidente do Clube e Diretor de ULTIMA HORA, de São Paulo — Responde João Etcheverry, em Nome da Equipe Carioca

A última reunião-assembléia do Clube dos Diretores de Jornais de São Paulo, referente ao mês de junho, realizou-se sábado último, sob os auspícios de ULTIMA HORA de São Paulo, e presidência do governador em exercício do Estado, General Porfírio da Paz.

Dirigentes dos principais jornais bandeirantes, radialistas, publicistas, figuras representativas da Indústria e do Comércio, dentre as quais o "Homem do Ano Bandeirante de 1955", Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, autoridades federais e estaduais, além do delegado do Prefeito da Capital, imprimiram ao almôço do "Mambu" uma expressão particular, dentre os atos habitualmente promovidos pelo Clube.

Aquêle conjunto de personalidades da atualidade paulista teve oportunidade de atribuir à reunião informal e mesmo íntima imprimiram ao almôço do "Bambu" uma dupla homenagem, que ampliou o relêvo das comemorações de que vem sendo alvo ULTIMA HORA, no quinto aniversário de sua fundação. Homenagem à equipe de jornalistas que criaram, mantiveram e com apoio público expandiram ULTIMA HORA durante êste lustro — equipe simbolizada pelo seu comandante, jornalista Samuel Wainer e homenagem a um homem público de características profundamente populares, ora à frente do Govêrno do Estado-líder da Federação, o General Porfírio da Paz.

A Palavra de Carlos Rizzini

Durante o almôço o Presidente do Clube, jornalista Carlos Rizzini, numa palestra entrecortada pelos aplausos dos seus participantes, depois de saudar cada um dos convidados que pela primeira vez compareciam àquelas reuniões, ressaltou a presença do Chefe do Executivo paulista que tinha, assim, oportunidade de se associar à homenagem que prestava, como Presidente do Clube e como diretor da ULTIMA HORA de São Paulo, ao primeiro lustro do jornal do Rio de Janeiro.

Relembrou o que representara como evolução da técnica jornalística, no Brasil, o lançamento de nosso jornal, inovador sob tantos aspectos de métodos de feitura e apresentação de um diário e como coincidira com essas inovações, sendo seu principal ponto de apoio, o movimento de valorização dos profissionais de imprensa, de que ULTIMA HORA se inscrevera, sem dúvida, na História de nossa imprensa, como principal animadora.

Aludiu, com muita franqueza, ao impacto verificado quando ao surgimento do jornal — pelo seu êxito vertiginoso e ainda às reações de caráter político que provocara, proclamando entretanto, com assentimento geral, que os dirigentes de jornais brasileiros e dentre êles os que se colocaram em posições políticas adversárias, reconheceram os aspectos altamente positivos da influência de ULTIMA HORA no jornalismo nacional. Anunciou a presença do representante da equipe do Rio de Janeiro, jornalista João Etcheverry, a quem dirigia não sòmente como Diretor da ULTIMA HORA de São Paulo, mas como Presidente do Clube dos Diretores de Jornais de São Paulo e por seu intermédio, aos dirigentes e colaboradores de ULTIMA HORA carioca os cumprimentos dos profissionais de imprensa de São Paulo.

Concluiu, afinal, destacando a tenacidade nas horas de maiores lutas, que seus companheiros de São Paulo tinham demonstrado, — e que assinalava com tanto maior orgulho, quanto, hoje, o jornal se situava definitivamente consolidado pelo apoio de São Paulo, através dos seus numerosos leitores e a cooperação das classes produtoras e trabalhadoras.

— "A São Paulo, — terminou Carlos Rizzini, queremos apenas servir e de São Paulo só queremos o reconhecimento de nosso propósito de corresponder fielmente às suas aspirações".

Carlos Rizzini, ladeado pelo Governador de São Paulo: "ULTIMA HORA foi um tufão de inovações, procurou um tufão de reações e se apóia hoje com apoio do povo, das classes produtoras e trabalhadoras, um jornal definitivo"

O Apêlo Dos Homens de Propaganda

O Presidente da Associação Paulista de Propaganda seguiu-se a Carlos Rizzini, não só para patentear ao Clube dos Diretores de Jornais de S. Paulo o oferecimento de sua sede — mas ainda para fazer um apêlo aos homens da propaganda aos dirigentes da imprensa um apêlo no sentido de uma cooperação cada vez mais intensiva do lá poder no sentido de se encaminhar uma solução de progresso aos graves problemas com que se defronta o país nesta hora, mormente no que se refere à educação política e ainda na manutenção do princípio de autoridade. Ressaltou o sucesso de ULTIMA HORA e os votos dos publicistas bandeirantes no sentido do desenvolvimento do êxito que lhe vem coroando a sucessão de iniciativas.

Amizade à Sua Classe e Amizade ao Povo

Agradecendo as manifestações, nosso companheiro João Etcheverry disse do prazer com que transmitiria a Samuel Wainer o sentido afetuoso das homenagens que ali eram prestadas ao quinto aniversário da realização do seu sonho.

País que se distingue pelo seu profundo culto à amizade, o Brasil encontrava em ULTIMA HORA um jornal cujo fundador se inspirava na amizade pelo povo e na amizade pelos seus colegas de profissão.

Foi para servir ao povo, valorizado aquêles que na imprensa o servem, que Wainer criara a ULTIMA HORA e dentre as manifestações que assinalaram o lustro do jornal, aquela era certamente das mais comoventes por incluir o pronunciamento de dirigetes de imprensa e do Governador de S. Paulo — êste singular Porfírio da Paz, que fizera do coração e da fidelidade aos seus ditames a própria bússola de sua vida política.

Um Homem do Povo Num Palácio de Govêrno

O General Porfírio da Paz não fêz um discurso. Preston, num tom de palestra, com todos os matizes emocionais, o depoimento de um homem do povo, leitor de ULTIMA HORA desde o seu primeiro dia, ULTIMA HORA que classificou de "monumento da imprensa brasileira", jornal de todos, que Carlos Rizzini dissera tão bem não estar ligado ou dependente de nenhum grupo político ou econômico — de um homem do povo, a quem foi dada por algum tempo a maior honra, a de governar São Paulo.

Relatou com minúcias o contraste de seu temperamento com a vida palaciana, — a sua resistência à vertigem das alturas, mas principalmente a sua aflição ao apor a assinatura de Governador num ato oficial, em não ferir direitos, a sua preocupação maior em conciliar o sentido de humanidade com os deveres de obediência aos regulamentos.

Detêm-se várias vêzes para conter lágrimas de emoção que lhe embarga a voz.

Abraçando Carlos Razzini e abraçando João Etcheverry, proclamou o quanto admirava a obra jornalística de ULTIMA HORA e enviou por intermédio dêste último ao seu amigo Samuel Wainer, a quem também se achava ligado por afeição, a sua saudação de felicitações pela vitória dêstes cinco anos.

AS VIAGENS DO PRESIDENTE

Aqui no Brasil, a missão específica da oposição é criticar sempre, sem nenhum objetivo de construir algo, mas de acôrdo com a técnica destrutiva que a UDN adotou: apenas destruir. Muito se tem falado sôbre as constantes viagens do Presidente JK e aqui nos lembramos da Fábula do Burro, do Velho e do Menino. Se é o menino que vem montado no burrinho, todos condenam porque o velho vem a pé. Se é o velho que monta o animal, todos o criticam por deixar o menino esfolar a sola dos pés. Nada mais útil que essas viagens do dinâmico Presidente.

Juscelino não tem um temperamento parado, estático. E' homem que quer andar, ver e resolver. De uma resistência física e mental fora do comum, êle vai ao âmago dos problemas, e, no Brasil, os problemas não estão apenas nos macios e confortáveis tapetes do Catete, mas sim espalhados por êsses oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados. Certa vez, logo no início da campanha, viajei a sós com o Presidente num pequeno "bonanza", de Juiz de Fora para Belo Horizonte. Êle me concedeu a primeira entrevista dada a um Jornalista, até porque nessa época, qualquer palavra de Juscelino fazia cair em crise histérica todos os sucubos da UDN. E, nessa oportunidade, perguntei-lhe se não temia por sua própria segurança, viajando tão frequentemente. A resposta de JK foi esta: "Temer eu temo, mas o que não posso é parar; sinto-me verdadeiramente angustiado quando não posso resolver um problema que objetive o bem comum". Nesse pequeno período de convívio pude perceber o drama que aquêle homem viveria se eleito Presidente. Antevi, como agora se percebe, JK lutando contra o maior problema do Brasil, que é a muralha de papel burocrática. E a última vez que tive oportunidade de avistá-lo no Catete, encontrei aquêle mesmo homem ágil e nervoso, empenhado nesta luta surda e gigantesca que é vencer o papelório e a mentalidade conservadora de noventa por cento das pessoas que o cercam. Praza aos céus que Juscelino rompa êsse Himalaia burocrático que se antepõe aos seus projetos e aos seus ideais. Mas acontece que para isso terá de chamar novos elementos para o seu exército, gente de ambição limitada, que carregue na alma um pouco de espiritualidade e de ideal, e que tenha raça suficiente para levar o Brasil adiante, sem ter o pensamento inexoravelmente concentrado no bolso, no estômago e nas suas questiúnculas pessoais. Aí, então, pode ser que a coisa vá.

DOENÇAS DO COBAÇÃO ESTOMAGO FÍGADO INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

LAERT PAIVA
ADVOGADO
Av. Pres. Vargas n.º 435 — 7.º andar — sala 706-A
Tel 23-5712

TOTALMENTE DESFIGURADO NO CONGRESSO O PROJETO DE VARGAS:

Transformada em Reforço ao Impôsto de Renda a Lei de Lucros Extraordinários:

Objetivo Imediato: Cobrir os "Deficits" do Orçamento — Nada Foi Conservado do Projeto Original — Esta Semana no Senado a Discussão em Plenário — Tabela Progressiva — As Pequenas Sociedades Não Serão Beneficiadas e Nada Coibirá os Lucros Excessivos — (Por PERMINIO ASFORA, Exclusivo de ULTIMA HORA)

Em declarações feitas há poucos dias a êste jornal, disse o Senador Gaspar Veloso — porta-voz do Govêrno na Comissão de Finanças do Senado — que o projeto dos lucros extraordinários sofrera tão substancial modificação que os objetivos econômicos de origem haviam-se transformado em finalidades de interêsse financeiro. Mudara, assim, o projeto na sua essência. E, particularmente, explicou o senador ao repórter que, no momento, o mais importante aos olhos do Govêrno é conseguir recursos para cobrir o "deficit" orçamentário.

A justificativa pode ser razoável, mas nem por isso se evitará que o leitor conjeture que do antigo projeto, com que Vargas pensava desestimular os grupos econômicos, nada, ou quase nada, resta. Na verdade, o que chegou ao Senado, aprovado pela Câmara, e inspirado pelo velho Gudin, embora fôsse uma grosseira macaqueação da proposição Vargas, fingia, pelo menos, combater os lucros extraordinários extorsivos. Procurava guardar essa aparência. O que as comissões do Senado aprovaram, nem isso. Publicando já pela imprensa, será discutido, segundo se anuncia, na semana em curso.

Tabela de Impôsto de Renda

Técnicos em finanças, com quem conversamos, são unânimes em reconhecer que houve modificação fundamental no projeto, mas que tal modificação se traduz não por uma taxação dos lucros excessivos, porém pela adoção de uma nova tabela progressiva para o impôsto de renda. Foram diminuídos escalões de base menor e aumentados outros de cômputo superior.

Assim é que, por exemplo, enquanto pela tabela atual o impôsto entre cinqüenta e sessenta mil cruzeiros é de 3%, pela tabela adotada no Senado, a mesma taxa passará a incidir entre sessenta e noventa mil cruzeiros. Outro exemplo: entre cento e cinqüenta e duzentos mil cruzeiros, a taxa atual é de 12%, ao passo que na nova tabela, para êsses mesmos valores, a incidência reduz-se a 10%. Pelo projeto do Senado, entre oitocentos e um milhão de cruzeiros, a taxa será de 35%, enquanto que na tabela vigente essa mesma taxa incide entre um milhão e dois milhões. Houve aqui, como é fácil observar, pequeno aumento, que também ocorre entre um milhão e dois milhões, com a incidência de 40%, quando na tabela atual, essa taxa recai entre dois e três milhões. Resta saber se o decréscimo na arrecadação a se verificar com a diminuição dos escalões iniciais da tabela será compensado nos seus três últimos itens. A resposta só poderá ser dada com exames mais profundos, dizem os técnicos.

Outra pergunta: caso haja aumento na arrecadação, pela tabela do Senado, será êle maior do que o esperado face ao projeto que veio da Câmara? Não há dúvida, segundo os entendidos em finanças, que, com a aprovação do substitutivo do deputado Nogueira da Gama, a arrecadação seria bem maior.

Tributação Progressiva

O Senado desprezou o projeto dos lucros extraordinários e se fixou numa tributação progressiva, distribuindo sôbre a totalidade dos contribuintes, e não apenas sôbre os magnatas que realizam os verdadeiros lucros extraordinários e que eram os visados pelo projeto Vargas.

Isto significa que não serão protegidos as 358 mil firmas e sociedades que realizam no país lucros inferiores a um milhão de cruzeiro, as quais, pela tabela do Senado passarão a pagar mais 5%, além dos aumentos que vão sofrer nos escalões inferiores e progressivos da mesma tabela.

Parece que os grupos econômicos estão de parabéns. A capitalização continuará concentrada nas mãos de pequeno número, enquanto a grande maioria das emprêsas contribuintes se encontrará impedida de cooperar, num sentido amplo, pelo desenvolvimento das riquezas nacionais.

EXAME DE SAÚDE PARA PARA AS PROFESSORAS

SERÁ FEITO OBEDECENDO A ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO OBTIDA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA — TERÁ INICIO ÀS 8 HORAS NO SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA

As professôras recém-formadas estão sendo chamadas para inspeção de saúde, hoje quando deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica. Esta informação nos foi dada pela diretora do Ensino Primário que ontem baixou edital a respeito.

O exame de saúde será feito obedecendo a ordem de classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra.

As novas professôras deverão procurar o Departamento de Educação Primária para obter as informações que julgarem necessária ao exame a que vão se submeter.

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder. Escolha o seu fogão e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES
A RUA URUGUAIANA, 11 — 2.º and., por cima da sapataria

General Belegarde: Preferido Pelos Técnicos Para Patrono

O Marechal Rondon Não Poderá Concorrer Porque Ainda Vive — Entre os Vultos da Engenharia Militar, Lembrados Pelos Oficiais, Estão o Visconde de Taunay e o General Pedro Ivo — Declarações Dos Generais Altair de Queiroz e Gélio de Araújo, Sôbre a Escolha do Patrono Dos Técnicos

Teve grande repercussão nos meios militares, especialmente entre os oficiais engenheiros, a carta do General Floriano Peixoto Keller, dirigida ao General Rodrigo José Mauricio, e divulgada em nossa edição de ontem, na qual o diretor de Recrutamento sugere a inclusão do nome do Marechal Rondon entre os dos demais candidatos que concorrerão à eleição para patrono dos técnicos, do Exército, promovida pelo Círculo de Engenharia Militar.

Decisão Democrática

Estivemos no gabinete do General Altair de Queiroz, diretor de Fabricação do Exército e antigo presidente do Círculo que agora está promovendo a escolha do patrono dos técnicos. Por uma feliz coincidência lá também se encontrava o General Gélio de Araujo, subchefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, que como o General Altair é engenheiro militar. Assim a conversa interessou aos dois citados chefes militares, que com o atual presidente do Círculo de Engenharia Militar estão trabalhando para que os técnicos do Exército, que dentro em pouco terão um quadro isolado, como os demais oficiais das armas e serviços, tenham também um patrono.

Muito Bom o Marechal Rondon

Quanto à indicação feita pelo General Keller, do nome do Marechal Rondon, considera o General Altair de Queiroz uma lembrança feliz. E acentua: "O nome do Marechal Rondon sempre nos mereceu o maior apreço. Não há neste país quem não admire as reais qualidades dêsse velho e indômito soldado. Acontece, porém, que na primeira reunião do Círculo, para adotar as providências destinadas a orientar a escolha do Patrono dos Técnicos, ficou acertado que só os grandes vultos da engenharia militar, já falecidos, poderiam ser indicados como candidatos. Assim sendo, felizmente para todos nós que admiramos e respeitamos o Marechal Rondon, êsse grande soldado está vivo".

O General Gélio de Araujo concordou com o seu colega Altair de Queiroz, exaltando também as qualidades morais e a capacidade de engenheiro militar do Marechal Rondon.

— Mas o que ficou acertado, e disso já foram cientificados pelo Círculo de Engenharia Militar todos os seus associados, é que a escolha deverá entre os grandes vultos da engenharia militar, já mortos, frisou o subchefe do DPT.

De todos os pontos do país onde engenheiros militares se encontrem em serviço, estão chegando as primeiras indicações de nomes para a escolha do patrono dos técnicos. Por gentileza do coronel Américo da Silva, vice-presidente do Círculo, podemos constatar, através de algumas cartas recebidas, que o nome que conta com maior simpatia entre os engenheiros é o do General Pedro de Alcantara Belegarde, seguido do nome do General Poly Coelho, falecido recentemente.

O Mais Votado: General Belegarde

Diversos vultos da engenharia militar têm aparecido nas sugestões dos associados. Entre êles podemos destacar o Visconde de Taunay, que realizou notáveis trabalhos de engenharia militar na guerra do Paraguai e o General Pedro Ivo, que foi diretor do Arsenal de Guerra do Rio.

- Tubos tipo "Ponta"
- Tubos tipo "Esgôto"
- Tubos com flanges
- Conexões em geral
- Registros e Hidrantes
- Tampões • Grelhas
- Aparelhos diversos

Com a presença do Exmo. Snr. Presidente da República, do Exmo. Snr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, e de altas autoridades, foram oficialmente inauguradas em 24 de Maio de 1956, as novas instalações da Usina de Barra Mansa da COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ.

Graças à colaboração da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos, do "Export-Import Bank of Washington" e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, as antigas instalações foram substituídas pelo mais moderno equipamento especializado: novo alto-fôrno com os últimos aperfeiçoamentos, novas máquinas de centrifugação de tubos, novo fôrno de recosimento, nova fundição de conexões inteiramente mecanizada, etc.

Com este novo equipamento, a Usina de Barra Mansa passa a ser a maior e mais moderna fundição de tubos e conexões da América Latina, à qual junta-se a outra Usina da Companhia, em São Paulo, tambem totalmente renovada e modernizada.

As duas Usinas da COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ produzem toda a linha de tubos de ferro fundido para canalizações adutoras e distribuidoras de água potável.

A ampliação da capacidade de produção permite atender ao vasto programa de levar água para o abundante a todos os centros urbanos do Brasil — e ainda exportar tubos de ferro fundido brasileiros para todos os países americanos.

COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ

COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ

Av. Almirante Barroso, 72 • 12º — Tel. 22-9981 • Cx. Postal 1509 — RIO DE JANEIRO

Largo do Tesouro, 16 • 11º — Tel. 32-9506 • Cx. Postal 3468 — SÃO PAULO

"É MELHOR PAGAR PEDÁGIO DO QUE TRAFEGAR EM RUAS ESBURACADAS!"

Motoristas e Proprietários Apoiam o Financiamento — "Com Melhores Vias o Povo Terá Melhores Condições de Transporte" — E' Justo Que se Pague Para Usufruir o Benefício — A Prefeitura Sòzinha Não Pode Fazer Nada

Com relação à adoção de pedágios a serem cobrados como auxílio financeiro na construção de vias e túneis de que tanto necessita a cidade, ULTIMA HORA procurou ouvir elementos diretamente ligados ao problema de transportes, quais sejam: proprietários e motoristas de ônibus e autolotações, assim como dirigentes das entidades de classe.

Nas Emprêsas

O Sr. Odorico Pedreira Machado, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, ouvido pela nossa reportagem, declarou:

— "Desde que a taxa não seja elevada, e que seja paga por conta dos passageiros, acho a idéia bastante interessante, embora seja meu ponto de vista que estas obras deveriam ser realizadas pelo próprio Govêrno da cidade".

Na Viação Elite, na ausência de seus proprietários, ouvimos a palavra do sr. Miguel Rodrigues Filho, chefe do escritório, e que atua também como gerente:

— "Somente dessa maneira conseguirá a Prefeitura realizar alguma coisa no setor das estradas de rodagem. Acontece, porém, que a maioria das emprêsas falta cabedal financeiro para o acréscimo de mais esta taxa. Mesmo assim será bastante interessante, de vez que o público pagará indiretamente um serviço que utilizará".

— "Considero justa a medida — é o sr. Fernando Tavares, gerente da Viação Carioca, quem fala — pois a construção de novas vias virá de maneira bastante acentuada beneficiar o público e é compreensível que quem usufrui o benefício o pague".

O sr. Walter Francisco Moreira, sócio da Brazo-Lisboa, assim se expressou:

— "Tudo que fôr feito que redunde em benefício da população, deverá, sempre, receber integral apoio por parte das companhias de transporte. Todavia, com as atuais tarifas é quase impossível que se faça esta cobrança, em face da situação financeira precária por que atravessam quase tôdas as emprêsas. A fórmula, entretanto, é muito interessante, pois visa beneficiar grandemente o público, que, com melhores vias, terá melhores condições de transporte".

Opinam os Motoristas

A seguir, nossa reportagem passou a ouvir motoristas de ônibus e lotações. O sr. Manuel Florêncio da Costa, motorista da Limousine Federal que faz a linha 112, declarou-se contra a medida:

— "A abertura de vias e túneis é mais que necessária, todavia, cabe à Prefeitura realizar essas obras e não que sejam feitas às custas do povo".

Seu colega da linha 114 é de opinião diversa, pois acha que a abertura de novas vias e túneis trará grandes benefícios ao trânsito da cidade e consequentemente à população".

O motorista Geraldo Gomes de Azevedo, do autolotação que trafega na linha Estrada de Ferro-Leblon, é contrário à idéia apresentada pelos técnicos da Prefeitura, pois considera que, sendo um serviço de utilidade pública, deveria ser realizado pelo próprio organismo municipal. E finalizou:

— "Já chega o grande número de impostos que o povo paga".

"BLITZ" INTENSIVA CONTRA OS "CAMELOTS" DA CIDADE

Policiamento Ostensivo e Preventivo Vai Ser Levado a Efeito Pela Prefeitura — Auxílio da Polícia Militar, Exército, Marinha e Aeronáutica Nas Zonas Mais Perigosas — Fala a ULTIMA HORA o Secretário do Interior e Segurança

Mudam os administradores e o problema dos "camelots" permanece, até hoje, sem solução, desafiando quantos pretendam contra êles investir. Atravancando as ruas do centro e as mais movimentadas dos nossos arrabaldes e subúrbios, continuam impunemente oferecendo ao público incauto seus "mirabolas", apregoadas sempre como "últimas novidades arrematadas em recente leilão de contrabando na Alfândega" ou um produto "maravilhoso, última descoberta de cientistas estrangeiros e ainda não existente na praça" etc., etc.

Os chavões e "slogans" por êles arranjados e apregoados, muitas das vêzes desfazendo nas mercadorias e preços de produtos similares encontrados nas casas comerciais legalmente estabelecidas, impressionam os transeuntes, que se deixam seduzir pelas propaladas pechinchas e que os adquirem com defeitos, pois o que vendem é o refugo, inescrupulosamente a êles cedidos por preços ínfimos, por industriais clandestinos ou sem aceitação pelos estabelecimentos comerciais.

A êsse propósito, a reportagem de ULTIMA HORA procurou ouvir o secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, sabedores que fomos de que S. S. estava no firme propósito de desencadear uma campanha repressiva de grande envergadura contra êsse comércio clandestino que tantos males vem causando à cidade.

Campanha Sistemática

"Será intensificada daqui por diante uma sistemática campanha contra êsses elementos que não só burlam as leis municipais em vigor, como ferem de pronto o comércio legalmente estabelecido. Contaremos com um número maior de vigilantes municipais, auxiliados pela Polícia Militar, e nas zonas mais perigosas até com a ajuda do Exército, Marinha e Aeronáutica. Só dessa forma poderá a municipalidade obter a limpeza da cidade que está sendo prejudicada por êsse tipo de comércio clandestino que usa e abusa da fiscalização" — declarou-nos inicialmente o sr. Thedim Barreto.

E prosseguindo:

"Essas medidas já vem sendo postas em prática, se bem que sem alardes, e prosseguirão na medida das necessidades. Espero ver, dentro em breve, essa praga destruída para bem do nosso comércio e maiores vantagens para o público e a municipalidade" — concluiu.

DEPÕE O DR. WALDIR TOSTES:

PARTO SEM DOR: "SENTIR TUDO E NÃO SOFRER NADA!"

"A experiência — apesar de reduzida — já demonstrou que o chamado método psico-profilático de Nicolaev deve ser incorporado ao tratamento pré-natal". Com essas palavras o Dr. Waldir Tostes, chefe da Clínica Obstétrica do Hospital dos Servidores do Estado e especialista de renome, iniciou o depoimento que lhe foi solicitar a reportagem de ULTIMA HORA sôbre o assunto que tanta repercussão tem causado pelo aspecto inédito de que se reveste.

Depois de relembrar, de modo suscinto, que o método consiste em instruir as gestantes, a partir do sexto mês, sôbre como comportar-se física e psiquicamente — o que é feito no decorrer de seis aulas ministradas a grupos de 7 a 10 pacientes-alunas — o Dr. Waldir abordou a questão da denominação adequada do método, asseverando:

"Recentemente foi levantada a questão do nome a ser dado ao novo processo, que muitos batizaram como de "parto sem dor". Parece-me que, na verdade, certa razão teve o Professor Otávio Rodrigues Lima quando focalizou o problema, baseado nas alegações de numerosas parturientes que não obtiveram um parto totalmente sem dores. Receia aquele mestre que uma noção falsa, incutida na mente das mulheres que ainda não sabem exatamente de que se trata, venha a produzir efeitos negativos e contraproducentes. Não há dúvida de que a estranheza procede, pois que não podemos de forma alguma, através de nenhum processo, nem mesmo com a toco-analgesia (anestesia) garantir um parto completamente indolor. Nem mesmo seria racional pensar em tal coisa, já que a gestação influi e altera fisiologicamente as condições orgânicas".

Sentiu Mas Não Sofreu

Prosseguindo em seus esclarecimentos o chefe da Clínica do H. S. E. citou uma parturiente francesa que — a seu ver — melhor definiu o que se pode esperar, na maioria das vezes, escrevendo no relatório que entregou ao seu médico-assistente: "eu senti tudo, mas não sofri".

"Nêstes têrmos, precisamente, deve-se colocar a questão: sentir mas não sofrer; não se deve nem é honesto prometer um parto inteiramente sem dores ou, pelo menos, propagar essa noção falsa. É certo que muito se pode conseguir mas deve-se ter em vista a própria condição da natureza humana, variável de pessoa a pessoa".

Educação Para o Parto

O método psico-profilático, não há dúvida, é eminentemente educativo — continuou o nosso entrevistado. Daí a minha sugestão para que ao mesmo se dê a denominação de "Método de Educação psico-físico para o parto". Desta maneira ficariam abolidas definitivamente, por inadequadas, as expressões "parto sem dor", "parto natural", "parto sem temor" e "parto humanizado", êste último usado por alguns médicos paulistas".

Indispensável a Anestesia

Já ao têrmo de suas declarações, anunciou o dr. Waldir Tostes que, no seu entender, o método de educação psico-físico para o parto, deve ser complementado com a toco-analgesia, já na sala de parto, reduzindo-se, assim, o emprêgo dos anestésicos e analgésicos, prejudiciais ao feto quando ministrados durante muito tempo. De uma forma ou de outra o que mais importa, no momento, é a divulgação do método, interessando nele o maior número possível de mulheres, com o que os médicos obstetras seriam forçados a estudá-lo e se convenceriam de sua excelência sôbre os processos clássicos. Na sua clínica particular o dr. Tostes já aplicou o método psico-profilático a cêrca de 40 clientes, obtendo resultados satisfatórios em dez por cento dos casos e incentivador nos demais.

No Hospital dos Servidores do Estado o método já está sendo empregado há quatro meses, com êxito parcial, dadas as dificuldades de adaptação em tão pouco tempo.

Colaboração das Parteiras

Segundo o dr. Waldir Tostes o método de Nicolaev deve ser ministrado por enfermeiras diplomadas e não pelos médicos. Isto porque as gestantes sentem-se mais à vontade com elas e recebem melhor os ensinamentos. Outro ponto importante e que por certo provocará debates acalorados, por não reunir a unanimidade de apreciação, é o referente à obrigatoriedade de atuar como assistente o mesmo médico que orientou a aplicação do método. Entende o dr. Tostes que tal não é necessário nem influi sôbre o resultado. O orientador pode ser um e o parteiro outro, sem qualquer contra-indicação.

Depois de esclarecer que comparecerá à 1.ª Conferência Sôbre o Parto sem Dor, marcada para os dias 6 e 7 de julho em São Paulo, o dr. Waldir concluiu condenando o sectarismo de alguns que investem contra o método por sua origem russa. "Para êstes — disse — sua Santidade o Papa Pio XII já ofereceu a melhor resposta, fixando a posição do Vaticano".

Apêlo da Prefeitura:

NÃO DEIXE SEU CÃO NA RUA!

Serão Enviados ao Hospital Veterinário os Cachorros Vadios — Vacinação em Massa Contra a Raiva Nos Morros, Favelas e Nas Zonas de Fronteira — O Plano a Ser Executado Pelo Departamento de Veterinaria

O Departamento de Veterinária vai fazer a apreensão de todos os cães que perambelam pelas ruas ameaçando a população. A campanha que será encetada êste ano terá amplitude em todo o Distrito Federal, abrangendo os morros, favelas e até as zonas de fronteira para evitar que um cão venha de outros pontos, fora da cidade, sem que esteja vacinado.

Os estudo nesse sentido estão sendo ultimados pelo órgão competente da Prefeitura que está pedindo a colaboração do povo e dos proprietários de cães para melhor êxito da campanha.

Não Deixe Seu Cão na Rua

O diretor da Veterinária, Sr. Walter Ferreira está fazendo um apêlo aos proprietários de cães para que não deixem os animais na rua de modo a evitar a apreensão que será feita daqui por diante. Por outro lado aquêle diretor avisa aos donos de cachorros que vão ser instalados postos volantes de vacinação em tôda a área do Distrito Federal, podendo cada um encaminhar seu cão para a vacina sem gastar um real.

120 Postos

O plano que está sendo elaborado para a próxima campanha prevê a divisão da cidade em seis zonas cada uma com 20 postos no total de 120, que atenderão o público.

Quanto aos morros e favelas, a Prefeitura vai solicitar a cooperação das Escolas de Samba para colaborar na batalha da profilaxia da raiva.

Nas zonas de fronteira, com a do Estado do Rio, o serviço será feito em colaboração com as autoridades locais e os alunos da Escola de Veterinária, no quilômetro 47 da Rio São Paulo. Nenhum cão atravessará a fronteira sem os requesitos exigidos pela Veterinária. Essas medidas, como demonstrou o diretor da Veterinária, visam a evitar que os cães que estão fora da cidade constituam focos de raiva. Assim, entende que a campanha possa alcançar o êxito desejado.

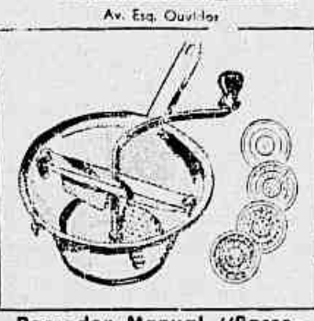
1956 | JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO | 25 ANOS | SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA — L. Carlos Esq. C. Rio | OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga | COPACABANA — Av. Copacabana, 827 Aberto até às 22 horas

JUNHO 2ª FEIRA DIA 25

Bôlsa "Mademoiselle de Paris". Em verniz sintético. Bem na moda! Fêchos laterais dourados. Fino acabamento. Para suas toilettes de inverno.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 25: ..... **185.**



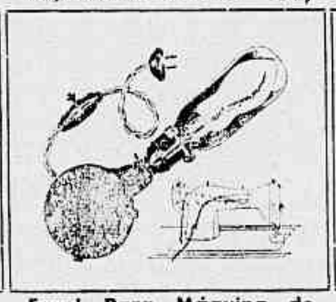
Passador Manual "Passe-Vite". Com 4 discos diferentes. Faz suco de frutas, massa, puré de batatas, caldo de feijão. Substitui a peneira.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 25: **139,**

Camisa Sport de Linho. Em linho irlandês indeformável. Tôdos os tamanhos. Azul, branca, verde, cinza, amarela e marinho.
Preço da Praça: 580,
Preço só dia 25: **395,**

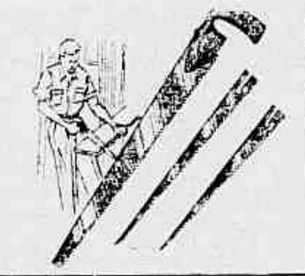
Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma de "Pizza". Assa ou grelha carne, peixe, legumes etc. em 5 minutos. Grelha de ferro especial. Tampa de alumínio.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 25: **152,**

JUNHO 3ª FEIRA DIA 26

Avental de Algodão. Superior qualidade. Côres firmes. Lindos padrões. Prático e confortável. Indispensável nos serviços domésticos.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 26: **35,**



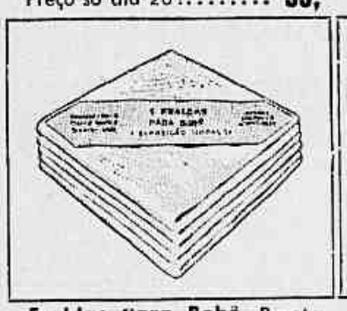
Farol Para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça: 165,
Preço só dia 26: **99,**



Serrote Para o Lar. Com três laminas de aço de 40, 35 e 25 cms. Marca "Solingen-Corneta" de fabricação alemã. Desmontável. Cabo de madeira de 1a. qualidade.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 26: **110,**

Churrasqueira Americana. Prepara com a máxima rapidez saborosos churrascos, bifes e sanduiches, economizando gordura e combustível. Uma grande utilidade para sua cozinha.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 26: **89,**

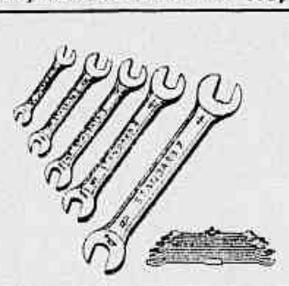
JUNHO 4ª FEIRA DIA 27



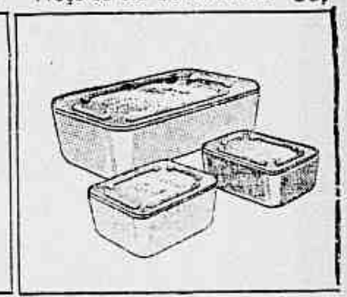
Fraldas Para Bebê. Pacote com 5 fraldas. Tecido duplo, macio e resistente. Seca ràpidamente. Tam.: 70 x 70.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 27: **59,**

GARANTIDO POR 1 ANO

Motor "London". Para máquina de costura. Adaptável em qualquer máquina. Pedal em duraluminio.
Preço da Praça: 1.600,
Preço só dia 27: **1.090,**
ou 200, de entrada pelo Crediário



Jôgo de Chaves de Bôca. Fabricação alemã marca "Corneta". Aço de têmpera especial. 5 chaves com 10 medidas! De grande utilidade!
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 27: **175,**



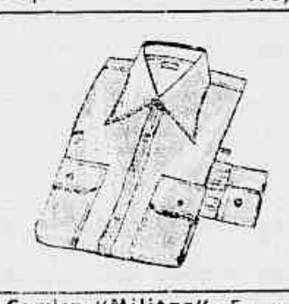
Jôgo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme, etc.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 27: **72,**

JUNHO 5ª FEIRA DIA 28

Combinação de Rayon. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes "Indanthren": rosa, branco, azul e salmon. Tam.: 42 a 50.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 28: **65,**

GARANTIDA POR 1 ANO

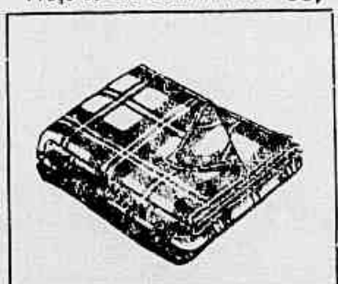
Bôlsa Termo-Elétrica "Miami". Para combater o frio e aliviar dôres. Contrôle para 2 temperaturas. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar.
Preço da Praça: 570,
Preço só dia 28: **295,**



Camisa "Militar". Em superior tricoline fio extra. Colarinho com barbatanas. Punhos duplos com platina. Tôdos os tamanhos. Na côr bege.
Preço da Praça: 240,
Preço só dia 28: **159,**

Faqueiro "Roypiat". 24 colheres, 12 garfos, 12 facas, 1 concha para terrina, 1 pá para açucareiro e 1 colher para arroz. Tôdas as peças em aço inoxidável.
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dia 28: **1.050,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

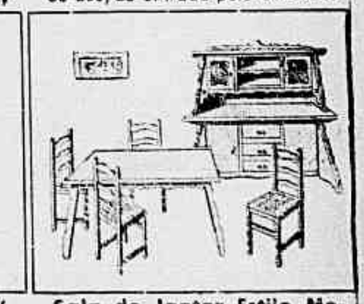
JUNHO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 29 e 30



Cobertor de Luxo Para Casal. Em lã de ótima qualidade. Fino acabamento com debrum em toda a volta. Lindas côres em padrões xadrez.
Preço da Praça: 450,
Preço só dias 29 e 30: .. **385,**

Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças: 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada.
Preço da Praça: 3.900,
Preço só dias 29 e 30: **2.990,**
ou 300, de entrada pelo Crediário

Paletó Sport "Cidade". Em casimira pura lã fio penteado. Modêlo italiano com três botões. Córte anatômico. Sem enchimento. Tecido de padrão xadrez. Côres: cinza e bege.
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dias 29 e 30: .. **985,**



Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças: 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada.
Preço da Praça: 3.900,
Preço só dias 29 e 30: **2.990,**
ou 300, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA · OUVIDOR · SENADOR · COPACABANA

Na Ronda das Ruas

Mortos os Noivos e o Cãozinho

Êle, ela e um cachorrinho encontraram trágica morte na madrugada de domingo na Praia do Flamengo (esquina da Rua Corrêa Dutra) quando um automóvel de número ignorado (o motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo) atropelou-os no momento em que o rapaz e a moça (êle carregava o cãozinho) tentavam atravessar aquela artéria O jovem, que se soube hoje chamar-se Jorge Carvalho de Souza (29 anos, solteiro, funcionário público, Rua Silva Jardim, 43, casa 3, Niterói) teve morte instantânea, no próprio local, juntamente com o cão, enquanto ela, Nanci José de Carvalho (24 anos, Travessa Alberto Tôrres, 423, Niterói) foi conduzida em estado desesperador para o Hospital de Pronto Socorro. Os médicos travaram uma verdadeira luta para salvar Nanci, porém, foram derrotados porque a jovem veio a falecer na manhã de hoje. Segundo apurou nôssa reportagem, os dois eram noivos e deveriam casar-se dentro de alguns dias. Aproveitando o domingo, vieram passear no Rio, passando o dia na residência de pessoas amigas.

Os cadáveres dos jovens noivos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, de onde, depois da necrópsia, deverão ser mandados para Niterói, local em que ambos residiam.

Soldados do Exército Invadiram a Delegacia

Em Caxias a coisa estêve "prêta" quando um grupo de soldados do Exército pertencente ao Pelotão de Pára-quedistas invadiu a delegacia policial local, depredando os móveis ali existentes. Os militares saltaram, (em número de 30) de uma viatura e, armados de metralhadoras, sob o comando de um capitão, estabeleceram o cêrco em tôrno do prédio intimando ao investigador Luiz Sobrinho, o carcereiro Luiz de tal e o soldado José Gabriel de Barros a abandonarem o serviço.

Depois de satisfeitos, foram-se embora, levando prêso o soldado da Policia Militar do Estado do Rio. Tudo isso pelo fato de, há dias, o soldado do Pelotão de Pára-quedistas, José Tavares, ter levado a pior em uma luta corporal que travou com um colega de farda da Policia Militar José Ricardo Sobrinho que serve também naquela delegacia.

Vitimas de Autos

Na Rua Joaquim Nabuco, o auto de n.º 13-28-14, atropelou o colegial Paulo, filho de João da Silva, residente na mesma Rua n.º 185, ap. 205. A vitima sofreu fratura de crânio e o motorista abandonando o veiculo no local, tratou de fugir.

Enquanto isso, na Praia de Botafogo o auto 5-59-26, colheu Alzira Marques, de 28 anos, morador na Rua Paissandu, 153, ap. 102 e Maria Aparecida, de 24 anos, residente naquela Praia n.º 124, ap. 204. Tôdas as vitimas receberam curativos no Hospital Miguel Couto.

Começa Hoje o Sumário de Culpa de Dona Vera

Será iniciado hoje, às 13 horas, no 2.º Tribunal do Júri, perante o Juiz Attilio Parim, o sumário de culpa de D. Vera de Mello Carvalho, acusada de autora intelectual da morte do seu marido, Capitão Hélio de Mello Carvalho ,ocorrido no dia seis de novembro de 1953, na casa de número 145, da Rua Cosme Velho.

Entre as testemunhas arroladas pela acusação, no crime praticado, como se recorda, pelo chofer do casal, motorista Elias Pedro de Alcântara, figuram os Generais Saturnino Lange e Waldemar Rocha, o Coronel Abdias dos Santos Arruda e os Srs. Rui de Mello Carvalho, irmão do capitão assassinado, Fábio Leonel de Rezende, Gustavo Manta de Sá e Walter Cirilo dos Santos.

Quem Sabe de Antônio?

Um apêlo aos cariocas, para que dêm noticias do inexperiente moço da fotografia, Antônio Nascimento Barbosa, que na têrça-feira última chegou

a esta cidade procedente de São Paulo, na ilusão de tentar a vida como jogador de futebol ou radialista, foi feito pelo Sr. Oscar Barbosa, pai do menino vitima da sua imaginação. Após declarar que seu filho abandonou seu lar e seu emprêgo para correr atrás de sua fantasia, o Sr. Oscar Barbosa acrescentou que qualquer informação poderá ser enviada para a Rua Pamplona, 1.412, casa 2, em São Paulo, onde a família (ansiosa) espera.

Bombas, Agressões e Várias Vitimas

Os moradores da Rua Lemos Brito, 514, estavam se divertindo soltando fogos. Lá pelas tantas, um busca-pé foi alcançar três transeuntes, que resolveram revidar. Armados de facas agrediram Antônio Pinto da Costa, casado, de 56 anos e Manoel Ribeiro Camilo, solteiro, que com diversos ferimentos foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

Quando soltavam bombas foram atingidas as seguintes pessoas. Berenice Sousa de Mora, de 22 anos, costureira, residente na Rua Marina, 3 que teve queimaduras de 1.º e 2.º graus na mão direita; Italo Morais da Costa, de 27 anos, residente na Rua Américo Ramos, 707, que também sofreu queimaduras na mão direita; Gil Coelho, de 15 anos, residente na Rua Felizardo Gomes, 17 e o menino Manoel, de 13 anos, filho de João Barbosa Ferreira, residente na Rua Olivia Maria, que teve arrancamento dos 3.º e 4.º dedos da mão direita. Todos receberam curativos no H. C. C.

Morreu Antônio na Véspera de S. João

"Perdoe-me minha querida mãe, mas eu não posso mais viver. Os verdadeiros motivos que me levaram para o túmulo guardarei comigo. Perdoem-me meus irmãos. Sòmente eu conhecia meus padecimentos. Adeus meus amigos. Rezem por mim".

Com êsse lacônico bilhete — em cujas entrelinhas se pressente a dor que o levou à morte — o comerciário Antônio Carlos Monteiro, cortou o fio aos seus 24 anos, no Estácio, na manhã dos preparativos festivos para a noite de São João.

Eletrocutado o Menino ao Apanhar o Balão

O balão ia caindo na chácara situada na Rua Quiririm, 1.500, e, para "tascá-lo", corria Mirim Alves, de 26 anos, morador na mesma rua n. 1.940. No terreno, passava um fio eletrificado, que o rapaz não viu, devido à intensa cerração. Resultado: Mirim, batendo com o pescoço no fio, foi fulminado, caindo ao solo morto.

O Comissário Trajano, do 25.º Distrito, só teve conhecimento do fato ontem pela manhã, quando fêz remover o cadáver para o Necrotério da Policia.

Eletrocutado o Menino ao Apanhar o Balão

O balão ia caindo na chácara situada na Rua Quiririm, 1.500, e, para "tascá-lo", corria Mirim Alves, de 16 anos, morador na mesma rua, 1.940. No terreno, passava um fio eletrificado, que o rapaz não viu, devido à intensa cerração. Resultado: Mirim, batendo com o pescoço no fio, foi fulminado, caindo ao solo morto.

O Comissário Trajano, do 25.º Distrito, só teve conhecimento do fato ontem pela manhã, quando fêz remover o cadáver para o Necrotério da Policia.

Medidas sanitárias nos estabelecimentos da Central do Brasil e imediações — De há muito as casas comerciais situadas na Gare D. Pedro II (Central do Brasil e adjacências estavam merecendo a atenção das autoridades da Saúde Pública. Além da sujeira reinante no interior dos bares ali existentes, gêneros deteriorados eram servidos ao público, sem que qualquer providência fôsse tomada. Entretanto, sábado último, aquelas autoridades resolveram agir, não só contra os referidos estabelecimentos comerciais como também sôbre as barracas improvisadas que são armadas nas ruas e onde são confeccionados "cachorro-quente" e churrasquinho, transformando aquela via pública num verdadeiro mercado árabe.

E o resultado foi ótimo, conforme se verifica no clichê acima, quando uma mala cheia de pastéis era apreendida pelos fiscais.

CASAMENTO CAIPIRA NA REDAÇÃO — Todo ano, a moçada residente na Praça 11 e adjacências adere, com entusiasmo, aos festejos juninos, culminando a festa com um casamento caipira na redação de ULTIMA HORA. Sábado passado, véspera de São João, noivo, noiva, padrinhos, "sacerdote" e convidados vieram assinar o ponto" nesta redação, onde teve lugar a cerimônia. Depois, lá se foram os "cavaleiros" e as "as damas", com sua alegria contagiante, cair no fandango, lá no mezanino...

A ALFÂNDEGA DE SANTOS:

ARRECADOU MAIS DE 89 MILHÕES DE CRUZEIROS EM LEILÕES COM MERCADORIAS DE CONTRABANDO

Importações de Aparelhos de TV Clandestinas — O Govêrno Precisa Reprimir as Importações Triangulares — O Armazem de Bagagem Arrecadou 66 Milhões em 1954 — Declarações do Inspetor da Alfândega de Santos

SANTOS, 24 (Sucursal) — O inspetor da Alfândega de Santos, Sr. Oscar Rêgo Jucá concedeu uma entrevista à imprensa sôbre as atividades de sua repartição, salientando, inicialmente:

— Em 1951, foram efetuadas 456 apreensões de contrabando, das quais 318 foram vendidas em leilão por 5.529.660 cruzeiros, de um total do valor comercial de Cr$ 5.824.627,80.

Em 1952(houve 430 apreensões, sendo vendidos os produtos de 426 por 6.636.670 cruzeiros, de um total de 8 milhões e 500 mil cruzeiros. Em 1953, 374 apreensões, sendo vendidos os produtos de 307, num total de .... 6.811.970 cruzeiros, cujo valor comercial era de Cr$ 8.143.501,80. Em 1954, houveram 272 apreensões, com 205 vendas em leilão, por 3.896.223 cruzeiros, num valor comercial de Cr$ 4.619.313,60, e em 1955, 537 apreensões e 288 leilões, num total de 26.787.630 cruzeiros, num valor comercial de pouco mais de 25 milhões.

40 Milhões

O sr. Rego Jucá apresentou outro quadro demonstrativo, pelo qual verifica-se que de 5/5/55 a 5/5/56, a Guardamoria, num recorde de fiscalização, apreendeu mercadorias contrabandeadas no valor de 40 milhões de cruzeiros.

Armazém de Bagagem

Depois de várias considerações em tôrno de dotações orçamentárias destinadas à Guardamoria, para maior eficácia do serviço, o sr. Rego Jucá informou, ainda, a respeito das estatisticas, que em 1954 o armazém de bagagem arrecadou a importância de Cr$ 66.286.671,40, correspondentes aos direitos de importação e outros tributos de artigos de conceituação de bagagem. Feita a necessária comparação com a arrecadação do ano de 1955, que foi de Cr$ .... 45.727.370,80, verificamos o decréscimo de mais de 20 milhões, resultado das restrições que se têm feito ao desembaraço de mercadorias de comércio, trazidas como efeitos de bagagem.

Importações Fraudulentas

— "Tenho conhecimento do assunto, não só através de noticias publicadas pela imprensa como pelas diligências decorrentes de processos instaurados nesta repartição, ainda em fase de colheita de elementos precedentes do Exterior" — disse o sr. Jucá quando interpelado a propósito da chegada de milhares de aparelhos de televisão contrabandeados.

Ao concluir sua entrevista o sr. Oscar Rego Jucá, informou estar convencido de que as importações triangulares de mercadorias, estão sendo praticadas em alta escala com base de documentação simulada, tendo mesmo em mãos dois processos que dizem respeito ao assunto. Trata-se da fraude que se acha generalizada e que dado o seu caráter econômico-fiscal, deve ser reprimida pelo govêrno federal com tôda energia.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" — 43-2241

Carro da Polícia Bateu no do "Diário de Notícias"

Seis pessoas ficaram feridas (entre elas quatro jornaleiros, todos italianos) quando um carro do Departamento Federal de Segurança Pública — mal inspirado em matéria de segurança privada — projetou-se contra uma camioneta fechada do "Diário de Notícias", na Rua do Senado esquina de Lavradio.

Os feridos, todos sem gravidade, foram os seguintes: Ivan Machado Campos, 23 anos, solteiro, investigador e motorista do auto da Policia, residente na Rua São Francisco Xavier, 112; Antônio Lucas Pereira, 30 anos, casado, motorista do auto do "Diário de Notícias", residente na Rua Costa Mendes, 161; Orlando Ceciliano, 31 anos, casado, jornaleiro, residente na Rua Emilia Guimarães, 9; Batista Lamack, 38 anos, solteiro, residente na Rua Arnaldo Guilhem, 35; Augusto German Batitucci, italiano, 46 anos, casado, jornaleiro, residente na Rua Ipiranga, 108; e Domênico Acci, italiano, 22 anos, solteiro, jornaleiro, residente na Rua da Passagem, 125, casa V, todos com contusões e escoriações. Após serem socorridos no Hospital Sousa Aguiar, retiraram-se.

Comunica a Secretaria de Assistência da U.M.E.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O RESTAURANTE DO CALABOUÇO

Carteira de Estudante Para as Inscrições — 2.600 Comensais Frequentam Diàriamente o R.C.E. — Campanhas da UME no Setor da Assistência Aos Estudantes

A partir de amanhã, as inscrições para as refeições no Restaurante Central dos Estudantes estarão abertas na sede da UME, devendo os candidatos, munidos da carteira do seu colégio ou faculdade, procurar o acadêmico Eloy Soares Calceira, secretário de Assistência e responsável pelas matrículas do freqüência. A Secretaria de Assistência da União Metropolitana de Estudantes é o órgão diretamente responsável pelo Restaurante do Calabouço, onde os estudantes cariocas fazem suas refeições por dois cruzeiros.

Cêrca de 2.600 comensais frequentam diàriamente êste restaurante do SAPS que, desde a sua fundação pelo Presidente Getúlio Vargas, vem sendo administrado pela U.M.E. Anualmente as inscrições são abertas para os estudantes não matriculados em faculdades da Universidade do Brasil.

A Secretaria de Assistência da U.M.E. vem desempenhando papel de primeiro plano na promoção do bem estar dos estudantes cariocas. Além da administração do Restaurante do Calabouço, que exige uma constante vigilância, a fim de que a qualidade das refeições não venha a ser prejudicada pelo SAPS, a U.M.E. ten mantido campanhas importantes que visam colocar a classe universitária brasileira entre as que gozam de melhores condições em todo mundo. E' de salientar, principalmente, a preocupação constante da U.M.E. em assistir aos estudantes, que chegam a Capital da República sem qualquer orientação ou recurso.

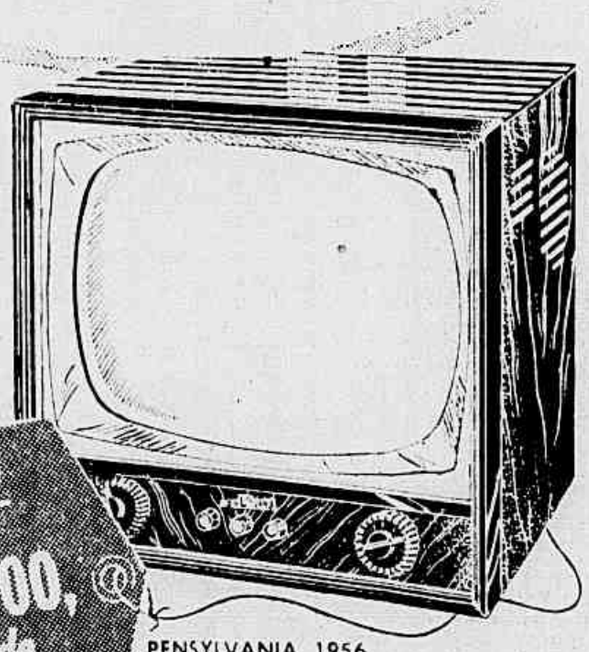
TUDO o que você desejava para comprar um aparêlho de televisão

preço à vista

$35.900,

O menor preço da cidade!

TELA A-M-P-L-A VISÃO de 21 polegadas



A prazo entrada cr$ 5.900,@ 15 mens. de cr$ 2.270,

PENSYLVANIA 1956

Ultimo modêlo incorporando todos os aperfeiçoamentos modernos. Imagem de grande nitidez. Recepção perfeita. Assistência técnica permanente.

Aproveite esta oferta excepcional do

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

SAPATO "CHARME"

Em camurça ou pelica

GRACIOSO... ENCANTADOR... E MUITO CONFORTÁVEL!

Modêlo toilette! 3 alturas de salto à sua escolha: 7½... 6½... 5½! O máximo de confôrto e elegância... por um preço muito abaixo do normal! Aproveite... compre agora e economize.

PREÇO DA PRAÇA 324,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

298,

4 CÔRES! PRETO, AZUL, ÂMBAR E [illegible]

Compre agora, por muito menos... o que vale muito mais!

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca esq. G. Dias

Doenças Sexuais do Homem

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e radical pela ULTRA-SON, ondas ultrasônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES E NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLÉSTIA DA PELE — ERISIPELA — OTITES — ÚLCERAS — FISTULAS — HEMORRÓIDA

DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º andar — Telefone: 32-7688

SUSPENSAS EM TÔDA A GUATEMALA AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS!

Descendentes Dos Faraós Aprovaram, em Plebiscito:

NOVA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DO EGITO!

Enquanto Faruk se deleitava com os programas de televisão da Itália, onde fixou residência após sua derrocada pelas tropas de Nagib, o povo egípcio, reunido em plebiscito sábado último, elevou o seu país à categoria de República Democrática, aprovando-lhe a nova Constituição e elegendo seu primeiro presidente constitucional, na pessoa do Coronel Gamal Abdel Nasser.

Mais de cinco milhões de eleitores, com as mulheres votando pela primeira vez, foram chamados a transformar a velha terra dos faraós em Estado moderno, soberano e independente, e através do processo do plebiscito, conferir ao atual Chefe do Govêrno egípcio as prerrogativas e poderes de Presidente da República. Atenderam, sem vacilar, por um imperativo histórico: a última decisão é sempre do povo, mesmo que êsse povo se tenha submetido, por milênios, ao jugo e ao domínio de castas ou dinastias, no plano interno, ou tutelas alienígenas, no externo. E o povo egípcio foi um dêsses povos: ainda está bem viva em sua memória a tirania de Faruk e foi pràticamente ontem que os últimos soldados inglêses evacuaram a zona do Canal de Suez.

A nova Constituição egípcia traz, assim, o sabor de uma mensagem de paz e prosperidade ao grande Estado árabe, privado durante séculos de sua soberania. E para o seu povo, que a votou com liberdade talvez pela primeira vez, ela representa antes de tudo as garantias de um direito que nunca experimentou: igualdade perante a lei, "quanto a direitos e deveres, sem distinção de raça, origem, idioma, religião ou credo" (Art. 31).

A igualdade perante a lei não é entretanto, o limite das aspirações de um povo. Mesmo o egípcio, que até bem pouco tempo só conhecia o despotismo e a humilhação, aspira a poder intervir na edificação de sua prosperidade e a ditar os rumos de sua pátria, quer internamente, quer no plano mundial. E isto não se obtém apenas com a realização de um plebiscito, mesmo que seja para votar (pelo "sim" ou pelo "não") uma Constituição. E tanto mais quando se sabe que essa Constituição, embora um grande passo na emancipação do povo egípcio, foi ditada principalmente com o objetivo que Nasser julgou por bem pintá-la.

Ali com efeito, vê-se que o poder soberano "emana da Nação". Mas se descobre, igualmente, que ao Presidente da República fica conferido o direito de dissolução das Assembléias Legislativas do Estado, e isto numa República não parlamentarista.

Nasser desejou, é evidente, conferir a si mesmo (através das Disposições Gerais e Transitórias) o poder supremo, com garantia de seis anos e o referendum popular. Mas no campo da propriedade, que era a "chaga mestra" que corroia o Egito de Faruk a nova Constituição é, sem dúvida alguma, uma esperança nascente para todo o povo egípcio. Em seu Art. 12, com efeito, a nova Constituição assinala que "A propriedade agrícola é limitada a um máximo determinado em lei, de maneira a impedir a formação do feudalismo" — e que — "Estrangeiros não poderão possuir propriedades agrícolas, salvo nos casos previstos em lei".

Reconhecendo, na parte relativa aos "Direitos e Obrigações", que "Não há crime ou penalidade senão em virtude de lei", que "A pena não passará da pessoa do delinqüente" (Art. 33); assegurando o direito de defesa, a inviolabilidade domiciliar, a liberdade de consciência (Art. 43), de opinião, de imprensa e de reunião, entre outras garantias e liberdades, a nova Constituição do Egito pode ser encarada, assim superficialmente, como um real marco de evolução na história de seu povo e de sua civilização. Todavia, como dissemos antes, essa Constituição foi votada com a estrutura que o "Conselho de Revolução" julgou de bom alvitre arquitetar: nos moldes, portanto, de seu interêsses e dos objetivos que certamente espera atingir. E assim sendo, só mesmo o tempo e os acontecimentos que virão com êle poderão dizer a última palavra sôbre o assunto. Esperemos.

AS ELEIÇÕES NO EGITO

CAIRO — Terminaram, em todo território egípcio, as operações nas circunscrições eleitorais, em número de nove mil. Cinco milhões e quatrocentos mil homens, para quem o voto era obrigatório e cento e quarenta mil mulheres, apenas, que tinha solicitado o exercício dêsse direito, que lhes garante a Constituição, plebiscitaram o novo regime republicano e seu chefe, o Coronel Gamal Abdel Nasser.

Primeiros Resultados

Os resultados podem ser enunciados antecipadamente: a Constituição vai ser aprovada por imensa maioria e o presidente Nasser vai poder usar, oficialmente, o título de Presidente da República, que não tinha "titular desde a deposição do General Mohamed Naguib, em 1954.

Os primeiros conhecidos confirmam, entretanto, essa previsão. Do total de células apuradas em Shebin Elkom, no norte do país, a Constituição e Nasser receberam a unanimidade dos "sim", havendo apenas um voto anulado (condensados da AFP).

Chocante Deslocamento de Tropas Nas Ruas da Capital Guatemalteca Para Enfrentar "Um Plano Subversivo Para Perturbar a Tranquilidade Pública" — Prêses e Feridos Com a Intervenção do Govêrno — Convocado o "Congresso" em Sessão Extraordinária

GUATEMALA, 25 (AFP) — O Govêrno guatemalteco decretou ontem a suspensão das garantias constitucionais em todo o país por trinta dias, a fim de enfrentar "um plano subversivo para perturbar a tranqüilidade pública".

Fôrças de polícia e do Exército fizeram impressionante deslocamento nas ruas desta capital para impedir as manifestações comemorativas da sublevação popular de 1944 contra a ditadura de Jorge Ubico.

Segundo fontes não oficiais, já foram prêsas diversas pessoas entre elementos do regime anterior e outras conhecidas por desafeição ao Govêrno atual.

O decreto de suspensão das garantias denuncia a existência de um plano subversivo com objetivos comunistas. Assinala o documento governamental notadamente a infiltração comunista entre os estudantes e declara que os manifestantes de ontem haviam recebido ordem de "utilizar armas de fogo".

A polícia interveio para dissolver manifestação de aproximadamente quatrocentas pessoas em frente da estação ferroviária. Várias pessoas ficaram levemente feridas.

O govêrno havia autorizado o "Comitê Cívico Nacional" a organizar a manifestação, mas repentinamente baixou o decreto de suspensão das garantias, acusando o "Comitê" de ter publicado panfletos subversivos. Declara o decreto que os panfletos lançavam as seguintes palavras-de-ordem para as manifestações: "Pedir a abrogação da lei e artigo transitório constitucional contra o comunismo; desobediência ao atual estado de coisas e denúncia do pacto de assistência militar com os Estados Unidos".

Assinala o decreto grande infiltração comunista entre os estudantes, os quais —, acrescenta — apóiam as declarações dos líderes comunistas que lançaram acusações contra a Guatemala no estrangeiro. Termina o decreto asseverando que os manifestantes haviam recebido ordem de "utilizar armas de fogo e provocar graves desordens".

Um grupo de estudantes ficou encerrado na Escola de Direito, cujo imóvel estava cercado pela polícia. Os estudantes saíram depois, mas, segundo informações não oficiais, foi preso o presidente da Associação dos Estudantes de Direito.

O Congresso foi convocado em sessão extraordinária a fim de tomar conhecimento do decreto de suspensão de garantias em todo o país.

"VALEU A PENA A VIAGEM"

IMPRESSIONADO O GENERAL TWINING COM AS DEMONSTRAÇÕES AÉREAS NA U.R.S.S.

Vivamente Entusiasmado o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica Dos Estados Unidos Com as Demonstrações do Poderio e da Técnica Apresentados Pelos Russos na Parada Aérea de Tuchino — Grande Sensação: 3 Caças a Jato Supersônicos de Pós-Combustão Com Asas em "Delta" — Presentes às Demonstrações, Pela Primeira Vez, Representantes Dos Estados-Maiores Aéreos da Organização do Tratado do Atlântico Norte

MOSCOU, 24 (AFP) — "Valeu a pena a viagem", declarou o general Nathan Twining, chefe do estado-maior da Aeronáutica dos Estados Unidos, resumindo as suas impressões a respeito da grande demonstração aérea de Tuchino. Realmente por ocasião do tradicional Dia da Aviação Soviética, os russos, a despeito da chuva e do "céu baixo" apresentaram aos técnicos da Organização do Tratado do Atlântico Norte, convidados pela primeira vez para vir a esta capital, diversos protótipos que dão uma idéia da orientação da aviação soviética. A grande sensação do dia foi um grupo de três caças a jato supersônicos de pós-combustão com asas em "delta". Êsses aparelhos são obra do construtor Sukhoi, cujo nome até agora não fora citado entre os "astros" da aeronáutica russa.

Mas, o que parece, o principal esfôrço dos soviéticos foi dedicado êste ano à produção em série de modelos que eram protótipos há pouco tempo. Pela primeira vez foram executados hoje exercícios de salto nos "Farmers" (MIG 19 bi-reator) asas em flecha a 45 graus).

A arte mais espetacular do programa foi indiscutìvelmente o desembarque de tropas e de material com o auxílio de helicópteros que recordavam a "Bana Voadora" norte-americana e 36 monomotores que desceram, sob os gritos de admiração da assistência, na grama verde do campo para desembarcar transportadores de tropa, 12 canhões contra "tanks", 4 metralhadoras pesada de defesa anti-aérea, além do pessoal.

Os senhores Khruchichev e Bulganin assistiam à parada que quase foi prejudicada pela chuva que não deixou de cair durante a manhã.

Observava-se, notadamente, entre a assistência a presença, pela primeira vez em Moscou, de representantes aos estados-maiores aéreos da Organização do Tratado do Atlântico Norte e de outros países, no total de vinte delegações militares. Os Estados Unidos estavam representados pelo general Twining, chefe do estado-maior aéreo, a Inglaterra pelo ministro da Aeronáutica, Bunch, a França pelo general Bailly.

Resumindo as suas impressões, o marechal britânico Sir Ronald Iwelae-Chapman sub-chefe do estado-maior aéreo da Grã-Bretanha, declarou: "É uma obra-prima

Fomentava Intriga Entre o Paraguai e a Argentina

ASSUNÇÃO, 24 (AFP) — O antigo correspondente da Associate Press no Paraguai, sr Aníbal Arguello refugiou-se na Embaixada do Uruguai em Assunção, em conseqüência da apreensão, feita pela polícia paraguaia, da sua correspondência destinada a Buenos Aires. O Ministro do Interior declarou aos representantes da imprensa que a correspondência de Arguello continha visando a criar dificuldades entre "informações falsas e tendenciosas o Paraguai e a Argentina e agitando a questão de supostas atividades de elementos peronistas no Paraguai".

O MUNDO Pitoresco

Fusão de Igrejas

OMAHA — Nebraska, 25 (AFP) — O Conselho Geral das Igrejas Cristãs reunido nesta cidade decidiu por grande maioria fusão com a Igreja Evangélica e Reformada. A nova seita tomará o nome de "The United Church of Christ" (Igreja Unificada de Cristo). Os representantes de ambas as igrejas regozijaram-se com essa fusão.

PRISÃO SEM GRADES

Um jornal do Schleswig (Alemanha) publica, para os mal-acomodados, o seguinte anúncio, que mares, também, o descenso da criminalidade local:

"Prisão limpa e calma, para vender ou alugar".

ADQUIRIRAM ESTABILIDADE

A direção dos Correios alemães adquiriu vários milhares de gatos para realizar uma vasta operação contra os ratos nos centros de triagem dos "colis postaux", onde os roedores resistem aos venenos e se divertem com as ratoeiras.

Os novos "funcionários", depois de três anos de serviço, não serão mais utilizados, porque, além dêsse período, constatou-se que acabam por viver em paz com os ratos.

O PROGRESSO NOS "STATES"

Os norte-americanos são, indubitàvelmente, do progresso em todos os setores da vida e da técnica modernas. Agora mesmo acabam de apresentar sua última novidade farmacêutica: goma de mascar com aspirina.

ETC.

Num de seus recentes decretos, o governo Aramburu resolveu considerar crime uma série de atos que a lei penal anterior não abrangia. Foi baixado, por isso, um decreto-lei que rezava o seguinte: "É crime punido por lei: reunirse de mais de três pessoas... agrupamentos em recintos abertos ou fechados... etc.".

"Etc." aparece, assim, como crime previsto em lei. E olhe que em "etc." cabe um mundo de crimes. É questão de "interpretação".

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionado
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELES...

ARDINEIRA DE ALGODÃO

Interessante modêlo com aplicações de motivos infantis, nos bolsos e no busto. Para meninos e meninas de 2 a 8 anos.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 127,
Oferta desta semana 87

PARA ELE...

CAMISA ESPONJEX

Maravilhoso modêlo próprio para a estação. Malha dupla de algodão, mangas compridas com sanfona nos punhos. Côres modernas e todos os tamanhos.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 487,
Oferta desta semana 373,

PARA ELA...

PIJAMA DE FLANELA

Modêlo prático e original, com aplicações de ponto russo, no golo punhos e bolsos. Todos os tamanhos nas côres, azul, rosa e amarelo canario.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 463,
Oferta desta semana 397,

PARA O LAR...

PORTA-RETRATO

Originalissimo modêlo com moldura de "Cristalit". Maravilhosos côres contrastantes, fino gôsto e primoroso acabamento. Tamanho 25x32 cm. Para fotografias de 18 x 24 cm.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 160,
Oferta desta semana 97,

ABERTO AS 3as. e 4as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gosto não custam mais!

No cabelo Você tem o ponto mais alto de boa aparência... e com boa aparência Você tem sucesso! Cuide de seu cabelo com Óleo de Lavanda Lever, dando-lhe vida, brilho e beleza. Óleo de Lavanda Lever mantém o penteado na posição desejada, perfuma com a legítima lavanda inglêsa e mais: evita a caspa e impede o ressecamento do cabelo, porque contém lanolina super-refinada.

Mais gostosa ainda quando é Salsicha Tipo Viena Armour. Facilima de preparar, aquecer ou fritar rapidamente. Ótima para decoração de ovos, maionese e saladas. Delicia em sanduiches, com um sabor [illegible]!

a cozinha já não é um problema!

As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas.

ARMOUR

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A. - S. Paulo - Caixa Postal 8045 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 76

Pouco Futebol e Muita Briga Ontem no Maracanã Por Culpa Dos Uruguaios

SENSACIONAL DEPOIMENTO FOTOGRAFICO — Foram lamentáveis os acontecimentos que tumultuaram a partida internacional de ontem, no Maracanã. Inconformados com a arbitragem de Frederico Lopes, os uruguaios espancaram-no cruelmente, ante o olhar perplexo de centenas de pessoas. Nossos repórteres Demócrito Bezerra e Monteiro de Barros fixaram em linguagem fotográfica, um depoimento dos acontecimentos mais dramáticos da tarde. Os jogadores orientais perseguem o juiz, desrespeitando, inclusive, as próprias autoridaes e lhe impõem castigo exemplar. Era o terceiro conflito provocado pela expulsão de Davoine. O zagueiro oriental deixou a cancha sob os assobios da multidão

Quarta-Feira no Maracanã: Fluminense x Espanhol e Domingo: Brasil x Itália

AFIRMA FLÁVIO:

"HAVERÁ NOVAS CONVOCAÇÕES PARA O JÔGO COM A ITÁLIA"

O pensamento do técnico Flávio Costa era manter a maioria dos jogadores que já estão convocados, para o sensacional prélio com a Itália. E disto o treinador nacional não fêz segrêdo em nenhum momento. Há uma base, e seria mais interessante não fugir dêste princípio. Todavia não sabe Flávio Costa se poderá ou não contar com os valores que deseja. A reação dos clubes é grande e caberá à C. B. D. resolver mais êste problema de convocações. É verdade que a maioria dos clubes cariocas estão dispostos a colaborar, mas resta saber até onde poderá a C. B. D. dispôr dêstes elementos, já que a necessidade é urgente.

Espera o Técnico a Palavra da C.B.D. — Deseja Manter o Máximo Possível o Atual Plantel — Programados Dois Coletivos — O Conselho Técnico Vai se Reunir — Flávio Tem Vários Nomes em Cogitações — Pede Pelo Menos Djalma Santos Aos Paulistas — Muita Preocupação

Deseja Fazer Novas Convocações

Na verdade o técnico Flavio Costa deseja fazer novas convocações para o jogo com a Itália. A relação já se encontra até em seu poder. Nela figuram craques do Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco. Mas tudo fica na dependência da chegada dos rubronegros e outros jogadores alheios a sua vontade. O técnico já sentiu estas dificuldades, tanto assim que pediu uma reunião com os dirigentes da CBD. A mesma deverá se efetuar amanhã, conforme nos informou o sr. Silvio Pacheco, presidente da C. B. D.

Haverá Dois Treinos

Entrementes Flavio Costa já traçou o programa para êste jogo com a Itália. Na quarta-feira deverá se dar a apresentação dos craques, em S. Januário, feita na parte da manhã. A tarde a direção técnica deseja fazer o primeiro coletivo da semana, sendo certo que na sexta-feira, teremos o apronto da turma brasileira, com a formação que deverá jogar.

O Caso Dos Paulistas

Hoje, o presidente Silvio Pacheco viajará para a capital bandeirante. Em São Paulo o dirigente máximo da CBD terá uma exposição exata do que está se passando, falando também de seleção. Sabemos que Flavio Costa aguardará sua palavra, para a manutenção ou não de Formiga e Djalma Santos na Seleção Nacional.

Portanto hoje começaremos a conhecer as primeiras luzes sôbre a formação do Selecionado para o embate com a Italia, sem duvida, o que mais vem empolgando o publico nesta temporada internacional.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

Flávio Costa não gostou das reportagens de Luiz Carlos Barreto na revista "O Cruzeiro" sôbre a "viagem de estudos" à Europa e o disse ontem no vestiário dos Brasileiros ao nosso confrade, com certa veemência. Mas a turma do "deixa disso" não permitiu que o incidente tomasse maiores proporções

DIDI E NILTON SANTOS:

"ESTAMOS A DISPOSIÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO"

Os Dois Magníficos Craques do Botafogo Prontos a Colaborar — Comunicaram ao Técnico Que se Apresentarão Quarta-Feira

Os jogadores do Botafogo, Nilton Santos e Didi, fazem parte dos convocados para o prélio Brasil x Itália. Desde a última convocação que os seus nomes foram apresentados, mas visando especialmente êste jôgo. O meia Didi até se ofereceu ao técnico Flávio Costa para colaborar ontem, ficando na reserva. Todavia Flávio dispensou esta distinção do craque, pois êste havia chegado de longa excursão pela Europa. Mas o gesto de Didi impressionou ao treinador que se mostrou reconhecido.

Agora Estão Prontos

Segundo apuramos os dois jogadores se comunicaram com o técnico Flávio Costa se colocando a inteira disposição do mesmo, para os próximos compromissos do Brasil. A apresentação de Nilton Santos e Didi, os dois consagrados jogadores do Botafogo, será mesmo na quarta-feira pela manhã em São Januário. A êste respeito, informou o técnico a nossa reportagem, não há mais dúvidas.

Entrementes a nossa reportagem entrou em contato com Didi e Nilton Santos. Os dois jogadores confirmaram sua disposição de voltar a integrar o Selecionado, acrescentando ao mesmo tempo que se acham em perfeitas condições físicas e técnica. O zagueiro está um pouco sentido com os acontecimentos de Londres, mas acrescentou que jamais deixará de prestar seu concurso, quando solicitado, ao futebol brasileiro.

QUARTA-FEIRA NO MARACANÃ FLUMINENSE X 'ESPANHOL"

Este é o quadro do "Espanhol" de Barcelona, semifinalistas da Taça da Espanha e que chegará hoje ao Rio na companhia do Barcelona com o qual empatou em jôgo amistoso disputado há umas semanas atrás. Em pé, da esquerda para a direita: Vicente ("scratchman" "B"), Cata, Casamitjana ("scratchman" "B"), Argiles, Parra e Osvaldo. Agachados: Arcas, Mavcel (antiga "scratchman" "A"), Benavidez ("scratchman" argentino), Munoz e Andujar. O "Espanhol" estreará no Brasil quarta feira dia 30 no Maracanã, enfrentando o Fluminense que acaba de derrotar o Pôrto de forma bonita

DEIXA, LISBOA, HOJE, O FLAMENGO:

NO RIO, QUARTA-FEIRA, A DELEGAÇÃO RUBRONEGRA

A's dezessete Horas de Depois de Amanhã, no Galeão, a Chegada do Tricampeão Carioca — Preparativos Imediatos Para a Visita a Lima — Satisfação Pela Vitória de Ontem Sôbre o Benfica

LISBOA 25 (De Jorge de Sou..., especial para ULTIMA HORA) — Vibraram os rubronegros com a sensacional vitória sôbre o Benfica. E havia razão, naturalmente para a euforia dos craques tricampeões carioca. Haviam conseguido, momentos antes, superar o grande quadro do Benfica indiscutivelmente o melhor conjunto de Lisboa e talvez a única equipe que possa mostrar, em qualquer parte, os progressos do futebol português.

Regresso, Amanhã

Mais tarde, passados os momentos de grande emoção foram tomadas as providências para o regresso ao Rio. Amanhã, portanto, às dezoito horas (hora do Rio de Janeiro), a delegação do Flamengo estará a bordo do quadrimotor da K. L. M., iniciando a viagem com destino ao Brasil.

Quarta-Feira no Galeão

Processando-se a viagem normalmente, os rubronegros desembarcarão, no Galeão, às 17 horas de quarta-feira. E imediatamente serão iniciados os preparativos para a temporada, em Lima no Peru com jogos nos dias 1.º 8 e 15 de julho entrante.

O PRESIDENTE DA C.B.D. EM S. PAULO

O sr. Silvio Pachero, presidente da C.B.D. viajará hoje para S. Paulo, a fim de dirimir dúvidas sôbre uma série de fatos. Inicialmente abordará o dirigente máximo a questão da dívida dos jogadores paulistas, para depois solicitar uma definição dos bandeirantes sôbre a questão de jogadores para a Seleção, em seus 3 jogos que ainda faltam. O dirigente máximo da Entidade Brasileira espera solucionar todos os impasses e regressar no mesmo dia, ou amanhã, muito cedo.

Este foi o segundo episódio do drama constante que foi o segundo tempo do jôgo Brasil x Uruguai, devido à pouca esportividade dos visitantes. O centromedio Cantava, tendo injuriado o juiz, acaba de ser expulso, por sua vez, depois de Miguez, e protesta. Depois os incidentes culminaram com a agressão de Daroine, também expulso, e replicando com uma série de sôcos no árbitro. Nelson Rodrigues expõe um ponto de vista humano sobre o assunto deplorável

NELSON RODRIGUES FALA DA MATANÇA DE ONTEM SER OU NÃO SER HUMANO

1 Durante todo o primeiro tempo de ontem, eu, num espanto profundo, perguntava de mim para mim: — "Mas êste é o time que ganhou em 50, aqui, nas nossas barbas? E' essa a Celeste?" E, de fato: — o quadro apresentou, nos 45 minutos da etapa inicial, um pobre, um paupérrimo, um franciscano futebol, sem brilho, sem penetração, sem velocidade. Com uma agravante: — o "scratch" brasileiro, que era o América enxertado, estava numa tarde infelicíssima. E, mesmo assim, e apesar de escassa ou nenhuma inspiração, nós dominávamos de maneira completa e, mesmo, humilhante. Perdemos uma penca de oportunidades de ouro.

☆

2 Vem o segundo tempo e manda a verdade dizer: — o jôgo da Celeste continuava chocho, reduzido a uns ataques ingênuos, que a nossa defesa desarmava com irritante facilidade. Na minha perplexidade, eu ainda não conseguira entender que, em 50, dentro do Maracanã, aquêle futebol tivesse arranjado, do nosso, o título supremo. Pois bem: — e, súbito, o jogador Miguez comete um "foul". Foi, sem dúvida, um "foul" violento, que justificaria uma advertência severa. O juiz, porém, não sei porque cargas d'água, viu, no "foul" referido, um fim de mundo. Adotou uma medida que pareceu, a mim, desnecessária e excessiva: — expulsou Miguez.

☆

3 Era demais, realmente, era demais. Mas o árbitro patrício não viu que estava mexendo em casa de maribondos. Os uruguaios que, de futebol para futebol, eram nitidamente inferiores aos nossos, treparam nas tamancas. E o que sucedeu, depois, foi inenarrável. Qualquer oráculo de terceira classe, qualquer suplente de proleta teria previsto o sururu subsequente. A bordoada não tardaria a explodir. E, então, perante o público atônito, o juiz foi caçado a pescoções, a rabos de arraia, a tapas. Aquilo deixara de ser um simples "match", uma simples partida. O futebol cedeu lugar à matança. Ou mais explicitamente: — à matança do árbitro.

☆

4 As agressões de futebol são particularmente pungentes pela assistência. Na rua, quando alguém dá um tapa em alguém, o público não toma conhecimento do fato. Só uns três ou quatro gatos pingados assistem ao episódio. E, assim, a humilhação é menos mais tolerável. Mas no futebol, não. Todos os meios de publicidade estão a postos para fixar e difundir o incidente. Um boletim, que se leve, é logo irradiado, televisado, impresso e filmado. A vítima é apontada, no meio da rua, como o homem da bofetada. Há sempre algum espírito meticuloso que procura, na face do agredido, a impressão digital do agressor. E, ontem, o árbitro foi vítima duas vêzes: — primeiro, de tapa, e, em seguida, da moderna técnica de divulgação. De ponta a ponta do Brasil, já se sabe que, ontem, um árbitro apanhou e como apanhou.

☆

5 Pois bem: — quando eu vi o juiz devastado, dizimado e quase pendurado num poste, compreendi, subitamente, a vitória uruguaia de 50. Estava, ali, com tremenda evidência, as razões dos 2 x 1 do Mundial. Sim, amigos: — um jogador que, no estranho, faz essa devastação de juiz, bandeirinhas e autoridades, é inconcebível. Eu sei, perfeitamente, que, dentro do esporte, não há justificativa possível para o escândalo de ontem. O juiz errou, eu sei. Mas errado ou não êle tem que ser intocável, sagrado, intangível. Do contrário, o esporte em geral e, particularmente, o futebol viram mafuá, gafieira, galinheiro.

☆

6 Ha, porém, no próprio futebol, o que eu chamaria, pomposa e pretenciosamente, de parte vital. Retiro-me ao lado não confesso de instinto, de fúria, de paixão, de violência. Ora, o uruguaio não se limita a ser jogador só, mas também homem ou, sobretudo, homem. Digo homem e especifico: — na plenitude de suas qualidades e defeitos, ser precário, contingente, arrebatado, mas de uma indiscutível grandeza. Na hora de agredir, mesmo injustamente, o juiz, êle substitui o craque pelo simples e incontrolável homem. Temos que condenar o desportista que reage como homem. Mas por outro lado, justiça se lhe faça: — como censurar a um homem que se comporta como tal?

"PANCHO" x TRABERT PARTIDA QUE PROMETE FORTES EMOÇÕES!

KRAMER E SEDGMAN FARÃO A PRELIMINAR DE LOGO MAIS — DESFILE DE MODAS NO INTERVALO DA NOITADA DE HOJE NO TIJUCA TENIS CLUBE

Prosseguirá logo mais (20,30 horas) na quadra coberta do Tijuca Tenis Clube a temporada de tenis profissional que a Confederação Brasileira de Tenis faz realizar para o Campeonato Mundial, já que tôdas as partidas realizadas no Brasil serão computadas para decisão final, quando o vencedor receberá, além do título de Campeão Mundial de Tenis Profissional, 25 mil dólares.

Jogos de Hoje

A noitada de hoje obedecerá a seguinte programação: Jack Kramer x Frank Sedgman; e Tony Trabert x "Pancho" Gonzalez. No intervalo, será realizado um desfile de modas.

Plácido e a Equipe "B" do América:

"A Produção do Quadro Terá Que Ser Melhor"

Muitos Jogadores em Fase de Recuperação — Giulite Coutinho Gostou Dos Reservas Rubros — Visando o Campeonato da Cidade — Os Próximos Compromissos na "Taça do Atlântico"

A atuação do América, com sua equipe desfalcada de cinco titulares, não decepcionou. Os rubros, estreando no Torneio internacional da Taça do Atlântico, se houveram muito bem, obtendo uma expressiva vitória. O presidente Giulite Coutinho, que ontem estêve no vestiário dos brasileiros após a vitória sôbre os uruguaios, comentou conosco o feito de sua equipe, sábado, sôbre o Racing.

Melhor do Que Pensava

O dirigente americano, que antes receava má figura de seu quadro com a equipe desfalcada, confessou-nos:

— "A atuação do time, frente ao Racing, foi melhor do que eu esperava. Os rapazes tiveram muita fibra e muita disposição de luta. O Racing é um bom quadro, porém, nossa defesa se portou com eficiência e o ataque procurou cumprir sua missão. Tivemos, inclusive, oportunidades de marcar outros tentos."

A Reserva é Boa

Ainda acrescentou o presidente Giulite Coutinho:

— "Visando o campeonato da cidade, creio que estamos com uma reserva muito boa. O quadro que enfrentou o Racing teve uma atuação que me impressionou bastante. Não foi, é claro, uma "performance" excepcional, mas que agradou pelo espírito de luta. Poderemos cumprir destacada atuação nêste torneio."

Plácido Espera Melhor Rendimento

O técnico Plácido Monteres, que estreou com uma boa vitória internacional, acentuou:

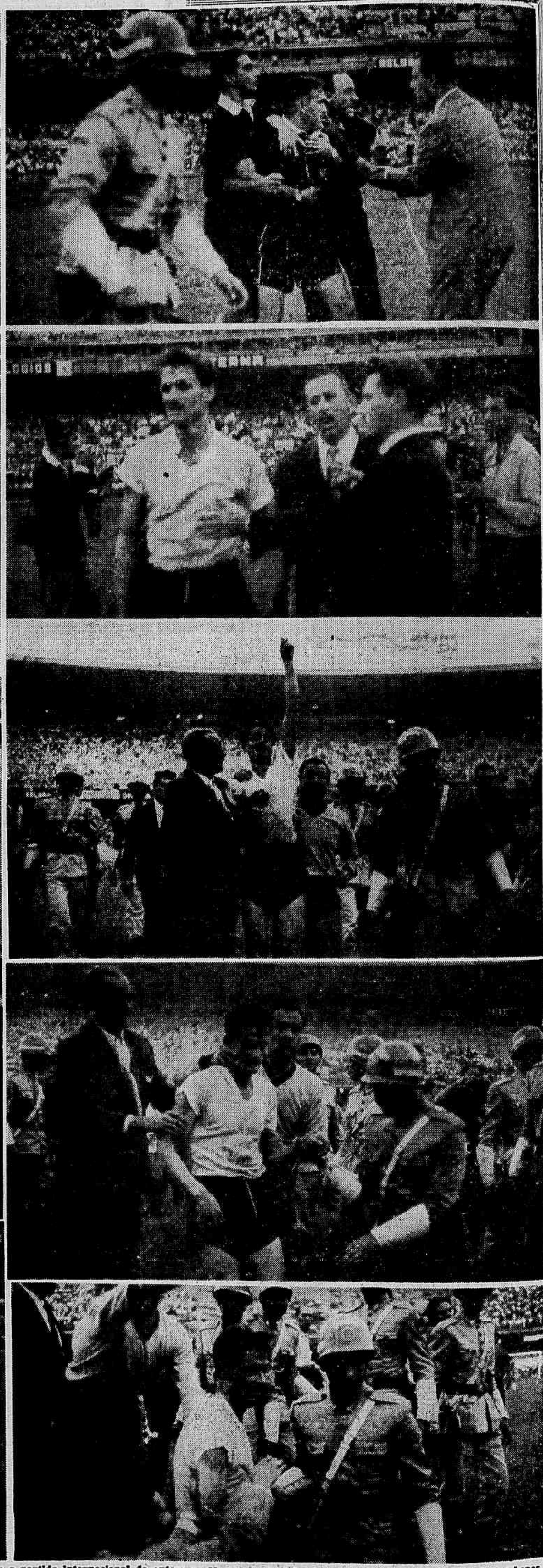
— "O time ainda não atingiu boa forma. Tivemos que atuar de modo improvisado, pois a armação será feita com o tempo. Já para o segundo encontro no torneio Interclubes, internacional, espero um rendimento mais eficiente. Chegaremos a atingir produção superior. O plantel é bom e muitos jogadores atravessam o período de recuperação técnica e física."

O RACING AMANHÃ EM BELO HORIZONTE

O QUADRO ARGENTINO ENFRENTARA O AMERICA MINEIRO — REGRESSO QUARTA-FEIRA

Após a partida de sábado com o America, o sr. Ibrahim Filho, representante do América Mineiro nesta capital, entrou em entendimentos com os dirigentes argentinos, a fim de que o Racing fôsse realizar uma partida em Belo Horizonte. Os entendimentos entre aquele conhecido desportista mineiro e os diretores do Racing foram concluidos com êxito tanto que a equipe portenha deverá seguir hoje, à tarde, para a capital mineira. Atuará têrça-feira à noite em Belo Horizonte, regressando na quarta-feira pela manhã ao Rio, e ando então, na quarta-feira à tarde, saira a delegação do Galeão, para Buenos Aires. O match do Racing com o America Mineiro, constitui um grande acontecimento internacional na capital nimeira. Tudo isso, graças ao esforços do presidente Jorge Ibrahim.

Pouco Futebol e Muita Briga Ontem no Maracanã Por Culpa Dos Uruguaios



SENSACIONAL DEPOIMENTO FOTOGRAFICO — Foram lamentáveis os acontecimentos que tumultuaram a partida internacional de ontem, no Maracanã. Inconformados com a arbitragem de Frederico Lopes, os uruguaios espancaram-no cruelmente, ante o olhar perplexo de centenas de pessoas. Nossos repórteres Demócrito Bezerra e Monteiro de Barros fixaram em linguagem fotográfica, um depoimento dos acontecimentos mais dramáticos da tarde. Os jogadores orientais perseguem o juiz, desrespeitando, inclusive, as próprias autoridaes e lhe impõem castigo exemplar. Era o terceiro conflito provocado pela expulsão de Davoine. O zagueiro oriental deixou a cancha sob os assobios da multidão

Quarta-Feira no Maracanã: Fluminense x Espanhol e Domingo: Brasil x Itália

AFIRMA FLÁVIO:

"HAVERÁ NOVAS CONVOCAÇÕES PARA O JÔGO COM A ITÁLIA"

Espera o Técnico a Palavra da C.B.D. — Deseja Manter o Máximo Possível o Atual Plantel — Programados Dois Coletivos — O Conselho Técnico Vai se Reunir — Flávio Tem Vários Nomes em Cogitações — Pede Pelo Menos Djalma Santos Aos Paulistas — Muita Preocupação

O pensamento do técnico Flávio Costa era manter a maioria dos jogadores que já estão convocados, para o sensacional prélio com a Itália. E disto o treinador nacional não fêz segrêdo em nenhum momento. Há uma base, e seria mais interessante não fugir dêste princípio. Todavia não sabe Flávio Costa se poderá ou não contar com os valores que deseja. A reação dos clubes é grande e caberá à C. B. D. resolver mais êste problema de convocações. É verdade que a maioria dos clubes cariocas estão dispostos a colaborar, mas resta saber até onde poderá a C. B. D. dispôr dêstes elementos, já que a necessidade é urgente.

Deseja Fazer Novas Convocações

Na verdade o técnico Flavio Costa deseja fazer novas convocações para o jogo com a Itália. A relação já se encontra lá em seu poder. Nela figuram craques do Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco. Mas tudo fica na dependência da chegada dos rubronegros e outros fatores alheios a sua vontade. O técnico já sentiu estas dificuldades, tanto assim que pediu uma reunião com os dirigentes da CBD. A mesma deverá se efetuar amanhã, conforme nos informou o sr. Silvio Pacheco, presidente da C. B. D.

Haverá Dois Treinos

Entrementes Flavio Costa já traçou o programa para êste jogo com a Italia. Na quarta-feira deverá se dar a apresentação dos craques, em S. Januário, isto na parte da manhã. A tarde a direção técnica deseja fazer o primeiro coletivo da semana, sendo certo que na sexta-feira, teremos o apronto da turma brasileira, com a formação que deverá jogar.

O Caso Dos Paulistas

Hoje, o presidente Silvio Pacheco viajará para a capital bandeirante. Em São Paulo o dirigente máximo da CBD fará uma exposição exata do que está se passando, falando também de seleção. Sabemos que Flavio Costa aguardará sua palavra, para a manutenção ou não de Formiga e Djalma Santos na Seleção Nacional.

Portanto hoje começaremos a conhecer as primeiras luzes sôbre a formação do Selecionado para o embate com a Italia, sem duvida o que mais vem empolgando o publico nesta temporada internacional.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

Flávio Costa não gostou das reportagens de Luiz Carlos Barreto na revista "O Cruzeiro" sôbre a "viagem de estudos" à Europa e o disse ontem no vestiário dos Brasileiros ao nosso confrade, com certa veemência. Mas a turma do "deixa disso" não permitiu que o incidente tomasse maiores proporções

Este foi o segundo episódio do drama constante que foi o segundo tempo do jôgo Brasil x Uruguai, devido à pouca esportividade dos visitantes. O centromédio Cambaza, tendo injuriado o juiz, acaba de ser expulso, por sua vez, depois de Miguez, e protesta. Depois os incidentes culminaram com a agressão de Daucine, também expulso, e replicando com uma série de sôcos no árbitro. Nelson Rodrigues expõe um ponto de vista humano sôbre o assunto deplorável

DIDI E NILTON SANTOS:

"ESTAMOS A DISPOSIÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO"

Os Dois Magníficos Craques do Botafogo Prontos a Colaborar — Comunicaram ao Técnico Que se Apresentarão Quarta-Feira

Os jogadores do Botafogo, Nilton Santos e Didi, fazem parte dos convocados para o prêlio Brasil x Itália. Desde a última convocação que os seus nomes foram apresentados, mas visando especialmente êste jôgo. O meia Didi até se ofereceu ao técnico Flávio Costa para colaborar ontem, ficando na reserva. Todavia Flávio dispensou esta distinção do craque, pois êste havia chegado de longa excursão pela Europa. Mas o gesto de Didi impressionou ao treinador que se mostrou reconhecido.

Agora Estão Prontos

Segundo apuramos os dois jogadores se comunicaram com o técnico Flávio Costa se colocando a inteira disposição do mesmo, para os próximos compromissos do Brasil. A apresentação de Nilton Santos e Didi, os dois consagrados jogadores do Botafogo, será mesmo na quarta-feira pela manhã em São Januário. A êste respeito, informou o técnico a nossa reportagem, não há mais dúvidas.

Entrementes a nossa reportagem entrou em contato com Didi e Nilton Santos. Os dois jogadores confirmaram sua disposição de voltar a integrar o Selecionado, acrescentando ao mesmo tempo que se acham em perfeitas condições físicas e técnica. O zagueiro está um pouco sentido com os acontecimentos de Londres, mas acrescentou que jamais deixará de prestar seu concurso, quando solicitado, ao futebol brasileiro.

QUARTA-FEIRA NO MARACANÃ FLUMINENSE X 'ESPANHOL"

Este é o quadro do "Espanhol" de Barcelona, semifinalistas da Taça da Espanha e que chegará hoje no Rio na companhia do Barcelona com o qual empatou em jôgo amistoso disputado há poucas semanas atrás. Em pé, da esquerda para a direita: Vicente ("scratchman" "B"), Cata, Casamitjana ("scratchman" "B"), Argiles, Parra e Oswaldo. Agachados: Arcas, Marcet (antiga "scratchman" "A"), Benavidez ("scratchman" argentino), Munuz e Andujar. O "Espanhol" estreará no Brasil quarta feira dia 30 no Maracanã, enfrentando o Fluminense que acaba de derrotar o Pôrto de forma banita

DEIXA, LISBOA, HOJE, O FLAMENGO:

NO RIO, QUARTA-FEIRA, A DELEGAÇÃO RUBRONEGRA

A's dezessete Horas de Depois de Amanhã, no Galeão, a Chegada do Tricampeão Carioca — Preparativos Imediatos Para a Visita a Lima — Satisfação Pela Vitória de Ontem Sôbre o Benfica

LISBOA 25 (De Jorge de Sou... especial para ULTIMA HORA) — Vibraram os rubronegros com a sensacional vitória sôbre o Benfica. E havia razão, naturalmente, para a euforia dos craques tricampeões carioca. Haviam conseguido, momentos antes, superar o grande quadro do Benfica indiscutivelmente o melhor conjunto de Lisboa e talvez a única equipe que possa mostrar, em qualquer parte, os progressos do futebol português.

Regresso, Amanhã

Mais tarde, passados os momentos de grande emoção, foram tomadas as providências para o regresso ao Rio. Amanhã, portanto, às dezoito horas (hora do Rio de Janeiro), a delegação do Flamengo estará a bordo do quadrimotor da K. L. M., iniciando a viagem com destino ao Brasil.

Quarta-Feira no Galeão

Processando-se a viagem normalmente, os rubronegros desembarcarão, no Galeão, às 17 horas de quarta-feira. E imediàtamente serão iniciados os preparativos para a temporada, em Lima, no Peru com jogos nos dias 1.º 8 e 15 de julho entrante.

O PRESIDENTE DA C.B.D. EM S. PAULO

O sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D. viajará hoje para S. Paulo, a fim de dirimir dúvidas sôbre uma série de fatos. Inicialmente abordará o dirigente máximo a questão da divida dos jogadores paulistas, para depois solicitar uma definição dos bandeirantes sôbre a questão de jogadores para a Seleção, em seus 3 jogos que ainda faltam. O dirigente máximo da Entidade Brasileira espera solucionar todos os impasses e regressar no mesmo dia, ou amanhã, muito cedo.

KELSON RODRIGUES FALA DA MATANÇA DE ONTEM

SER OU NÃO SER HUMANO

1 Durante todo o primeiro tempo de ontem, eu, num espanto profundo, perguntava de mim para mim: — "Mas êste é o time que ganhou em 50, aqui, nas nossas barbas? E' essa a Celeste?" E, de fato: — o quadro apresentou, nos 45 minutos da etapa inicial, um pobre, um paupérrimo, um franciscano futebol, sem brilho, sem penetração, sem velocidade. Com uma agravante: — o "scratch" brasileiro, que era o América enxertado, estava numa tarde infelicíssima. E, mesmo assim, e apesar de escassa ou nenhuma inspiração, nós dominávamos de maneira completa e, mesmo, humilhante. Perdemos uma penca de oportunidades de ouro.

☆

2 Vem o segundo tempo e manda a verdade dizer: — o jôgo da Celeste continuava chocho, reduzido a uns ataques ingênuos, que a nossa defesa desarmava com irritante facilidade. Na minha perplexidade, eu ainda não conseguira entender que, em 50, dentro do Maracanã, aquêle futebol tivesse arrancado, do nosso, o título supremo. Pois bem: — e, súbito, o jogador Miguez comete um "foul". Foi, sem dúvida, um "foul" violento, que justificaria uma advertência severa. O juiz, porém, não sei porque cargas d'água, viu, no "foul" referido, um fim de mundo. Adotou uma medida que pareceu, a mim, desnecessária e excessiva: — expulsou Miguez.

☆

3 Era demais, realmente, era demais. Mas o árbitro patrício não viu que estava mexendo em casa de maribondos. Os uruguaios que, de futebol para futebol, eram nitidamente inferiores aos nossos, treparam nas tamancas. E o que sucedeu, depois, foi inenarrável. Qualquer oráculo de terceira classe, qualquer suplente de profeta teria previsto o sururu subsequente. A bordoada não tardaria a explodir. E, então, perante o público atônito, o juiz foi caçado a pescoções, a rabos de arraia, a tapas. Aquilo deixara de ser um simples "match", uma simples partida. O futebol cedeu lugar à matança. Ou mais explicitamente: — à matança do árbitro.

☆

4 As agressões de futebol são particularmente pungentes pela assistência. Na rua, quando alguém dá um tapa em alguém, o público não toma conhecimento do fato. Só uns três ou quatro gatos pingados assistem ao episódio. E, assim, a humilhação é menos mais tolerável. Mas no futebol, não. Todos os meios de publicidade estão a postos para fixar e difundir o incidente. Um bofetão, que se leve, é logo irradiado, televisado, impresso e filmado. A vítima é apontada, no meio da rua, como o homem da bofetada. Há sempre algum espírito meticuloso que procura, na face do agredido, a impressão digital do agressor. E, ontem, o árbitro foi vítima duas vêzes: — primeiro, de tapa, e, em seguida, da moderna técnica de divulgação. De ponta a ponta do Brasil, já se sabe que, ontem, um árbitro apanhou e como apanhou.

☆

5 Pois bem: — quando eu vi o juiz devastado, dizimado e quase pendurado num poste, compreendi, subitamente, a vitória uruguaia de 50. Estava, ali, com tremenda evidência, as razões dos 2 x 1 do Mundial. Sim, amigos: — um jogador que, no estrangeiro, faz essa devastação de juiz, bandeirinhas e autoridades, é inconcebível. Eu sei, perfeitamente, que, dentro do esporte, não há justificativa possível para o escândalo de ontem. O juiz errou, eu sei. Mas errado ou não êle tem que ser intocável, sagrado, intangível. Do contrário, o esporte em geral e, particularmente, o futebol viram maluá, gafieira, galinheiro.

☆

6 Há, porém, no próprio futebol, o que eu chamaria, pomposa e preconceituosamente, de parte vital. Refiro-me ao lado não confesso de instinto, de fúria, de paixão, de violência. Ora, o uruguaio não se limita a ser jogador só, mas também homem ou, sobretudo, homem. Digo homem e especifico: — na plenitude de suas qualidades e defeitos, ser precário, contingente, arrebatado, mas de uma indiscutível grandeza. Na hora de agredir, mesmo injustamente, o juiz, êle substitui o craque pelo simples e incontrolável homem. Temos que condenar o desportista que reage como homem. Mas por outro lado, justiça se lhe faça: — como censurar a um homem que se comporta como tal?

"PANCHO" x TRABERT PARTIDA QUE PROMETE FORTES EMOÇÕES!

KRAMER E SEDGMAN FARÃO A PRELIMINAR DE LOGO MAIS — DESFILE DE MODAS NO INTERVALO DA NOITADA DE HOJE NO TIJUCA TÊNIS CLUBE

Prosseguirá logo mais (20,30 horas) na quadra coberta do Tijuca Tênis Clube a temporada de tênis profissional que a Confederação Brasileira de Tenis faz realizar para o Campeonato Mundial, já que tôdas as partidas realizadas no Brasil serão computadas para decisão final, quando o vencedor receberá, além do título de Campeão Mundial de Tênis Profissional, 25 mil dólares.

Jogos de Hoje

A noitada de hoje obedecerá a seguinte programação: Jack Kramer x Frank Sedgman; e Tony Trabert x "Pancho" Gonzalez. No intervalo, será realizado um desfile de modas.

Plácido e a Equipe "B" de América:

"A Produção do Quadro Terá Que Ser Melhor"

Muitos Jogadores em Fase de Recuperação — Giulite Coutinho Gostou Dos Reservas Rubros — Visando o Campeonato da Cidade — Os Próximos Compromissos na "Taça do Atlântico"

A atuação do América, com sua equipe desfalcada de cinco titulares, não decepcionou. Os rubros, estreando no Torneio Internacional da Taça do Atlântico, se houveram muito bem, obtendo uma expressiva vitória. O presidente Giulite Coutinho, que ontem estêve no vestiário dos brasileiros após a vitória sôbre os uruguaios, comentou conosco o feito de sua equipe, sábado, sôbre o Racing.

Melhor do Que Pensava

O dirigente americano, que antes receava má figura de seu quadro com a equipe desfalcada, confessou-nos:

— "A atuação do time, frente ao Racing, foi melhor do que eu esperava. Os rapazes tiveram muita fibra e muita disposição de luta. O Racing é um bom quadro, porém, nossa defesa se portou com eficiência e o ataque procurou cumprir sua missão. Tivemos, inclusive, oportunidades de marcar outros tentos."

A Reserva é Boa

Ainda acrescentou o presidente Giulite Coutinho:

— "Visando o campeonato da cidade, creio que estamos com uma reserva muito boa. O quadro que enfrentou o Racing teve uma atuação que me impressionou bastante. Não foi, é claro, uma "performance" excepcional, mas que agradou pelo espírito de luta. Poderemos cumprir destacada atuação nêste torneio."

Plácido Espera Melhor Rendimento

O técnico Plácido Monsores, que estreou com uma boa vitória internacional, acentuou:

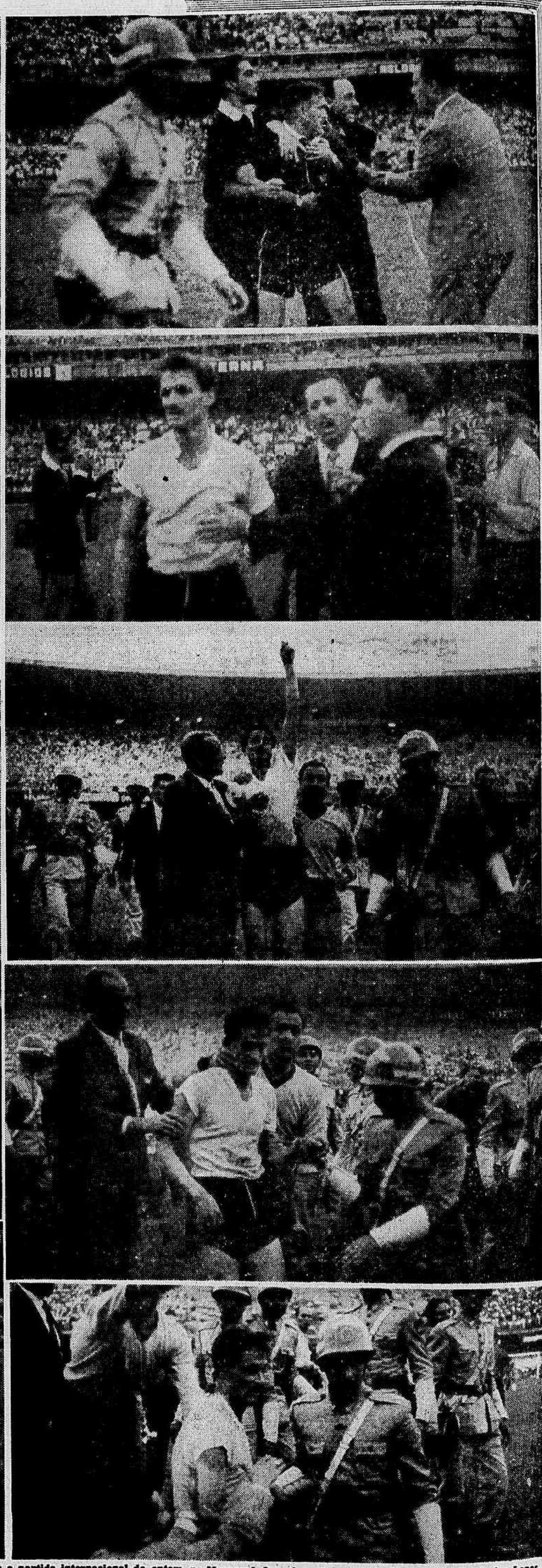
— "O time ainda não atingiu boa forma. Tivemos que atuar de modo improvisado, pois a armação será feita com o tempo. Já para o segundo encontro no torneio interclubes, internacional, espero um rendimento mais eficiente. Chegaremos a atingir produção superior. O plantel é bom e muitos jogadores atravessam o período de recuperação técnica e física."

O RACING AMANHÃ EM BELO HORIZONTE

O QUADRO ARGENTINO ENFRENTARA O AMERICA MINEIRO — REGRESSO QUARTA-FEIRA

Após a partida de sábado com o America, o sr. Ibrahim Filho, representante do America Mineiro nesta capital, entrou em entendimentos com os dirigentes argentinos, a fim de que o Racing fosse realizar uma partida em Belo Horizonte. Os entendimentos entre aquele conhecido desportista mineiro e os diretores do Racing foram concluidos com êxito tanto que a equipe portenha deverá seguir hoje, à tarde, para a capital mineira. Atuará têrça-feira à noite em Belo Horizonte, regressando na quarta-feira pela manhã ao Rio, e, então, na quarta-feira à tarde, sairá a delegação do Galeão, para Buenos Aires. O match do Racing com o America Mineiro, constitui um grande acontecimento internacional na capital nimeira. Tudo isso, graças ao esforços do presidente Jorge Ibrahim.

Pouco Futebol e Muita Briga Ontem no Maracanã Por Culpa Dos Uruguaios



SENSACIONAL DEPOIMENTO FOTOGRAFICO — Foram lamentáveis os acontecimentos que tumultuaram a partida internacional de ontem, no Maracanã. Inconformados com a arbitragem de Frederico Lopes, os uruguaios espancaram-no cruelmente, ante o olhar perplexo de centenas de pessoas. Nossos repórteres Demócrito Bezerra e Monteiro de Barros fixaram em linguagem fotográfica, um depoimento dos acontecimentos mais dramáticos da tarde. Os jogadores orientais perseguem o juiz, desrespeitando, inclusive, as próprias autoridaes e lhe impõem castigo exemplar. Era o terceiro conflito provocado pela expulsão de Davoine. O zagueiro oriental deixou a cancha sob os assobios da multidão

Luiz Alípio de Barros APRESENTA

Fronteira da Cidade

Parada Perdida

Walter Pinto e Luis Iglésias estavam mesmo interessadissimos em montar "shows" da madrugada para o "Night-and-Day", que reabrirá dentro de mais ou menos dois meses. A notícia da ida de Silveira Sampaio para a "boite do Hotel Serrador, ao que parece, foi um choque para êles.

Porém, como S.S. terá que levar seu elenco à Europa, talvez o Pinto e o nosso amigo Iglésias voltem a entrar em negociações com a casa dos Senhores David Serrador e Djalma Monte.

Teatro e Censura

O nosso companheiro de trabalho e consagrado teatrologo Nelson Rodrigues tem uma peça inédita, mas já escrita faz muito tempo. Trata-se de "Album de Familia", que, como se sabe, foi (e continua...) interditada pela Censura.

Vinicius

Na marcha e contra-marcha, Vinicius de Moraes parece que começou os ensaios de sua peça "Orfeu da Conceição". Mas ainda está fazendo testes para conseguir a intérprete de "Euridice". Vinicius pretende estrear o espetáculo até setembro próximo, pois, como diplomata, terá que regressar, naquele mês, a seu pôsto em Paris.

Lúcio (o "Barão")

Lúcio Schiller, o nosso "Barão", está cada vez mais entusiasmado pela SOCIPRAL (Organizações Victor Costa), onde funciona como "public-relations" O Lúcio uma noite dessas estava reclamando que o Antônio Maria, que se encontrava na França, ainda não tinha se dado ao trabalho de lhe escrever uma carta sequer.

Lalau Com a Razão...

Ladislau de Abreu (Lalau) nos dizia, uma noite dessas, no "Sacha's", e com inteira razão: "Andar em certos bares e "boites" que existem por aí faz mêdo... A gente leva uma garrafada e um tiro na cara, e não sabe de ontem vem..."

"Chauffeur"

O nosso amigo Ibrahim Sued, que completou tempo sábado último, contratou um "chauffeur" para dirigir seu automóvel. O rapaz disse que não tira por menos...

Turismo e Urbanização

No Conselho de Turismo da Confederação Nacional de Comércio, no dia 6 de julho próximo, os consagrados arquitetos desta praça carioca Marcelo e Mauricio Roberto farão uma explanação sôbre a urbanização de Cabo Frio. Com a presença do Governador Miguel Couto, do Estado do Rio.

Gravuras em Album e Crediário de Artes Plásticas

O senhor Marcos Scliar (que se encontra no Rio), irmão do artista Carlos Scliar (no momento expondo suas gravuras na Biblioteca Nacional) e do fotógrafo e homem de cinema Salomão Scliar, tinha lá os seus negócios de homem de indústria em sua terra, o Rio Grande do Sul. Um dia resolveu fundar uma organização editorial (Ed'tora Estampa) e publicar albuns de gravuras para ver em que dava a coisa.

Em janeiro dêste ano lançou um album com reproduções de cinco gravuras de seu irmão, Carlos Scliar. Foi um sucesso no Rio Grande do Sul. Fazendo tudo na base de preços razoáveis e do crediário (detalhe inédito nas artes plásticas brasileiras), a experiência foi um sucesso. O senhor Marcos Scliar, então, lançou um novo album, com trabalhos (seis gravuras) de outro jovem artista gaúcho: Glenio Bianchetti. Novo sucesso. Entusiasmado pelo assunto, o homem agora vai ampliar o seu movimento editorial, com lançamentos de trabalhos de outros artistas brasileiros, dentro da orientação dos dois gaúchos que começaram a história, isto é, fixando os artistas (de diversas partes do Brasil) temas regionais.

Outra iniciativa do inteligente editor são uns tais envelopes-artísticos. O primeiro envelope lançado traz reproduções de algumas gravuras da famosa e falecida (ela morreu há 10 anos...) Kathe Kollwitz, alemã, que é considerada como uma das maiores do mundo no gênero.

As iniciativas são magnificas; os primeiros resultados mais do que promissores. Agora é tocar pra frente.

E Foi-se a Carteirinha...

Aimé pegou um dêsses taxis que fazem lotação e cobram 30 cruzeiros por cabeça. Pagou os cruzeirinhos logo que entrou no carro, na Cinelândia. Ao chegar em seu apartamento, no Morro da Viúva, sua bôlsa estava aberta. E a carteira de notas, com cinco mil cruzeiros, havia desaparecido.

Sérgio

Consta em São Paulo que Sérgio Cardoso, que se projetou nos palcos do Rio, havia recebido um convite para apresentar o seu "Hamlet" no estrangeiro. Se a notícia se confirma, será sem dúvida alguma sensacional.

Nome

Muitas pessoas nos perguntam qual o nome do banqueiro (o homem tem muitos outros negócios também...) que, segundo se propala entrou numa "lolada" de 100 milhões, e anda feliz da vida e distribuindo presentes com seus amigos mais intimos. Foi o senhor Silvério Ceglia...

Transferência

O senhor William C. Trimble, Ministro Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil, foi transferido para Bonn, Alemanha Ocidental, onde deverá suceder o senhor Walter Dowling, no mesmo cargo que ocupava na embaixada americana no Rio. O Conselheiro Trimble deixará o Rio a 20 de agôsto próximo, indo inicialmente aos Estados Unidos.

Os Que Partem... e Chegam

O senhor Yoshiro Anda, embaixador japonês no Brasil, deixa o Rio hoje, em viagem para os Estados Unidos.

* * *

Convidada pela UNESCO, segue amanhã para a Europa a professora e artista Georgina de Albuquerque, que vai tomar parte na reunião da diretoria da Associação de Artes Plásticas, de que é um dos dez membros. A reunião terá início em Paris, no dia 5 de julho próximo.

* * *

Regressou da Europa o senhor Rodrigo Otávio Filho, ex-presidente da Academia Brasileira de Letras.

...DA 1/2 NOITE

O negócio de hoje é ir a Jacarepaguá, Retiro dos Artistas, onde será realizada a tradicional festa junina promovida anualmente pela Casa dos Artistas. Fogueirório, comedorias e brincadeiras à moda da época.

* * *

Angelita Martinez, que andava em temporada artistica lá pelo Nordeste, regressou às pressas ao Rio. Sua vida tem que ser agitada mesmo...

* * *

Zileo Ribeiro está nos seus últimos dias, com seu elenco, no Teatro de Alumínio, de São Paulo. E logo regressará ao Rio.

* * *

Walter D'Avila ensaiando, duramente, o seu elenco, para uma próxima temporada no "Teatro Follies".

Não morra pela bôca

Boa pedida do "Doubiansky" (russo-branco da Rua Gomes Carneiro) o de servir, com o tempo delicioso que anda fazendo, aquela "abrideira" esplêndida que é o "Gluntwine". Vem em xicaras pequenas e parece, à primeira vista, um cafezinho. Mas é uma bebida excelente, espécie de ponche tipo "quentão" paulista. Para abrir o apetite em tempo frio não há melhor...

* * *

Os proprietários da casa, "City Rio", que funciona ali na Rua Senador Dantas (Cinelândia) e que ultimamente vem sendo alvo de algumas criticas do "Não morra" parece que, atendendo às nossas sugestões, vão melhorar a comidinha e os preços, além de darem uma boa esfregadela (necessária) nas instalações da casa. Nada temos contra ninguém; procuramos defender, apenas, o estômago dos nossos leitores. E o nosso também...

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

A vida fabulosa de AGA-KHAN 10

Entrevistando-se Com Hitler o Chefe Hindu Apregoa a Paz

Em 1934 a Situação Mundial já Apresentava Pontos de Ameaça — As Palavras Pregavam o Desarmamento, Mas Repetidos Conflitos Desmentiam-no — Ali-Khan Converte Ao Islão Uma Inglêsa, Com Quem se Casa — (Décima de Uma Série de Reportagens de GERARD FRESTE — Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyrigth RECORD)

No decorrer de 1934 — um ano terrivel — a situação tornou-se ameaçadora, em mais de um ponto do globo. Após o caso Stavisky, a crise francesa eclodiu em 6 de fevereiro, a crise alemã manifestou-se com o ajuste de contas entre os nazis, quando Hitler procedeu à depuração, nos S. A. de Roehm; e a crise americana revelou-se com os "gangsters de Chicago. Quando Alexandre da Iugoslávia assassinado, em Marselha, voltou-se a falar — mau sinal! — de Seravejo.

Aga Khan vigiava todos êstes acontecimentos de um observatório privilegiado: o Palácio da Sociedade das Nações, em Genebra.

Discursos Generosos e Inúteis, na Sociedade Das Nações

De Streseman, o enigmático, a Litnov, o finório, de Briand, o sentimental, ao elegante Eden, numerosas vedetas da politica internacional passaram sôbre a cena de Genebra, onde se pronunciaram tantos e tantos discursos generosos e inúteis. Aga Khan não era visto com uma aureóla de santidade em Nova Dell, e os burocratas tergiam que êle tomasse demasiadamente a sério o seu papel junto do vice-rei.

Entretanto, o seu amigo "Sir" Samuel Hoare fê-lo nomear, em 1932, chefe da delegação indiana na conferência do Desarmamento, em Genebra. Falava-se muito, e eloqentemente, de desarmamento, mas por todo o lado eclodiam conflitos mostrando a inutilidade das belas palavras. Em 1935, quando Mussolini lançou as suas "Camisas Negras" na Etiópia, ao som da "Giovinezza", a S.D.N. cobriu-se de ridiculo ao propor "sanções", que se revelaram inoperantes.

Nesse ano, na Califórnia, uma jovem de 15 anos estreava-se na carreira cinetográfica. Era filha de um emigrante espanhol, Eduardo Cansino, que lhe ensinou os primeiros rudimentos de dança, com acompanhamento de guitarra como se faz em Sevilha — e a pequena Margarita, de rosto bochechudo sob as madeixas de cabelo negro bem penteadas — pode começar a sua carreira. (Mas tarde, conservará, apenas duas sílabas do seu nome e chamar-se-á Rayworth). Não sabia, então, que o seu destino estaria ligado ao desse príncipe oriental que nos antípodas, vivia, por essa atual, a história de um grande amor.

No fim do Verão, numa branca "villa" que dá para o mar, junto do cassino de Deauville, Ali, que completara 24 anos, jantava com uma jovem, cujos traços finos e pálida tez contrastavam com a silhueta nervosa do seu companheiro, bronzeado, desportivo e pleno de vivacidade. A elegante rapariga chamava-se Joan Bárbara Yard-Buller e era dois anos mais velha que êle. De excelente família, apresentava-se com uma distinção um pouco altiva, e o principe, espontaneamente, procurava brilhar junto dela. Para fazer nascer um sorriso nos finos lábios da rapariga, Ali dirigia-lhes os mais alegres galanteios. Tudo isso devia culminar num casamento, que se celebrou, no ano seguinte, a 18 de maio de 1936, na "mairie" do 16.º Bairro na mais estrita intimidade.

Foi quase imprevistamente que os novos esposos penetraram no pátio de mosaicos azuis da mesquita de Paris. Convertida ao Islão, Bárbara adotara o nome de Tajudowlah e, sob o olhar comovido de Aga Khan, prosternou-se sôbre o tapete da Arábia, frágil no seu fato prêto de saia e casaco, sob o seu grande chapéu.

Esta união, que devia ser feliz, pelo menos durante 13 anos, foi assinalada, em 1937 e em 1938, pelo nascimento de dois filhos. Para se casar, Bárbara tivera de romper com o rei da cerveja, e o príncipe quebrara o seu compromisso com Thalma Morgan, a melhor amiga de Wallis Simpson.

Nesse ano de 1936, a espôsa do sr. Ernest Simpson ia desencadear o mais belo drama de amor do período de entre as duas guerras, fazer vacilar o trono e obrigar o rei, após um caloroso debate, escolher entre a coroa e o seu amor.

Jorge V faleceu, em janeiro, no Palácio de Sandrighnam. Aga Khan, que fôra muito seu amigo, suspendeu, em sinal de luto, as férias que deveriam realizar em Sinta, por ocasião do seu jubileu de ouro.

Durante os seus últimos anos, o soberano, muito rigoroso no capitulo das conveniências, não apreciou os destemperos do seu herdeiro, que, com um certo sentido do humor, levava uma vida muito livre, com grande escândalo das velhas barbas da Corte. Aga Khan, amigo intimo do real casal e que encontrava frequentemente o Príncipe de Gales nas recepções londrinas e na Côte d'Azur, tivera muitas vêzes ocasião de comparar esses dois tão dissemelhantes caracteres. Tinha visto o futuro Eduardo VIII, que, ainda criança, saltara nos seus joelhos, apaixonar-se, cada vez mais, pela inteligente sra. Simpson.

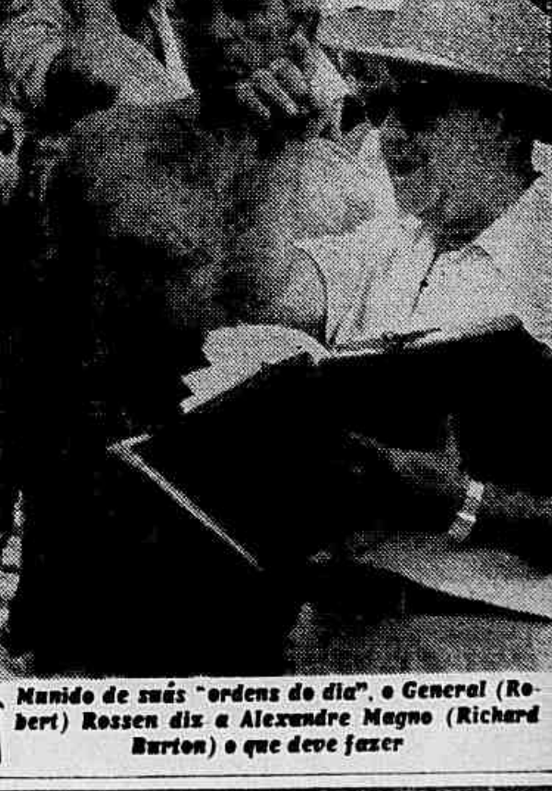
O atual duque de Windsor contou-lhe mesmo como que encontro encontrara em 1931, numa caçada à raposa, e correspondera com franca vivacidade à sua amizade, se tornara, no decorrer dos anos, objeto da sua terna inclinação. Seu pai morrera antes que êle tivesse ousado confessar-lhe um idilio tão pouco conforme ao protocolo. Mas a sua subida ao trono ia torná-lo o Tito de uma Berenice de Baltimore. Quando fôr rei, entendeu que não devia repelir aquela a quem amava nem prestar-se às soluções hipócritas que lhe eram insinuadas.

Aga Khan encontrou muitas vêzes o rei em recepções privadas. Eduardo estava sempre acompanhado por Wallis Simpson. O divórcio ia ser pronunciado, o rei contava realmente desposá-la, e o povo, que o amava como nenhum soberano fôra amado na Grã-Bretanha, teria aclamado um casamento de amor. Mas uma vaga de puritanismo ia impedir Eduardo VIII de abrir (para que através delas entrasse o ar fresco) as janelas do Palácio. Em outubro, entrou em ação Stanley Baldwin, que seria, com o arcebispo de Cantuária o mais feroz inquisidor de um processo de não-conformismo.

Uma "yankee" divorciada, no trono de Henrique VIII! Uma ligação discreta ainda passava. Mas, às claras... O rei seria um excêntrico até ao fim: preferiu abdicar. Na Primavera do ano seguinte, seu irmão é que foi coroado com o nome de Jorge VI, e o duque de Windsor já poderia casar-se em França, no castelo de Condé, com a sua duquesa.

Aga Khan também lamentou o encantador príncipe, que teve prazer em voltar a encontrar várias vêzes e, designadamente, no ano do casamento, em Berlim. Mas ia, então, ser apresentado a um Chefe de Estado que não cultivava a flor azul: Adolfo Hitler. Lançaria o ditador as suas vistas sôbre o Oceano Indico? Hitler tornou-se muito persuasivo, ao advogar a causa dos Sudetas e Aga Khan, que tinha em mente a situação das minorias muçulmanas da India, compreendia as suas preocupações.

Após os acôrdos de Munique, Aga Khan, que foi, muitas vêzes, homem de compromissos, defendeu a politica de Chamberlain. Mas o que aprovava era a salvaguarda da paz. Para êle, o pacifismo não era sinal de fraqueza e, recentemente, aconselhou aos Estados Unidos a aplicação da máxima de Teodoro Roosevelt: "Caminhai devagar mas apoiai-vos a uma grossa bengala".



... uma jovem de 15 anos estreava-se na carreira cinematográfica

Ultima Hora
Rio de Janeiro, 25-6-56
ANO VI N.º 1.536

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

O SONHO DE CLOVIS

Tempo houve em que estávamos frequentemente juntos. Mas a vida é esta coisa ingrata que se conhece — atirou-nos para lados tão diversos, com obrigações tão diversas, que passamos meses sem nos encontrarmos. Mas isso nunca diminuiu a nossa amizade. E quando no alto de nossas trapalhadas topamos um com o outro, o abraço apertado e demorado mede estima e saudade, e por alguns minutos fraternais procuramos favorecer reciprocamente o relato do acontecido em nossas vidas.

Ontem encontramo-nos na Avenida Graça Aranha e Clóvis berrou:

— Puxa! Sonhei com você a noite inteira!

— Sonho bom ou mau?

— Sonho gozado! — e riu muito.

Abrigamo-nos sob uma marquise, pois penetrava, e êle me contou:

— Eu estava num lugar que parecia ser Mônaco, e admito que o cenário fôsse por influência da senhora Grace Kelly. Uma grande balaustrada fazia uma curva sôbre o mar esplendidamente azul, e, pela escadaria que a ela dava acesso, subia uma turma de sujeitos com capadócio, como se fôssem todos peleges sindicais. Na frente, de fraque, vinha Juscelino Kubitschek, e ao lado dêle, gesticulando, e procurando convencer o presidente de alguma coisa, vinha você com êste seu ar malandro e despachado. O presidente repelia os seus argumentos com a mesma impetuosidade com que sufocou a revolta dos meninos de colégio. E quando passou por mim parou e disse:

— Foi bom encontrar você aqui, Clóvis. Estou convencendo o Marques de que minha medida de nomear o Brucutu para Ministro da Justiça é da maior importância para a politica brasileira. E' um homem poderoso, invencivel, e com isso eu presto um beneficio à pátria, ao mesmo tempo que agrado o "Globo". E o Marques está aqui teimando que é um absurdo. Absurdo é êle ser a única voz discordante. Consultei todos os escritores, e todos os escritores acharam muito bom.

UM EXÉRCITO FOTOGÊNICO...

↑ *Alguns dos membros do exército de Rossen chegam a Barajas e começam a se aparelhar para a batalha de Granico*

Robert Rossen é provàvelmente o primeiro produtor cinematográfico que pode dizer que teve um exército sob seu contrôle.

Durante a filmagem, na Espanha, de "Alexandre Magno", sua produção em cinemascópio e tecnicolor para a United Artists, Rossen contratou os serviços de 350 soldados de cavalaria e de 6.000 de infantaria, pertencentes ao Exército espanhol. Êsses homens ficaram literalmente sob seu comando durante quase seis meses, enquanto êle filmava espetaculares cenas de batalha na Espanha, desde as montanhas de Guadarrama até as planicies arenosas de Barrajas, para o seu grande filme épico, estrelado por Richard Burton, Fredric March, Danielle Darrieux e Claire Bloom.

A fim de equipar o seu exército, Rossen teve que desenterrar 5.000 arcos e flexas, 1.000 escudos, 5.000 lanças, 500 tendas, 50 bigas, 2.000 armaduras, etc. A média de salário no exército de Rossen era de US$ 1,50 por dia. Os sargentos não tinham regalias nesse exército, pois recebiam o mesmo soldo que os soldados rasos.

Já no final da produção, surgiu uma crise. Um dia, um genuino general espanhol telefonou para Rossen e disse: "O senhor só pode ficar mais uma semana com o meu exército. Depois, quero-o de volta." Considerando-se que, na ocasião, reinava a paz na Espanha e naquela parte da Europa, Rossen espantou-se: "Por que precisa dos seus homens?... Há alguma ameaça de guerra?"

"Guerra?" exclamou o general. "Não. E' que preciso dêles para um outro filme que começa no dia primeiro do mês!"

↑ *Munido de suas "ordens do dia", o General (Robert) Rossen diz a Alexandre Magno (Richard Burton) o que deve fazer*

↑ *Oficiais espanhóis dão instruções ao exército de Rossen, antes de se iniciar a filmagem de uma batalha*

↑ *A falange de Rossen prepara-se para atacar o exército persa, durante a Batalha de Granico*

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

Em uma recente reunião, o sr. Flávio da Silva Ramos — que entrou nova idade na semana passada — e a sra. Manuel Bernardez Muller palestram

Notas a Jato

1 — O Sr. e a Sra. Francisco Guise, que estavam em Buenos Aires durante a recente revolução argentina, comunicaram-se com a família, avisando que nada sucedeu com eles. Estavam querendo voltar no "Augustus" mas só conseguirão se houver desistência, pois as passagens já estão todas tomadas.

2 — A Sra. Edmundo Falcão embarcará, em julho, para Bruxelas, onde será hóspede dos Embaixadores Leitão da Cunha.

3 — Parece que o helicóptero chegará um pouco atrasado à casa do Sr. e da Sra. Aloísio Leite Garcia. Como sempre, o papai deseja que o herdeiro seja homem e a mamãe, que seja menina.

4 — O Sr. Amilcar Pittigliani recebeu os amigos, no sábado, para uma movimentada festa junina, em sua residência da Barra da Tijuca.

5 — Dia 28 o Sr. e a Sra. Octacílio Gualberto de Oliveira homenagearão os Embaixadores Amaral Peixoto com um dos seus já célebres jantares.

6 — A Sra. José Carlos Dolabela estreou nova idade, na quarta-feira passada. Para cumprimentá-la estiveram presentes os casais Flávio da Silva Ramos, Plínio Ueloa Neto e Zizinho Leite Garcia, entre outros.

7 — O Sr. Emerson de Lima será homenageado com um grande almoço a que estarão presentes os seus amigos do Forum e personalidades de projeção no cenário político nacional.

8 — Recentemente foram assinados os decretos que removeram o diplomata Mauro da Costa Lobo, da Secretaria de Estado para o pôsto de vice cônsul em Londres, e o diplomata Paulo Nabuco de Gouveia, do Consulado de Funchal para a Secretaria de Estado.

9 — Caso vocês não tenham lido, Walter Winchell fala em sua coluna de terça-feira passada, na Sra. Katherine Sargent, conhecida como Sally Keumure — seu nome de "modêlo" —, que foi "adorada" por um Ministro brasileiro das Finanças. Quem é êle? Dolorosa interrogação...

10 — O Sr. Flávio da Silva Ramos estreou nova idade e comemorou com uma reunião íntima. Depois os casais Flávio da Silva Ramos e Henrique Sérgio Lopes da Cunha foram completar a noite no "Sacha's".

11 — Daqui a alguns anos vocês verão os rapazes falarem, entre suspiros, no nome da "Glamour-Girl de 1966": Maria Célia Gama.

12 — O Sr. Vadinho Dolabela, novamente entrando em forma, já não o vejo sem que esteja com uma moça bonita ao lado, há bastante tempo.

13 — O helicóptero especial de bebês está com nova aterrissagem marcada no lar do casal Antônio Carlos Almeida Braga, que já tem uma garotinha. A Sra. Almeida Braga era Vivi Nabuco em solteira.

14 — O Sr. e a Sra. Alberto Bianchi pretendem convidar um grande grupo para ir visitar a Bahia, no próximo mês. Com êsses convites sistemáticos o casal Alberto Bianchi está colaborando bastante com o Departamento de Turismo de Salvador, pois já se sabe que todos que vão à Bahia voltam encantados com as belezas da terra e o conforto do magnífico Hotel da Bahia.

De Nova York Informa:

CHOLLY KNICKERBOCKER
(Exclusivo para ULTIMA HORA)

OS Loel Guiness deram uma reunião em honra do Duque e da Duquesa de Windsor em seu suntuoso apartamento da Avenida Matignon. Compareceu um pequeno grupo em que figurava Charles B. Wrightsman, que acaba de chegar à capital francesa, a Princesa Cora Caetani, os Eric Loder, e a bela Pamela Churchill. A Duquesa, muito contente com o êxito de suas "Memórias", estava como de costume impreavelmente vestida, ao passo que o Duque se queixava de ter machucado o braço jardinando e de estar há muito tempo afastado dos campos de golfe. Os Windsor vão seguir o exemplo de Loel e Glaria Guiness e partir num cruzeiro pelos Mares do Sul...

☆

OS próximos sinos de núpcias a repicar no clan Grimaldi serão provàvelmente para a volátil irmã de Rainier, Princesa Antoinette, com o industrial francês Charles Ruy. Recorda-se que Antoinette se casou com o seu primeiro marido, o campeão de tenis Aleco Noghes, só quando seu augusto irmão sugeriu com certa intensidade que era a coisa mais discreta a fazer. Mais tarde, ela foi banida do reino quando começou a comentar em voz alta demais que seu filho ficaria muito bem no trono do tio Rainier. Mais recentemente "banido" do palácio foi Olivier, o poodle da Princesa Grace. Ao que parece, Olivier não se portava à altura de sua nova morada palacial...

☆

PARA o Cafe Society de New York, a decisão de Nicky Quatrochicchi de abandonar o El Borracho, foi um choque tão grande como se a Estátua da Liberdade tivesse decidido apagar sua tocha e partir em cruzeiro pelos mares do Sul. Mas Nocky explicou que "depois de 13 anos de ausência da Itália, tenho que rever a minha querida

O sr. Octacílio Gualberto homenageará os Embaixadores Amaral Peixoto com um daqueles jantares que já ficaram célebres

Sicília". Dentro de alguns meses êle estará de volta... se voltar.

☆

O BARÃO Stuckart, (da Cia. Varig) ofereceu uma festa de despedida ao Príncipe e Princesa Franz Windisch Graetz, no Corkony...

☆

LIL Isle, ex de Mil Isle e seu repórter do Paris Match continuam ainda num perfeito "match". Os boatos dizendo que êle estava interessado em Ann Woodward eram um tanto exagerados.

☆

O BANQUEIRO Daniel Dreyfuss, recentemente divorciado da muito chique Monique de Nervo, filho do presidente do Paris Polo Club, vai casar se com Lilly Setton ex-mulher do playboy egípcio "Joey Setton"...

ESTÁ tudo acabado entre Paulette Goddard, atualmente em Londres e o escritor Erie Maria Remarque, segundo amigos de ambas as partes...

Coluna de Walter Winchell

NOVELA EM NOVA YORK

NOVA YORK, junho (via aérea) — Exclusivo de ULTIMA HORA — Billy Regis é um trombetista... Costumava tocar solos para orquestras famosas tais como as de Harry James, Stan Kenton e Les Brown. Mas quando foi gravado "Cherry Pink Mambo", o seu sucesso fêz com que o público exigisse saber qual o nome do solo... A RCA não perdeu tempo e logo organizou sua própria orquestra... Agora, tão mais precisa permanecer anônimo no fundo da orquestra enquanto os chefes recebem todos os aplausos... E' o mais novo sucesso do Starlight Roof do Waldorf...

EM TIMES SQUARE

Paul Brinkman, separado de Jeanne Crain, está fazendo a "tournee" dos setores noturnos acompanhado de Chick James... O último sucesso de Sara Vaughan: "A Fabulous Character"... Um estudante da Columbia University forneceu 30.000 dólares para uma investigação no "show" "Shangri-La"... Sua única exigência: o anonimato. Para que seus pais não tenham uma apoplexia... O par constante de Denise Darcel nos "bistros" é o estudante de Princeton G. Riley... A vida acidentada do campeão aposentado Rocky Marciano sairá publicada no "Saturday Evening Post"... Ouvido da bôca de uma glamour girl no Copa: "Crianças são para ser vistas, mas não tidas..."

A FAMOSA DOR

Cummy Fain, compositor de "Love is a Many Splendored Thing", telefonou recentemente de Hollywood (quase em lagrimas) para negar que sua mulher estava-se divorciando dele. Ela se divorcion no dia 8 de junho, e talvez Sammy tenha modificado sua opinião (musical) a respeito de ser o amor uma coisa tão "esplendorosa".

"FLASHES"

Juan Patino, herdeiro boliviano da famosa fortuna, não larga mais o braço de Leila Steinbreg, onde quer que estejam... O riquíssimo cubano Júlio Costas anda alucinado por Bárbara Nichols, que aparecerá no próximo filme de Clark Gable... Uma figura familiar no Riker's da Rua 57 é Clifton Daniel (marido de Margaret ex-rainha) que vai ali a noite tomar sempre a mesma coisa: um sorvete e um copo de leite... Se chegar aos tribunais, o divórcio de Edward G. Robinson promete ser sensacional... Mike Todd não teve dificuldades em conseguir visa de Moscou para sua companheira, Evelyn Keyes... Notícias de Madri dizem que Frank e Ava estão grandes amigos... Bing Crosby, que nunca tinha entrado num avião, comprou um agora por 125.000 dólares... Ao que se diz, a Princesa Margaret teria declarado que desejava conhecer Marilyn Monroe...

ROCKY MARCIANO: campeão aposentado...

A sra. Francisco Guise foi para a Argentina sem o "Maracaibo" e agora não encontra passagem no "Augustus"

Black-tie

JOÃO DA EGA

WASHINGTON À VISTA

Prosseguem o jantar de gala oferecido aos Embaixadores Sr. e Sra. Ernani do Amaral Peixoto, na noite de vinte de junho, no "Golden-Room" do Copacabana Palace Hotel. Os tradicionais "maitres" da casa, Ferry e Rocha estavam em plena atividade: o "Chanceler" Oscar Ornstein assistiu — satisfeito — ao desenrolar dos acontecimentos pensando que nem sempre se realizam noites daquela categoria, mas que — em compensação — nenhum outro hotel no Continente estará capaz de receber tão bem um público de tanto "pedigree".

De longe anotávamos: Almirante Augusto do Amaral Peixoto e sra., Brigadeiro Epaminondas dos Santos e sra., Sr. e Sra. Oswaldo Schubeck, Sr. Harry Stone, Srta. Lúcia Burlamaqui, Sr. e Sra. Vicente Gallier (ela com espetacular penteado de "leon onflé"), Sr. e Sra. Helvécio Xavier Lopes, Sr. e Sra. Luiz Tostes, Sr. Josué de Castro, Srta. Dora Teixeira, Sr. e Sra. Hubert Charles Wimms, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Sr. e Sra. Josué Montello, Deputado Barcelos Feio, Sr. e Sra. Pedro Brando, Sr. e Sra. Sebastião Pereira, Sr. e Sra. Oswaldo Motta, Sr. e Sra. Raul Augusto Brasil, Sra. Ivone Lopes (o mais amado figurino), Sr. e Sra. Walther Moreira Salles, Sr. e Sra. Silvério Ceglia, Sr. Herbert Quadros, Sr. e Sra. Francisco Salles, Sr. Walther Quadros.

A Primeira Dança

Na falta do Embaixador dos Estados Unidos, que partirá no dia para seu país, o Sr. Harry Stone foi o primeiro a tirar para dançar a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que, depois, dançou com o Príncipe Dom João de Orleans e Bragança. Apreciamos a velha classe do Sr. Oswaldo Penido que ainda conserva grandes doses de agilidade e ritmo.

Depois disso a pista foi invadida por uma coleção de belíssimos vestidos, que então se viravam ao som da orquestra de Cópia. E vimos: a trinca inseparável dos amigos do casal homenageado, os Srs. Ladislau de Abreu, Osmar Moreno e Alexandre Camacho.

Ainda não compreendemos que confusão de sentimento esta em que os amigos de uma pessoa se reunem em festa para se despedir desse amigo, com um sinal de satisfação, quando muitas vêzes não passa de uma maneira de esconder as saudades por antecipação. Mas como esteja assentada essa modalidade de homenagem, não há nada a fazer. Gostaríamos que houvesse outra festa desta natureza, por ocasião do regresso dos Amaral Peixoto, de Washington.

Era isto o que pensávamos quando avistamos ainda na sala: Sra. Clarita Pessoa, Sr. Luiz Simões Lopes, Sr. e Sra. Sérgio Vasconcellos, Senador Ruy Carneiro, Sr. Luiz Simões Lopes, Deputado Drault Ernanny de Mello e Silva, Sr. Victor Costa (êste admirável dono das faixas do [illegible] e Sr. Santos Vahlis.

Esther de Abreu Cantou

A famosa cantora portuguêsa, Esther de Abreu, que faz parte do "show" do Copa, antes de seus números, dirigiu uma pequena saudação aos Embaixadores Amaral Peixoto. E depois fêz vibrar a sala com seus gostosos fados: "Perseguição", Foi Deus" "Confesso" e "Mouraria" (com acanhado côro do público) e terminou com a popular "Casa Portuguêsa", onde a platéia mostrou entusiasmo e conhecimento dos estribilhos.

Uma "Brut 47" tinha regado os camarões à grega e bem assim o "consomé" que antecedera e o "tournedos" que se seguira. A festa estava engrenada e fluia em prêsa direta pela noite a dentro.

História à Margem

Antes do início do jantar, a Sra. Ema Negrão de Lima, uma das destacadas Pioneiras que colabora com a Sra. Sara Kubitschek, contava que na visita que fizera no Hospital Jesus, cujo setor de biblioteca e recreação infantil está a cargo da Sra. Álvaro Dias, conversara com tôdas as crianças internadas.

Uma a uma manifestou o seu desejo. Uma queria bala, outra um brinquedo e até um aparelho de rádio foi pedido. Um garotinho de côr, entretanto, reivindicou, apesar de seus tenros 10 anos de idade, um presente que causou espanto e estranhezas: o menino pediu uma "Divina Comédia", de Dante. E, como os demais do Hospital Jesus, recebeu, dias depois os presentes de D. Ema Negrão de Lima.

De outro lado, outra Pioneira, cujo nome pedimos licença para omitir, na mesa do Sr. Valentim Bouças, ajeitava uma facada no precedente: tratava-se de uma televisão para as crianças hospitalizadas no Instituto Fernandes Figueira, por sinal vizinho do Sr. Bouças, ali na Avenida Ruy Barbosa.

Aí a obra das Pioneiras: o Sr. Valentim Bouças desconhecia que em sua rua houvesse um hospital e que êste precisasse de auxílio para a parte de recreação infantil.

O Sr. Valentim Bouças ficou meio parado e, depois, misturando as palavras com aquela sua deliciosa e sincera gargalhada, exclamou:

— Eta banquete !!

Parece que a Pioneira conseguiu a televisão para distrair as crianças hospitalizadas no Instituto Fernandes Figueira.

Volta Redonda no Jantar

A cidade de Volta Redonda estava dignamente representada no jantar aos Amaral Peixoto: Lá estavam o Coronel Cyro Alves Bortes e sra., Diretor da Siderúrgica; e os Sr. e Sra. Sávio Gama, Prefeito e Benfeitor da cidade. Ficamos bastante envergonhados ao confessar jamais termos visitado a usina e prometemos uma ida até o coração do Brasil, com direito a uma crônicagem a respeito, ocasião em que nos penitenciaríamos desta falta.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

FRUTIFLOR

mais um produto de

Paulo Lima

MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adube também suas flôres com Frutiflor, e elas ficarão mais fortes.

À VENDA EM PACOTES DE CELOFANE DE 1 K.
REMETEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

Rua 7 de Setembro, 81 - 7.º and.
Tels.: 52-2786 e 22-8787 - C. P. 5130

NOSSOS REVENDEDORES

ZONA NORTE

A. R. Figueiredo — Av. Paulo de Frontin, 500/A
Casa do Macaco — Rua do Matoso, 23/A
A Flôr do Campo — R. Haddock Lobo, 128
Mario Soares Sabino — R. Conde de Bonfim, 496/A
José Augusto de Oliveira — R. Barão de Mesquita, 682
Wentworth Peebles — R. Barão de Mesquita, 940
Fornemac — Av. 28 de Setembro, 354
Fornecedora Sta. Isabel — R. Visc. de Sta. Isabel, 325
A Flôr do Jockey Club — R. Ana Neri, 929/C
A Flôr de Maio — R. B. do B. Retiro, 112/A
Bazar Imperial — R. Lins de Vasconcelos, 241/A
Manoel José Ribeiro — Av. Pres. Vargas, 3.810
Lino Alves Brazielas — R. Joaquim Palhares, 53
Flora Bonfim — R. Conde de Bonfim, 1/A
A Flôr do Uruguai — R. Barão de Mesquita, 666
J. M. Massa & Poço — R. Barão de Mesquita, 778/A
A Flôr do Marsceanã — R. S. F. Xavier, 420
Queroz Bonadio Ltda. — R. Visc. de Sta. Isabel 107
Flôr do Riachuelo — R. 24 de Maio, 425
Jardim Pensilvania — R. B. do B. Retiro, 2.159
Marbas Avícola Comercial — R. B. do B. Retiro, 47
Casa Lins — R. Lins de Vasconcelos, 277

CENTRAL

Casa Ideal — Pça. do Eng. Novo, 18
Paraíso das Flôres — R. Santa Fé, 5/D
Flora N. S. de Fátima — R. Aristides Caire, 311
Aviário S. Jeronimo — R. Cachamby, 323/C
Bregaro Dias — R. Oldegard Supicaia, 3/A
C. A. Moura — R. Magalhães Couto, 55/A
Casa Novidade — M. Adolfo Bergamini, 15
Flora Abolição — Av. Suburbana, 7.263
Cravo Rosa — Av. Ernani Cardoso, 2
Francisco Souza Ceramico — R. Carvalho de Souza, 260
Avícola Moura — Est. do Portela, 22
Agroavícola Vaz Lobo — Estr. Mar. Bangel, 907/C
Avicultura Brasil — Av. Sta. Cruz, 1.683
Casa das Flores S. Sebastião — Av. Ces. de Melo, 1.235
Aviário Sto. Antonio — Rua Paraguay, 13/A
Avícola Pinho — R. Cardina Meyer, 25
Costa & Vaz Ltda. — R. Aristides Caire, 107
Floricultura Meyer — R. Carolina Meyer, 19/A
A Flôr de Magalhães Couto — R. Mag. Couto, 33/A
E. Ventura — R. Dias da Cruz, 507
Flora Piedade — R. Assis Carneiro, 60
Flora Imaculada Conceição — Av. Suburb., 10.514
Pérola de Madureira — R. Carv. de Souza, 293
Carique de Madureira — R. Oliva Maia, 5/B
Casa Netto — Est. Mar. Bangel, 244
Casa Garden — Estr. Vic. de Carvalho, 1.585
Casa Ferreti — Est. do Retiro, 48
Veterinária C. Grande Ltda. — Av. Ces. de Melo, 1.181/A
Avelandia — R. Cel. Agostinho, 155

e nas demais casas de vasos, plantas e flôres

você estava adorável... domingo no

ockey

com aquele manteau que *Aprés-Midi* criou exclusivamente para Você...

Aprés-midi

o boutique da mulher **verdadeiramente** elegante

Av. N. S. de Copacabana, 1093-B
Av. Atlântica, 1782-G

Cinema

Para a Orientação do Leitor na Semana Cinematográfica

"TIRANO DA FRONTEIRA"

THE LAST FRONTIER. "Western" com peles-vermelhas (Sioux). No elenco aparecem, em primeiro plano, Victor Mature, Guy Madison, Robert Preston e Anne Bancroft. A direção é de Anthony Mann, um realizador vigoroso e que nos dará, de qualquer maneira, um mínimo de interêsse. A película foi rodada em Cinemascope e tecnicolor. Mature vive a figura de um legendário desbravador de terras inhóspitas e selvagens. O filme estará, a partir de hoje, nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon e Carioca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

"O RAPTO"

EL RAPTO. História dirigida por Emilio Fernandez e interpretada por Maria Felix e pelo falecido Jorge Negrete, seu viúvo. O filme, naturalmente, é uma produção mexicana e é uma comédia. Há muita música pelo meio. A partir de hoje nos cinemas Alvorada, Paratodos, São Geronimo, Imperial, Guaraci e Iguaçu. Horários: de 2 horas em diante.

"Armas da Vingança"

Filme nacional, rodado em S. Paulo. Com Hélio Souto, Aurora Duarte e Luigi Pichi, e participação de Vera Nunes. Em exibição nos cinemas Palácio, Roxi, Madri, Ipanema, Tijuca, Madureira, Braz de Pina, Abolição. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

"Terras Escaldantes"

BENGAZI. Película de aventuras rodada em Superscope. Com Richard Conte, Mala Powers, Victor MacLaglen e Richard Carlson, nos principais papéis. A partir de hoje nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Horários: de duas horas em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia. Dos tais filmes que a gente quer ver para crer.

"Quem Matou Anabela?"

FILME NACIONAL. Rodado em São Paulo. Diz a publicidade: "História de amor, mistério e sedução". No seu elenco aparecem, em primeiro plano, a atriz espanhola Ana Esmeralda (radicada no Brasil) e o popular Procópio Ferreira. É dos tais filmes que a gente tem que ver para opinar. A partir de hoje nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Moça Bonita, Leopoldina. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas. Na foto: a espanhola Ana Esmeralda.

"O Cisne"

THE SWAN. Com Grace Kelly, que é hoje uma autêntica campeã de bilheteria, e com Louis Jourdan e o excelente Alec Guiness (na sua primeira película americana), o filme vai se aguentando em cartaz, pois, além de atores populares, é espetáculo agradável e simpático. Está em exibição nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 3, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

"O DERRADEIRO LEVANTE"

"Western". Com Scotty Brady e Audrey Totter (uma boa atriz infelizmente sem muita chance). A partir de hoje nos cinemas Odeon, Alaska, Santa Alice, Monte Castelo, Icaraí, Imperial (Nit.) e D. Pedro. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

"Sultana Safiyé"

LA SULTANA SAFIYÉ. Produção ítalo-turca, que tenta reproduzir a vida nos antigos haréns turcos. O papel-título (o da bela veneziana que chegou a governar a Turquia) é vivido pela bonita Maria Frau. No elenco aparecem ainda Cahit Irgat, Mahir Ozerden e Verônica Grey. O filme estará, a partir de hoje, nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio, Cassino (Nit.). Hor.: de 2 em diante. Na foto: cena do filme, em que aparecem a Frau e Mahir Ozerden

Cotação do Dia

"SAI DE BAIXO"

(Filme Nacional)

Primeiro filme em longa-metragem e com história do produtor Herbert Richers, que até então era o responsável pelos menos ruins jornais cinematográficos apresentados em nossa praça cinematográfica. E, na sua primeira realização "dramática", que é uma comédia, Richers manteve a qualidade que alcançou em seus "jornais". Não é um bom filme, evidentemente, mas é passável dentro da produção nacional.

A película, além da parte cômica e musical, pretende apresentar um documento da vida nos quartéis e no ar das tropas brasileiras de pára-quedistas. E, se no sentido do documental apresenta coisa razoável, e se a parte cômica, com tôda a falta de inspiração é ainda aceitável, mergulha o filme no mau-gôsto e na bobagem quando descamba para os números musicais.

De qualquer maneira o senhor Richers ainda é uma incógnita no terreno da produção "dramática". Mas, se orientar melhor o seu trabalho, poderá conseguir alguma coisa mais curiosa em futuro próximo, já que êle está mesmo decidido a continuar a fazer, ao lado de seus jornais cinematográficos, filmes de longa metragem "dramáticos". Êle tem, até segunda ordem, um crédito de confiança conosco.

Não vamos aqui citar os nomes que compõem o elenco, e muito menos submetê-los ao comentário crítico.

Porque, no final de contas, são êles os menos culpados dos seus erros. A responsabilidade cabe ao diretor Tanko, e, por extensão, ao argumentista e ao produtor.

• • •

"Sai de baixo" está em exibição nos cinemas Pathé, Caruso, Astrea, Pax, Eskye, Imperator, Colisen, Nacional, São José, Rosário, São Pedro, Rio Branco, Santo Afonso, Fluminense, Vaz Lobo, Baronesa, Realengo. Horário: a partir de 2 horas.

Luiz Alipio de Barros

"Quando o Coração Floresce"

SUMMERTIME. Na qualidade de mais belo filme lançado neste primeiro semestre no Rio, "Summertime" merece a segunda semana (é pena que em cinemas tão insignificantes...) que os programadores lhe deram. Assim, o filme de David Lean (direção impecável), interpretado pela maravilhosa Katherine Hepburn continuará, a partir de hoje, nas telas do Império, Pirajá, Avenida e Maracanã. No seguinte horário: 2, 4, 6, 8, 10.

"Ladrão de Casaca"

TO CATH A THIEF — Volta ao cartaz êste filme em Vista-Vision de Alfred Hitchcock. Com Gary Grant e Grace Kelly nos principais papéis. A partir de hoje nos cinemas Melo, Mauá e Regência. Horário: de 2 em diante.

AGNES MOOREHEAD TAMBÉM SE CUIDA...

Dois maquiladores do estúdio dão os retoques finais em Agnes Moorhead, preparando-a para a próxima cena de "The Opposite Sex". O seu papel nessa comédia é o de uma condessa que se casou e divorciou uma quantidade de vêzes. Uma das personalidades mais versáteis do mundo cinematográfico e teatral, Agnes invariàvelmente é bem sucedida em suas interpretações que vão da comédia leve a Shakespeare

Nesta foto, vemos Agnes Moorhead escolhendo, no estoque do estúdio, as jóias que usará no seu papel de condessa em "The Opposite Sex". De cabelos ruivo-escuro e olhos verdes, Agnes é considerada uma das atrizes mais elegantes de Hollywood. E Agnes não é boba nem nada. Ela sabe o que significa, para uma mulher, o passar dos anos. E trata-se com vontade e cuidado. (Fotos do King Features Syndicate, especial para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

CASA GARSON

Mudança de Local

A CASA GARSON comunica que — a partir de 25 dêste mês — transferirá seus depósitos e oficinas da rua Senhor dos Passos, 201, para a rua Camerino, 90 onde, com suas instalações modernizadas e ampliadas, poderá servir melhor ainda aos seus clientes

ABRASIVOS

"ESMERIL EM PÓ"

CARBURETO DE SILÍCIO

Grãos: 36 — 46 — 60 — 100 — 220

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

Estanislaw (o Bruxulu da Crônica) Reaparece em Quadrinhos

1 GUIO DE MORAIS, o excelente maestro, que revelou-se o mais espetacular orquestrador de espetáculos musicados últimamente surgidos no Brasil, graças ao seu trabalho nos "shows" *Quem roubou meu samba*, *No país dos Cadillacs* e *Brasil de Pedro a Pedro*, prepara-se para ir à Europa, com a Cia. de Silveira Sampaio, que partirá logo após a temporada na Bahia.

2 GLÓRIA MAY — com a saúde que Deus lhe deu — após rebolar durante longa temporada em palcos lusos, onde tornou-se a mais popular vedetinha em todo aquele excelente naipe de corista que para além-mar levou Renata Fronzi, poderá aparecer no Rio a qualquer momento, convocada pela justiça, ainda para esclarecimentos sôbre aquele xinfrim na Avenida Niemeyer.

3 WALTER D'AVILA o melhor cômico destas plagas — ensaia dia e noite sua nova Cia., que reaparecerá mês que vem no "Follies", com a revista de Mário Meira Guimarães — *Chez Copacabana* (não esquecer o acento no último "a"). O elenco de Walter trás de volta algumas das membras de nossa frota de brotos, às quais cedemos para evitar o perigo da ferrugem.

4 LUZIA VITÓRIA — suave como suave são as uvas — sendo cumprimentada efusivamente por todos os que iram a estréia do elenco de Carlos Machado (That gentleman dancer) na TV-Rio. É que, em meio a tantas belezas, Luzia Vitória — suave como suave são as uvas — conseguiu se destacar como a mais desembaraçada das [illegible] presentes.

5 ISMAEL SILVA — o célebre sambista — autor de grandes sambas do passado, gravados recentemente, num long-playing onde êle mesmo os rememorava, fêz muito sucesso na vendagem do disco que voltará num outro L. P., desta vez com oito sambas inteiramente inédito que segundo nos garantem — são tão bons quanto o seu famosíssimo "Se você jurar".

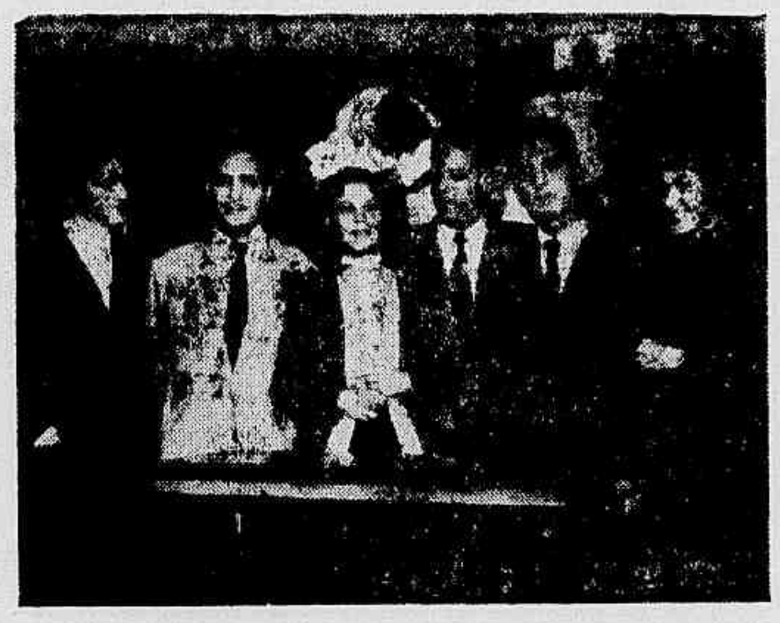
6 GLORINHA LADANI — o gato — tal como no verso de Manoel Bandeira, "dançava descuidada e hoje não dança mais". Glorinha era uma das graças de "O Espetáculo Continua" mas, num corrupio mais caprichado, luxou de tal forma um dos joelhos que não poderá voltar ao palco enquanto não se operar. Cirurgiões da nossa terra, o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.

7 GRANDE OTELO — provando mais uma vez que a sua capacidade de ator dramático é tão grande quanto a sua capacidade de ator cômico, sumiu atrás do pano sob calorosos aplausos da crítica, logo após a estréia de "Gente de Morro", peça sem maior interêsse mas que o nosso bom Sebastião Prata defendeu com uma heroicidade digna dos maiores elogios. Pretinho bom tá alí!

8 ELOINA — a que beijará o padrinho na noite do seu batismo — continua a preocupar os leitores universais do Thomas Alva Edison do moderno jornalismo autoctone. Mais algumas dezenas de cartas nos chegaram, com sugestões de missivistas ávidos dos lábios da bela corista. Acalmai-vos, padrinhos de araque, o vencedor será escolhido com absoluta isenção de ânimos.

RIOS DE DINHEIRO CORREM DO PROGRAMA 'RESPONDA AO REI DA VOZ" PARA OS BOLSOS DO PÚBLICO!

Mais de 200 mil cruzeiros pagos em menos de 2 meses!



Na fotografia vêm-se o sr. Péricles do Amaral, produtor do programa, o sr. Medina, seu patrocinador, a senhorita Neima Rebello de Resende, contemplada com os 30 mil cruzeiros acumulados na pergunta pelo telefone, o sr. Carlos Henrique, mestre de cerimônias, o sr. Orlando Batalha Viana Filho, que foi já aos 36 mil cruzeiros da GRANDE PERGUNTA HEBER DE BOSCOLI, e a graciosa Ludmila, animadora dessa verdadeira "corrida de ouro" que a TV-Rio Canal 13 apresenta às segundas-feiras, às 21 horas.

RESPONDA AO REI DA VOZ é o único programa, no gênero, que oferece ao público, em casa ou no auditório, as mais divertidas formas de ganhar muito dinheiro, apelando para os arsenais da inteligência. Educa, diverte, instrui, e beneficia a muita gente, pois além dos prêmios que distribui de 20, 40, 80, 160 mil cruzeiros... e "ad infinitum", reserva a importância arrecadada com a inscrição de Cr$ 1,00 para os candidatos à pergunta pelo telefone, para fins exclusivos de caridade.

REI DA VOZ

Qualidade no presente Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Vega Publicidade

Ondas e Ondas

MARIJÔ

PRAS PROFUNDAS!

A Rádio Tupi possui uma excelente equipe de rádio-teatro. Até aí, nada de mais nem de menos. O diabo é o Teatro Arno, com suas histórias. (Nossa Senhora! Que histórias, gente! Espera aí!)

Não precisa dizer mais nada: às vêzes, as besteiras, na geringonça, são de calibre tão bojudo, mas tão mesmo, que a gente sente o constrangimento dos artistas, ao interpretarem certas passagenzinhas mambembes da churumela! Palavra!

Já imaginaram, por exemplo, o sacrifício de dois bons rádio-atores representando uma história, na qual são tão parecidos que têm iguais até as impressões digitais e, no dia em que se encontram, por coincidência, estão vestidos com roupas também iguais, inclusive as cuecas? Pois isso aconteceu numa das histórias dêsse teatro pessoal!

Carambolas!

E, quando o raio do teatro se mete a fogueteiro, apresentando histórias dramáticas, com fundo sentimental? Papagaio! Nem é bom falar! Não dá nem pra saída!

No dia 21, por exemplo, tacou uma assim: mãe e filha vão passar uma temporada em um hotel, nos Pirineus. Passa uma caravana de ciganos. A moça (Consuelo) ouve falar que o chefe dos ciganos (Namir) sabe ler as linhas das mãos como ninguém. Vai à sua tenda. Êle, ao examinar sua mão, tem um choque e exclama: "Majari"! Depois, avisa: vai lhe dedicar uma canção. E pede que a moça volte a se encontrar com êle, em Madri. Ih! Ela fica por conta! "Não vê logo? Eu me encontrar com um cigano sujo?..."

E pronto! Terminado o primeiro tempo! E vem o segundo tempo: a moça está jantando, noutra cidade. Ouve u'a música. E todo mundo: "Ah! Que linda! E' "Majari", de Namir!... Majàri quer dizer "imagem da Virgem!..." Ih, Consuelo fica louca! Não quer ouvir a música! E berra: "Mamãe! Vamos embora daqui!..." Dias depois, está com o noivo. E êste: "Meu bem, olhe que linda música trouxe pra você: "Majari"! E ela: "Tira isso daqui! Uh, uuh, uuuh!..."

Ah! Estão gostando do belíssimo dramazinho de quinta classe? Pois então continuem espiando pra ver uma coisa só! E vem o fim da triste história! Surge no quarto de Consuelo uma cigana. E implora: "Por favor! Venha comigo! Namir é meu amor. Mas está morrendo e mandou chamá-la!... "Consuelo recusa ir. A cigana volta. Conta a Namir. Aí, então, o drama pega de galho. Pega fôgo, porque o pobre Namir, gemendo, fica falando assim: "Ai... ai... Eu a amo. Estamos ligados pelo destino... Ela não quis vir, não é?... Ai, ai... Se ela tivesse vindo, eu a desligaria de mim... Agora, não é mais possível... ai, ai!..."

(Ah! Esta não, pelo amor de Deus!...)

Mas vão vendo só: Nêsse ponto, o infeliz manda acender a luz. A companheira diz que a luz está acesa. Êle põe a mão no coração. Dá mais um gemidinho e pronto! Morre! E querem saber de uma notícia muito triste, mas muita mesmo? Na mesma hora, Consuelo, em sua casa, quando conversava com a mãe lá dela e o noivo, manda acender a luz. Informam que a luz está acesa. Ela então põe a mão no coração, dá um gemido e morre também gente! E pronto! Acabou-se o que era dôce! (E êste aqui que fique com gana de abrir a cabeça do autor da história só pra ver o "que tem dentro"!) Pras profundas!

Salve o Trio!

O Trio Irakitan está participando das filmagens de "Rio fantasia", película que deverá ser lançada ainda êste ano. No filme, João Costa Neto (tam-tam do Melhor Conjunto Vocal do Rádio e do Disco de 1955) interpreta o galã de Eliana.

DISSE-ME-DISSE

Novos Contratos

Novos (e bons) contratos da Socipral: Os Cangaceiros, Mirzo Barroso e a Rainha da Canção Portuguêsa: Gilda Valença.

Convidada

Na próxima audição de terça-feira, às 16.30 horas, de "Falando de cadeira", Olavo de Barros apresentará ao microfone da Tupi como convidada de honra a atriz Beatriz Veiga, destacada figura do teatro de comédias.

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE

Rádio Mundial — Caderno de melodias (20,30)

Rádio Tupi — Leny Eversong (22,05).

Rádio Continental — Comandos e reportagens (23,00).

Emissora Metropolitana — Melodias inesquecíveis (19,00)

TV-Rio — Cauby Peixoto (20,05).

Rádio Nacional — Ondas musicais (22,05).

M. Educação — Quarteto Rádio Ministério Educação (21,00)

J. Brasil — Fantasia Musical (21,30).

Mayrink Veiga — Vai da valsa (21,00).

Guanabara — Recital Luiz Gonzaga (21,30).

Rádio Eldorado — Concerto Eldorado (22,00).

TV-Tupi — Leni Eversong (20,55).

Rádio Tupi — TV-Rio — Responda ao rei da voz (21,00).

Mayrink Veiga — Alegria da tua (21,30).

TV-Tupi — Grande teatro (22,10).

Emissora Metropolitana — trechos líricos (18,30).

Rádio Continental — Sons da penumbra (23,30).

M. Educação — Sinfonia Inacabada (23,01).

PODEM OUVIR

Hip, hip, música (21,35) Audição Antenogenes Silva (19,05).

Rádio Mundial — Cartas que não foram bem guardadas (20,35).

Rádio Nacional — Gente que brilha (20,35).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

Rádio Nacional História de Tio Janjão (17,30).

Rádio Copacabana — Casa de bonecas (18,05).

Roquete Pinto — Rádio escola (9,45; 13,30 e 18,15).

Em Férias

Estão de férias, na Tupi, a cantora Maria Celeste e os locutores Jair Martins e Osvaldo Luiz. O cantor Jair Alves entrará no próximo dia 25.

Êle e Elas

Licenciados pela Rádio Nacional, Ataulfo Alves e suas Pastoras estarão atuando em emissoras e boates da Cidade do Salvador até o dia 25 do corrente mês.

No dia 8 de julho próximo, será lançado pela TV Paulista, conjugado com a Rádio Nacional de S. Paulo, um movimentado programa de auditório, que terá o comando de Vara Sales (na foto). O nome da nova audição, que está sendo aguardada com grande expectativa pelos rádios e telejás paulistas, ainda não foi escolhido

TEATRO

Aldo Calvet

Bilhete ao Prefeito Negrão – N.º 2

Meu caro Prefeito:

Bem sabe V. Exa. que sou interessado diretor na prorrogação do prazo de concessão do Teatro João Caetano à Cia. Silva Filho, por cuja direção artística respondo. Mas independente dêste natural interêsse, tão comum a quem exerce diversas atividades teatrais, por um quarto de século, tenho aqui acima de tudo o desejo de defender os direitos do exercício profissional de um punhado de trabalhadores do palco, ameaçados de desemprêgo. Não ignora V. Exa. que existe no Orçamento Municipal uma dotação específica na importância de 2 milhões e 500 mil cruzeiros destinada a obras naquele próprio da Municipalidade. Ninguém de bom senso e em perfeito equilíbrio mental negará que o Teatro João Caetano não necessite de reformas. Precisa, sim, é de grandes reformas. Aí é que está o impasse, o ponto discutível. Parece-me que V. Exa. não se encontra — pelo menos presentemente — perfeitamente inteirado de tudo aquilo que se faz necessário remodelar naquela casa de espetáculos. Sem que esteja caindo aos pedaços, pois vem funcionando normalmente com utilidade tanto para o público que o frequenta como para os artistas que nele trabalham, devo esclarecer que o Teatro João Caetano necessita do seguinte: cobertura nova (telhado), substituição das cadeiras da platéia, do madeiramente do palco, do velário e pertences (reguladores, bambolinas, etc), de reparos no assoalho, na calçada em volta, pintura, refrigeração, parte elétrica, teto falso, fechamentos das frizas e camarotes, para assim se conseguir a retificação da acústica. Pergunto, agora, a V. Exa. e aos técnicos da Prefeitura se com a verba votada é possível pôr em execução os reparos citados indispensáveis como se espera sem perca de tempo e provável embargo? Permita que aguarde a resposta: NÃO! O que se vai fazer, Prefeito, é apenas uma "meia-solaú apressada, pouco útil, visando não propriamente a reforma reclamada mas — quem sabe? outros interêsses, sob o pretexto de não se deixar perder a verba com fim determinado mas proposta sem conhecimento exato da realidade e sem a visão do custo da mão de obra e de material nos dias atuais. Mas suponhamos mesmo que se realmente fazer um remendos, nada impedirá êstes que a companhia continue se a dar os seus espetáculos, pois assim era de opinião o sr. Rodrigo da Silva Tôrres, ex-chefe do Serviço de Teatros e Diversões.

Hora do PALCO

Festa no Retiro

Como acontece todos os anos, a Casa dos Artistas realiza, hoje, no Retiro de Jacarepaguá, a sua tradicional festa junina, transformando aquêle aprazível logradouro num verdadeiro arraial com tôdas as atrações próprias da época. Êste ano haverá jogos e prendas, fogos de artifício, barraquinhas de sortes e guloseimas, casamento caipira de Siwa com Silva Filho, grande "show" com participação do Grupo Folclórico da Casa do Pôrto, do "Ballet" de Mercedes Batista, do conjunto de acordeon de Mário Mascarenhas, bailes, etc. O resultado revertera em benefício daquela instituição.

Pequenas Notícias

CONFERÊNCIA — Ilustrada por Henriette Morineau e outros artistas, realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, no Pen Clube do Brasil, data do aniversário de falecimento de seu fundador e presidente perpétuo, Cláudio de Sousa, a conferência do Sr. M. Paulo Filho sobre o autor de "Flores de Sombra". Colaborarão com o conferencista Delorges Caminha, Maria Wanderley Menezes, Finoca Xavier, etc.

PUBLICAÇÃO — Já entrou em circulação "Revista de Teatro" (N. 291) referente aos meses de maio e junho, editada pela SBAT. Além de artigos e crônicas, material informativo do movimento teatral brasileiro, insere a peça em 3 atos "O Genro de Muitas Sogras", de Artur Azevedo e Moreira Sampaio.

DESPEDIDA — Do Palácio de Alumínio, na Avenida Presidente Vargas, faz as suas duas últimas semanas, o Circo Hong Kong, com os seus três picadeiros, atrações, elefantes, camelos, cães, etc., nos horários de 20,45 diàriamente, e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 15 e 17,30 horas. O Circo Hong Kong seguirá em excursão pelo Estado da Bahia.

Gilbert Sauvajon, foi à cena seiscentas vêzes e teve Denise Grey e Tramel nos protagonistas título, "A Pequena Cabana", de André Roussin, com Fernand Gravey, Suzanne Flon e o autor, passou das mil e quinhentas representações. O recorde, porém, está com a peça de Roussin, "Lorsque L'Enfant Paraît", que já vimos com o título de "Enquanto a Cegonha se Diverte". A engraçadíssima comédia atingiu o elevado número de mil e setecentas representações, tendo a interpretá-la Gaby Morlay e André Luguet.

Elenco do Folies

A Cia. Walter D'Avila, que se apresentará no Teatro Folies, depois de remodelado, com a revista "Chez Copacabana", de Mário Meira Guimarães, reune os seguintes elementos: Walter D'Avila, Consuelo Leandro, João Ribas, Carla Nell, Billy Davies, Eloína, Tony Martin, Landa Santos, Ismael Guizer e as Irmãs Marinho.

Eva Homenageia ULTIMA HORA

No Teatro Serrador, Eva e seus Artistas prestarão, amanhã, com o espetáculo das 21 horas de "Vê se me Esqueces", seu sucesso cômico do momento, a sua simpática homenagem à ULTIMA HORA, pelo transcurso de nosso quinto aniversário de fundação. Prepara o teatrólogo empresário Luis Iglesias uma carinhosa manifestação de apreço aos nossos diretores e companheiros de redação e oficinas

Exitos de Nouveautés

Os maiores sucesso do Teatro Nouveautés de Paris foram os seguintes: "A Patroa", de André Luguet, com Suzy Prim e o autor, nos principais papéis. Esta peça permaneceu em cartaz durante um ano. "George et Margaret", de Marc-

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

as últimas criações da Moda Parisiense em

Costumes e Chapéus

para o inverno de 1956

A sra. vai ficar encantada com os novos modelos em costumes e chapéus para inverno, inspirados nas últimas criações dos mais famosos figurinistas franceses, que o grande Salão de Modas d' A Exposição Carioca apresenta agora para a elegância da mulher carioca. Seja mais elegante na estação mais elegante do ano, com um lindo costume e um elegante chapéu d' A Exposição Carioca!

MODÊLO "SPORTEX" Costume de pura lã Rodier, gola sport. Bem na moda! Bem cintado! 1.890,

CHAPÉU "SPORTEX" Em feltro. Côres modernas. 289,

MODÊLO "LONGCHAMPS" Costume em lã "Michel" com gola, punhos e barra de lã "Cavalier". Bem na Moda! Nas côres: preto, marinho, cinza e azul rei. 1.980,

CHAPÉU "LONGCHAMPS" Em feltro, com fita de gorgorão e laço. Todas as côres. 289,

MODÊLO "KELLY". Costume em finíssima lã fantasia, gola dupla, bolsos alongados. Bem cintado! Muito elegante! Nas côres: preto, marinho, cinza e azul rei. 2.100,

CHAPÉU "KELLY". Em finíssimo feltro com laço. Côres modernas. 289,

MODÊLO "DEAUVILLE". Costume em "Charmelain". Gola chale, cintura bem ajustada com palas nas bases. Original! Nas côres: preto, marinho, cinza e azul rei. 1.980,

BOINA "DEAUVILLE" Em veludo angorá com grampo. Preto, vermelho, marinho, verde, cinza e amarelo. 460,

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

RENOVE AGORA O SEU GUARDA-ROUPA DE INVERNO...

COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

ARTISTAS CÉLEBRES ÓCULOS CELEBRES

ILKA SOARES e ANSELMO DUARTE

dois valores autênticos do cinema nacional

Os artistas, mais do que os outros, precisam cuidar de sua aparência. E é por isso que muitos das celebridades do nosso cinema só escolhem os seus óculos da variada e elegantíssima coleção das ÓTICAS BRASIL.

Os seus óculos devem adaptar-se rigorosamente ao seu contôrno facial. Somente o pessoal técnico mais experimentado no ramo pode coordenar com perfeição as suas necessidades em lentes, distância interpupilar, etc., com o máximo em apresentação estética.

Três lojas . . . tres elegantes coleções de óculos, nas:

Óticas Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Buenos Aires, 210
Copacabana, 1150 - Posto 6
Conde de Bonfim, 307 - Saenz Peña

LUCÍOLA Romance Brasileiro em Quadrinhos de José de Alencar

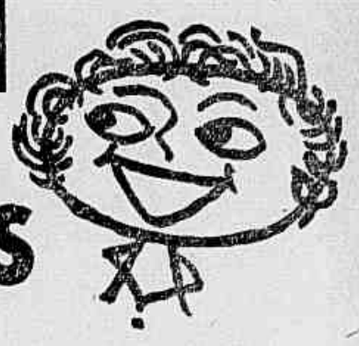
CAPÍTULO XLII

Desenhos de Nilo Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil América Limitada
Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo.

(Continua amanhã)

Termina em junho

a excepcional liquidação dos artigos de cama e mesa!



Veja êstes preços:

Jôgo de Percal Aristocrat, tamanho solteiro, rica mente bordado a mão, em desenhos variados.
De Cr$ 1.150,00 por..... Cr$ 850,00
Tamanho casal.
De Cr$ 1.350,00 por..... Cr$ 1.150,00
Toalhas de Organdi, bordadas e aplicadas. Criações exclusivas, grande variedade em côres e tamanhos.
A partir de..... Cr$ 1.250,00

Lençóis de Super-Cretone. Tamanho casal, branco.
De Cr$ 240,00 por..... Cr$ 185,00
Tamanho casal, côres.
De Cr$ 295,00 por..... Cr$ 255,00

Fronhas 40 x 60
De Cr$ 49,00 por..... Cr$ 42,00
Fronhas 50 x 70
De Cr$ 60,00 por..... Cr$ 52,00

CASA Barki
Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

SEGUROS DE INCÊNDIOS, TRANSPORTES E ACIDENTES PESSOAIS

Cifras do Balanço de 1955

Capital e Reservas .. Cr$ 250.372.554,90
Receita ..... Cr$ 245.295.307,20
Ativo em 31 de Dezembro Cr$ 488.126.902,50
Sinistros Pagos Nos Últimos 10 Anos Cr$ 314.801.441,50

Sede: Salvador, Estado da Bahia

DIRETORES:
DR. PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO - Presidente
DR. FRANCISCO DE SA'
ANISIO MASSORRA
JOSE' ABREU
DR. JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO:
RUAS SÃO JOSÉ, 90 - 15.º e RODRIGO SILVA, 7 - Loja
Telefone: 52-6146 Gerente: Arnaldo Gross

DESFILE

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Agora que o tempo esfriou, nada mais útil do que êsse vestidinho de lã, para a sua filhinha. Muito simples, prático, tem como enfeite apenas "sanfonas" de malha na gola, punhos e bôlsos. E' uma sugestão de SACONY, própria para a estação. (FOTO TRANSWORLD)

Conselhos Úteis

Ao levantar, no começo do dia, deve-se iniciá-lo com alguns poucos exercícios de ginástica, seguidos de um banho morno (não quente) e uma rapida fricção com sua água de colônia favorita. Depois deve-se aplicar o "make-up" diário, que deverá ser de tonalidade suave e que deve parecer bonito mesmo na luz artificial.

. . .

Belas flores, conservadas frescas, consegue-se retirando tôdas as fôlhas que ficam dentro da água, no vaso. As fôlhas imersas tornarão a água salobra e as flores murcharão mais depressa.

. . .

Convem não molhar muito o pincel, ao pintar um móvel, na esperança de dar côr à madeira sem aplicar muitas camadas de tinta. Aplique 3 ou 4 camadas, esperando que uma fique completamente séca, antes de aplicar outra. Use também uma lixa fina entre cada mão de tinta para retirar os pelos soltos do pincel ou possíveis irregularidades na pintura.

ÉLES E ELAS

Minha filha vai casar e o noivo quer dar o vestido. Acha que isso é correto? Não é a familia da noiva que deve dar o vestido? Êle tem insistido muito e não sei o que fazer.

Pela "etiqueta", não há dúvida que é a familia da noiva quem providência o vestido. Mas nem sempre se deve seguir a tal etiqueta, principalmente quando se trata da felicidade dos filhos.

Se o noivo de sua filha quer dar o vestido e ela concorda com isso por que não permitir? Que mal haverá nisso?

Preocupe-se com o enxoval dela, fazendo com que tenha tudo o que lhe seja útil para o futuro e deixe de lado o vestido que não é fundamental para a felicidade da noiva.

Deixe que escolham os dois, à vontade, uma vez que será êste o dia mais feliz de sua filha. Se ela concorda em que o noivo deve dar o vestido, aceite a sugestão, alegre e feliz.

Nada mais desagradável, para um casal jovem, do que desgostar os pais. Portanto, aceite a sugestão com boa cara e tudo dará certo.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Um apoio ou uma recomendação pode trazer um degrau que necessita.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Decepções sentimentais, se não freia sua imaginação. Evite a prodigalidade.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Atravessa um período de sorte que pode ver-se comprometido por imprudências.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Não sonhe demais, procure pôr freio em sua imaginação demasiada ativa.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• É fácil cometer erros importantes. Felizes decisões e soluções em suas tarefas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Siga seus impulsos sôbre tudo se está entusiamada com emprêsas novas. Triunfos.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Atravessa um período, confuso. Trate de repousar e não tome decisões importantes.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Desenlace feliz em questões sentimentais, até no inesperado. Evite jogos de azar.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Dia bom em que solucionará litígios, e realizará acordos. Não viaje.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Confie nas amizades firmes, porém evite as amizades novas. Não use o branco.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• O ambiente agradável parece estável e proporcionará formosas satisfações.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Ambiente tranquilo em todos os domínios. O terreno afetivo muito reconfortante.

REPORTER ULTIMA HORA 43-2241

CINEMA TEATRO RADIO BOITES

TEATROS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

ÚLTIMA SEMANA

"Divórcio Para Três"

De Victorien Sardou - Trad. M. da Silva e R. Alvim

Cacilda Becker — Ziembinski — Fredi Kleemann

AMANHÃ AS 21 HORAS

Sábado as 21 e 22.30 horas

Vesperais quintas, sabados e domingos as 16 hs.

Próxima estréia: "A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÔSTO"

De J. Patrick - Trad. Mário da Silva e Renato Alvim

Direção de Maurice Vaneau.

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187

Estréia Dia 5 de Julho

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

De JOHN PATRICK — Trad. M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGENIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA, e mais 22 personagens em cena.

Direção de MAURICE VANEAU

ESTREIA QUINTA-FEIRA AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

Amanhã as 21 hs. — Quintas e Domingos vesperais as 16 hs.

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-118 — RAMAL TEATRO

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"MADEMOISELLE" ULTIMOS DIAS

Amanhã as 21,30 hs. — 5.ª feira, última vesperal a preços reduzidos

Dia 4 de julho "ACONTECEU NAQUELA NOITE" (Le Tapage Nocturne) de Sauvajon

Dia 4: Recita de Gratidão — Dia 5: Recita para a artista e o público em geral

AMANHÃ AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 21,15 HORAS

Dia 17 de Julho: "LOTÁRIA" (?)

Amanhã as 21 hs. — 5.ª feira vesperal as 16 horas

Estréia dia 29 "ALGUÉM FALOU EM AMOR?"

Amanhã as 20 e 22 horas — Sáb. e Dom. vesp. as 16 horas a preços reduzidos — Reservas: 28-5513

FOGÃO HELIOGÁS 4 BÔCAS

Cr$ 7.000,00 A PRAZO

ACEITA-SE COMO ENTRADA O SEU FOGÃO USADO

ENTREGAMOS EM 2 DIAS

CASA MIGUEL D. AJUZ

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — Centro

RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — Padre Miguel

LONG-PLAYINGS NOVOS

CLASSICOS E POPULARES

COM DESCONTO DE 20%, 30% e 40%

DISCOS COMUNS DE 78 R — Cr$ 15,00

A ESCOLHER NOS BALCÕES

A Feira dos Discos

RUA BUENOS AIRES, 229 — Tel.: 43-4365 — RIO

25 Razões Por Que Você Deve Estudar Relações Humanas

(último de uma série de cinco)

Devemos estudar Relações Humanas:

21) — Porque precisamos saber como vencer o ciúme, o mêdo, a preocupação, a inveja, os complexos de inferioridade e os desajustes de qualquer tipo.

22) — Porque não compreendemos que o nosso comportamento é determinado pelo nosso corpo físico e pelas mudanças mentais causadas pelo processo de educação.

23) — Porque o estudo de Relações Humanas ajuda qualquer um a viver melhor, homem ou mulher, chefe ou empregado, marido ou mulher, pai ou mãe, filho ou filha.

24) — Porque o estudo de Relações Humanas nos permite ter uma percepção profunda dos problemas dos outros, facilitando-nos conduzi-los eficientemente.

25) — Porque o homens infelizes são todos desajustados, e o estudo de Relações Humanas ajuda no ajustamento certo.

(Fim de uma série de cinco)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, com cooperação dos professôres de várias Universidades de renome nos Estados Unidos onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações telefonar para 52-1202. Matrículas à Av. Churchill 100, sala 703. Assista a uma aula sem compromisso.

GREIP: FESTEJOS JUNINOS

O Departamento Social desta agremiação fará realizar, sábado próximo uma grande festa caipira às 19 horas com "show" promovido pela PRE-NENO, com os maiores cartazes do rádio.

Após o "show" terá lugar sensacional prêlio de futebol de salão à caipira. Essa festividade visa obter fundos para a construção da sede própria do Ginásio França Júnior.

NÃO ENCERE MAIS!

VITRIFIQUE SEU ASSOALHO

YNTEKO é o produto que a Suécia nos envia, eliminando definitivamente a cera e seus problemas. É PASSAR UMA VEZ e, por anos a fio, V. não terá mais problemas, POIS SEU ASSOALHO FICARÁ BRILHANTE E BELÍSSIMO SEM PRECISAR DE ENCERAMENTO!

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DECORAÇÕES AMENDOEIRA, firma autorizada pela SYNTEKO COMERCIAL TÉCNICA IMPORTADORA LTDA., sente-se na obrigação de comunicar aos seus fregueses e ao público em geral que outras firmas existentes no comércio estão aproveitando a falta de SYNTEKO para introduzir no mercado produtos similares, de qualidade duvidosa. Se V. já conhece SYNTEKO, procure DECORAÇÕES AMENDOEIRA e peça a visita, sem compromisso, de um técnico devidamente autorizado, que poderá dar melhores esclarecimentos, pelo telefone: 57-6275 — Av. Copacabana, 817 Sobreloja — Salas 5 e 6

É DO POVO — Ultima Hora

SO' MESMO ELES!

Ah, graças aos Cosme & Damião muita coisa que andava errado está certo hoje! Vejam, por exemplo, a estação rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá. Até há pouco, era uma vergonha. Vivia entregue aos punguistas, tarados, mendigos e malandros. Os guardas-civis encarregados do policiamento daquele movimentado local viviam do outro lado, no cais, comprando moamba, ou vendo as novidades. E passageiros eram assaltados e importunados. Os próprios negociantes estabelecidos na estação não tinham sossêgo, pois eram constantemente assediados pelos mendigos e malandros.

Foi quando esta seção, onde fala o povo, fêz um apêlo ao ilustre comandante da querida corporação. E veja a transformação. Com os Cosme & Damião, tudo ficou cem por cento, na Mariano Procópio. As famílias não mais foram importunadas. Os punguistas desapareceram. Os mendigos com intérpretes da querida corporação. E os que se vêem com intérpretes da querida corporação. E os que se serviam de taxi nunca mais foram explorados, pois os valorosos soldados passaram também a controlar o movimento de automóveis de praça e, com isso, o público só teve a ganhar.

Mas querem saber? Infelizmente, há muitos lugares ainda onde a bagunça e a exploração imperam, justamente porque não contam ainda com a proteção e assistência dos Cosme & Damião! Nas portas das boites e do Jóquei Clube, por exemplo, não há Cosme & Damião e quem manda é a exploração! Nenhum motorista quer servir ao público. Todos ficam com a bandeira arriada, esperando certos freguêses que dão mais.

Por isso, nunca podem atender a um freguês desconhecido, a não ser que êste, compreendendo o jôgo e não se importando em ser depenado, ofereça pagar preço combinado. Aí, sim. Os honrados motoristas concordam em sair do ponto!

E pronto. Só mesmo êles (os Cosme & Damião) poderão acabar com os ratazanas do volante à porta das boites!

Correspondência

Antônio Onida — É de amargar, né? Grato pela gentileza e aceite nosso abraço.

Manoel Nogueira — Seu filho José espera-o, na Rua Dr. Satamini, 35.

João Lopes — O IAPI exige, agora, o exame mensal porque o amigo está em vias de restabelecimento. Foi o que nos informaram ali. Dispenha.

Olívia Maria — Enviamos pelo correio, tá bem?

Vitória — Muitas saudadinhas.

Reclamações pelo telefone 42-2939, ramal 17, das 13 às 18 horas. — *R. de C.*

Assim é Esta Terra!

Minha gente, os funcionários aposentados pela CAP da Telefônica estão passando fome! O que recebem não dá nem para uma semana! Nem rapazinho solteiro, morando com papai e mamãe e tendo tudo de graça se aguentaria com o que a pão-duríssima paga a seus aposentados! E' pra isso que existe Caixa nesta terra! Na sexta-feira, uma leitora contava: imagine: trabalhei 35 anos e fui aposentada pra isso: pra passar necessidades! Não é possível! Sr. Presidente da República! Sr. Ministro do Trabalho! Uma solução para êsse drama dos aposentados! Pelo amor de Deus!

FEIRANTES VIRA-LATAS

Senta todo mundo pra ouvir esta história de vira-latas! Na Rua Alvaro Ramos, tôdas as têrças-feiras, há uma feira. E, já sabe: moradores acordam com a barulheira de ronco de motor de automóvel, com tábuas sendo jogadas do alto dos caminhões em cima das calçadas e principalmente com os palavrões dos feirantes mal-educados! Para cúmulo, alguns, com vocação pra cachorro vira-lata, tôda a vez em que há feira, entram na vila situada no número 309 e sujam todo o chão, como verdadeiros animais, honrando sua índole canina! E ninguém aguenta a sujeira!

E os guardas municipais que fiscalizam a espelunca, hein? Ah! Êles são uns amores! Não são bestas de brigar com os feirantes por causa de coisa tão à toa! Preferem levar pra casa embrulhinhos ofertados pelos feirantes!

Prefeito: pelo amor de Deus! Que diabo!

Nada Disso!

Todo mundo em pé pra ouvir esta! Há dias, um leitor reclamou: "na padaria Flor do Paraíso, da Rua Adriano, 99, no Encantado, a balança ficava escondida atrás de umas latas pra freguês não ver!" Pois querem saber de uma coisa? Não é nada disso! Ali há até duas balanças trabalhando bem na vista do público! E a turma da padaria é honesta (e, por sinal, também simpática e camaradal) Como é? Nada pra Flor do Paraíso e sua turminha? Tudo! Viva! Eeeeeh!...

Salve a Turma do IAPC!

Minha gente, a turma do "ondas curtas" do ambulatório do Iapc, à Av. Presidente Vargas é cem por cento! Atende os associados que ali vão com carinho e presteza! Saí todo mundo satisfeito falando bem dos bonzinhos! Como é? Nada pra turminha camarada e eficiente. Tudo pra ela! Viva! Eeeeeh!...

Salve as Listinhas!

Onde está gozado que nem peru recheiado com farofa é lá na Escola Acre, na Rua Santos Titara. Não vê que, tôda semana corre listinha pras alunas levarem e, depois, trazer galinha. E lista pra tudo! Quem vê pensa que a escola é orfã ou que foi enjeitada por sua mamãezinha: a PDF capenga! Salve as listinhas!

Ki Fiscalização!

Deita todo mundo pra ouvir esta! Os fiscais da feira da Rua Sílvio Pais, em Cascadura, são bonzinhos, coitadinhos! Vai dói, andam fazendo política e boa vizinhança com os feirantes! E os honrados entregam todo o peixe aos camelôs para que o vendam fora da tabela! Todo mundo vê! Só os fiscais, pobrezinhos, não! Eh, eh, eh, eh!...

RATAZANA NO CAMINHÃO!

Minha gente, a turma do caminhão-feira que estaciona no Largo da Carioca, em frente ao Taboleiro da Baiana, é quarenta de Ali Babá! E' pé-de-cabra! Tem a alma negra! E' dó-ré-mi!... Na sexta-feira, por exemplo, uma leitora foi lá. Pediu um quilo de chuchu, que está tabelado a 3 cruzeiros. O honrado gaturamo jogou chuchu na bandeja, que acusou um quilo e 50 gramas. E mão leve:

— São quatro cruzeiros!...

A leitora protestou: queria apenas um quilo. E o lampeão:

— Ah, aqui é assim! Freguês tem que levar o que cai na bandeja. Nós não tiramos uma grama! Se não quiser, pode deixar que outros querem!...

E pronto, minha gente! Assim é esta terra! Povo que se dane! Que viva à mercê dos tubarões desaforados!

Prefeito: boa tarde! Delegado de Economia: boa noite!

À MODA DA CASA!

Quando a gente diz que esta terrinha é engraçada pra chuchu não é à toa.

Querem coisa mais engraçada, do que a passagem subterrânea da Av. Presidente Vargas, construída em frente à Central dos trenzinhos de horário rigorosamente abagunçado? Há dois anos concluída, até hoje não foi inaugurada! E, ultimamente, estava servindo de quartel-general da malandragem que perambula naquele ponto. (Inclusive uma bôlsa de maconha e cocaína funcionava dentro daquela passagem!)

Esta seção, onde fala o povo, chamou a atenção das autoridades. A PDF capenga, então, tomou a grande, a luminosa providência: mandou fechar com tábuas a entrada e a saída da passagem subterrânea, bancando aquêle pai da anedota, que tendo comprado uma bicicleta prô fillo e êste caído, ao montar pela primeira vez, guardou a máquina, dizendo: "Agora, tu só andas nisto quando souberes..."!

E pronto! Estava resolvido o problema! Só não se lembrou de inaugurar logo a gerigonça, que foi construída para proteger os pedestres, uma vez que, naquêle ponto, são comuns os atropelamentos.

E por que a nhanhanzinha da PDF capenga ainda não inaugurou a passagem, hein?

Ah! Aí é que está o negócio! A danadinha quer fazer uma inauguração à moda da casa: dramática, cinemática, teatrálica e televética! E, para isso, precisa que, naquele ponto, morra alguém importante! (Povo, camarão miúdo, não interessa). Compreendem: uma inauguração, logo após um atropelamento importante, com um discursinho, tendo o orador a voz embargada pela emoção e um ar de herói à espera de uma condecoraçãozinha, causa muito mais efeito perante a sociedade, não é?

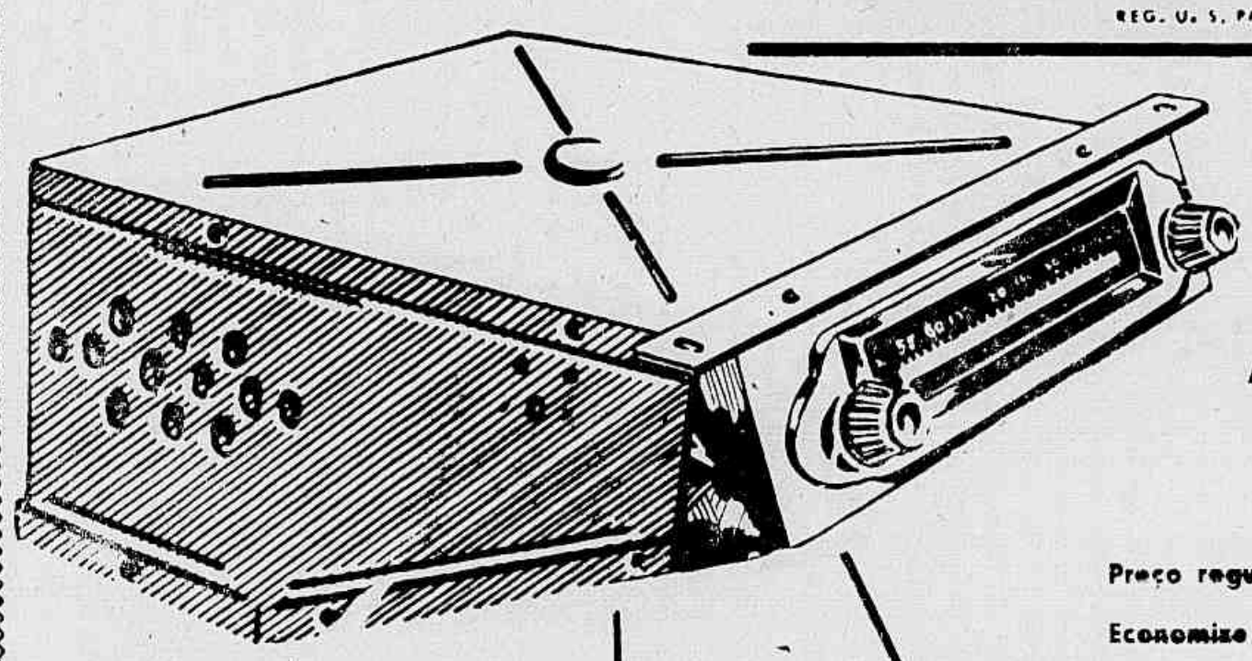
E pronto! Assim é esta terrinha, minha gente!

Eh, eh, eh!

QUINZENA SEARS do AUTOMOBILISTA

Aproveite e compre agora com redução de Cr$ 554,000 seu rádio...

ALLSTATE
REG. U. S. PAT. OFF.



Rádio para AUTOMÓVEIS
Tipo Universal – 6 ou 12 volts

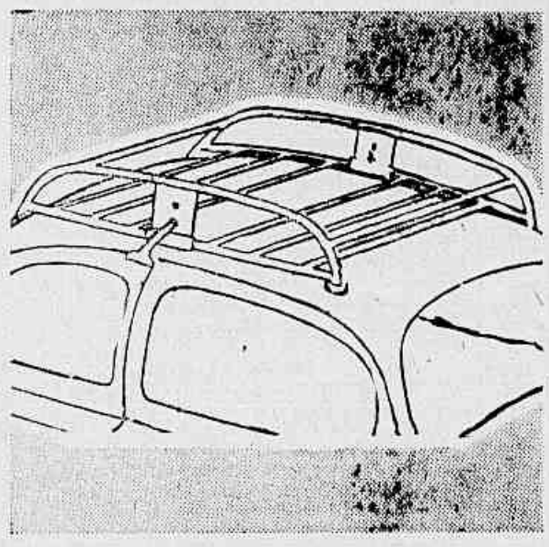
AGORA APENAS 4.444
Preço regular . 4.998
Economize 554

Pelo Plano Sears – o Crédito Suave
Inicial ..... 450 Mensal 330

Aproveite esta sensacional oferta e mande instalar êste maravilhoso Rádio Allstate em seu carro. Com 6 válvulas, alto-falante de 5 polegadas e ondas curtas e longas.
Exclusividade Sears. Compre amanhã mesmo!

• Visite nosso dep.to no 2.º andar

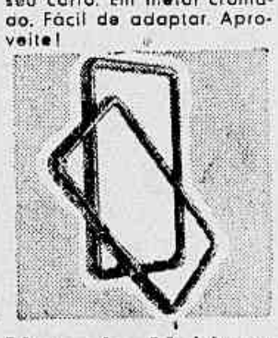
Com sonoridade perfeita
Para qualquer tipo de carro
1 ano de garantia



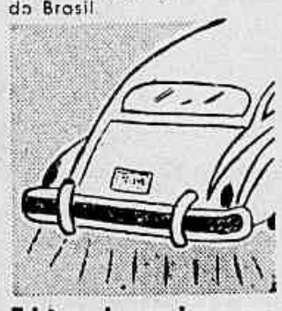
Compre agora com grande redução seu...
PORTA-BAGAGEM
Desmontável – para automóveis
Preço reg..... 969
Economize 81
888
Proporciona mais espaço útil em suas viagens. Adapta-se em qualquer tipo de carro. Instalação GRÁTIS em nosso Pôsto de Serviço.

Visor Marca ALLSTATE
Para carros americanos
Mais confôrto ao dirigir. Fácil de adaptar. Em duro alumínio.
De 1.298 por sòmente 998
Inicial..... 288 — Mensal..... 208

Rabo de Peixe
Marca Allstate
De 49 por 39
Protege o parachoques de seu carro. Em metal cromado. Fácil de adaptar. Aproveite!



Jôgo de Molduras
P/ placas de licença
De 239 por 188 o par
Um belo ornamento para seu carro. Tamanho Standard – p/ qualquer estado do Brasil.



Fita Luminosa
Proteção p/ seu carro
De 98 por 66
Ideal para a noite. Proteção para Você e sua família. Fácil de aplicar. Venha ver!

GRÁTIS Uma almofada Vulca Spuma de Cr$ 349,00

Proteja o estofamento do seu carro com...
CAPAS ALLSTATE
Para qualquer modelo
Carro pequeno 2.695
Carro médio 2.995
Carro grande 3.495
Plástico de ótima qualidade em côres lindas e variadas. Com costura reforçada. Confeccionamos para qualquer tipo de carro. INSTALAMOS EM APENAS 8 HORAS. Peça informações em nosso Dep.to no 2.º andar.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 406
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ☆ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA

O DRAMA DO COTIDIANO

O TRÁFEGO DO RIO VISTO PELO HUMORISTA

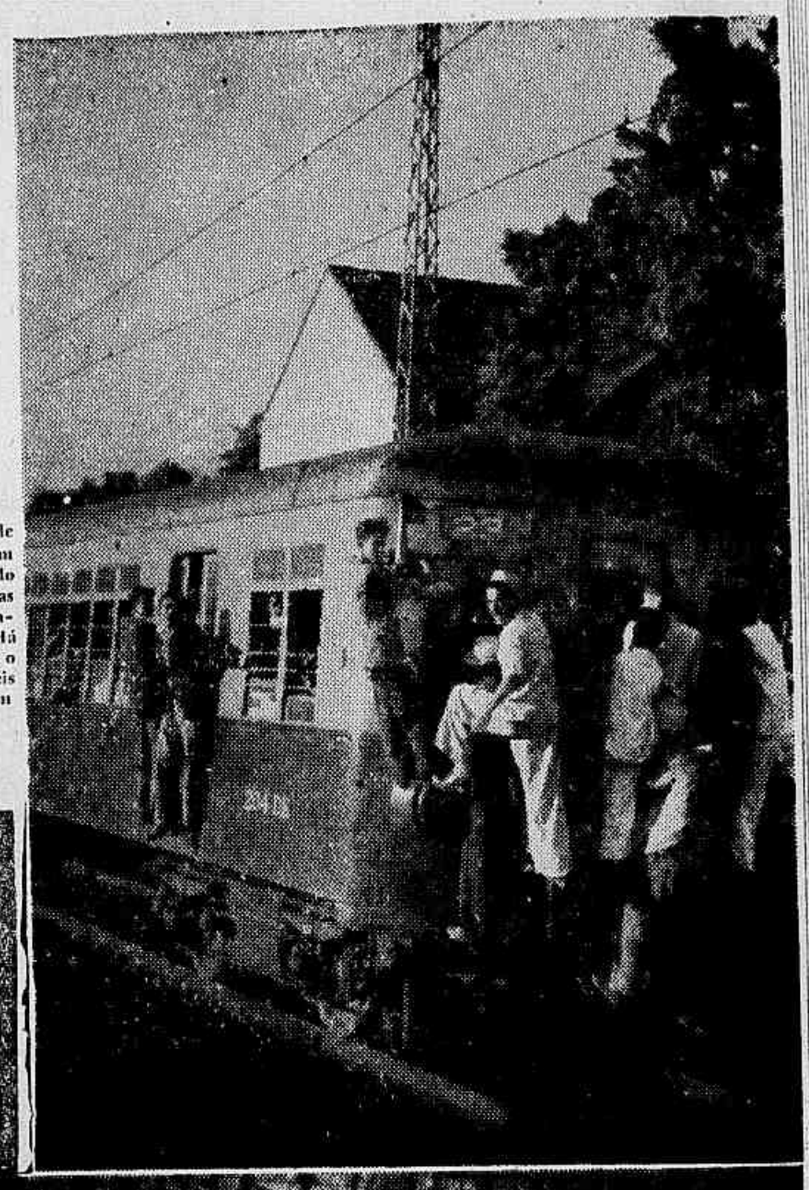
Leon x Liachar

O TAXI

O taxi é o único veículo que não anda quilômetros: anda cruzeiros. Mas cada cruzeiro que êle anda, qur cobrar dois. Por isso os passageiros têm ódio do táxi — mas isso não tem importância porque o ódio do táxi é muito maior e êles levam mais vantagem porque vem de dentro para fora. O táxi está sempre em pé de guerra; quando o chofer desce a bandeirinha começa o conflito. E' o veículo que mais enguiça, mas raramente trás um macaco na mala; porque o macaco do táxi anda sempre no volante

O TREM

O trem é um transporte tão lento que quando sai de um lugar para outro já chega velho. E' também muito indisciplinado, porque está sempre querendo sair da linha. A única coisa rápida no trem são as portas: abrem e fecham com tanta velocidade que raramente não espremem meia dúzia de passageiros. Há vários tipos de tren., mas o mais valente de todos é o Trem da Central: atravessa pontes, matas, rios, túneis - e é raro o dia em que não atravessa outro trém



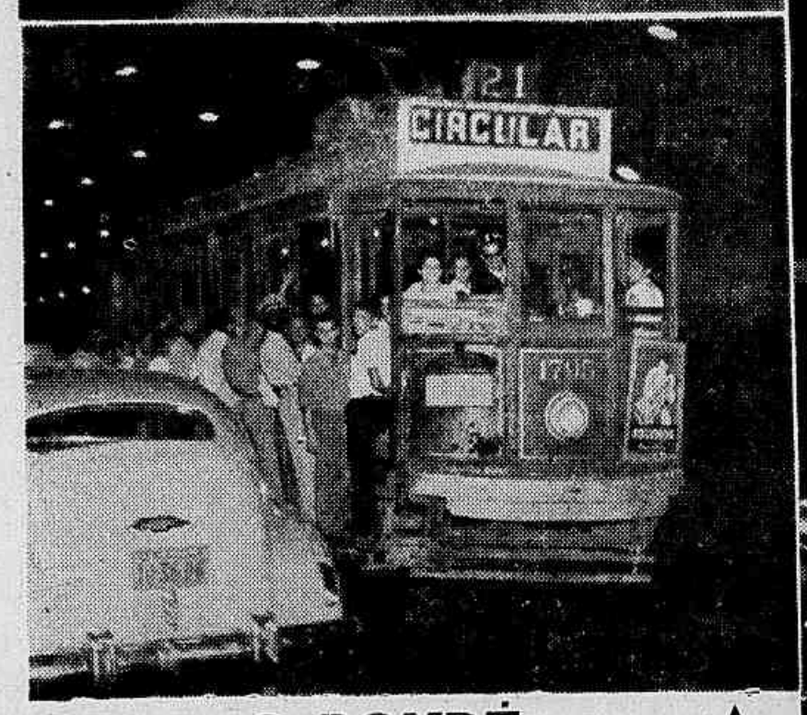
Penultima Hora

TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA

Um Jornal Feito na Véspera

24-6-56 N.º 264

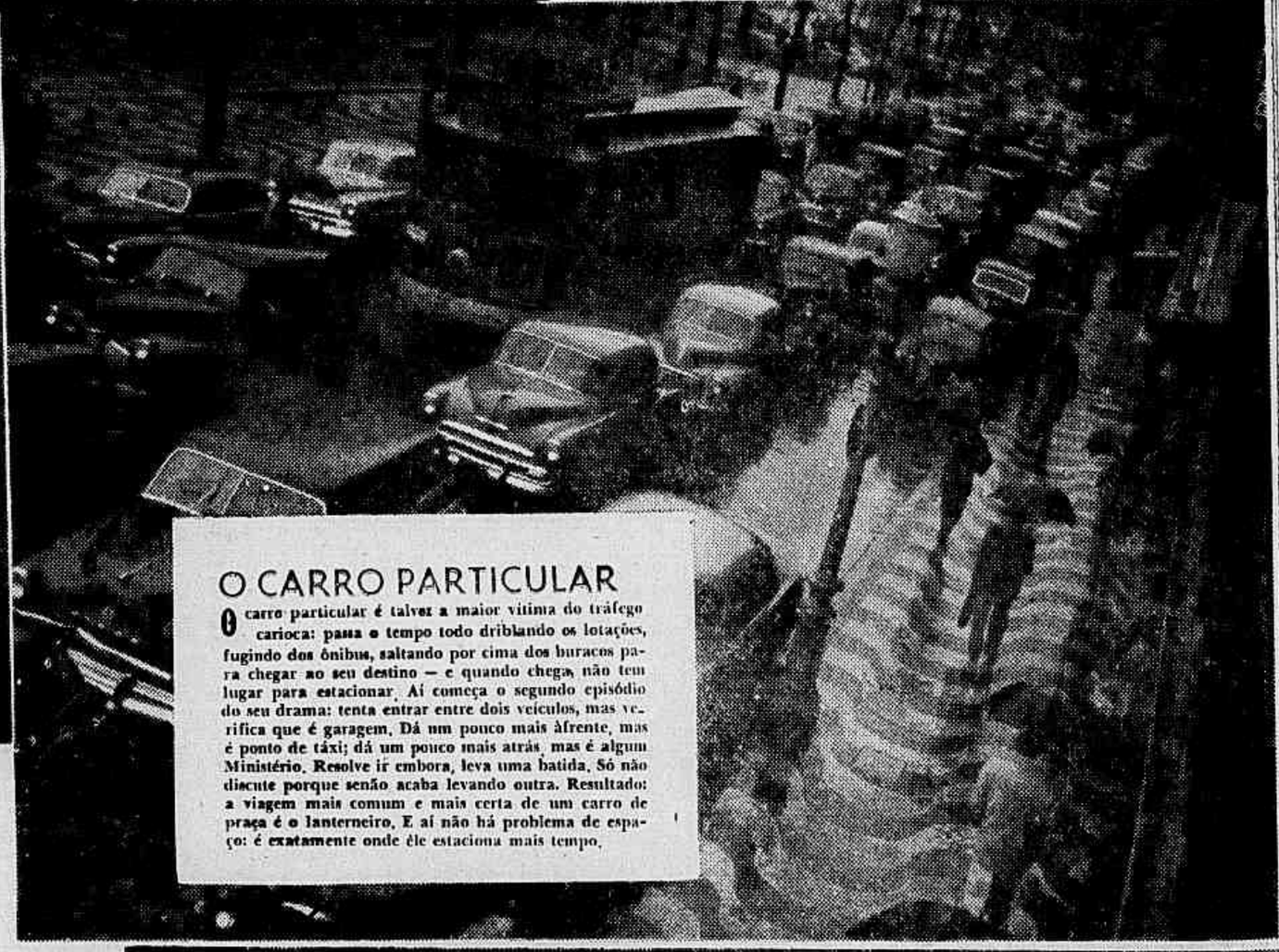
Edição "EXTRA" Semanal



O BONDE

bonde é o meio de transporte mais barato do Rio.

E' proibido falar ao motorneiro, é proibido fumar nos três primeiros bancos — mas não se tem chance de fazer nem uma coisa nem outra, porque a gente nunca vê o motorneiro e os três primeiros bancos já estão sempre cheios. O máximo que se consegue é empurrar um montão de gente para cada lado e arranjar um cantinho pra colocar um pé no estribo. Dizem que a cidade está crescendo tanto que os bondes vão acabar. E' possível — e parece que os estudantes já começaram a fazer o serviço



O CARRO PARTICULAR

O carro particular é talvez a maior vitima do tráfego carioca: passa o tempo todo driblando os lotações, fugindo dos ônibus, saltando por cima dos buracos para chegar ao seu destino — e quando chega não tem lugar para estacionar. Aí começa o segundo episódio do seu drama: tenta entrar entre dois veículos, mas verifica que é garagem. Dá um pouco mais àfrente, mas é ponto de táxi; dá um pouco mais atrás mas é algum Ministério. Resolve ir embora, leva uma batida. Só não discute porque senão acaba levando outra. Resultado: a viagem mais comum e mais certa de um carro de praça é o lanterneiro. E aí não há problema de espaço: é exatamente onde êle estaciona mais tempo.

A BARCA

A Barca é a ponte do pobre, que faz o trajeto Rio-Niterói — enquanto a Prefeitura não se decide a fazer o túnel. E' um dos mais velhos transportes da cidade e nos dias de chuva quando vem de Niterói, continua calmamente o seu trajeto até à Praça da Bandeira, para aproveitar a enchente. A Barca anda tão devagar que dá a impressão que está parada, mas quando ela pára, balança tanto, que dá a impressão que está andando. Algumas vêzes fica tão chateada, que ao invés de ir a Niterói, resolve ir até o fundo pra ver se já começaram a fazer o túnel

O LOTAÇÃO

A diferença entre o amassador de asfalto e o lotação é que o primeiro amassa o asfalto e o segundo amassa gente. O lotação não respeita nada destrói tudo que está na frente: poste, automóvel, calçada e pedestre. Seu maior rival é o outro lotação. Vivem disputando a primeira colocação na posse do passageiro e pontificam, infalivelmente, as estatísticas de assassinatos da cidade. O lotação não faz uma viagem por menos de quatro batidas: duas de propósito e duas sem querer. Antigamente, era uma dificuldade se pegar um lotação; hoje êles andam aí dando sôpa — nos pontos finais e nas saídas dos cinemas

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ☆ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA

Quarta-Feira no Maracanã: Fluminense x Espanhol e Domingo: Brasil x Itália

AFIRMA FLÁVIO:

"HAVERÁ NOVAS CONVOCAÇÕES PARA O JÔGO COM A ITÁLIA"

Espera o Técnico a Palavra da C.B.D. — Deseja Manter o Máximo Possível o Atual Plantel — Programados Dois Coletivos — O Conselho Técnico Vai se Reunir — Flávio Tem Vários Nomes em Cogitações — Pede Pelo Menos Djalma Santos Aos Paulistas — Muita Preocupação

O pensamento do técnico Flávio Costa era manter a maioria dos jogadores que já estão convocados, para o sensacional prélio com a Itália. E disto o treinador nacional não fêz segrêdo em nenhum momento. Há uma base, e seria mais interessante não fugir dêste princípio. Todavia não sabe Flávio Costa se poderá ou não contar com os valores que deseja. A reação dos clubes é grande e caberá à C. B. D. resolver mais êste problema de convocações. É verdade que a maioria dos clubes cariocas estão dispostos a colaborar, mas resta saber até onde poderá a C. B. D. dispôr dêstes elementos, já que a necessidade é urgente.

Deseja Fazer Novas Convocações

Na verdade o técnico Flavio Costa deseja fazer novas convocações para o jogo com a Itália. A relação já se encontra até em seu poder. Nela figuram craques do Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco. Mas tudo fica na dependência da chegada dos rubronegros e outros fatores alheios a sua vontade. O técnico já sentiu estas dificuldades, tanto assim que pediu uma reunião com os dirigentes da CBD. A mesma deverá se efetuar amanhã, conforme nos informou o sr. Silvio Pacheco, presidente da C. B. D.

Haverá Dois Treinos

Entrementes Flavio Costa já traçou o programa para êste jogo com a Italia. Na quarta-feira deverá se dar a apresentação dos craques, em S. Januário, isto na parte da manhã. A tarde a direção técnica deseja fazer o primeiro coletivo da semana, sendo certo que na sexta-feira, teremos o apronto da turma brasileira, com a formação que deverá jogar.

O Caso Dos Paulistas

Hoje, o presidente Silvio Pacheco viajará para a capital bandeirante. Em São Paulo o dirigente máximo da CBD terá uma exposição exata do que está se passando, falando também de seleção. Sabemos que Flavio Costa aguardará sua palavra, para a manutenção ou não de Formiga e Djalma Santos na Seleção Nacional.

Portanto hoje começaremos a conhecer as primeiras luzes sôbre a formação do Selecionado para o embate com a Italia, sem duvida ,o que mais vem empolgando o publico nesta temporada Internacional.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

Flávio Costa não gostou das reportagens de Luiz Carlos Barreto na revista "O Cruzeiro" sôbre a "viagem de estudos" à Europa e o disse outrem no vestiário dos Brasileiros ao nosso confrade, com certa veemência. Mas a turma do "deixa disso" não permitiu que o incidente tomasse maiores proporções

DIDI E NILTON SANTOS:

"ESTAMOS A DISPOSIÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO"

Os Dois Magníficos Craques do Botafogo Prontos a Colaborar — Comunicaram ao Técnico Que se Apresentarão Quarta-Feira

Os jogadores do Botafogo, Nilton Santos e Didi, fazem parte dos convocados para o prélio Brasil x Itália. Desde a última convocação que os seus nomes foram apresentados, mas visando especialmente êste jôgo. O meia Didi até se ofereceu ao técnico Flávio Costa para colaborar ontem, ficando na reserva. Todavia Flávio dispensou esta distinção do craque, pois êste havia chegado de longa excursão pela Europa. Mas o gesto de Didi impressionou ao treinador que se mostrou reconhecido.

Agora Estão Prontos

Segundo apuramos os dois jogadores se comunicaram com o técnico Flávio Costa se colocando a inteira disposição do mesmo, para os próximos compromissos do Brasil. A apresentação de Nilton Santos e Didi, os dois consagrados jogadores do Botafogo, será mesmo na quarta-feira pela manhã em São Januário. A êste respeito, informou o técnico a nossa reportagem, não há mais dúvidas.

Entrementes a nossa reportagem entrou em contato com Didi e Nilton Santos. Os dois jogadores confirmaram sua disposição de voltar a integrar o Selecionado, acrescentando ao mesmo tempo que se acham em perfeitas condições físicas e técnica. O zagueiro está um pouco sentido com os acontecimentos de Londres, mas acrescentou que jamais deixará de prestar seu concurso, quando solicitado, ao futebol brasileiro.

QUARTA-FEIRA NO MARACANÃ FLUMINENSE X 'ESPANHOL"

Este é o quadro do "Espanhol" de Barcelona, semifinalistas da Taça da Espanha e que chegará hoje ao Rio na companhia do Barcelona com o qual empatou em jôgo amistoso disputado há muitas semanas atrás. Em pé, da esquerda para a direita: Vicente ("scratchman" "B"), Cata, Casamitjana ("scratchman" "B"), Argiles, Parra e Oswaldo. Agachados: Arcas, Marcet (antigo "scratchman" "A"), Benavidez ("scratchman" argentino), Munoz e Andujar. O "Espanhol" estreará no Brasil quarta feira dia 30 no Maracanã, enfrentando o Fluminense que acaba de devastar o Pôrto de forma bonita

DEIXA, LISBOA, HOJE, O FLAMENGO:

NO RIO, QUARTA-FEIRA, A DELEGAÇÃO RUBRONEGRA

A's dezessete Horas de Depois de Amanhã, no Galeão, a Chegada do Tricampeão Carioca — Preparativos Imediatos Para a Visita a Lima — Satisfação Pela Vitória de Ontem Sôbre o Benfica

LISBOA 25 (De Jorge de Sousa, especial para ULTIMA HORA) — Vibraram os rubronegros com a sensacional vitória sôbre o Benfica. E havia razão, naturalmente, para a eufória dos craques tricampeões carioca. Haviam conseguido, momentos antes, superar o grande quadro do Benfica indiscutivelmente o melhor conjunto de Lisboa e talvez a única equipe que possa mostrar, em qualquer parte, os progressos do futebol português.

Regresso, Amanhã

Mais tarde, passados os momentos de grande emoção, foram tomadas as providências para o regresso ao Rio. Amanhã, portanto, às dezoito horas (hora do Rio de Janeiro), a delegação do Flamengo estará a bordo do quadrimotor da R. L. M., iniciando a viagem com destino ao Brasil.

Quarta-Feira no Galeão

Processando-se a viagem normalmente, os rubronegros desembarcarão, no Galeão, às 17 horas de quarta-feira. E imediatamente serão iniciados os preparativos para a temporada, em Lima no Peru com jogos nos dias 1.º 8 e 15 de julho entrante.

O PRESIDENTE DA C.B.D. EM S. PAULO

O sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D. viajará hoje para S. Paulo, a fim de dirimir dúvidas sôbre uma série de fatos. Inicialmente abordará o dirigente máximo a questão da divida dos jogadores paulistas, para depois solicitar uma definição dos bandeirantes sôbre a questão de jogadores para a Seleção, em seus 3 jogos que ainda faltam. O dirigente máximo da Entidade Brasileira espera solucionar todos os impasses e regressar no mesmo dia, ou amanhã, muito cedo.

Este foi o segundo episódio do drama constante que foi o segundo tempo do jôgo Brasil x Uruguai, devido à pouca esportividade dos visitantes. O centromédio Cavanha, tendo injuriado o juiz, acaba de ser expulso, por sua vez, depois de Miguez, e protesta. Depois os incidentes culminaram com a agressão de Daroine, também expulso, e replicando com uma série de sôcos ao árbitro. Nelson Rodrigues expõe um ponto de vista humano sôbre o assunto deplorável

NELSON RODRIGUES FALA DA MATANÇA DE ONTEM

SER OU NÃO SER HUMANO

1 Durante todo o primeiro tempo de ontem, eu, num espanto profundo, perguntava de mim para mim: — "Mas êste é o time que ganhou em 50, aqui, nas nossas barbas? E' essa a Celeste?" E, de fato: — o quadro apresentou, nos 45 minutos da etapa inicial, um pobre, um paupérrimo, um franciscano futebol, sem brilho, sem penetração, sem velocidade. Com uma agravante: — o "scratch" brasileiro, que era o América enxertado, estava numa tarde infelicíssima. E, mesmo assim, e apesar de escassa ou nenhuma inspiração, nós dominávamos de maneira completa e, mesmo, humilhante. Perdemos uma penca de oportunidades de ouro.

☆

2 Vem o segundo tempo e manda a verdade dizer: — o jôgo da Celeste continuava chocho, reduzido a uns ataques ingênuos, que a nossa defesa desarmava com irritante facilidade. Na minha perplexidade, eu ainda não conseguira entender que, em 50, dentro do Maracanã, aquêle futebol tivesse arrancado, do nosso, o título supremo. Pois bem: — e, súbito, o jogador Miguez comete um "foul". Foi, sem dúvida, um "foul" violento, que justificaria uma advertência severa. O juiz, porém, não sei porque cargas d'água, viu, no "foul" referido, um fim de mundo. Adotou uma medida que pareceu, a mim, desnecessária e excessiva: — expulsou Miguez.

☆

3 Era demais, realmente, era demais. Mas o árbitro patrício não viu que estava mexendo em casa de maribondos. Os uruguaios que, de futebol para futebol, eram nitidamente inferiores aos nossos, treparam nas tamancas. E o que sucedeu, depois, foi inenarrável. Qualquer oráculo de terceira classe, qualquer suplente de profeta teria previsto o sururu subsequente. A bordoada não tardaria a explodir. E, então, perante o público atônito, o juiz foi caçado a pescoções, a rabos de arraia, a tapas. Aquilo deixara de ser um simples "match", uma simples partida. O futebol cedeu lugar à matança. Ou mais explicitamente: — à matança do árbitro.

☆

4 As agressões de futebol são particularmente pungentes pela assistência. Na rua, quando alguém dá um tapa em alguém, o público não toma conhecimento do fato. Só uns três ou quatro gatos pingados assistem ao episódio. E, assim, a humilhação é menos mais tolerável. Mas no futebol, não. Todos os meios de publicidade estão a postos para fixar e difundir o incidente. Um bofetão, que se leve, é logo irradiado, televisado, impresso e filmado. A vítima é apontada, no meio da rua, como o homem da bofetada. Há sempre algum espírito meticuloso que procura, na face do agredido, a impressão digital do agressor. E, ontem, o árbitro foi vítima duas vêzes: — primeiro, de tapa, e, em seguida, da moderna técnica de divulgação. De ponta a ponta do Brasil, já se sabe que, ontem, um árbitro apanhou e como apanhou.

☆

5 Pois bem: — quando eu vi o juiz devastado, dizimado e quase pendurado num poste, compreendi, subitamente, a vitória uruguaia de 50. Estava, ali, com tremenda evidência, as razões dos 2 x 1 do Mundial. Sim, amigos: — um jogador que, no estrangeiro, faz essa devastação de juiz, bandeirinhas e autoridades, é inconcebível. Eu sei, perfeitamente, que, dentro do esporte, não há justificativa possível para o escândalo de ontem. O juiz errou, eu sei. Mas errado ou não êle tem que ser intocável, sagrado, intangível. Do contrário, o esporte em geral e, particularmente, o futebol viram maluá, galheira, galheiro.

☆

6 Há, porém, no próprio futebol, o que eu chamaria, pomposa e pretenciosamente, de parte vital. Refiro-me ao lado não contesso de instinto, de fúria, de paixão, de violência. Ora, o uruguaio não se limita a ser jogador só, mas também homem ou, sobretudo, homem. Digo homem e especifico: — na plenitude de suas qualidades e defeitos, ser precário, contingente, arrebatado, mas de uma indiscutível grandeza. Na hora de agredir, mesmo injustamente, o juiz, êle substitui o craque pelo simples e incontrolável homem. Temos que condenar o desportista que reage como homem. Mas por outro lado, justiça se lhe faça: — como censurar a um homem que se comporta como tal?

Plácido e a Equipe "B" de América:

"A Produção do Quadro Terá Que Ser Melhor"

Muitos Jogadores em Fase de Recuperação — Giulite Coutinho Gostou Dos Reservas Rubros — Visando o Campeonato da Cidade — Os Próximos Compromissos na "Taça do Atlântico"

A atuação do América, com sua equipe desfalcada de cinco titulares, não decepcionou. Os rubros, estreando no Torneio internacional da Taça do Atlântico, se houveram muito bem, obtendo uma expressiva vitória. O presidente Giulite Coutinho, que ontem estêve no vestiário dos brasileiros após a vitória sôbre os uruguaios, comentou conosco o feito de sua equipe, sábado, sôbre o Racing.

Melhor do Que Pensava

O dirigente americano, que antes receava má figura de seu quadro com a equipe desfalcada, confessou-nos:

— "A atuação do time, frente ao Racing, foi melhor do que eu esperava. Os rapazes tiveram muita fibra e muita disposição de luta. O Racing é um bom quadro, porém, nossa defesa se portou com eficiência e o ataque procurou cumprir sua missão. Tivemos, inclusive, oportunidades de marcar outros tentos."

A Reserva é Boa

Ainda acrescentou o presidente Giulite Coutinho:

— "Visando o campeonato da cidade, creio que estamos com uma reserva muito boa. O quadro que enfrentou o Racing teve uma atuação que me impressionou bastante. Não foi, é claro, uma "performance" excepcional, mas que agradou pelo espírito de luta. Poderemos cumprir destacada atuação nêste torneio."

Plácido Espera Melhor Rendimento

O técnico Plácido Monsores, que estreou com uma boa vitória internacional, acentuou:

— "O time ainda não atingiu boa forma. Tivemos que atuar de modo improvisado, pois a armação será feita com o tempo. Já para o segundo encontro no torneio interclubes, internacional, espero um rendimento mais eficiente. Chegaremos a atingir produção superior. O plantel é bom e muitos jogadores atravessam o período de recuperação técnica e física."

O RACING AMANHÃ EM BELO HORIZONTE

O QUADRO ARGENTINO ENFRENTARA O AMERICA MINEIRO — REGRESSO QUARTA-FEIRA

Após a partida de sábado com o América, o sr. Ibrahim Filho, representante do América Mineiro nesta capital, entrou em entendimentos com os dirigentes argentinos, a fim de que o Racing fosse realizar uma partida em Belo Horizonte. Os entendimentos entre aquele conhecido desportista mineiro e os diretores do Racing foram concluidos com êxito tanto que a equipe portenha deverá seguir hoje, à tarde, para a capital mineira. Atuará têrça-feira à noite em Belo Horizonte, regressando na quarta-feira pela manhã ao Rio, e ando então, na quarta-feira à tarde, sairá a delegação do Galeão, para Buenos Aires. O match do Racing com o América Mineiro, constitui um grande acontecimento internacional na capital mineira. Tudo isso, graças ao esforços do presidente Jorge Ibrahim.

"PANCHO" x TRABERT PARTIDA QUE PROMETE FORTES EMOÇÕES!

KRAMER E SEDGMAN FARÃO A PRELIMINAR DE LOGO MAIS — DESFILE DE MODAS NO INTERVALO DA NOITADA DE HOJE NO TIJUCA TENIS CLUBE

Prossegurá logo mais (20,30 horas) na quadra coberta do Tijuca Tênis Clube a temporada de tenis profissional que a Confederação Brasileira de Tênis faz realizar para o Campeonato Mundial, já que tôdas as partidas realizadas no Brasil serão computadas para decisão final, quando o vencedor receberá, além do titulo de Campeão Mundial de Tênis Profissional, 25 mil dólares.

Jogos de Hoje

A noitada de hoje obedecerá a seguinte programação: Jack Kramer x Frank Sedgman; e Tony Trabert x "Pancho" Gonzalez. No intervalo, será realizado um destile de modas.

A NAÇÃO em Marcha

ALFREDO TOMÉ

O Discurso

O Sr. Eugênio Gudin, inegàvelmente um dos nossos mais ilustres economistas, bateu calorosas palmas ao discurso presidencial de Ribeirão Preto. Nós, pessoalmente, estamos de acôrdo sobretudo com a intenção do Sr. Gudin. Acreditamos, porém, que S. S. não compreendeu bem o patriótico discurso do Sr. Kubitschek, quando no seu artigo "Nacionalismo Vesgo" afirma que o **imperialismo econômico é** coisa do passado. Disso, todos nós sabemos, inclusive o Presidente da República, que está perfeitamente esclarecido sôbre a existência do **imperialismo financeiro.** A expansão do dinheiro substituiu o domínio das armas. É o recurso moderno das grandes potências, a que a própria Rússia soviética teve de aderir. Logo, e isso é elementar, o Presidente da República, como todos os brasileiros esclarecidos, defende-se como leão contra a penetração livre do **imperialismo financeiro.** Admite e é francamente favorável à entrada em grande escala de capitais estrangeiros que nos venham ajudar, imediatamente, a explorar as nossas riquezas, porém filtrados e controlados por severos contratos referendados pelo Congresso e pelas Classes Armadas. Não se pode facilitar com o **imperialismo financeiro.** Êle tem sido uma realidade trágica para muitos países.

Batatas

A batata nacional está sendo vendida a seis cruzeiros o quilo, aliás, estava, porque, em que pese a declaração, recente e formal, da COFAP de não permitir aumento de preço, foi lançada na praça batata de procedência argentina a dez cruzeiros o quilo. Mandar o povo "plantar batatas" é, hoje em dia, um luxo só permitido aos "tubarões" e especuladores, que manobram como querem, até a COFAP. Ora importar batatas...

Tecnicismo

Uma onda de tecnicismo domina o Brasil. Técnicos em economia, técnicos em finanças, técnicos em indústria, técnicos em transporte. Uma legião de homens do mais alto valor e da maior utilidade para a nação. Indispensáveis a qualquer govêrno, êles têm observado os planejamentos nacionais. A sua contribuição tem sido valiosa, de vez que, segundo nos parece, o Brasil tem quase todos os seus problemas estudados e planejados. Havia de chegar, porém, como chegou, o momento em que o povo começa a ansiar pela execução dêsses planejamentos. E em vez de execução prática, o que vê é planejamento de planejamento. Agora, para coroar todo êsse tecnicismo, surge o Deputado Clóvis Pestana com a determinação de apresentar na Câmara um projeto de lei criando o Departamento Superior de Planejamento Nacional. Mais um instituto burocrático a infundir-nos pavor com o entorpecimento da ação administrativa, o empreguismo, o papelório. Assim como precisamos de uma lei que faça cumprir as leis, necessitamos de um planejamento que faça aplicar os nossos planejamentos.

Navios

Enquanto o govêrno encomenda mais 12 navios para a cabotagem, os portos e armazéns continuam congestionados, não atendendo aos navios que possuimos. Há poucos dias, a Associação Comercial de Pernambuco reclamava a retenção de um navio no pôrto do Rio de Janeiro com um carregamento de quatro mil fardos de charque para Recife. Tratando-se de mercadoria perecível, exigiam pelo seu aproveitamento já que a demora ultrapassara os limites ordinários. Racionalizados os serviços dos portos, a nossa atual frota de cabotagem dará um rendimento superior correspondente a mais vinte navios. Por que comprá-los se os temos aqui? Pelo menos, enquanto perdurar a deficiência portuária.

Campanha

O excedente de 14 milhões de fardos de algodão norte-americano vem preocupando sèriamente os países produtores, cujos representantes se reuniram recentemente no Comitê Internacional do Algodão com o fim de apreciarem a situação e mesmo se entenderem com os EE. UU. Embora cordiais, houve severas críticas à possibilidade dessa nação integralizar o lançamento no mercado mundial do seu excedente, o que determinaria a baixa do preço e sério desequilíbrio. O Comitê, dada a enormidade da safra dêste ano, superior a 39 milhões de fardos, decidiu deflagar uma campanha universal em prol do aumento do consumo do algodão. O representante brasileiro nêsse conclave, Sr. Garibaldi Dantas, informou, em reunião especial, os membros do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo sôbre a referida decisão e sugeriu que o Brasil participasse dessa campanha que, beneficiando a economia interna, se enquadraria num plano de interêsse mundial.

Carne a 34 Cruzeiros Dentro de 15 Dias!

Caminhões Frigoríficos Venderão o Produto de Bairro em Bairro — Praticamente Concluido o Plano Que Habilitará o Govêrno a Enfrentar os Exploradores da Economia Popular — Além da Carne, Outros Produtos Terão Sua Política de Preços Revista — "Os Açougueiros São Culpados!"

O Prefeito Negrão de Lima deverá entregar ao Presidente da República possìvelmente ainda esta semana, o plano geral de abastecimento que habilitará o Govêrno a enfrentar os "atravessadores" e exploradores da economia popular e a promover o suprimento do comércio de gêneros essenciais ao consumo da população, sem qualquer novo aumento de preços. Esta a informação que transmitiu a ULTIMA HORA o Sr. Fontes Romero, secretário de Agricultura da Prefeitura.

— A exemplo da carne, cuja baixa o Govêrno espera forçar dentro em breve — acrescentou o Sr. Fontes Romero — outros gêneros terão sua política de preços revista. O plano estabelece medidas de ordem prática que darão ao Poder Público os meios necessários para o combate à carestia e à sonegação.

— Em suma, o Govêrno disporá de todos os meios para essa batalha em benefício do povo. Basta fazer funcionar a pleno rendimento a máquina burocrática que está emperrada e, sob alguns aspectos, viciada. A população carioca poderá, assim, libertar-se dos exploradores, comprando por melhores preços nos centros distribuidores que serão criados, de acôrdo com o plano, acentuou o secretário de Agricultura.

Carne a 34 Cruzeiros

Voltando ao assunto da carne indagamos do Sr. Fontes Romero quando entrarão em atividades os caminhões que venderão o produto a 34 cruzeiros. — Espero — disse êle — dentro de quinze dias preparar e mobilizar os caminhões, que pertencem a firmas particulares e não à Prefeitura. Êsses caminhões, em número de 30 farão o serviço entre os bairros, ampliando-se a venda à medida que formos obtendo outros recursos.

— A carne vendida a 34 cruzeiros não constitui novidade, disse mais o nosso informante — pois o produto chega ao açougueiro por Cr$ 17,50. Vendido a êsse preço, ainda deixa lucro.

— Quanto aos açougueiros que vendem o produto a 40 e 50 cruzeiros, o assunto é dêles. Êles aumentam o preço para obtenção de maior margem de lucro. Por isso acho que os açougueiros são os responsáveis pela alta da carne, e não o govêrno — concluiu.

Corretores Desonestos Tomam o Dinheiro da Promessa: a Burocracia da Caixa Faz o Resto

"CONTO DO FINANCIAMENTO": UMA BURLA DENTRO DA LEI

Uma Denúncia Feita a ULTIMA HORA: um Pretendente Deu 50 Mil Cruzeiros Para Apressar o Andamento Dos Papéis na Caixa Econômica, e os Perdeu — Esperou Quatro Meses Passando as Tardes Nos Corredores da Caixa — O Corretor Sabia de Antemão Que o Prazo se Extinguiria Antes do Deferimento (Que Afinal Não Veio)

Vários escritórios de vendas de imóveis, que anunciam nos jornais aceitarem dos interessados na compra de apartamentos financiamentos da Caixa Econômica e dos Institutos, não passam de arapucas destinadas a um tipo de roubo dentro da lei, que consiste em tomar 50 e até 100 mil cruzeiros deixados pelos pretendentes como sinal, confiando de antemão em que a morosa burocracia de tais órgãos jamais ultima o estudo das propostas no prazo estabelecido.

Um caso concreto foi trazido ao conhecimento de ULTIMA HORA por um pretendente lesado (que insistiu em omitir seu nome), e cuja história — reveladora da trama — se resume em três tempos: 1.º) Atraído pelo corretor escolhe o apartamento, no valor total de 350 mil cruzeiros; 2.º) Entrega 50 mil cruzeiros, pedidos a um amigo, para o corretor "movimentar o processo na Caixa Econômica a fim de permitir o seu pagamento no fim de quatro meses"; 3.º) Perde tardes inteiras nos corredores da Caixa e no fim do prazo, sem o deferimento esperado perde o sinal de 50 mil cruzeiros.

Vítima Contra a História

A vítima do conto do financiamento, que procurou a Delegacia de Furtos e foi informada que, no seu caso, não havia medida legal em sua defesa, revelou que, tendo dado entrada em seus papéis na Caixa Econômica, passou a sua história a acontecer assim:

"Depois de alguns dias de espera consegui desembaraçar do protocolo o financiamento que me foi concedido. A esta altura já havia eu escolhido com um corretor um apartamento que satisfazia as condições por mim desejadas e que estava à venda pela importância de 350 mil cruzeiros. Para garantia de sua compra me exigiu o corretor 50 mil cruzeiros, que seria uma promessa de venda. Não tendo encontrado outra coisa a não ser aquela, pois nenhum proprietário honesto quer negócio com a Caixa ou Instituto pela demora do negócio, dei aquela importância ao corretor assinando no ato de sua entrega um documento pelo qual me comprometia de movimentar o processo para seu pagamento final no prazo de 4 meses. Aconteceu que muito embora eu ficasse naquela Caixa tardes inteiras os funcionários encarregados de tal misté rão me deram os papéis prontos naquele prazo e assim perdi o sinal, que tomei emprestado de um amigo com o compromisso de saldar a dívida quando fôsse feito o negócio com o imóvel".

Demora Inexplicável

O repórter que ouviu todo o drama daquele homem, que desistiu de realizar seu maior sonho, o de possuir uma casa própria, pensou em fazer um apêlo aos dirigentes de nossos institutos e também ao presidente da Caixa Econômica, para que providenciem para que seja banido de uma vez para sempre a burocracia que existe nas mesmas, evitando assim que fatos como o que narramos acima se reproduzam. Não compreendemos que, uma vez que seja concedido o empréstimo hipotecário levem os funcionários encarregados de estudarem os papéis exigidos pelas partes interessadas meses e até anos para efetuarem a compra. Esta demora inexplicável dá margem a que aproveitadores conhecedores da morosidade dos processos atuem sôbre os incautos oferecendo à venda os imóveis por financiamentos e exigindo prazos para o término da transação, que sabem perfeitamente que não serão cumpridos pelo comprador. Esta exigência do corretor ao pretendente ao imóvel nada mais é senão um alibi de defesa para ficar de posse do sinal de promessa de venda, que é feito sem nenhuma garantia judicial mas apenas por um simples recibo passado no próprio escritório.

Numa palestra com nossa repórtagem disse-nos o policial que atendera a última vítima, que várias pessoas têm procurado aquela delegacia para se queixarem de fatos idênticos, porém, a Polícia nada pode fazer em favor dos lesados, dado a maneira hábil com que agem os "escritórios arapucas de imóveis", que infestam nossa cidade. Os espertalhões — disse aquela autoridade — praticam o delito baseado na lei e assim sendo só os Institutos e a Caixa Econômica podem acabar com a quadrilha, determinando que os processos que concedem empréstimo para aquisição de imóveis, corra o tempo necessário sem burocracia demasiada, que concorre para que nenhum proprietário direito aceite tais transações. Isto facilita aos corretores a procura de imóveis que oferecem à venda, apenas para atrair incautos que perdem o sinal que deixam em suas mãos. Os prejuízos sofridos pelos pretendentes de imóveis se elevam a milhares de cruzeiros e tendem a aumentar muito mais, quando os Institutos e a Caixa Econômica abrirem suas carteiras de transações hipotecárias.

Cuidado Leitores

Diante do que narramos nada nos move senão alertar nossos leitores, que também depois de conseguirem um empréstimo hipotecário pela Caixa Econômica ou algum Instituto se deixem cair nas garras dos falsos corretores de imóveis, que infestam nossa metrópole, aceitando uma promessa de venda com um sinal estipulado sem que seja solucionada a aquisição do imóvel pela hipotecária. Não aceite prazo fixo para a compra do pretendido pois nenhuma daquelas Instituições marcam data certa para lavrar a escritura de compra.

Ensine a seu filho o caminho da elegância!

Leve-o para experimentar uma

ROUPA "BRUMEL-BOY"

no grande Departamento de Roupas para Rapazes d'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

Habitue seu filho a vestir-se bem desde cêdo desenvolvendo-lhe o gôsto pela boa aparência pessoal — uma das chaves que abrem as portas do sucesso. Leve-o para conhecer o grande Departamento de Roupas para Rapazes d'A Exposição Senador, onde êle se sente inteiramente à vontade para escolher a roupa que mais lhe convém... e que lhe custa apenas **100,** cruzeiros de entrada pelo Crediário!

APENAS **100,** DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

GRÁTIS

UM PRESENTE PARA SEU FILHO

Ao comprar uma roupa "Brumel-Boy" n'A Exposição Senador, seu filho ganha de presente uma bela pasta escolar em couro de superior qualidade!

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS, ESQ. DE EV. DA VEIGA

Roupa "BRUMEL-BOY" em tricotine York pura lã, modêlo paletó e jaquetão, para rapazes de 12 a 18 anos. Côres: cinza, petróleo, azul e marron.

1.650,

peças e acessórios legítimos

PRODUTOS GM GARANTIDOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Amortecedores Delco "LOVEJOY" de dupla ação, para maior conforto de suas viagens.

CHEVROLET

Peças CHEVROLET

Molas GM, de aço especial. Asseguram maior molejo e segurança.

Velas de ignição AC preferidas pelos fabricantes de automóveis.

Fluidos GM para freios e automóveis, ônibus e caminhões.

Baterias Delco. Resistentes e de longa durabilidade

MESBLA

Centro: Rua das Marrecas, 32 - Tel: 22-7720 - R.622
Botafogo: Rua General Polidoro, 74 - Tel: 46-4090
Pça. Bandeira: Rua Maris e Barros, 25 - Tel: 28-2270

"OS URUGUAIOS AINDA NÃO APRENDERAM A PERDER..."

"Quando Sentiram Que a Derrota Era Inevitável Apelaram Para Suas Conhecidas Manhas" — "O Time Brasileiro Mostrou a Personalidade de Assunção, Mas Não Produziu o Mesmo" — Leônidas: "Foi Minha Pior Exibição na Seleção" — Newton Anet: "A Marcação Foi Cerrada e Bem Feita" — Zizinho: "Os Garôtos Sentiram Que os Orientais Jogam Mais Futebol"... — Nenhuma Contusão Grave — (DE MILTON PINHEIRO)

Quando entramos no vestiário brasileiro, havia um contentamento normal. Nada de excessos. Todos os comentários giravam mais em tôrno dos acontecimentos em campo. As referências sôbre aquêle final nada agradável de uma partida de futebol. E' fato que não tinham culpa, mas chocaram-se pelo espetáculo oferecido pelos uruguaios.

"Não Sabem Perder"

Para Flavio Costa a Seleção Nacional não estêve dentro do mesmo nível de produção de Assunção. Mostrou que tem uma personalidade definida, mas que sentiu um pouco, o melhor futebol dos uruguaios. Mas mesmo assim houve um recuperação benéfica e já no primeiro tempo poderíamos ter marcado. A sorte não nos ajudou e o marcador terminou em branco. Sôbre os uruguaios Flavio, que ha seis anos não os via, disse que não mudaram nada. São os mesmos impulsivos de outras jornadas. Quando sentem que vão perder a batalha apela para a confusão, praticam tôda a sorte de manhas extra-esportivas, quebrando por completo a beleza e expressão esportiva do prélio.

"Minha Pior Exibição"

Foi Leônidas quem disse para a nossa reportagem: Posso garantir, sem medo de errar, que foi a minha pior exibição na Seleção Nacional. Senti desde os primeiros passos que não conseguia coordenar bem as jogadas e prossegui nesta luta até encerrar-se a partida. Francamente, me sinto chateado. Todavia, arguin o craque, esforcei-me o que pude, daí a minha satisfação íntima por ter cumprido parte de minha missão. Mas a vitória veio, concluiu e isto significa muito para mim, um novato em seleções.

Marcação Bem Feita

Para Newton Anet, o Selecionado Brasileiro, sentiu muito a marcação cerrada dos uruguaios. Ficaram meios confusos e não encontraram o caminho certo. E' verdade, diz o auxiliar de Flavio Costa, os uruguaios possuem um futebol bem melhor que os paraguaios, fatôr também preponderante no desenrolar do jogo. Mas de qualquer forma o time não conseguiu alcançar o mesmo nivel de produção de Assunção. Salientou-se que os orietais atuaram tipicamente no sentido defensivo, procurando ganhar o jogo num contra-ataque. Êste detalhe influiu na penetração dos brasileiros que se tornou muito difícil.

"Os Garôtos Sentiram..."

A palavra do mestre Zizinho também foi interessante. O grande meia comentou com a nossa reportagem as observações que fizera. Nos disse que o time não jogou mal, porém a sêria marcação imposta confundiu os jogadores mais jovens, nos levando a fugir um pouco de nossa habitual desenvoltura. Depois, comentou o famoso Zizinho: Os uruguaios praticam um futebol melhor que os paraguaios e os "garotos" sentiram a mudança total de estilo e categoria. Procuraram compensar tudo com o esfôrço e rapidez, mas os uruguaios estavam tranquilos na marcação, tolhendo bem nossas internações mais perigosas. Todavia achou que a vitória dos brasileiros foi justa e perfeitamente lógica. Zizinho ainda argumentou que os uruguaios não mudaram nada e que todos os incidentes havidos [illegible] em prélio com os orientais...

Nenhuma Decisão Grave

Finalmente a nossa reportagem estêve com o Dr. Hilton Gosling, médico da seleção. Nos disse que, felizmente, nenhuma contusão grave foi registrada. Apenas Hilton apresentava uma ferida contusa na perna direita, enquanto Hélio, Zózimo e Leônidas também apresentam ligeiras contusões. Mas tudo, como já frisamos, sem gravidade.

O presidente da C. B. D., sr. Silvio Pacheco, estêve também no vestiário, em companhia do sr. Geraldo Starling, presidente do C. N. D.. Ambos foram cumprimentar Flávio e os jogadores pela bela vitória que acabavam de conquistar. Mais tarde também chegou o sr. Giulite Coutinho, para seu abraço. O ambiente ficou mais alegre, tendo Flávio Costa recebido emocionado tôdas estas manifestações.

Canário que aparece aqui na companhia de Edson reafirmou seu valor e marcou o segundo gol que assegurava a vitória

CHEGA, HOJE, O ESPANHOL

BARCELONA, 23 (AFP) — A equipe da divisão de Honra Espanhola, o "Espanhol" desta cidade, partirá para o Brasil, onde disputará uma série de jogos de futebol, no Rio de Janeiro, Santos e Bahia.

Depois de sua viagem ao Brasil, prosseguirá a excursão em outros países da América do Sul.

O grupo de jogadores que integram a delegação compreende os goleiros Vicente, Soler e Zamora (filho); os zagueiros Argiles, Parra, Caia e Faura; os medios Osvaldo, Gamiz e Casamitjana e os dianteiros Arcas, Marcet, Cruellas, Benavidez, Ruiz, Munoz, Mauri e Coll.

Os jogadores virão acompanhados de três membros da diretoria do clube, entre os quais o secretário técnico Ricardo Zamora. (AFP).

A TAÇA DA ESPANHA AO ATLETICO DE BILBAO

MADRI, 24 — (AFP) — O Atlético de Bilbão ganhou a Copa de Futebol da Espanha derrotando o Atlético de Madri, na final, pelo resultado de 2x1. O primeiro tempo havia terminado pelo empate com um ponto.

"BROADCASTING ESPORTIVO"

Hoje às 21,30 Horas na "Rádio Mundial"

A Rádio Mundial voltará a apresentar hoje, às 21,30 horas, o seu já tradicional programa "Broadcasting Esportivo", onde sempre são debatidos os problemas do momento. Na noite de hoje, a Rádio Mundial, uma das emissoras da Organização Victor Costa, apresentará o técnico Flavio Costa, e mais o nosso companheiro de redação Albert Laurence, para um "tête-à-tête" sôbre o jôgo de outrem, no Maracanã. O programa que já se tornou um dos mais populares no genero, tem a supervisão de Gagliano Neto e a direção de Raul Longras, dois nomes que nos precisam de apresentação no rádio brasileiro. Sintonizem hoje, nos 860 kilociclos, a Rádio Mundial, para mais êste debate

30 sugestões DO DEPTO. DE COPA E COZINHA

para aumentar o confôrto do seu lar!

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

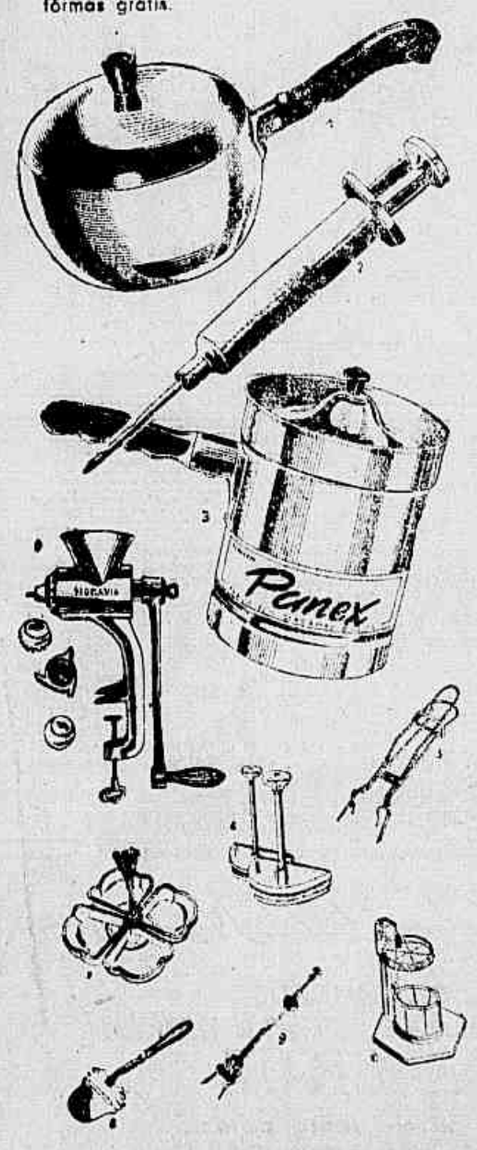
Tudo o que a sra. imagina para tornar fáceis os serviços difíceis e modernizar a copa e a cozinha do seu lar, está agora ao seu dispor pelos melhores preços da cidade no grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana! Aproveite!

EXCEPCIONAL OFERTA!

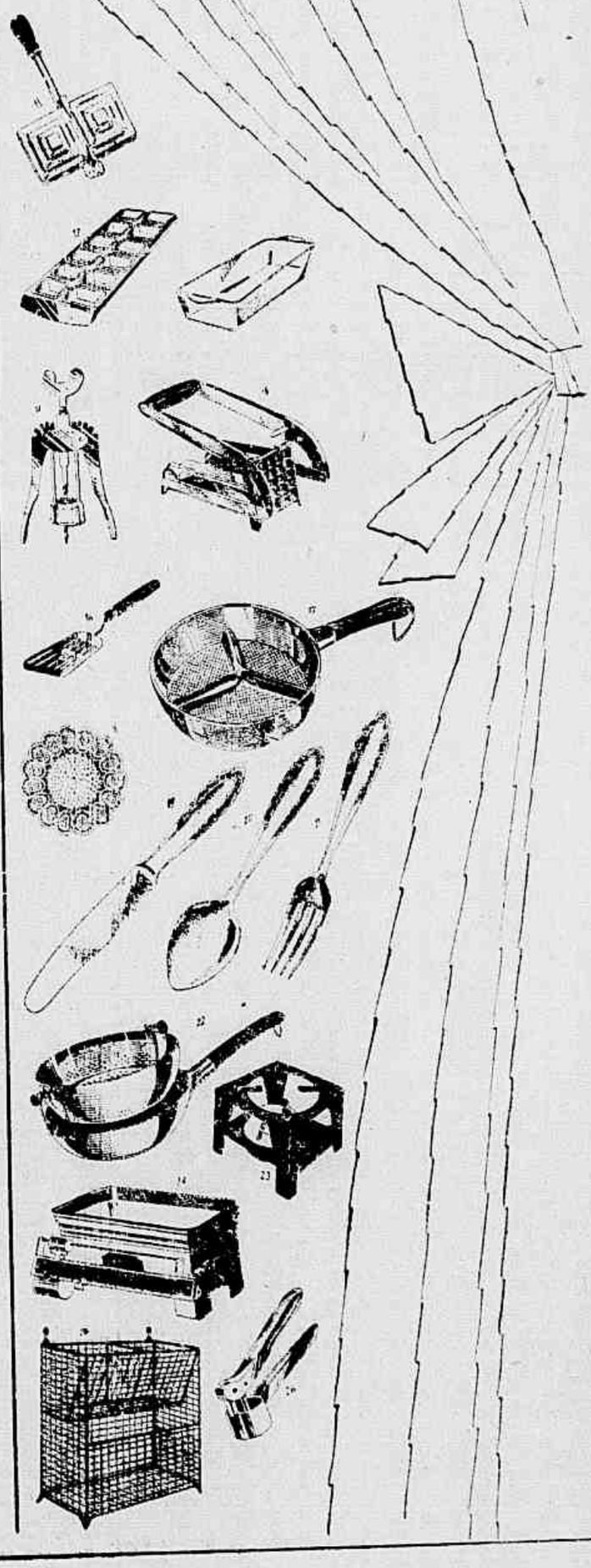
FÔRNO PORTÁTIL MARMICOC

Adaptável em qualquer fogão, seja a gás comum, gás engarrafado querosene ou carvão. Acompanha um jôgo de fôrmas grátis.

DE 850, POR **598,**



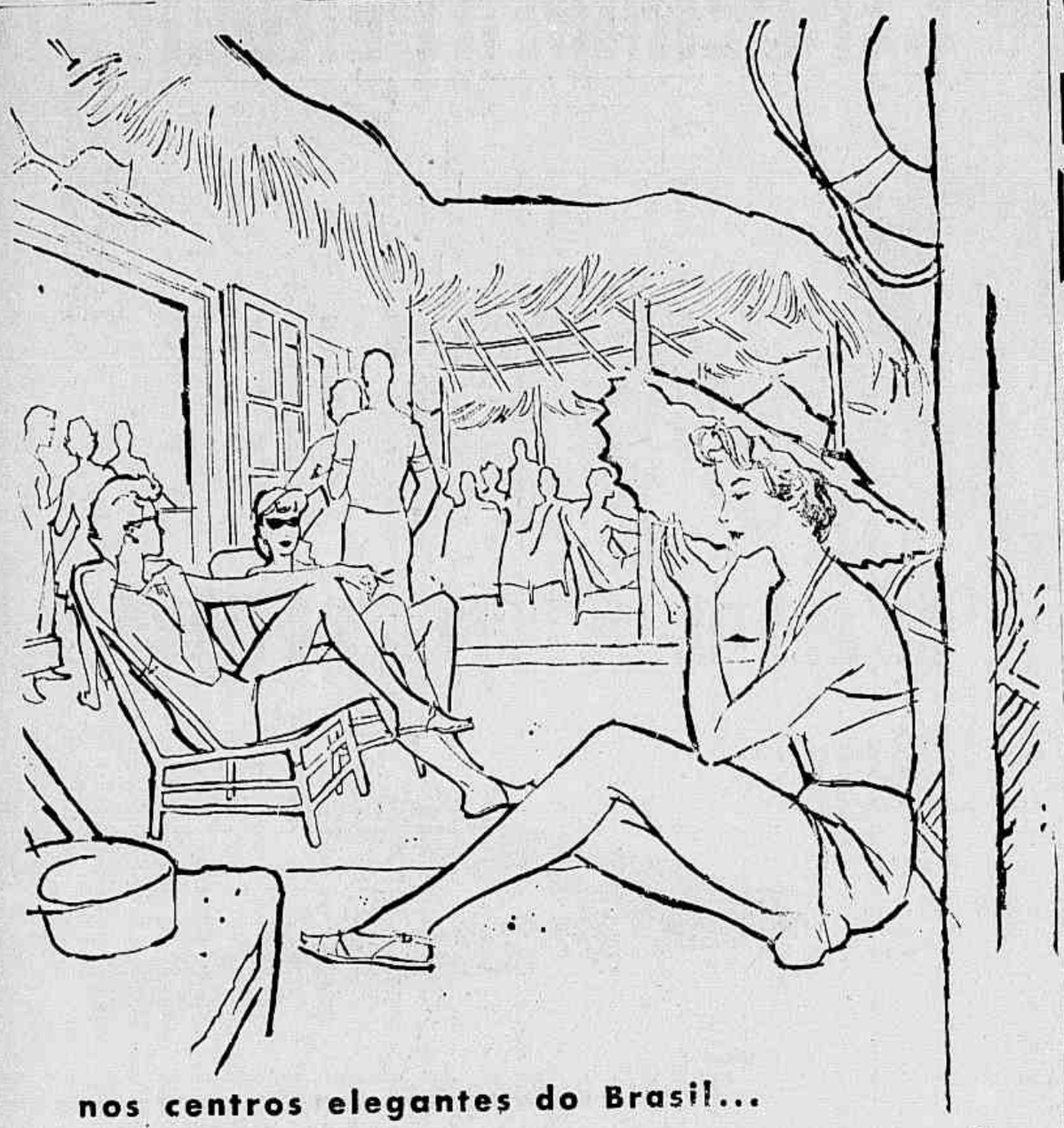
1 CAÇAROLA MARMICOC LUXO. Em alumínio indeformável com tampa anodizada — 540,
2 INJETOR DE TEMPEROS "PRODIGIO" Basta encher a seringa com o tempero preferido, injetar [illegible] e pronto: os assados os pastéis e os sanduiches, ganham novo paladar — 88,
3 FERVEDOR "PANEX" de 2 litros Em superior alumínio polido — 180,
4 MAQUINA PARA CARNE "MORAVIA" — 475,
5 PEGADOR PARA PIREX. Para levar o Pirex quente, do fôrno para mesa — 45,
6 JÔGO DE MAQUINA. Para cortar pastel e biscoitos em pequeno estôjo — 128,
7 BANDEJA EM PLÁSTICO. Para frios — 65,
8 CORTADOR DE QUEIJO "PRODIGIO" — 72,
9 GARFO AUTOMÁTICO EM AÇO INOXIDÁVEL. Muito útil para servir docinhos, e salgadinhos — 75,
10 CORTADOR DE OVOS "RICA" Indispensável em sua cozinha — 72,
11 TOSTADOR DUPLO "PANEX" Para sanduiches — 170,
12 BANDEJA "CUBEX" em alumínio anodizado — 125,
13 FÔRMA FUNDA RETANGULAR EM "PIREX" — 35,
14 SACARROLHA AUTOMÁTICO "RICA" Muito prático — 105,
15 MAQUINA PARA CORTAR BATATAS, LEGUMES e FRUTAS. — 288,
16 PÁ PARA FRITURAS EM AÇO INOXIDÁVEL — 38,
17 FRIGIDEIRA "PANEX" com 3 divisões — 215,
18 PRATO PARA SALADA Artisticamente trabalhado em meio cristal — 115,
19 FACAS PARA MESA COM SERRINHA Em aço inoxidável — 58,
20 COLHER PARA MESA EM AÇO INOXIDÁVEL — 16,
21 GARFO DE MESA EM AÇO INOXIDÁVEL — 16,
22 FRIGIDEIRA DUPLEX "PANEX" Duas peças muito úteis — 390,
23 FOGAREIRO A ALCOOL "PANEX" COM CHAMAS DE GÁS — 75,
24 BALANÇA DOMESTICA "ROMA" Capacidade para 7 1/2 litros — 590,
25 LEGUMEIRA EM ARAME ESTANHADO COM 3 DIVISÕES — 250,
26 ESPREMALHO O espremedor ide al para alho — 78,
FÔRMA EM PLÁSTICO PARA SORVETE — 28,
ESPREMEDOR DE BATATAS EM ALUMÍNIO — 118,
CARRO FEIRA EM ARAME ESTANHADO INTEIRAMENTE DESMONTÁVEL COM 3 DIVISÕES — 365
JÔGO COM 3 TIJELAS PARA GELADEIRA — 80,



a Exposição OUVIDOR
AV ESQ OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

COMPRE TUDO O QUE A SRA PRECISA DE [illegible]
UM POUCO EM CADA MÊS PELO CREDIÁRIO [illegible]



nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

O "Leader" da Delinquência Juvenil Queria Monopolizar Tôdas as Grandes Quadrilhas

Foi Prêso, Por Roubo, Pela Primeira Vez Aos Doze Anos de Idade — O Garôto Diferente: só Procurava a Companhia de Marginais — O SAM Foi a Sua Escola de Crime — Formação da "Gang" — Aquisição Das Armas — Do Furto Simples Aos Mais Audaciosos Assaltos — O Uso Das Boinas Prêtas, Para Identificação Dos Membros do Bando — O Unico Chefe de Quadrilha Que Mobilizou Todo o DFSP Para a Sua Captura — Aparece o Detective — Dispersão do Bando — Prisão Derradeira — (Reportagem de ACYR MERA — Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Este é o detective Perpétuo, a quem coube os louros da prisão do famigerado Mauro Guerra e seus quadrilheiros. No clichê, o policial é visto em nossa redação, quando em palestra com o repórter

Ainda criança, vindo de Minas Gerais, seu estado natal, em companhia de seu genitor, para fixar residência no Rio, onde foram morar na Favela do Curral das Éguas em Magalhães Bastos, Mauro Guerra, embora muito novo, mostrava-se um garôto de maus costumes e amante da vida marginal. Seus mínimos gestos e modos (embora difícil se tornasse qualquer prognóstico, devido sua tenra idade) davam a entender que seria um pêssimo elemento, quando homem formado. Ao contrário dos outros garôtos, que distraim-se com os folguedos naturais à sua idade, Mauro Guerra procurava, sempre a companhia de maus elementos e malandros conhecidos no local. Frequentemente era visto ao lado daqueles individuos desclassificados, de nada valendo as advertências de seu pai, que por ser um homem velho e alquebrado pelas durezas da vida, não podia contê-lo.

Primeiro Furto

O tempo passava, os anos corriam e Mauro Guerra, que a estas alturas já havia desprezado as calças curtas, continuava unido àquela vida desvirtuada.

Seu primeiro furto verificou-se durante uma manhã do ano de 51, quando apossou-se de valiosos objetos depositados ao lado de um barracão, não muito distante do seu. Esta era a primeira mostra de que êle continuaria enveredando na vida do crime e, mais tarde, viria a se tornar um individuo perverso e temido por todos.

A queixa do furto foi registrada na delegacia do 25.º Distrito, que designou uma turma de investigadores para ir ao encalço do ladrão. Naquele mesmo dia, durante a tarde, Mauro Guerra era localizado, reconhecido e prêso. Seria a sua primeira prisão e, sòmente aos doze anos de idade, pois, outras mais iriam ocorrer. O rapazola, foi então conduzido até a delegacia. Depois disso, foi encaminhado ao Juizado de Menores, que determinou sua internação no SAM.

Na Escola do Crime

Aí é que, pròpriamente dito tem início a famosa odisséa do garôto que, mais tarde, chefiaria a mais famosa "gang" que agiu por êste Rio de Janeiro.

Convivendo com outros individuos muito mais aquilatados na vida marginal do que êle, era uma espécie de aluno do crime. Enquanto o tempo se escoava, ia se aprimorando, sempre e sempre, na arte do furto. Os maus conselhos que lhe ministravam os outros internados eram seguidos à risca.

Foi, portanto, no SAM, conforme anteriores declarações suas às autoridades, que Mauro Guerra aperfeiçoou-se para enfrentar à sanha do crime.

Primeira Fuga

Depois de cinco meses de permanência no SAM, deu-se a sua primeira fuga. Tirando proveito do descuido dos inspetores, galgou os altos muros do pátio interno e, uma vez na rua, saiu em desabalada carreira, tomando paradeiro ignorado. Quando perceberam sua evasão e foi dado o alarma, já era tarde demais. Nada poderiam fazer. O fugitivo estava bem distante de suas vistas. Entretanto, Mauro Guerra não duraria muito tempo em liberdade. Dois mais tarde, era novamente prêso, por ter praticado um outro furto e reencaminhado para a escola correcional. Então, redobraram-se as vigilâncias para com êle. Onde quer que fôsse, tinha seus passos seguidos por um inspetor.

Porém, de nada adiantariam aquêles cuidados, pois, uma semana após ser reencaminhado para o SAM fugiria novamente, em condições idênticas a primeira.

Forma-se a Quadrilha

Depois das duas evasões, já relatadas, outras mais registrar-se-iam.

Fugindo constantemente, tornou-se famoso entre seus companheiros internados e, mesmo, entre outros malandros que continuavam em liberdade, agindo pelas ruas da cidade.

Dessa forma, ligou-se a elementos transviados de sua idade, como sejam: Frederico, vulgo "China Preto" (hoje cumprindo pena de reclusão no Presídio Central, condenado que foi, pela 17.ª Vara Criminal, a 30 anos), "Charlinho", "Turiba", "Balieiro", "Cabo Luis" (expulso da Marinha por indisciplina), "Bolão", "Walter Policarpo" "Zé Navalhada" (temido pelo manejo daquela arma), "Gazinho" (um dos mais perigosos e que ocuparia o seu lugar-tenente), "China Chorão" (também conhecido por "Marinheiro"), "Joãozinho" e outros mais, que seriam os futuros componentes de seu bando.

A essa altura, Mauro Guerra, que já havia galgado o lugar de chefe dos "gangsters", tôdas as vêzes que fugia, unia-se aos marginais e entregavam-se à prática de furtos leves (descuidistas), em trens, roupas penduradas em janelas, etc...

Mais tarde, como que valendo-se da experiência adquirida no SAM em suas ações criminais, passou ao furto qualificado (denomina-se furto qualificado, aquêle que é exercido com certa violência material), como por exemplo: arrombamentos, escurexamentos de automóveis (quebram seu vidro e apossam-se de qualquer coisa de seu interior).

Aquisição Das Armas

Geralmente os ladrões, chefiados por Mauro Guerra, preferiam o escuraxamento, escutando-os nos autos estacionados às portas de clubes ou agremiações esportivas, pois, do seu interior retiravam, quase sempre, armas calibre "45" (daí, o fato de quase todos os membros da quadrilha usarem aquêle tipo de armas, de que se valeriam nas horas das investidas mais difíceis), deixadas nos portas-luvas por seus proprietários.

Mauro Guerra, um dos líderes dos transviados de sua idade, na época em que agiu, quando deu entrada na delegacia de Vigilância. Esta cena verificou-se, pela primeira vez, quando êle tinha sòmente 12 anos de idade. Depois, muitas mais registrar-se-iam

Aquisição Das Armas

Geralmente os ladrões, chefiados por Mauro Guerra, preferiam o escuraxamento, escutando-os nos autos estacionados às portas de clubes ou agremiações esportivas, pois, do seu interior retiravam, quase sempre, armas calibre "45" (daí, o fato de quase todos os membros da quadrilha usarem aquêle tipo de armas, de que se valeriam nas horas das investidas mais difíceis), deixadas nos portas-luvas por seus proprietários.

Dois Irmãos Atropelados

No cruzamento da linha da Estrada de Ferro Maricá, no Bairro das Neves, Município de São Gonçalo, o carro particular chapa R. J. 69-27, atropelou os irmãos Luiz Fernandes dos Santos (5 anos) e Graça Regina dos Santos (6 anos), ambos residentes na Travessa Dionísio Rosa, 57, no mesmo bairro, que foram projetadas a certa distância.

Conduzidas ao Pronto Socorro de São Gonçalo, as pequeninas vítimas foram ali medicadas, sendo que Luiz Fernandes, dada a gravidade dos ferimentos recebidos, ficou internado no hospital do município.

A polícia local deteve o motorista, que foi autuado.

Autênticos "Gangsters"

Quando atingiu a idade penalmente responsável, ou seja, 18 anos, não só êle, como grande número de seus companheiros, passaram a agir como autênticos "gangsters", oferecendo cenas sòmente presenciadas, ficticiamente, nos filmes americanos. Tal era o que acontecia. Ora atacando de surprêsa pagadorias (como ocorreu no assalto ao pagador da Escola Pública situada no Morro da Mangueira), ora praticando assaltos a estabelecimentos de grande movimentação monetária.

Assim, agindo daquela forma, tornava-se, dia a dia, o "ás" do crime. Essa fama atingiu seu clímax, quando o quadrilheiro chefe do bando chegou a contar com a colaboração de quase tôda a totalidade dos menores transviados, que se incorporavam à sua quadrilha. O fato da adesão em massa à sua "gang", era caracterizado pelo uso de boinas prêtas, usada pelo chefe e seus companheiros. Isto ficou positivado, pois, sempre que era prêso um assaltante, na época, após um demorado e severo interrogatório, acabava por confessar (embora quebrasse o código dos marginais) pertencer ao bando de Mauro Guerra. Alguns iam mais além, afirmando que o uso das boinas era para reconhecimento mútuo, devido ao grande número de componentes da quadrilha.

Mobilizado Todo o DFSP

Dada a grande extensão dos assaltos, que ocorriam diàriamente em todos os pontos da cidade e a fama dos ladrões, foi mobilizado o DFSP, para a captura de Mauro Guerra e seus quadrilheiros.

Vários cercos, como autênticos aparatos bélicos, foram levados a efeito para a sua prisão.

Um exemplo bem seguro do que afirmamos, foi a batida realizada no Morro do Tuiuti, onde tomaram parte ativa nas buscas as milícias civil e Especial, tendo à frente das diligências o general Armando de Morais Âncora, então, chefe de Polícia. No entanto, tôdas aquelas "blitzes" foram infrutíferas, embora, em algumas delas houvessem os assaltantes tiroteado acirradamente com os homens da lei.

Aparece o Detective

Os roubos eram registrados com mais frequência na jurisdição do centro da cidade e, por isso mesmo, o delegado Hermes Machado, titular da Delegacia de Vigilância, requisitou o detetive Perpétuo (que havia sido transferido para a DCD) para dar combate aos ladrões. Para coadjuvar com o policial, foram solicitados os investigadores Mello e Waterlau. Uma vez formada a turma policial com a incumbência de prender os quadrilheiros, entraram êles em ação.

Dias mais tarde, (12 dias de buscas diárias e sucessivas) eram capturados, um a um, todos os quadrilheiros de Mauro Guerra, com excessão dêste e de "Gazinho", seu lugar-tenente, que ainda se encontravam homiziados em local desconhecido.

Age Sozinho

Depois dos incansáveis esforços para a dispersão da quadrilha, os investigadores Mello e Waterlau, entraram em gôzo de férias, ao passo que Perpétuo continuava na ação. Desta feita, no entanto, sòzinho. Êle e Deus que o acompanhava, como nos disse, em tôdas as diligências.

Perpétuo, sempre incansável, não desanimara nunca.

Certa vez, veio a descobrir, através de fontes fidedignas que Mauro Guerra e seu comparsa se encontravam homiziados na Favela da Mangueira. Para lá rumou, sem perda de tempo, onde conseguiu esconder-se num barracão abandonado. Aguardou durante dois dias pela aparição dos ladrões, que afinal não tardou.

Prisão Derradeira

Ao cabo de dois dias de angustiante espera, como relatamos, certa manhã (dia 20 de novembro de 1953, às 7 horas), teve a felicidade de deparar com os meliantes. Estes, que nem de leve poderiam supôr estarem sendo vigiados pelo policial, desciam o morro sossegadamente, num pate-papo animado. Era sòmente aguardar o momento oportuno, ou seja, aquele que os ladrões passariam em frente ao barraco. Quado isto aconteceu, Perpétuo, num salto espetacular, aplicou violeita gravata, com o braço direito, em Mauro Guerra, enquanto, empunhando a arma na outra mão, dava ordens de prisão a "Gazinho". Colhidos de surprêsa, não tiveram sequer tempo para esboçar qualquer reação.

Depois de efetuar, de forma espetacular, a prisão dos meliantes, Perpétuo solicitou a um popular que descia o morro, para que êste se comunicasse com a Central de Polícia, pedindo uma viatura e reforços. Enquanto isso, descia o morro com suas presas, coadjuvado por dois fotógrafos, um da ULTIMA HORA e outro do "Correio da Manhã", que chegaram ao local, antes mesmo dos policiais solicitados. Chegando à Rua Visconde de Niterói, aguardaram a viatura que os conduziria para a Delegacia de Vigilância e, posteriormente, para o Presídio Central, onde se encontram até o presente, cumprindo pena de mais de 35 anos de reclusão.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

VENDE-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lenções de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelanas para jantar, antigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronze, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Passeio, 145 — Sobrado.

PÉROLAS CULTIVADAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 • 52-1029

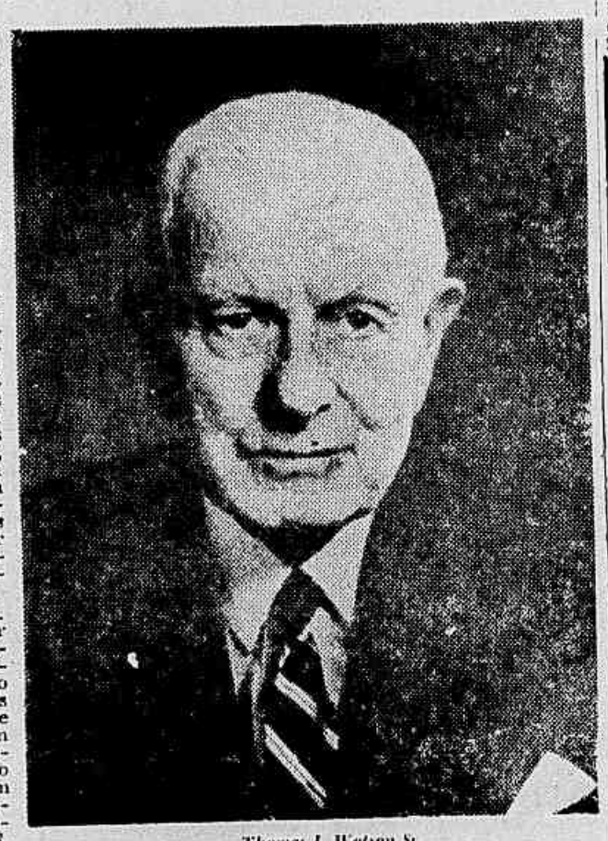
À Humanidade Perdeu um Amigo

THOMAS J. WATSON SR., DEU MÁQUINAS AO MUNDO PARA AJUDÁ-LO A PROGREDIR

Thomas J. Watson Sr. acreditava que "ninguém começa realmente uma carreira antes dos 40 anos". Muito embora houvesse começado sua vida no mundo dos negócios como um simples guarda-livros, com um salário de 6 dólares por semana, aquêle homem, que anos mais tarde se transformaria numa das figuras exponenciais da indústria americana, iniciou realmente sua admirável carreira aos 41 anos de idade.

Foi então que, depois de passar vários anos como vendedor de máquinas de costura e de instrumentos musicais, Thos J. Watson deu o primeiro e decisivo passo na longa estrada de êxitos que marcariam tôda a sua vida. Deixando a "Beyton's National Cash Register Co.", em 1914, lançou-se numa aventura. Foi trabalhar na "Computing Tabulating Recording Co." que, três anos antes, começara a fabricar novos tipos de relógios, balanças para açougues e máquinas de contabilidade.

Em pouco tempo Thos J. Watson tornava-se o melhor vendedor da firma, e procurava ainda empregar o resto do seu tempo, segundo permitiam suas atividades normais, na idealização de novas máquinas que viessem atender às necessidades crescentes dos seus clientes. E o vendedor transformou-se em Presidente da firma, em apenas um ano de trabalho. Como Presidente da C. T. R. sua personalidade cresceu em importância no mundo dos negócios, mas as múltiplas atribuições naturais ao seu cargo não conseguiriam afastá-lo do campo de criação. Continuava planejando novas máquinas, lançando novas idéias, num trabalho incessante, que visava antes de tudo proporcionar aos homens, melhores condições de vida, aumentando as suas possibilidades de progresso.



Thomas J. Watson Sr.

Em 1924, já com três fábricas nos Estados Unidos e com filiais na França, Grã-Bretanha, Canadá e Alemanha, Thos J. Watson mudou o nome da Companhia para "International Business Machines" (IBM). E visitando continuadamente as várias fábricas e filiais no estrangeiro procurava fazer com que seu pessoal produzisse cada vez mais, estimulando a produção individual através de melhores salários, ao mesmo tempo em que procurava fazer com que seus funcionários *pensassem* mais. E a palavra PENSE tornou-se então o lema da IBM. Nos dias de hoje, dentro da IBM essa palavra lema cresceu em importância e significação, pois a Companhia empenha-se a tudo para, através das máquinas que produz, eliminar a rotina cansativa que os homens encontram nos negócios e [illegible], transferindo às [illegible] problemas que podem ser por elas resolvidos, o homem se liberta para dar plena vasão ao seu espírito criador, produzindo idéias, caminhando mais rápidamente para o progresso. E dêsse modo, mais do que nunca, nos dias atuais, a IBM leva para diante o lema do seu fundador — "Pense".

Hoje, a IBM tem ramificações por todo o mundo e aumenta cada vez mais sua expansão. E os 400 e poucos funcionários da antiga C.T.R. transformam-se numa poderosa organização de 60.000 funcionários.

Thos J. Watson faleceu há dias, em New York, aos 82 anos de idade. E muito embora seu filho, Thomas J. Watson Jr., já esteja à frente dos negócios da IBM desde 1952, Watson mantinha-se ainda atuante, chamando a si as decisões que lhe pareciam mais importantes. Os que o conheceram mais de perto e aquêles que mantiveram com êle contatos comerciais, em todos êsses longos anos de sua carreira, lamentaram assim a sua morte: "Morreu o maior vendedor do mundo!" E a frase ficará como um dos títulos de glória ao homem que vendeu progresso, confôrto e bem-estar a milhões de homens em todo o mundo.

Não obstante suas funções de Presidente da Junta de Diretores da International Business Machines Co. (IBM) e da IBM World Trade Corporation, que o absorviam em demasia, Watson identificou-se profundamente com os problemas do nosso hemisfério, tornando-se também um fervoroso Pan-Americanista. Presidiu a Câmara Internacional de Comércio, fomentou a cooperação entre os homens de negócios em todo o mundo e, muito embora a deflagração da última guerra, continuou o seu trabalho no setor das relações internacionais, o que lhe valeu a Medalha de Ouro do Instituto Nacional de Ciências Sociais, por destacados e meritórios serviços à humanidade nesse campo.

Êsse seu espírito, aliado as suas atividades, fizeram-no credor da admiração de muitas nações, e Watson recebeu as mais significativas condecorações de países americanos e europeus, inclusive do Brasil. Perfilar todos os seus títulos seria ocioso, inúmeros que são. Mas seus interêsses se estenderam a numerosos campos, especialmente aos relativos ao aperfeiçoamento cívico, ao pensamento social e ao fomento das belas artes, tendo sido membro de muitos museus e sociedades culturais, fazendo parte de suas diretorias.

O mundo não perdeu, portanto, apenas "o seu maior vendedor", perdeu um amigo.

Companhia Colonial de Navegação
Lisboa

LINHA DA AMIZADE

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.

VERA CRUZ

Partirá em 21 de Julho para:

SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
PATRIA	— — — — — —	18 de agôsto
VERA CRUZ	13 de outubro	22 de Outubro
VERA CRUZ	— — — —	23 de novembro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares ou dúvidas em

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Cidade Aberta

Coluna de EOMAR MOREL

Comissão de 2 Por Cento do IAPETC Provoca Uma Briga Entre Patrões e Empregados

53.000 Associados Sem Maior Assistência Médica — Prejuízo de 10 Milhões de Cruzeiros — O Que Mais Impressionou o Sr. Arlindo Maciel Foi a Fila da Miséria Nos Ambulatórios, Por Falta de Médicos — A Paz Voltou ao Seio Dos Estivadores em Santos

Santos, com os seus 8 quilômetros de cais que dão serviço a 5 mil estivadores, durante muitos anos, sentiu os efeitos de um impasse ali existente entre os Sindicatos dos Estivadores Conferentes e Vigias e os Agentes de Navegação do Pôrto local, representantes de dezenas de companhias de navegação que têm em Santos um dos principais portos de escala.

Por causa do recolhimento das contribuições devidas ao I.A.P.E.T.C. surgiu uma luta entre empregados e empregadores, uma luta que só causava prejuízos ao Instituto, o qual, em Santos, por falta de maiores recursos, não prestava a devida assistência aos seus associados. Diga-se de passagem que os seus contribuintes atingem ali, a espantosa cifra de 53 mil. Êste número diz, perfeitamente, da batalha travada, visando cada grupo o recolhimento das contribuições, mediante uma comissão, conforme determina a lei.

Só os empregadores em todo o país, dizem-se de passagem, devem mais de 400 milhões de cruzeiros. E o govêrno nem é bom falar.

A Pomba da Paz...

Um estivador de Santos, em longa carta endereçada à "Cidade Aberta", relata aspéctos da batalha pelo recolhimento das contribuições, guerra que só fez uma vítima: o empregado que ficou sem maior assistência social.

A luta já estava na Justiça e não havia a menor possibilidade para uma conciliação entre as partes. Até parecia uma briga entre "marretas" e "sociedistas" no Ceará, dois grupos políticos que nunca se harmonizaram, pois cada um queria a parte do leão.

Surgiu, em Santos, uma terceira fôrça, e fez uma sondagem junto ao Presidente Arlindo Maciel do IAPETC. O Presidente pegou um avião e saltou em Santos, onde encontrou uma colossal dívida e subdividida. Viu, ainda, os chamados "bagrinhos" e os "seis mortos" que são, em última análise, adventistas que trabalham nos oito quilômetros do cais quando falta gente. Ninguém, ultimamente, pagava as contribuições. E se fôssem colocar fiscais para o recolhimento das quotas haveria necessidade de 42 homens (com o último aumento de vencimentos, consumiriam Cr$ 500.000,00 por mês).

Diz o estivador em carta ao jornalista:

"O sr. Arlindo Maciel até parecia a Pomba da Paz. Conversou com patrões e empregados e acabou almoçando com a turma no restaurante do "Clube da Bolsa", reduto dos tubarões da terra.

Conversa vai e conversa vem e os homens foram se entendendo. Pela hora da comida que os homens se entendem melhor. Quando acabou a feijoada os empregados e empregadores já estavam bebendo no mesmo copo. Cada Sindicato agora, poderá recolher as contribuições e ganhar os seus 2%. E o I.A.P.E.T.C. terá mais dinheiro para prestar assistência aos seus 53 mil associados, em Santos, muito embora se anuncie um espantoso "deficit" mensal de 60 milhões de cruzeiros.

Filas da Miséria

O deputado Athié Coury, da Assembléia Legislativa de São Paulo, apresentou requerimento no sentido da aprovação de um voto de congratulações ao Presidente da República pela atuação do Sr. Arlindo Maciel à frente do IAPETC, em particular, em Santos, onde resolveu uma briga que eternizava. Tudo isto é muito bonito. Mas o Sr. Arlindo Maciel, em Santos, numa mesa redonda que contou com o comparecimento de representantes do Sindicato dos Arrumadores de Café, Consertadores de Carga, Conferentes, Descarriadores, Condutores de Veículos Rodoviários, Estivadores, Vigias Portuários, Auxiliares da Administração do Café e dos Carregadores de Bagagens, não escondeu a sua decepção quando ouviu de um operário esta triste revelação:

— "As famílias dos contribuintes do I.A.P.E.T.C., quando precisam de médico, entram numa fila que começa às 4 horas da manhã. O abandono é tamanho que o Sindicato dos Arrumadores gasta mais de milhões de cruzeiros com assistência médica, enquanto o de Condutores de Veículos despende 65% da sua receita com auxílio aos seus associados.

Foi êste o resultado da luta entre empregados e empregadores, briga que evitou a entrada de 10 milhões de cruzeiros para os cofres da instituição, dinheiro que fêz falta para a assistência social destinada aos seus 53.000 contribuintes em Santos.

O estivador José da Silva Lima, na carta que escreveu ao jornalista, assim finaliza:

— "Graças a Deus a luta com a intervenção do Sr. Arlindo Maciel, moço falante e bem apessoado de Pernambuco, que com uma cajadada matou dois coelhos. Na verdade só fiquei satisfeito com uma coisa. Foi o presidente dizer que vai acabar com as filas da miséria, onde as nossas mulheres e filhas padecem longas horas à espera do doutor que nunca chega".

TOSTÕES QUE SE CONVERTERAM EM MILHÕES

De Whisky em Whisky, Villarino Fêz Uma Das Maiores Fortunas do Rio

Villarino esclarece: "No lugar do cinema Metro ergueu-se um arranha-céu em cujo térreo Villarino abrirá novos bares com grandes e generosas doses de uisque"

Vilarinho, êsse homem que durante os lances do leilão para a compra do edifício onde está localizado o "Metro-Passeio" surgiu nas páginas de todos os jornais através da quantia fabulosa que vai aí pela classe dos cinquenta milhões, era um homem pobre e aqui chegou em 1921, procedente de Ginzo, na Espanha. Era apenas Luiz Vilarinho Perez. Hoje é muito mais que isso. Possui vários negócios e cada vez mais aumenta sua fortuna, já bastante respeitável.

História Fabulosa

A vida de Luiz Villarino Perez é uma dessas histórias fabulosas de tostões que se converteram em milhões. Qualquer livro de biografia de Rockfeler, Onassis ou Matarazzo conta os fatos que Villarino, aquêle mesmo ali o Bar Parnellas e da Avenida Presidente Wilson, desou para o repórter com um opo de uisque na frente e os cotovelos enfiados na mármore fria da mesa. Numa mesa como esta Villarino começou a montoar os seus centavos, hoje transformados em edifícios e lojas distribuídos por tôda a cidade. É lógico que a fortuna de Villarinho ainda não pode ser comparada a dos Matarazzos, mas pelo caminho que ele vai, caminho asfaltado de muita sorte, mais cedo do que se supõe, ele chegará até lá.

Villarinho é, antes de tudo, um sujeito simpático. Não tem cara de milionário e nem tão pouco de espanhol. Parece muito mais um professor catedrático, muito experiente e senhor de si. Fala quase sem sotaque e mais do que nunca, quando está contando alguma coisa que lhe aconteceu, adquire aquêle ar doutoral de quem está expondo uma lição que precisa ser bem aprendida. É assim que êle conta as principais fases da sua vida para o repórter.

Empregado do Alvear

— "Foi o próprio Alvear quem me deu o primeiro emprêgo aqui no Brasil. Trabalhei na "Confeitaria Alvear", ali na Avenida Rio Branco, 114, até os meados de 1924, quando tive a idéia de abrir uma "bombonière". Consegui um cantinho junto à porta da confeitaria e, 3 anos depois, com os lucros da venda de bombons e cigarros, abri o "Ponto Acadêmico" em frente à Faculdade de Direito do Catete".

Nêste ponto Villarinho faz uma pausa para recordar que foi, por esta ocasião que o seu filho nasceu. A idéia fatal o assaltou: "meu filho será advogado!". E mais uma vez êle conseguiu concretizar um plano, pois êste ano, Eugênio, seu filho único que, aliás, já lhe deu três netos, terminará o curso de direito.

A Grande Batalha

— "Depois" — prossegue Villarino — "foi a grande batalha em que eu me empenhei virtualmente de corpo e alma. Vendia, comprava cafés e bares de maneira quase vertiginosa. Basta dizer que até 1942 eu havia vendido e comprado 40 organizações, entre bares, cafés e confeitarias".

Dessas 40 casas Villarino conservou em seu poder apenas 4: as duas Pardellas (da Rua do México e da Rua São José), a Villarino (Rua Caldgeras com a Presidente Wilson) e a Carioca em Santa Teresa. No entanto, é mesmo "Casa Villarino" a preferida por êle e pelos intelectuais. Aliás, o crédito de um escritor, acadêmico ou não, no "Bar Villarino", depende muito do seu valor literário, julgado pelo próprio dono do bar. Determinado intelectual tem um crédito indefinido, podendo beber a vontade com a simples pagamento de "bote na conta". Outros, no entanto, considerados medíocres pelo "Rei do Whisky" (como Villarino é chamado), não podem ir além do primeiro copo sem desembolsar a quantia exigida por garçons implacáveis.

A Primeira Derrota

— "Quando eu entrei nos negócios dos imóveis" — conta Villarino — "pensei, pela primeira vez que não seria bem sucedido, pois o primeiro prédio que comprei caiu e o meu prejuízo foi total. Desta forma qualquer um teria desistido, mas eu, não sei porque, nunca soube desistir de coisa alguma. Acontece — prossegue Villarino num tom mais grave e quase confidencial — "que em minha terra na Galiza eu era conhecido como um menino de muitas estrêlas. Villarino é realmente um sujeito de sorte" — confirma êle o nosso pensamento. Aliás, é mesmo uma peculiaridade do "Rei do Whisky" quando está contando alguma coisa sua referir-se a Villarino como uma terceira pessoa, alguém muito íntimo a quem admira.

O exemplo da sua espantosa boa sorte vem logo em seguida à queda do prédio, pois o homem tira por três vêzes (três vêzes mesmo) a sorte grande na loteria.

— "A primeira vez" — explica êle — "foi com um bilhete, número 4.795, que Villarino comprou de um seu empregado. Houve, aliás, o início de uma confusão, porque o pobre homem queria que Villarino lhe devolvesse o bilhete premiado".

— "Os noctívagos sempre foram os grandes propagandistas dos bares de Villarino" — continua o "Rei do Whisky" — "porque quem bebia uma dose de uisque no Pardellas ou no Carioca não queria saber de beber em outro lugar". As doses de Villarino são generosas. "O próprio Presidente Juscelino que costumava frequentar o "Bar Villarino" disse isso dias antes das eleições durante um drinque no Pardellas" — lembra Villarino orgulhosamente.

Sexta-feira última, Villarino fêz uma denúncia pública da sua fortuna ao adquirir o prédio onde funciona o cinema Metro, pela quantia de 51 milhões e 500 mil cruzeiros.

— Ainda não tenho um plano bem concebido" — explica Villarino — "Mas talvez venha a derrubar o Edifício do Metro para erguer em seu lugar um arranha-céu em cujo andar térreo Villarino abrirá novos bares com grandes e generosas doses de uisque".

Vítimas Num Choque de Trator Com Automóvel

Era o próprio Delegado de Polícia do Município de Saquarema quem dirigia a camioneta de sua propriedade. Seguia êle a estrada, mas quando chegou em Sampaio Corrêa, a um golpe da direção foi chocar-se com um trator que se encontrava parado.

Em conseqüência, saíram feridas as seguintes pessoas:

João Coutinho de Araújo, de 68 anos, morador no Pôrto da Tapera, Agenor Fernandes Trindade, de 66 anos, residente em Ponta Negra e sua neta Margarida Trindade de Carvalho, de 14 anos.

Num automóvel particular, foram as vítimas transportadas para o Hospital "Antônio Pedro", em Niterói, onde ficaram em tratamento.

O Delegado Silvio Camelo registrou o acidente.

CORCOVADO — novidades em tecidos finos de algodão

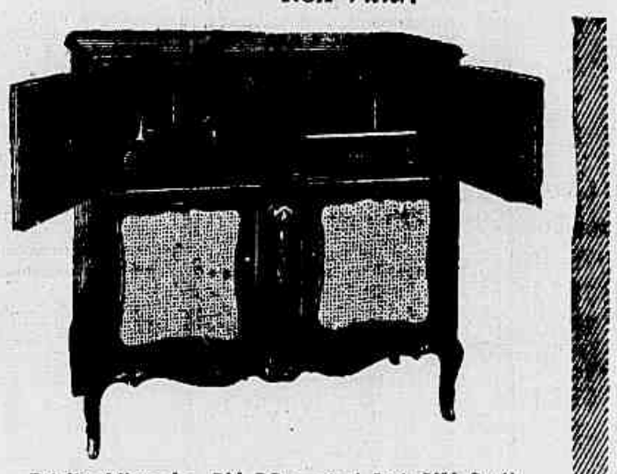
Aproveite esta oferta RCA VICTOR

PARA TODOS OS PREÇOS!

Desde Cr$ 2.650,00 a Cr$ 38.500,00

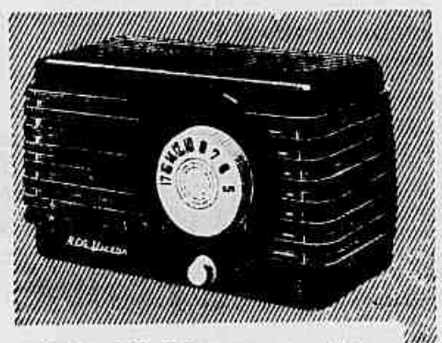
Consulte, hoje mesmo, o seu Revendedor RCA Victor sôbre facilidades de pagamento.

Escolha entre êstes lindos modelos, o seu *novo* aparelho RCA Victor, e entre na primeira loja que encontrar, para vê-lo com os seus próprios olhos, e *sentir* a pureza de som que caracteriza a *qualidade RCA Victor*.



Rádio-Victrola BV-93: móvel Luiz XV, 9 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.

Rádio-Victrola BV-115: imbuia, 11 válvulas, 5 faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável. Câmara acústica tonal.

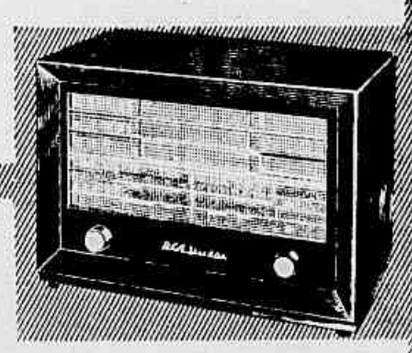


Rádio BX-513: caixa de plástico em 6 côres, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.

Rádio BX-514: caixa de marfim ou imbuia, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.

Rádio-Victrola BV-52: extraordinário NOVO SISTEMA "45" para discos de 45 rpm, marfim, imbuia clara e imbuia escura, 5 válvulas, ondas curtas e longas.

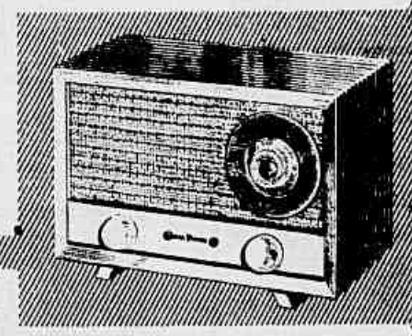
Rádio-Victrola BV-931: 9 válvulas, três faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.



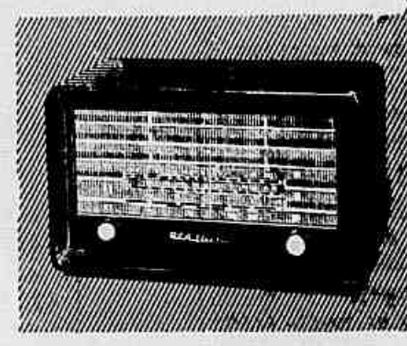
Rádio de Pilha BP-431: caixa de madeira, 4 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 6" de ímã permanente, pilha de 90 e 1½ volts.

Rádio-Victrola BV-722: imbuia, 7 válvulas, 2 faixas de onda, alto-falante de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica, refratário à umidade.

Rádio-Victrola BV-83: 8 válvulas, 3 faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica.



Rádio B-521: marfim ou imbuia, 5 válvulas, ondas médias e curtas, alto-falante de 4", transformador para correntes de 100, 120, 180 e 220 volts AC.



Rádio B-533: caixa de plástico em 4 côres, 5 válvulas, três faixas de sintonização, alto-falante de 6" de ímã permanente, tomada para toca-discos; 100, 120, 180 e 220 volts AC.

RCA VICTOR

Líder mundial em Rádio e Discos... e primeiro em Televisão!

A VOZ DO DONO

CALÇAS ESPORTE

GABARDINE TROPICAL CAMBRAIA LINHO etc.

Cr$ 145,00

INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES FREYNEX

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES 943

Tel. 23-0335

FILIAL: RUA BUENOS AIRES 99

Tel. 42-...

Lambretta

Distribuidores:

Logema

Av. Mem de Sá, 171

Tel.: 52-5653

SILENCIOSAS! NÃO ESTRAGAM O PISO! LEVES NO MANEJO!

RODAS DE BORRACHA LILLA

Para carrinhos de transporte em lojas, armazens, fábricas, hospitais, terreiros, estações etc. Diversos tipos e tamanhos.

Solicite-nos prospetos

CIA. LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
(fundada em 1918)
R. Piratininga, 1.037 - C. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos - S. Paulo

A Indústria Pode Parar Sem as Vendas à Prestação

Leia na revista PN desta quinzena oportuno estudo do presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Genival Rabelo que mostra o crediário como a escala natural para a elevação do nivel de vida das populações citadinas.

PN publica ainda:

A IMPORTÂNCIA DA MULHER NA PROMOÇÃO DE VENDAS

Idéias, novidades e sugestões que ajudam ao varejista a aumentar as suas vendas.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE CARROS USADOS

Média dos preços de compra e venda de automóveis usados, no Rio e em São Paulo com indicação de marca, ano de fabricação e tipo.

EFEITOS DA "ABERTURA DOS PORTOS"

Repercução da Instrução n.º 131 da SUMOC — Só a reforma cambial resolve o problema do nosso comércio externo — A opinião do ex-ministro Gudin.

TELEVISÃO ENTRE RIO E SÃO PAULO

Inaugurada oficialmente a primeira transmissão — Nova fase no campo de televisão.

A INDÚSTRIA DE TINTAS NO BRASIL

Não precisamos importar mais nem tintas nem a maioria de suas matérias primas.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Deficiências dos contatos do govêrno com a imprensa — Relações Públicas na TV — Definições.

COMPRE AGORA A SUA

PN

NAS BANCAS — Cr$ 7,00
Redação: RUA LUIZ DE CAMÕES, 74 — 1.º andar — Rio

TORNEIROS, FREZADORES e RETIFICADORES

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Onibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgard Cordilho, lado esquerdo da Imprensa Naconal.

Caixas para Rádios

TOCA-DISCOS E TV

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR
TELEFONES: 32-3101 e 52-0900

DINHEIRO

Empresta-se sôbre Hipotecas de prédios, bem localizados. De Cr$ 10.000,00 à Cr$ 10.000.000,00, só com o próprio.

Tratar com JULIO SILVA, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º, sala 4. Tel. 52-4545 e 49-8186.

"Repórter ULTIMA HORA" 43-2241

DOENÇAS GENITO-URINARIAS — GINECOLOGIA
DR. MOISÉS FISCH
Rua da Assembléia, 98 - 7.º — DIÀRIAMENTE. Tel. 22-1549
Av. Copacabana, 542 - Apt. 407 — Terças, quintas e sábados,
Das 9 às 12. - Tel. 57-1370

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547
"Cumprimos o que anunciamos"

GARAGE OU DEPOSITO
COPACABANA

Aluga-se à Rua Assis Brasil, n.º 194, duas grandes garages que servem também para depósito de mercadorias. Tratar com GIANOTTI, à Av. Presidente Vargas, 509, 16.º andar, depois das 12 horas.

NOITADAS DE BASQUETEBOL

Sírio x Vila, Líderes em Confronto

Deverá Ser Completada Hoje a Ultima Rodada do Turno da Parte de Classificação do Campeonato Carioca — Complementos e Autoridades

O mau tempo conspirou a semana passada tôda contra o andamento do Campeonato Carioca de Basquetebol. Os jogos restantes adiados de sexta-feira para hoje, quando até noite enluarada houvera, provocou descontentamentos e comentários desencontrados. ULTIMA HORA, no entanto, em rápidas palavras, para os leitores e interessados diretamente, pôde esclarecer em têrmos concretos o que houve.

Com o falecimento do desportista Eduardo Trindade, grande benemérito do Botafogo F. R., o clube alvinegro tomou luto oficial e pleiteou junto a FMB a suspensão dos seus certames oficiais. Oscar Zelaya, representante do Botafogo, tratou diretamente com o Diretor Técnico do assunto. Nosso companheiro João Carlos Cantuária, que exerce aquelas funções na entidade regional de bola ao cesto, respondeu-lhe que o assunto transcedia a sua autoridade e que, apesar da "carta branca" que sempre lhe dera o desportista Murilo Pinheiro Alves, com êle deveria resolver o assunto. Mas, ainda adiantou o seguinte, se o Presidente da F. M. B. pretendesse atender o Botafogo, inteirmente ou mesmo em parte, êle nada tinha a opor por considerar que datas suficientes estavam disponíveis para a necessária recuperação do tempo pedido. Sôbre o "caso Botafogo" houve apenas isto e sôbre a falta de juizes o Diretor Técnico nem chegou a tomar conhecimento. A rodada foi transferida, e tão sòmente por isto, porque os Serviços de Meteorologia consultados declararam que choveria à noite, como foi amplamente noticiado pelos jornais; "temperatura em declínio e tempo instável".

Sírio x Vila, Lideers em Luta

Das partidas previstas para logo mais, destaca-se à ser travada entre Sírio e Libanês e Associação Atlética Vila Isabel, em Marquês de Olinda. Ambos estão na liderança da Série "B" com três triunfos e uma derrota apenas.

Completam a noitada: América x Riachuelo, em Campos Sales e Botafogo x Vasco da Gama, na quadra da Escola Nacional de Educação Física. Sôbre os horários publicados, podemos informar que estão havendo erros nas informações. América x Riachuelo está marcado para às 21 horas, enquanto nas outras quadras, o reinício das preliminares ficou previsto para às 20.45 horas, já que apenas o segundo tempo será jogado.

CAMPEONATO PARANAENSE

Vitória do Rio Branco Sôbre o Agua Verde Por 3 a 2

CURITIBA, 23 — (Sport Press) — Prosseguiu, na tarde de hoje, o campeonato paranaense de futebol, em sua segunda rodada, quando fêz sua estréia o quadro mais novo da Federação, o Rio Branco de Paranaguá, enfrentando o Agua Verde.

Foi auspiciosa a estréia do "benjamin", pois conseguiu derrotar o quadro da capital por 3 a 2, depois de perder a primeira etapa por 2 a 0. Dirigiu a peleja o sr. Manuel Guimarães.

O CAMPEONATO PAULISTA

Apenas a Ponte Prêta Venceu, Verificando-se Empates Nos Demais Encontros da Rodada

XV DE JAU, 2 X XV DE PIRACCABA 2

Local: Jaú. Renda: Cr$ 36.950,00. Juiz: Frederick Charles Williams.

1.º tempo: empate, 1 x 1 — Viana, aos 4 minutos para o XV de Jaú e Guerra, aos 32 para o XV de Piracicaba.

Final: empate, 2 x 2 — Moacir, aos 3 minutos, para o XV de Jay, cobrando um pênalti e Arlindo, aos 28 para o XV pe Piracicaba.

XV DE JAU — Inocêncio: Japonês e Almir: Fernandinho, Ribamar e Cotia: Moacir, Viana, Adãozinho, Zezinho Baduca.

XV DE PIRACICABA — Fernandes: Salvador e Idiarte: Biguá, Crass e Geraldo: Arlindo, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

LINENSE 1 PORTUGUÊSA SANTISTA 1

Local: Linense. Renda: Cr$ 55.020,00 — Juiz: Catão Montez Junior.

1.º tempo: Portuguêsa Santista, 1 x 0 — gol de Afonso aos 30 minutos. Final: empate, 1 x 1 — gol de Adalberto, aos 4 minutos, para o Linense.

LLNENSE — Herrera: Rui e Ecid: Geraldo, Frangão e Nóca: Claudinho, Mauri, Washington, Alemão e Aalberido.

Portuguêsa Santista: Lepera: Mariani e Pixu: Jorge, Freitas e Pinduca: Baiano, Afonso(Negri, Gonçalo e Souzinha.

SÃO PAULO, 24 (S. P.) — Certamente, esta rodada deveria chamar-se a rodada dos empates, pois nos cinco jogos disputados esta tarde, apenas houve um vencedor — a Ponte Preta no seu jôgo em Campinas com o Taubaté.

Os jogos podem ser resumidos com os seguintes detalhes técnicos:

PORTUGUESA DE DESPORTOS, 1 X JUVENTUS, 1

Local: Pacaembu. Renda: — Cr$ 73.180,00. Juiz: Dino Pasini, com atuação regular. 1.º tempo — empate, 0x0. Final: empate, 1x1 — Bonfiglio, de penalti, aos 23 para o Juventus e Ipojucan, aos 37.

Portuguesa: Cabeção; Nena e Reinaldo; Herminio, Zinho e Mané; Nelsinho, Zé Amaro, Ipojucan, Edmur e Elmão.

Juventus: Villers; Mendonça e Negro; Ademar, Diogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

PONTE PRETA, 2 X TAUBATÉ, 1

Local: Estádio "Moisés Lucarelli", em Campinas. Renda: Cr$ 76.652,00. Juiz: Harry Davis. 1.º tempo: empate, 1x1 — Friaça, aos 26 para a Ponte Preta e Taino, aos 32 para o Taubaté. Final: Ponte Preta 2x1 — gol de Noca, aos 5 minutos.

Ponte Preta: Andu: Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindóia; Friaça, Nonô, Baltazar, Bibe e Noca.

Taubaté: Ivan; Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Américo; Taino, Tek, Sarcinelli, Durval e Silvio.

FERROVIARIO, 1 X SÃO BENTO, 1

Local: Araraquara. Renda: não foi fornecida. Juiz: Antônio Assunção Pereira. 1.º tempo: Ferroviária, 1x0 — gol de Cardoso. Final: empate, 1x1 — gol de Dema, para o São Bento.

Ferroviária: Fia; Monte e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.

São Bento: Aldo; Elpídio e Saverio; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Vargas.

NADADORA SUL-AFRICANA VENCE O GIBRALTAR

TARIFA (Província de Cadix, 23 (AFP) — A nadadora sul-africana Betty Wiyd conseguiu atravessar o estreito de Gibraltar, da Espanha para a África, em 5 horas e 40 minutos.

GERENTE PARA VENDAS DE PAPEL

Grande indústria de papel para impressão e outros, procura pessoa capacitada à organizar e dirigir escritório de vendas no Distrito Federal.

Os candidatos devem possuir largos conhecimentos do ramo e ter boa relação com à freguesia.

Pedimos que não se apresentem os não enquadrados nas condições acima. Os interessados poderão escrever para Caixa Postal 13.880 em São Paulo, anexando curriculum vitae.

Guarda-se sigilo.

CORTINAS-TAPÊTES

PREÇOS DE ATACADOS

24 CONSTITUIÇÃO 24

Telefone: 22-4105

VOIL RAYON	DE	48,00	AGORA	35,00
VOIL ALGODÃO, 1,40 LARG.	DE	80,00	AGORA	49,80
MARQUISETE CREME	DE	35,00	AGORA	25,50
DAMASCOS EM CÔRES	DE	110,00	AGORA	79,50
ESTAMPADOS, 1,30 LARG.	DE	95,00	AGORA	74,80
REPS MODERNOS, 1,30 LARG.	DE	130,00	AGORA	97,60
REPS LISOS EM CÔRES	DE	75,00	AGORA	61,00

TAPÊTES

50x1,00 BRANCO	DE	300,00	AGORA	250,00
1,40x2,00 SISAL MODERNO	DE	800,00	AGORA	600,00
2,00x2,50 SISAL MODERNO	DE	1.300,00	AGORA	1.100,00
2,00x3,00 SISAL MODERNO	DE	1.500,00	AGORA	1.250,00
2,00x3,00 — I.T.A. LA PURA	DE	4.200,00	AGORA	3.820,00
Travesseiros de Espuma de Borracha	DE	380,00	AGORA	320,00
Travesseiros de Molas	DE	180,00	AGORA	135,00
Travesseiros de Paina Tratada	DE	140,00	AGORA	115,00

DE 1 A 1.000 METROS POR PREÇO DE ATACADO

Para Residência ou para Renda

eis um magnífico negócio!

Situado no melhor ponto da Piedade, êste belo e moderno edifício, em adiantada construção, dá frente para duas ruas: Rua Bernardino de Campos e Rua Belmira, distando apenas 50 ms. da Av. Suburbana. Excelentes condições de valorização. Os apartamentos, com características de confôrto e bom gôsto só encontrados em apartamentos da zona sul, compõe-se de ampla sala de jantar, 2 excelentes quartos, banheiro completo, bôa cozinha, quarto de empregada (de bom tamanho), sanitário de empregada e área de serviço.

70 % Financiados em 15 anos, (mensalidade inferior ao valor locativo). Sinal a partir de Cr$ 7.500,00 (5 %).

10 % na escritura.

15 % facilitados de acôrdo com a sua conveniência.

Apartamentos a partir de Cr$ 350.000,00 até Cr$ 510.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS:
No local: Rua Bernardino de Campos, 101
(das 8 às 19 hs., inclusive sábados e domingos)
ou na
PREDIAL Santa Inês LTDA.
Rua São José, 90 - 6.º andar — Tel. 22-4297

máquinas de escrever

grande variedade de modelos das mais famosas marcas

MESBLA

Vendas pelo CREDI-MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56 · Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

Você pode ganhar O QUE PRECISA!

ESTUDE:

DATILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA
AUX. DE ESCRITÓRIO — CONTABILIDADE

APRENDIZAGEM . APERFEIÇOAMENTO . (1 ou 2 meses)

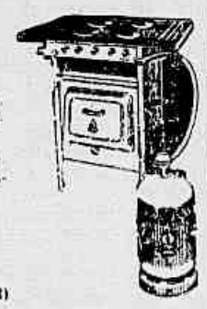
EM NOSSO DEPARTAMENTO DE COLOCAÇÃO TEMOS VAGAS COM SALÁRIOS ATÉ 15.000,00 CRUZEIROS

GRÁTIS — TEMOS UMA MODALIDADE DE ENSINO EXCEPCIONAL PARA V. S.

CURSOS PRÁTICOS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63-7.º

Artilex

COMPRE POR MENOS
CASBRAS



Preço provisório:

Fogão de 3 bôcas com fôrno. Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 440,00.

Fogão de 4 bôcas com fôrno. Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 480,00.

ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES
AV. MEM DE SÁ, 146
(Ao lado do Instituto Médico Legal)

TORNEIROS

Precisam-se à Rua Viúva Cláudio, 436
(Vidraria Cisper) Bom Salário

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL. 42-6804

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

TURMA ESPECIAL AOS SABADOS

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos Srs. interessados que não obtiveram vagas na turma de junho, que resolveu abrir matrículas para uma turma extraordinária, com frequência aos sábados à tarde, de 13,15 às 15,45 horas. Inscreva-se hoje mesmo neste famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO. Poucas vagas disponíveis.

Também temos matrículas abertas para o CURSO PRÁTICO SUPERIOR com frequência aos sábados à tarde.

ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Ouvidor, 164 - 3.º (elevador)
Edifício da Papelaria A. Ribeiro

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar
Tel. 22-4931. (Marcar hora) — Residência — 26-3791

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ORQUIDEA

• Grinaldas para noivas
• Flôres artificiais
• Artigos para presentes

GONÇALVES DIAS, 2

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

QUATRO JOGOS DO BENFICA NO BRASIL

LISBOA, 24 — (Serviço especial da Sport Press) — Está confirmada a visita do Benfica, vice-campeão português ao Brasil. A delegação do Benfica viajará dia 1 chegando a 15 ao Rio de Janeiro. O quadro de Oto Glória fará quatro jogos em gramados brasileiros, estreando no Maracanã contra o Fluminense e enfrentando ainda o São Paulo, Flamengo e F. C. do Pôrto.

MILITARES, ATENÇÃO

Camisa militar, Aeronáutica, Polícia, Bombeiros, etc. Preços excepcionais. Camisas Shantung impermeável Cr$ 195,00 e casimira a Cr$ 150,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Tel. 43-7241, e Galeria Cine Imperator, no Méier.

SALDOS PERFEITOS — 100,00

Blusões com embalagem de luxo garantidos contra defeitos, etc. À venda por Cr$ 220,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, 1.º fundos, e Galeria do Cine Imperator, no Méier.

MOTORISTAS, ATENÇÃO

Camisa profissional a Cr$ 150,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, — Côr fume — embalagem de luxo

AS IMPORTAÇÕES DE "WHISKY" E A ALFÂNDEGA

Oração Esclarecedora do Senhor Arnaldo Cerdeira, na Ultima Sessão da Câmara Dos Deputados — Sexta-Feira, o Deputado Arnaldo Cerdeira, em Resposta ao Discurso do sr. Aliomar Baleeiro, Ocupou Também a Tribuna da Câmara e Fêz o Discurso Que Reproduzimos na Integra. Eis-lo:

O SR. ARNALDO CERDEIRA (sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, com a facilidade e aquêle encanto que todos nós lhe reconhecemos...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Obrigado a V. Exa.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ...tentou, mais uma vez, trazer a esta Casa fatos que se contêm, em si, algum resquício de verdade, na sua conexão são inteiramente improcedentes.

Vou afirmar e provar que entre a Sociedade da Lavoura e a Cia. Continental de Exportação e Importação não existe qualquer vínculo. Ao contrário; embora compostas de membros de famílias afins, há até ressentimentos a separá-los.

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador que está em debate o Projeto n.º 997-A.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, realmente está em debate o Projeto a que V. Exa. se refere, mas o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, com aquela inteligência e o talento que lhe reconheço, afirmou que todos os fatos aqui narrados decorrem do sistema cambial existente e eu irei, dentro da mesma tese de S. Exa, talvez em menos tempo, provar que, de fato, assim é.

Peço, portanto, a V. Exa. que me tolere com a mesma generosidade e condescendência com que ouviu o nobre Deputado Aliomar Baleeiro.

Volto, então, a afirmar que não há ligação alguma entre a Sociedade Produtos da Lavoura e a Cia. Continental. Afirmo, também, que não há qualquer ligação da Cia. Continental com os fatos denunciados pelo funcionário da Alfândega.

Peço tôda a atenção da Casa, porque, na realidade, quis o nobre Deputado Aliomar Baleeiro tão sòmente vincular a responsabilidade do Sr. Ministro da Fazenda ao fato de ter alugado um apartamento a um sócio de certa organização comercial, afirmando que essa organização comercial estava na dependência e na vinculação de uma série de fatos irregulares, citando mesmo até que autos de infrações haviam sido lavrados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E não é verdade?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. não perde por esperar... É verdade, Sr. Deputado Aliomar Baleeiro: é verdade que êsses autos de infração foram lavrados, mas o foram em março de 1956. Preste bem atenção S. Exa.

As repartições encarregadas de apurar a denúncia improcedente, como aquela que V. Exa. vinculou hoje, nesta tribuna, de acôrdo com o laudo que mandarei à Taquigrafia, a fim de que conste dos Anais do Congresso, concluem por isentar a Companhia Continental de qualquer responsabilidade na apuração feita pelos funcionários designados para êsse fim. Eis o laudo:

"Diário Oficial" de 27/3/1956 — Secção II — pág. 2940.

"Departamento da Renda Mercantil — Expediente de 7 de fevereiro de 1956 — Processo n.º 4.962.483-54 — Cia. Continental de Exportação e Importação — Rua do Carmo, 43-10.º andar.

Vistos e examinados os presentes autos de infração e,

Considerando que na instrução do feito foram obedecidas as formalidades legais, ensejando livre defesa à Suplicante:

Considerando que, em matéria de direito fiscal e legislação tributária, dada a natureza essencialmente estrita das normas e preceitos pertinentes, a sua aplicação, no âmbito do poder jurisdicional administrativo deve se cingir ao critério de ação "na conformidade da lei" (Gabriel de Rezende Filho in Curso Dir. Proc. Civil);

Considerando que, na producão da prova, pela sua qualidade, deve ser eleita e dominar sôbre a simples presunção ou indicações circunstanciais, aquela que mais evidência trouxe à materialização dos fatos;

Considerando que a prova documental tem vantagem de reproduzir materialmente qualquer manifestação do pensamento ou animus agendi (Chiovenda, op. cit. in G. Rezende Filho, vol. 2.º, pág. 243), assim fixando o direito que se esquematiza diante do julgador:

Considerando que

a) na escrita de Dias Henrique & Cia. Ltda., além dos Cr$ ..... 600.000,00 recebidos da autuada nenhum recebimento consta relativo às mercadorias discriminadas nas nota fiscais relacionadas à fls. 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 1);

b) não existindo prova de haver a autuada pago, sob qualquer título, as importâncias relacionadas à fôlhas 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 2);

c) nenhuma fatura ou nota fiscal foi emitida pela autuada relativa às mercadorias constantes das notas fiscais relacionadas a fls. 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 4);

d) tendo sido as mercadorias em causa desembaraçadas e vendidas por Dias Henriques & Cia. Ltda., em poder de quem se encontrem os respectivos documentos de importação (fls. 42 e 43, itens 5, 6 e 7);

e) não tendo a autuada agido como procuradora em função de instrumento de fls. 17, do qual não fêz uso (fls. 12 e 13, item 8);

f) os instrumentos de fls. 6, 7, 8 e 11 foram cancelados antes do recebimento por Dias Henriques & Cia. Ltda., das mercadorias importadas, conforme fazem prova os documentos de fls. 11, 30 e 31.

Julgo insubsistente os presentes autos de instrução, concluindo pelo seu cancelamento.

Recorro "ex-officio" para o Egrégio Conselho de Recursos Fiscais. (Republicado por haver saído com incorreções do "Diário Oficial" de 21 de fevereiro de 1956, pág. 1.655)".

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perfeito. Não duvido nada que o Sr. Leonardo acabe na cadeia e que o Sr. Arruindo de qualquer coisa se torne Ministro da Fazenda e Presidente da República. Pergunto, porém: tudo isso já foi julgado em definitivo ou há recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Esta a resolução.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Houve recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Esta a resolução.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Houve recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Definitiva do auto de infração a que V. Exa. se refere.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Contra que firma?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Contra a Companhia Continental.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sei.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' a única pela qual respondo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Claro.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ... e que, afirmo a V. Exa., não têm negócios irregulares nem condenáveis.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdôe-me um momento. Entrarei mais tarde no mérito de cada um dêsses autos. Cite as firmas autuadas entre as quais a "Continental". V. Exa. acaba de reconhecer que ela foi também autuada. Penso que é muito interessante, e estou certo, V. Exa. colaborará comigo para que o Govêrno não dificulte a obtenção de cópias fotostáticas e de todos os processos para o conhecimento da Casa. Estamos de acôrdo?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Outro não é meu intuito e outra coisa não tenho afirmado desta tribuna.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Poderia V. Exa., por obséquio, responder a uma pergunta?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Com todo o prazer.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Todos aqui estão desejosos de ser esclarecidos acêrca das particularidades dos negócios da "Continental" e de outras firmas. Pediria a V. Exa. me informasse, conhecedor que é de todos êles, se por via de contratos a "Continental" não se tem ligado a essas firmas Dalvy e Dias Henrique, e se, também, por via de fianças e contratos de locação, não tem ela aparecido como, de certa maneira, solidária com êsses interêsses dessas firmas.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Permita que eu declare a V. Exa. que estou nesta tribuna para dar os esclarecimentos não a V. Exa., mas à Casa e à Nação, a respeito daquilo que o nobre colega mesmo indaga. A não ser isto, não havia razões para eu estar na tribuna. No decorrer do meu discurso, V. Exa. há de ter a resposta.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Mas V. Exa. não poderia antecipar-me essa particularidade? A "Continental" é fiadora dessas emprêsas em contratos de locação?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Informo a V. Exa. que não é fiadora.

O SR. ADAUTO CARDOSO — É o suficiente.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E mostrarei a V. Exa., com certidão e com documentos.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Não é preciso mostrar certidão. Basta que V. Exa. faça essa afirmativa, para que eu me manifeste satisfeito.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Vou mostrar a V. Exa. não só neste caso, mas até mesmo em outros que porventura sejam do meu conhecimento e que V. Exa. deseje conhecer. Irei buscar nas fontes de minhas organizações todos os detalhes existentes, a fim de que V. Exa. refaça, se ainda não tem juízo formado a respeito de minha atuação.

O SR. ADAUTO CARDOSO — V. Exa. é que tem de refazer, em matéria de fiança, as suas informações.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. vai ver que não. O primeiro documento que vou fornecer à Taquigrafia é exatamente o que se refere a uma das afirmativas do nobre Deputado Sr. Aliomar Baleeiro, em que o fisco havia verificado, apurado e conferido a escrituração da "Continental", concluindo que não havia nenhuma infração e a denúncia era improcedente.

O SR. ALIOMAR BELEEIRO — O nobre deputado me favoreceria com uma pequena informação complementar?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Creio que V. Exa. disse que o contrato entre a firma Dias Henriques e a "Continental", levado a registro público em meados de 1953, foi cancelado em dezembro dêsse mesmo ano. É verdade?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — É verdade.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Teria havido uma procuração dessa firma "Continental", ou de alguém da "Continental" — porque esta costumava usar o Dr. Niman para, não digo *testa de ferro* nem homem de palha, porque é pesado servir de amigo complacente — a fim de salvaguardar interêsses da "Continental".

O SR. ARNALDO CERDEIRA — A procuração está em meu poder.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Uma certidão é tão barata. V. Exa. poderia deixar essa sôbre a Mesa para que o Ministro da Fazenda tivesse vistas?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Vou dar vistas de todos êsses documentos e oferecer outras a V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Aceito; sou pobre humilde, pobre que aceita.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pode deixar todos os documentos aí. Eu, também, tenho outros aqui para mostrar a V. Exa., mas não tive tempo porque, em trinta minutos, não me era possível exibi-los e fazer a análise de tôda a situação.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. sabe, até, que tomei a iniciativa, sem nunca lhe pedir que não prosseguisse na campanha e, ao contrário, quando V. Exa., com aquela fidalguia que o caracteriza, conversava e trocava impressões comigo, eu lhe afirmava que era dever nosso apurar o que houvesse de verdade e que V. Exa. nunca pusesse qualquer impecilho a essa investigação em função da amizade que nos ligava.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Claro.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Porque o meu propósito era, ao contrário, o de tirar dos murmúrios e dos cochichos, para uma análise ampla, franca, decisiva, os negócios que se dizem menos lícitos ou irregulares, de forma que, neste propósito, me mantenho.

Mas o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, ainda querendo vincular as relações da "Continental" com o aluguel do apartamento do Sr. Ministro José Maria Alkmim, faz referência às firmas Dias Henriques e Dalvy.

Vou deixar na taquigrafia da Casa os documentos que provam, realmente, as relações que a Companhia Continental teve com as firmas Dias Henriques e Dalvy. São os documentos de Dias Henriques de 1953 e se referem à metade da execução do mandado de segurança — e peço atenção da Casa — mandado de segurança que não dependia de nenhum Ministro da Fazenda — e que, àquele tempo estava longe de ser o sr. José Maria Alkmim — e nem de qualquer autoridade executiva, pois dependia do cumprimento compulsório de uma deliberação da Justiça brasileira. E, mais do que isto — vou deixar a prova em certidões nesta Casa — que um dos mandados, que havia sido concedido em primeira instância, para importação de automóveis, não quis a "Continental" executá-lo sem que estivesse o mesmo confirmado pelo Tribunal de Recursos, a mais alta instância a dizer da procedência ou não do direito que pleiteava a firma Dalvy. Quatro meses depois, quando o Tribunal de Recursos dava provimento à sentença para modificá-la no sentido de não serem automóveis, mas mercadorias que se enquadrassem nas Instruções 315 e 317, a minha firma, num direito que lhe é incontestável, dentro de seu ramo de comércio, dentro de suas atividades, se vinculava a êsse mandado de segurança e se sub-rogava em metade dos direitos ali assegurados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdoe-me. Isso prova que o Sr. Galdeano é um bom administrador da firma. Porque êle não ia dar Cr$ 600.000,00 de jóia, e mais 16 milhões de cruzeiros num negócio de seguro. Ele teve até a cautela de, temendo uma traição da "Dias Henriques" determinar que 980 cuotas — questão de memória — do capital dessa firma, a maioria do capital da firma, passasse para o nome do Dr. Niman até que a operação fôsse concluída, porque se a firma fizesse uma "confitura" ou qualquer coisa semelhante, êle poderia sempre dominar a mesma emprêsa, e então executar em nome dela, como acabou fazendo por procuração.

O SR. ARNALOO CERDEIRA — Nobre colega Aliomar Baleeiro, a V. Exa. diria que talvez não fôsse essa a preocupação das minhas organizações que na tradição das nossas atividades comerciais tão sòmente pretendessemos nós com êsse contrôle que não se praticassem aquêles atos desonestos a que se refere a denúncia que V. Exa. sustentou da Tribuna. Porque só com o nosso contrôle, só com a nossa fiscalização direta poderíamos nós realmente evitar, que fizessemos falcatruas como as que hoje aqui são condenadas. Provarei a V. Exa. que a metade que a minha firma contratou do mandado de segurança no legítimo comércio que ela exerce foi executada com a maior lisura, com a maior honestidade, como pode ser examinado neste processo e em outros que se façam. O que queremos não é outra coisa senão que, realmente, as sindicâncias sejam as mais profundas, para que raciocínios e conclusões como essas que V. Exa. acaba de tirar, outros não tirem, porque o que nós precisávamos ter, era o contrôle. Essa procuração e essas cessões de quotas a que V. Exa. se refere, eram a segurança de que poderíamos evitar os atos altamente danosos à Nação e à nossa idoneidade, o que não poderia ser feito se não tivéssemos o contrôle absoluto de tais fatos e de tais acontecimentos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita. Agora sôbre um ponto em que a "Continental" foi um pouco temerária. E' que, sobretudo, a partir de 1950, a reputação da Dalvy era imprópria para menores e senhoritas, como esta casa em que o Ministro teve repugnância de habitar porque, disse, os "week-ends" lá não são inteiramente decorosos. A Dalvy, como V. Exa. sabe, é uma velha conhecida desta Câmara. Se não me falha a memória, em 1948 ou 1949, quando voltamos — eu e o nobre Deputado Vieira de Melo, Líder da Maioria — do Rio Grande do Sul, S. Exa. aqui comentou uma das mais repugnantes — permita-me a expressão — atitudes daquela firma. Tratava-se de máquinas de fiação, compradas com o crédito do Banco do Brasil nos Estados Unidos e, depois, vendidas à Argentina, ficando aquêle grupo econômico dos mais poderosos e opulentos locupletado em detrimento do Banco, que, senão me engano, foi obrigado a esperar dez anos pelo pagamento da cobertura cambial que deu. Creio que o nobre Deputado Nogueira da Gama fêz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil e deve lembrar-se que a Dalvy estêve envolvida nisso. Conta-se que o Diretor do Banco, na Argentina, foi demitido a bem do serviço público por isso, não é verdade?

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Endosso a afirmação de V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O cartaz da Dalvy não era tão limpo.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Nobre Deputado Aliomar Baleeiro, V. Exa., a quem rendi homenagem no lhe dar meu depoimento no sentido dessas incorreções, no momento oportuno, não me faça desviar para a Dalvy e a Dias Henriques ou para quem quer que seja. A minha firma não precisava indagar da idoneidade da Dalvy ou da Dias Henriques, porque só negociava, na ocasião, com a cautela que V. Exa. mesmo realça, quando fala numa procuração que não é segrêdo e está aqui e foi passada em cartório público. Minha firma negociava sem precisar prender-se a questões de idoneidade, porque havia mandados de segurança, de direito líquido e certo, resultantes de uma sentença da mais alta Côrte Judiciária do País. Não precisávamos saber quais os componentes das firmas a que V. Exa. se refere, como ainda hoje não queremos saber. Trago o assunto a esta Casa apenas em função dos atos criminosos que constam da denúncia: caixas de uisque de 12 garrafas com 36, sem visto, sem câmbio e sem faturas consulares. Se não existisse êsse motivo, não traria à Casa denúncia nem ficha cadastral desta ou daquele firma. Venho defender as minhas organizações, porque assim defendo a mim mesmo. Não competia a nós indagar da idoneidade das firmas com que transacionávamos, por não termos nós nada que a elas nos ligasse, prendesse ou jungisse. Nós apenas negociávamos legitimamente, num ato absolutamente legal, direito oriundo de sentença da Justiça brasileira.

Pois bem, Senhores Deputados, essa metade de mandado a que me refiro, foi tôda executada em 1953, e executada — já o afirmei e não me canso de proclamá-lo — dentro das normas mais rígidas do negócio honesto, e, inclusive, nobres colegas, porque era um bom negócio. Bastava os lucros que êle proporcionava, sem precisar adulterar nada nem praticar qualquer ato condenável frente à lisura e à moral de qualquer comerciante. Foi concluída em 1953 a operação, com tôdas as faturas consulares visadas pelo consulado do exterior, com os preços absolutamente normais no mercado de então.

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Permite-me V. Exa. um aparte?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Com todo o prazer.

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Citado nominalmente pelo ilustre Deputado Aliomar Baleeiro, desejo registrar no discurso de V. Exa que, efetivamente, fiz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, presidida pelo ilustre Dr. Miguel Teixeira. Fui uma espécie de assistente jurídico da Comissão. Lembro-me, assim, claramente de que essa firma Dalvy figura nas sindicâncias realizadas, como autora de operação de crédito cambial, lesiva aos interêsses do País, relativamente à importação de máquinas que deveriam entrar no Brasil e foram levadas para a Argentina e aí vendidas com grandes lucros, em detrimento dos interêsses do Brasil. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil errou, dando câmbio a essa firma sem cobertura, depois transacionando e compondo-se com ela a prazo, creio de dez anos, prazo longo como vê V. Exa. Devo acentuar que a Comissão de Inquérito, em virtude da composição feita pelo Banco do Brasil com essa firma, não encontrou meios de sugerir uma sanção qualquer pelo ato praticado, senão incluindo-a na lista das firmas impedidas de operar com o Banco do Brasil. Lamentàvelmente, Srs. Deputados, essa providência, que era de ordem administrativa, até hoje não foi adotada. Quero que V. Exa. permita faça êsse registro. Tôda a vez que se falar em fraude dentro desta Casa fiquem certos V. Exa. e todos os Srs. Deputados, estarei ao lado daqueles que aqui erguem sua voz para combatê-la. (Palmas).

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Agradeço o aparte de V. Exa. Outra coisa não tenho feito nesta Casa senão prestigiado todos os inquéritos, tôdas as sindicâncias, todos os atos que contribuem para a moralização da administração pública. Lamento que as conclusões dêsse inquérito do Banco do Brasil permaneçam ainda sem cumprimento. Atos como êsse exigem a punição dos culpados, quer sejam cometidos na vida pública, quer na comercial.

Pediria agora aos nobres colegas que não alterassem o curso do meu discurso, porque a consideração que todos me merecem, impede-me de negar apartes; mas serão inúteis os apartes não pertinentes ao caso que me trouxe à tribuna, caso tanto mais delicado porque se relaciona com a defesa de organizações de que faço parte. Não vamos agora discutir o inquérito do Banco do Brasil, a idoneidade ou inidoneidade de cada uma das firmas já apontadas. Não é êste o meu objetivo e nem o momento oportuno. Associo-me a tôdas essas reclamações, e não é só hoje que o faço; sempre me tenho assim manifestado.

Trago, no momento, o meu depoimento, indispensável para uma conclusão de V. Exas., para que cada um faça seu juízo. Nêste caso específico, não importava a idoneidade da firma, não importava sequer indagar da justiça da sentença, porque ela havia passado em julgado.

É preciso que meus colegas compreendam minhas intenções para não tumultuar em um discurso que não tem outra finalidade, senão esclarecer V. Exas. Não quero defender quem quer que seja, a não ser a mim mesmo e às minhas firmas, quando defendo minhas organizações, que estão envolvidas, porque muito antes transacionaram mandado de segurança oriundo de uma das firmas agora acusadas. E acusadas de quê, Srs. Deputados? Acusadas de fraude, acusadas de crime, acusadas de falsa declaração. Nêstes fatos é que eu proclamo, grito e declaro que nós não estamos associados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — É bom que fique bem claro. É um pouco duro — V. Exa. há de convir — que homens da nossa experiência — não somos crianças — homens nessa da mesma idade do Sr. Ministro, que é mais velho do que nós, aceitem como simples coincidência tudo isto: negócios da Continental com Dias Henriques e Dalvy, fir. as sujas por documentos públicos largamente divulgados, comentados até pela imprensa não oficial. O "Correio da Manhã", na época, ocupou-se muito da Dalvy. Aqui, o Deputado Vieira de Melo, Líder da Maioria, portanto, insuspeito, também se ocupou da Dalvy. O Ministro mora na casa de Mayrink, não era no Golden Gate?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não conheço nem o dono nem o local do apartamento.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vamos deixar o Deputado. Passase o Ministro, depois, para o apartamento do Sr. Caldeano. A firma do Sr. Caldeano está envolvida em atos de infração, justa ou injustamente. Depois, vem essa encrenca tôda. O Sr. Ministro da Fazenda é acusado de prevaricador, em favor de quem? Justamente em favor das firmas Dias Henriques e Dalvy. Vamos convir em que o Sr. Ministro foi muito infeliz, que o destino está pondo pedras e mais pedras no seu caminho pela Fazenda. Estas suposições assaltam o espírito de todos nós e V. Exa., nobre Deputado Arnaldo Cerdeira, é testemunha de que, desde maio ou abril, êstes assuntos estão sendo debatidos nesta Casa. Apenas por deferência — não quero dizer, por piedade cristã — para com o Sr. Ministro, poupávamos o seu nome. Foi por isso que fiz aquela advertência sem mencionar o seu nome, ou a pasta que S. Exa geria, embora não tivesse razão nenhuma de amizade ou outras razões quaisquer pessoais para isso. Tratava-se, porém, de um companheiro e não desejava que ficasse com seu nome arrastado na lama. É o próprio Ministro quem está nos forçando a êste constrangedor debate, no qual vamos devassar, como aliás, é nosso dever e deixar nos Anais, para a história, todos êsses documentos e essas circunstâncias, que assinalam uma época, infelizmente, bem melancólica da história financeira do Brasil.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados, já demonstrei com documentos e com as minhas palavras, que a Cia. Continental, desde 1953, quando legitimamente adquiriu direitos concedidos pela Justiça brasileira a duas determinadas firmas e foram executadas na época as operações resultantes dêsses mandados de segurança, não mais envolveu, não mais teve qualquer ligação com nenhuma dessas firmas. Está, portanto, a "Continental" absolutamente tranqüila, por inatacável, por aquelas denúncias, por aquêles fatos apontados à Nação e que realmente se revestem da mais alta gravidade, mas, que à minha firma não dizem respeito.

Já agora, não posso deixar de, por último, apontar a injustiça que comete o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, quando quer, neste caso, vincular o Sr. Ministro da Fazenda a um interêsse que se prende às nossas organizações. E por que o afirmo? Porque, também já o disse na sessão em que compareceu o Sr. Ministro da Fazenda, que, além dessas declarações, outras farei, renovando o apêlo e o pedido, para que não as aceitem apenas na base da amizade que nos possa unir. É que as minhas organizações, a partir daquela data, muito antes até ser oficial a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek — não têm na Alfândega do Rio de Janeiro, na de Santos, na de Belém ou de qualquer outra parte do Brasil, nem no Ministério da Fazenda, qualquer requerimento, qualquer pedido que dissessem respeito às suas transações comerciais. E não houve, porque frente à conjuntura econômica — eu já o disse — evoluíram para o ramo da indústria, e o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, arrebatado, nesta pertinácia com que persegue o Sr. Ministro da Fazenda...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Também eu persigo o Ministro da Fazenda? Hom'essa!

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ...não quis deixar de lançar uma dúvida velada sôbre aquilo que reputo legítimo interêsse nacional, e que irei discutir com S. Exa. quando nesta Casa transitar o projeto de lei de reforma das tarifas aduaneiras. Irei provar a S. Exa. que está mal informado, quando se refere ao chumbo e ao cobre em tratamento desigual com o estanho. Provarei a V. Exa. que as contingências da vida brasileira obrigam e enquadram a indústria que ocasionalmente também é objeto de nossa exploração, no tratamento legal, honesto, incontestável que pleiteia, não nos têrmos em que o assunto veio para esta Câmara e foi tratado pelo nobre colega, constituindo, então, flagrante injustiça. Nestes termos em que a matéria veio ao Parlamento, longe de ter tido a nossa influência dos nossos inimigos, dos inimigos da Nação.

Afirmo, portanto, a V. Exa. que ainda naquela passagem a respeito da qual V. Exa., com a sua sutileza peculiar, deixou pairando no ar uma dúvida, ainda aí somos lesados e, conosco, o interêsse da Nação brasileira, que está sendo malbaratado, mal encaminhado, mal advogado, nos têrmos da proposta tarifária.

Mas não é num discurso de alguns minutos que irei discutir o assunto com o ilustre deputado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Temos a vida inteira para discuti-lo.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Mais ainda: quero dizer a V. Exa. que essa não foi a conduta comercial das minhas organizações, e não o foi por medo — não sou daqueles que se acovardam e deixam de pleitear direitos que lhe pareça justo, razoável e honesto — por ser amigo dêste ou daquele ministro — coloco acima de tudo a minha autocrítica, porque seria uma afronta, um desafôro alguém pensasse ser eu capaz de advogar qualquer imoralidade de quem quer que seja, V. Exa., nobre Deputado Aliomar Baleeiro, que teve, através das várias constituições do Govêrno, muitos e muitos companheiros nos diversos Ministérios do País, todos êles ligados a mim por aquela mesma amizade que me une a V. Exa., indague de qualquer dêles se alguma vez, se algum dia, se em qualquer ocasião, eu os procurei para advogar o mais mínimo interêsse das minhas organizações, por mim ou por terceira pessoa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite um aparte?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Um minuto. Quero dizer a V. Exa. que o meu escrúpulo com os amigos que ocupam pastas ministeriais vai a tal grau de que nem interêsses políticos do meu Estado, no que tange a provimento de cargos públicos, jamais foram por mim pleiteados, advogados, discutidos ou aceitos para a escolha de altos funcionários da administração de São Paulo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vou apoiar V. Exa. Não tenho nenhuma razão para duvidar da palavra de V. Exa. Tôdas as vêzes que discutimos êsses assuntos — e essas discussões não vêm de agora, porque as tivemos por ocasião do inquérito da CEXIM — nunca surpreendi V. Exa. numa mentira.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Obrigado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Portanto, a palavra de V. Exa. merece fé.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E, se algum dia eu mentir, é porque não sei que estou mentindo, e quando souber da verdade serei o primeiro a proclamá-la, desfazer a mentira, o engôdo de que, eventualmente, seja vítima.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Voltando ao caso da "Continental", que é pessoa jurídica, diferente de V. Exa. Quanto ao caso da "Continental", acho que o problema é simples. Quanto à matéria que hoje estamos discutindo, à luz da denúncia do Sr. Leonardo Guimarães, é fácil verificar a quantidade de mercadorias que êl importou no próprio nome ou como procurador, como concessionário, enfim, em nome de alguém ou servindo-se de alguém, e o preço da mercadoria no mercado de origem, na época. Será fácil, quando chegar a ocasião.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' o que desejamos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Estou certo de que V. Exa. quer colaborar com a Casa, para que esta se convença de que uma firma que tem V. Exa. como sócio não procede da maneira por que o fizeram Dalvy e Dias Henriques, que, tendo sido denunciadas ao Ministro da Fazenda, infelizmente, foram por êste acobertadas.

Espero, também, que a Câmara não cometa a grave falta de pôr um tampão sôbre os fatos, decaindo do resto de consideração que a Nação ainda lhe vota.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Agradeço o aparte de V. Exa. E, já agora, para concluir, faltaria a um dever de consciência para comigo mesmo, se não dissesse ao ilustre Deputado Aliomar Baleeiro, aos nobres colegas e à Nação, que não posso partilhar da afirmativa de S. Exa. de que o Sr. Ministro da Fazenda tivesse qualquer interêsse em impedir se apurasse a denúncia dos fatos aqui tratados. S. Exa., tão logo recebeu a denúncia do funcionário, designou dois dos mais altos titulares do funcionalismo fazendário do País. No dias seguinte ao seu comparecimento a esta Casa, pediu ao Banco do Brasil e ao Direto da Fazenda a designação de outros funcionários para irem mais longe: apurar a fraude, que não seria aduaneira, mas cambial. Digo mesmo: acredito que, concluída a apuração por êsses altos dignitários da Fazenda, o que ocorrerá ainda esta semana, há de S. Exa. — pois os acontecimentos assim o exigem e os fatos apontados devem ser realmente investigados em seus mínimos detalhes — constituir aquela Comissão de Inquérito que todos nós estamos a desejar, para que cada um se coloque na devida posição. E V. Exa. pode estar certo, nobre Deputado Aliomar Baleeiro, e com V. Exa. esta Casa, de que realmente eu não vejo...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita V. Exa. uma pequena interrupção. Desejo retificar uma informação que V. Exa deu à Casa em matéria de fato. É verdade que o Ministro escolheu dois funcionários, que, acredito de nomes ilibados. Por um deles o Professor Sá Filho, nome limpo e grande mestre de todos os assuntos que se exercitam no Ministério da Fazenda, tenho grande apreço e admiração. Outro é funcionário de cujos títulos e méritos não tenho conhecimento direto, mas acredito que também seja homem de bem, porque nunca ouvi restrições a êle. Mas S. Exa. o Sr. Ministro da Fazenda assim agiu depois que o funcionário Leonardo Guimarães pediu o inquérito e S. Exa. despachou dizendo que era intempestivo tal inquérito, que o funcionário em questão havia quebrado a hierarquia. E, não obstante as provas oferecidas e os fatos gritantes apontados pelo funcionário, considerava que o Inspetor era um homem de bem — homem de bem que mandava impetrar mandado de segurança para liberar uisque a mil dólares a caixa!

Depois dêsse despacho, que o Inspetor da Alfândega fez publicar por Portaria ou por outro meio qualquer, para conhecimento da Casa, o funcionário Leonardo Guimarães reclamou ao Presidente da República e insistiu. Aí, então, por pressão do Presidente da República, e que o Ministro não abriu o inquérito, que era meio efetivo para apurar as irregularidades; mandou dois funcionários fazê-lo. Paliativo, ao invés das medidas rigorosas que devia tomar. Quer V. Exa. ver um contraste imenso? Neste País, quando governava o Sr. Café Filho, sendo Ministro da Fazenda o Sr. Eugênio Gudin e Presidente do Banco do Brasil o Sr. Clemente Mariani, houve suspeita de que uns tantos francos eram roubados ao País, através de manobras do Banco Borges, com funcionários da FIBAN, ou outro órgão governamental.

O Ministro mandou rápidamente apurar os fatos, de pleno acôrdo com o Presidente do Banco do Brasil, e foram metidos na cadeia banqueiros, funcionários do Banco do Brasil, todos os implicados, sendo um dêles, caçado no estrangeiro. Assim agiu, com rapidez fulminante, sem que houvesse representações, nem escândalo na Câmara, o Govêrno passado, que poderia dar, nêste momento, um exemplo de brio ao Govêrno atual. E sabe V. Exa. que um senhor — não recordo agora o nome, refiro-me a um diretor do Banco Borges, um velho português, como se chama? ...

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não o conheço.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ...— que êsse senhor e os outros cumplices foram condenados a 11 e 12 anos de prisão. Já estão condenados, e isto ocorreu num prazo de tempo breve.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Meu nobre colega Aliomar Baleeiro, V. Exa. sabe que o Ministro tomou as providências. E êste fato seria desnecessário sustentar desta tribuna, porque S. Exa. mesmo o fêz com grande brilho. Essas providências chegaram a tal ponto de serem apreendidas as mercadorias, as quais podem, realmente, ser o elemento mais valioso de tôda esta indagação. As mercadorias, repito, foram apreendidas e, depois de um auto de verificação, aberto volume por volume, contada, recontada unidade por unidade, verificado valor por valor.

Consequentemente, o Sr. Ministro não podia fazer mais do que fêz, já que, até por um defeito da legislação, a simples denúncia obrigaria o afastamento do titular. Então, qualquer funcionário, com a denúncia mais improcedente, poderia trazer uma crise e um colapso na administração pública.

Todavia, Sr. Deputado, não cabe a mim fazer, porque já o fêz o Ministro, com aquêle brilho, com aquela sinceridade, com absoluta honestidade, muito embora V. Exa. não acredite, mas que nós lhe reconhecemos, tôda a explanação das medidas, das "demarches", das providências tomadas. E ainda, nêste caso, confesso a V. Exa. que não vejo como se pudesse ligar, porque tudo V. Exa faz rodar em tôrno — e V. Exa. me perdoe — tudo V. Exa. subordina ao aluguel do apartamento...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita-me, nobre Deputado, V. Exa. aludiu a uma apreensão de mercadoria. Sei que o denunciante provocou uma intervenção policial, que o Ministro anulou. Parece que uma parte da mercadoria realmente foi apreendida, creoi que pelas autoridades aduaneiras. Agora, eu desejo contar com a colaboração de V. Exa. junto ao Sr. Ministro, ou a quem de direito, já que V. Exa. é da Maioria, para me informar se nêsse processo de sindicância relativamente a êsse desembaraço de uisque, o resto dessa mercadoria despachada pela Nota de Importação n.º 34.693, de 1956 — cêrca de 250 caixas — foi também apreendido. Mercadoria da Alhambra. Acho que foi apreendida uma parte e a outra não. Isso o que eu queria saber.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Registro o aparte de V. Exa. e irei tomar as informações para transmiti-las a V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Muito agradecido a V. Exa. Estou vendo que V. Exa. será um grande colaborador. Consta que a Continental foi cessionária ou procuradora de uma licença de importação da Alhambra.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não sei. Mas também sôbre isso tomarei informações e direi a V. Exa. no primeiro aparte que lhe possa dar, ou então pessoalmente, com aquela velha cordialidade com que sempre nos tratamos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Gratíssimo. Creio que será o bastante.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, é o que me cabia dizer, e tôdas as vêzes que se tornar necessário hei de voltar a

Mário de Almeida ao Repórter: "Vamos Agora Para o Grande Prêmio "Brasil

Peixoto de Castro Bi-Campeão da Triplice Coròa, Como Proprietário:

TIMÃO NÃO TEVE ADVERSARIOS PARA SE SAGRAR NOVO TRÍPLICE COROADO

O Jockey Club Brasileiro fêz realizar, na tarde de ontem, no Hipodromo da Gávea, o Grande Prêmio "Distrito Federal", em 3.000 metros, com a dotação de Cr$ 450.000,00 ao vencedor e que constitui a terceira prova da tríplice coroa.

Timão, o excelente potro representante do "Stud" Peixoto de Castro, único candidato ao magnífico troféu que consagrou Criolan, Talvez e Quiproquó, pois havia vencido as duas primeiras provas — G. P. "Outono" e "Cruzeiro do Sul" — não teve dificuldade em se vitoriar na tradicional prova, consagrando-se assim o novo tríplice coroado do nosso turfe, de maneira convincente e categórica, pois é evidentemente superior à turma!

O casal Peixoto de Castro foi ovacionado delirantemente pela "afficion" turfista quando se dirigiu à pista para segurar o filho de Swallow Tail no regresso à repesagem.

A partida foi dada em boas condições pelo "starter", saindo os competidores agrupados e procurando o "faixa" Tate a liderança do pelotão. Na entrada da reta pela primeira vez via-se o filho de Legend of France despontar na frente do lote, junto aos paus, sendo entretanto, perseguido pelo tordilho Hotspur e vindo logo atrás Forum, Snooker, Timão, Rocket e Cedro. Ao se aproximarem das Tribunas Especiais, Jefferson Baffica resolveu contrariar o pupilo de Mário Mendes, recolhendo-o para evitar uma luta suicida com o "faixa" do favoritismo do páreo. E ficando no segundo pôsto, Hotspur acompanhou Tate até os 1400 metros, quando foi desalojado por Forum e Snooker. Até aquela distância na reta oposta, a ordem dos pareceiros era a seguinte: Tate, Hotspur, Snooker, Forum, Timão, Cedro e Rocket. Juan Marchant corria seu animal com a habitual calma, reservando-o para os quatrocentos metros finais, como sempre acontece. Quando entraram na grande curva Forum e Snooker vinham seguindo o pontciro, com Timão já no quarto pôsto, seu piloto ainda acomodado, Cedro, Hotspur e Rocket logo a seguir. Ao entrarem no direito, para os últimos 600 metros da reta final, Tate abandonou a corrida, pois já havia feito todo o "serviço" para o companheiro, aparecendo então Snooker, Cedro, Timão por fora e Rocket, ficando o tordilho Hotspur para o fim do pelotão. Em frente às Especiais já se notava que com facilidade Timão passava para a vanguarda, para galopar com desenvoltura até o vencedor. Snooker fracassou, deixando-se abater por Forum, Rocket e Cedro, enquanto Hotspur e Tate finalizavam o lote diante do espelho. O veterano "Xbonhô" estava com a razão ao declarar que seu pupilo iria correr muito mais desta feita, pois Rocket conseguiu um bonito segundo lugar, dominando em final apertado Forum, que se reabilitou de seu último fracasso. Cedro foi outro que correu muito, surpreendendo os catedráticos. A ordem geral da chegada foi a seguinte: Timão, Rocket, Forum, Cedro, Snooker, Hotspur e Tate, havendo desertado apenas o potro sulino Major.

O filho de Swallow Tail, em pista úmida, assinalou "01" 3/5 para os 3.000 metros do percurso, rateando sua "poule" apenas Cr$ 11,00, enquanto a dupla com Rocket, a 13, pagava Cr$ 42,00, sendo a 12 cleita a favorita da "afficion". Logo após seu espetacular triunfo, o Sr. Peixoto de Castro, criador e proprietário do pupilo de Mário de Almeida, foi à pista com sua Senhora, D. Zélia Peixoto de Castro, para buscar o craque vencedor. Sob calorosos aplausos do grande público presente à Gávea, o ilustre proprietário recebeu na volta à repesagem o filho de Swaloow Tail como "tríplice coroado" do turfe carioca! Desde a instituição do famoso troféu, sòmente quatro potros se sagraram vencedores: Criolan, Talvez, Quiproquó e agora, êste ano, Timão. Deve ser acentuado que Timão e Quiproquó tornaram o "Stud" Peixoto de Castro bicampeão como proprietários vencedores da triplice coroa, e tricampeões entre os criadores, porque o potro Talvez foi de criação desse ilustre "Homem do Turfe" de 1956!

O Sr. Peixoto de Castro comunicou a Imprensa que pretende oferecer aos cronistas, em dia que será determinado brevemente, um grande churrasco no "Haras" Mondesir, em Lorena, para festejar o acontecimento!

Foto da primeira passagem do G. P. "Distrito Federal", vendo-se Tate liderando o pelotão, seguido do tordilho Hotspur, Forum e Snooker, com o vencedor Timão no quinto pôsto, acomodado, fazendo o percurso junto aos paus. Em seguida correm Rocket e Cedro

VINGARAM AS 44 NA TARDE DE ONTEM!

1 — A terceira dobradinha 44 da tarde: Boulevard d'Or e Bacarat cruzam o espelho na frente dos rivais, pagando a dupla apenas Cr$ 693,00! Bonita vitória do compositor Claudemiro Pereira com seus excelentes pupilos! 2 — Eis a chegada do primeiro páreo, em que venceu Ioney, pilotada por U. Cunha, chegando em segundo Brisque, com João Carlindo. A primeira "dobradinha" 44 rateou Cr$ 113,00. O Mário Mendes chegou a desaparecer na manhã de domingo, para não ter que falar aos amigos... 3 — A segunda 44 da tarde de ontem: vemos Raffles (José Portilho) Cruzar o espelho seguido pelo companheiro Rugendas, louvando um vento para o competente e simpático treinador que é Armando Rosa

(Fotos de ERNANI CONTURSI)

OFERTA da SEMANA

N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

COBERTOR PARA SOLTEIRO

em pelucia de superior qualidade

Nas côres: cinza, marron, azul e verde, com listras coloridas na barra.

TAMANHO: 1,90 x 1,40

PREÇO NORMAL 118,

PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA

98,

Aproveite! Compre agora... e economize!

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 22 horas